ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 36$000
Por 6 mezes ... 18$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090.

ROOSEVELT PISA HOJE O SOLO DO BRASIL

Recebendo o grande estadista, homenagearemos, na sua pessoa, a tradicional amizade que tem unido, através dos tempos, os Estados Unidos e o nosso paiz

Uma affirmação pujante de solidariedade continental -- A visita do eminente estadista e sua significação para a politica americana -- A presença de Roosevelt vem intensificar relações cordiaes de mais de cem annos -- Antes da independencia e do imperio, já o Brasil promovia a iniciativa de relações diplomaticas com a grande republica da America do Norte -- A hora da chegada e da partida do "Indianapolis" -- O ambiente de vibração da cidade

O presidente Franklin Delano Roosevelt e sua esposa, senhora Anna Eleanor Roosevelt

A viagem do presidente Roosevelt a esta parte do continente sul da America, para presidir a installação do Congresso da Paz que em breves dias se reunirá em Buenos Aires, é um acontecimento da mais significação historica e só encontra parallelo dentro dos fastos da politica americana na viagem que o eminente chefe da grande nação, o presidente Wilson, realisou á Europa, logo após a Grande Guerra, animado do mesmo puro idealismo e do mesmo elevado objectivo de dar aos povos um organismo que lhes assegurasse um regime de paz mais duradoura.

A iniciativa do presidente Roosevelt, convocando-nos a essa reunião de Buenos Aires, obedece aos principios da tradicional politica dos Estados Unidos de approximação cada vez mais intima com os paizes do continente e por isso conta com a unanime approvação do povo americano e de todas as nações latino-americanas.

A viagem do illustre estadista enche-nos de jubilo pela opportunidade que o Brasil tem de tributar-lhe as homenagens que lhe são devidas, e de justo orgulho porque é uma demonstração de que o presidente da maior nação da America não hesita em afastar-se do afanoso governo de sua patria para, em nome dos mais nobres sentimentos de fraternidade, dar fórma concreta ao antigo ideal da humanidade, qual o de solver por meios pacificos as divergencias que porventura surgirem entre os povos nossos irmãos.

Esse acontecimento marcará época e vem traçar para as duas Americas um destino glorioso em [illegible].

A amizade que o povo brasileiro dedica ao povo americano terá hoje opportunidade de manifestar-se em toda a sua plenitude através das homenagens calorosas e expontaneas que o Rio de Janeiro prestará ao [illegible] da Paz, de modo que o illustre hospede do Brasil saiba que pode levar para a Conferencia de Buenos Aires a solidariedade do Brasil, como leva a de seu proprio paiz, tão identicas, tão harmonicas [illegible] das duas nacionalidades.

Um seculo de amizade

[illegible] ... ministros e agentes diplomaticos e a enviar-lhe os seus". E já no dia 12 do mesmo mez, foi assignado o decreto nomeando encarregado de negocios do Brasil nos Estados Unidos da America a Luiz Moutinho Lima Alves e Silva, official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, sendo ministro da pasta o patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva.

Foi esta a primeira nomeação diplomatica feita pelo Brasil, ainda antes da Independencia, que, formalmente, se veiu a 7 de setembro seguinte. Um mez antes de rompermos os laços que nos ligavam a Portugal, já tinhamos representante diplomatico nomeado para a grande nação irmã do norte. Alliás, isto estava na propria razão das coisas. Quando o grande Andrada levou o principe regente a assignar a nomeação de Luiz Moutinho para os Estados Unidos, lembrava-se elle de que já em 1787, Thomaz Jefferson discorrera, em França, com José Joaquim da Maia e outros estudantes brasileiros, sobre as possibilidades da nossa independencia politica.

O primeiro reconhecimento da independencia do Brasil

Contudo, Luiz Moutinho não chegou a assumir o seu posto. Precisando seus serviços da Secretaria de Estado, foi substituido por José Silvestre Rebello, nomeado a 21 de janeiro de 1824. E partiu para a America do Norte como representante diplomatico do já então constituido Imperio do Brasil. Chegou a Baltimore a 27 de março daquelle anno, apresentando-se em Washington a 3 de abril seguinte. Entabolou as necessarias negociações e a 26 de maio, era acreditado, na capital americana, como encarregado de Negocios do Imperio. Apesar de — paiz unico na America — termos adoptado as instituições monarchicas, a grande democracia, que já era naquella epoca a União Americana, foi a primeira a reconhecer a nossa Independencia. A Inglaterra, sympathica ao nosso desejo de emancipação, vacillava, porque tomava em consideração a sua alliança com Portugal. Os paizes europeus, orientados pela Santa Alliança, que vencera Napoleão, alimentava o plano da recolonização das Americas hespanhola e portugueza. Mas os Estados Unidos se adeantaram.

O actual presidente dos Estados Unidos, quando tinha apenas um anno, no collo de sua mãe, Sra. Sarah Delano

A doutrina de Monroe

Era quem governava os Estados Unidos uma das maiores personalidades do Novo Mundo: James Monroe. Fôra elle quem, na sua celebre Mensagem, enviada a 2 de dezembro de 1823, á primeira sessão do 18º Congresso Americano, declarára solennemente que "relativamente áquelles paizes da America, que haviam declarado a sua independencia e a mantinham e cuja independencia aquelle governo havia reconhecido, fundado em profundas razões e principios de justiça, aquelle governo não veria imparcialmente interposição alguma com o fim de opprimir ou diminuir, de qualquer modo que fosse, o destino dos mesmos por qualquer potencia européa, senão como uma declaração de sentimentos inimigos para com os Estados Unidos."

Dahi a rapidez com que reconheceu a nossa Independencia, dando-lhe, consequentemente, a garantia, emprestada a toda a America Latina, pela sua doutrina. Foi ella o grande factor da formação politica dos povos americanos, como escreveu o nosso Rio Branco, a 18 de novembro de 1905: "Sem a attitude dessa grande e poderosa nação perante a Europa, os paizes fracos da America hespanhola, dilacerados pelas guerras civis, empobrecidos por exploradores politicos e pretensos salvadores de patrias, estariam expostos aos ataques das potencias européas e até á conquista".

Os prodromos do Pan-Americanismo

Comprehendendo o grande alcance da doutrina de Monroe e presentindo a necessidade de estabelecer em terras da America relações diplomaticas em bases differentes das existentes no Velho Mundo, já em 31 de janeiro de 1824, o governo imperial autorizava o seu encarregado de negocios em Washington, Sylvestre Rebello, a sondar as disposições do governo americano para a formação de "uma liga offensiva e defensiva com o Imperio, como parte do continente americano, comtanto que semelhante liga não tivesse por base concessão alguma de parte a parte, mas que deduzisse tão somente do principio geral da conveniencia mutua, proveniente da mesma liga".

Roosevelt, em 1899, em trajo de montar

Nas instrucções então enviadas pelo ministro de Estrangeiros Carvalho e Mello, a 15 de setembro de 1824, falava-se na necessidade de "formar uma politica totalmente americana". E mandava que o encarregado ouvisse as condições em que os Estados americanos quereriam tomar parte activa em uma alliança defensiva contra a intromissão dos paizes da Europa nos negocios americanos.

Do exposto, verifica-se que o Brasil foi o primeiro paiz a reconhecer a doutrina de Monroe, dando-lhe o verdadeiro sentido e lançando as bases ideologicas daquillo que seria, muitos annos depois, a União Pan-Americana.

O Sr. Franklin Roosevelt, em 1922, quando foi indicado pelo Partido Democratico para vice-presidente

O tratado de 12 de dezembro de 1828

As negociações para a alliança não chegaram a ter o resultado proposto, porque cedo se verificou a impossibilidade das antigas metropoles de tentar a reconquista das colonias perdidas. E por isso Henry Clay, secretario de Estado americano, falou a Sylvestre Rebello "da conveniencia de se unirem os dois paizes permanentemente pelos laços da amizade, da paz e do commercio". Dahi nasceu o tratado de 12 de dezembro de 1828, o mais conciliador e o mais vantajoso dos tres tratados que o Brasil assignou, logo depois de proclamada a independencia, pois como affirma Hélio Lobo, "não continha a taxa expressa dos 15 por cento que beneficiou os productos francezes e inglezes, nem instituiu o juizo da conservatoria, que tão grandes queixas provocou á soberania territorial brasileira". O tratado foi valido por 12 annos em todas as partes relativas ao commercio e navegação, "ficando, porém, nas outras partes, que se referiam á paz e amizade, ligando permanentemente e perpetuamente a ambas as potencias".

E assim tem sido até hoje, mau grado os pequenos incidentes da guerra de secessão, da reclamação Carolina, do caso Canadá e outros, resolvidos todos, afinal, dentro do espirito [illegible]

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Cartas de ida e volta...

Problemas do serviço postal brasileiro

Povo esquecido! — Cerca de 500 cartas por mez, ficam retidas por falta completa de endereço — Varios casos pittorescos — A mudança de nome das ruas da cidade causa um grande transtorno aos correios

As cartas, em branco, selladas, sem nome e endereço, collectadas nos ultimos dias nas succursaes do centro da cidade

O serviço postal do Brasil está muito longe de ser perfeito. Tem melhorado bastante, ultimamente, mas são de tal ordem complexos e de difficil solução os problemas que o envolvem e dos quaes depende, que não seria nenhum absurdo o dizer-se que ainda durante muitos annos o trafego postal se resentirá dos effeitos da situação em que vive e das circumstancias, algumas inteiramente independentes da sua propria administração interna, mas que pesam na balança das razões.

Em poucas palavras diremos tudo: o serviço postal no Brasil está atrazado de cem annos! A despeito do grande surto de desenvolvimento da cidade, onde se construiram nos ultimos dez annos algumas centenas de arranha-céus para escriptorios commerciaes e outros edificios de muitos andares para appartamentos residenciaes, além de milhares de casas e villas particulares, a despeito dessa expansão simplesmente formidavel no rythmo da vida do Rio de Janeiro, o serviço postal, melhorado apenas em detalhes de importancia secundaria, conserva ainda hoje os aspectos geraes de uma organisação antiquada e — o que é digno de frisar-se — conserva tambem quasi o mesmo pessoal que, embora experiente e pratico, não pode attender, como requer a proporção [illegible]

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

Aria pacifista

COMO a illuminação de uma face da terra, voltada para o sol, presuppõe a escuridade nocturna de outra, os clarões e as sombras dos hemispherios contrastam, hoje, na orbita da vida internacional. Quando as ameaças da guerra, tenebrosas, ennoitecem os demais continentes, as tres Americas, do norte, do centro e do sul vão festejar o seu dia luminoso e tranquillo em Buenos Aires.

Se o pan-americanismo é o preludio internacional do pacifismo, orchestrado num exemplo á desharmonia de varias partes do mundo, só a divindade o sabe, mas não o diz, por emquanto, aos jornalistas ou mesmo aos estadistas. Relembra-nos a mãe das nove musas, apenas, que o bom gigante norte-americano do seculo XX foi o máu vizinho do seculo XIX, accelerando a expansão territorial pela conquista e pelo dinheiro sobre o Texas, o Novo Mexico, as riquezas da California, a vizinhança dos mexicanos. Já o colosso, farto e benevolo, espontaneamente, se accommodava nos seus limites, e ainda era coisa admissivel o manejo do "big stick", vara policial do tio Sam, contra a desordem latino-americana. Ainda em 1904 se oppunha no congresso de Madrid o pan-iberismo ao pan-americanismo. Temia-se a clava de Hercules no proprio campo doutrinario de Monroe; avultava a desconfiança ou a duvida, sob reflexos literarios e hostis, entre os quaes "A Illusão Americana" de Eduardo Prado.

Foi um Roosevelt, o primeiro, que lançou energicamente ao espirito dos nossos dias a palavra americanista na mensagem presidencial de 5 de dezembro de 1905: " — Em circumstancia alguma, os Estados Unidos hão de mascarar com a doutrina de Monroe uma aggressão territorial". Sob o nosso tecto, as affirmativas sinceras e cordiaes de Root, um anno depois, iniciavam o capitulo da amisade sem reserva ou suspeita: " — Consideramos a independencia e os direitos dos membros da familia das nações, menores e mais fracos, dizia elle, tão dignos de acatamento como os do mais forte imperio, e vemos nesse respeito a maior garantia dos pequenos contra o despotismo dos grandes. Não pretendemos qualquer direito, qualquer privilegio, qualquer poder, que identicamente não seja reconhecido ás outras republicas americanas". Tres decennios correram, atraves dos quaes a diplomacia da Casa Branca impoz neste hemispherio o sentimento de uma bôa vizinhança aos povos mais incredulos ou mais desenganados: teceu-lhes o rumo fraternal para o commercio, o entendimento, a solidariedade. E a presença do segundo Roosevelt na America do Sul, ao cabo de trinta annos, confirma integralmente a palavra de honra, dada por Teddy aos homens do novo mundo, que exemplificam a paz defronte de Estados bellicosos e avidos.

Certo, é uma singularidade geographica e politica na historia moderna que todo um continente se faça o verdadeiro nucleo do pacifismo sob tantas bandeiras, entre as côres primarias e os matizes discretos ou violentos de raças inimigas em outros climas. Porque a esvoaçante chimera da Liga das Nações desdobra as asas tenues sobre uma realidade explosiva: com os odios legados por varias épocas, os interesses ou ideaes em conflicto, as ambições de fortuna ou de poderio, hostilisam-se os grupos nacionaes da Europa e da Asia, a despeito de uma experiencia multisecular, que lhes demonstra a loucura da guerra, principalmente quando se entrelaçam as forças economicas e se universalisam as forças destructivas. A intuição pacifista dos jovens ultrapassou o velho saber das fontes envenenadas pela cobiça ou pela inveja. Recorde-se que o não excedemos por influxo das nossas virtudes, sendo a especie humana tão fallivel na Europa quanto na America, mas por effeito das proprias condições ethnographicas — espaço illimitado, população exigua, natureza prodiga, tendencias liberaes, cruzamento facil, desprendimento de rivalidades archaicas e preconceitos odiosos.

Ao bom gigante norte-americano, transformado agora no melhor dos vizinhos, cabe a regencia das massas coraes deste hemispherio. Em toda essa consonancia, porém, não olvidemos que a existencia nacional e domestica é a lição mais edificante dos Estados Unidos, onde cessaram desde muito as discordias internas e o apaziguamento definitivo, legalisando o jogo dos partidos, abriu caminho ao progresso incommensuravel. Fóra de casa, modulamos a aria pacifista; dentro, rixamos em volta de um poder transitorio. Se as lutas fossem apenas eleitoraes, permaneceria o Brasil, democraticamente, á altura da America do Norte, mas o peor é o desfecho da comedia em sublevações e dictaduras, lenços vermelhos e fitas revolucionarias. Isso depois de havermos sido o modelo imperial da ordem com a grande paz monarchica, erigida pelo segundo imperador...

Que o sermonario pacifista encontre o seu pulpito na cratera de um vulcão extincto, donde pregaremos ás tres Americas o nosso evangelho, ainda tão longe do premio Nobel e do pleito Roosevelt — Landon. O bom pacifismo, como a boa justiça, deve começar pela familia.

Celso Vieira.

Ecos e Novidades

A Conferencia Pan-Americana a reunir-se dentro de poucos dias em Buenos Aires não constitue apenas a constante e viva preoccupação de toda a America. Ella desperta tambem o maior interesse entre os paizes da Europa. Sente bem todo o mundo que da reunião de todas as Republicas da America na capital da Argentina, podem e devem surgir directrizes fecundas e definitivas para a estabilisação da paz no Novo Mundo. Estreitando a sua tradicional politica de solidariedade, formando uma especie de bloco na acção contra as soluções de violencia, os povos americanos offerecem á Europa um exemplo e um modelo que, de certo, poderá ter as mais beneficas consequencias. Por isto, a Conferencia de Buenos Aires adquire o aspecto de um dos grandes acontecimentos mundiaes.

* * *

Não obstante as providencias que de quando em quando contra ellas se arremettem, está provado que as favellas são um mal inevitavel. Lá está, junto á lagôa Rodrigo de Freitas, a chamada "Cidade Maravilhosa", favella que dia mais se expande, e se desenvolve com incrivel rapidez. Mas, ali mesmo nos Arcos ha um principio de favella que ameaça tomar largas proporções. E parece que tomará, a continuar no incremento em que vae...

* * *

Causou funda impressão, como era natural, a versão de que as obras da electrificação iriam ser retardadas. A situação da industria do aço, na Inglaterra, assoberbada pelos trabalhos de fabricação de armamentos — dizia a noticia — ia influir para que tão cedo não pudesse ser executado aquelle melhoramento indispensavel ao nosso serviço ferroviario. Felizmente, categorico desmentido da propria firma com que o governo contratou o fornecimento do material, poz por terra a triste nova. Era tudo fantasia. Hontem, uma grande commissão de parlamentares andou visitando as obras. Teve duplo merito o convite do director da Central. Em contacto com a Central, os deputados podem melhor fazer idéa de como a população viaja actualmente nos trens dos suburbios. Por outro lado, terão avivada a attenção, para que o problema em caminho de solução não encontre estorvos da parte do Legislativo naquillo em que delle depender. Já é tempo de acabar com o incrivel supplicio do serviço que ahi está.

Semana Ingleza na Justiça Local

A Côrte de Appellação approvou a proposta do desembargador Belford

A Côrte de Appellação, em camaras reunidas, conhecendo da suggestão do Sr. desembargador Alvaro Belfort, no sentido de ser adoptado, do proximo mez de janeiro em deante, á semelhança do que já se faz em quasi todos os tribunaes judiciarios do paiz, á semana ingleza, isto é, o encerramento do expediente do Palacio da Justiça, ás 14 horas, nos dias de sabbado, sem prejuizo dos respectivos prazos legaes, acceitou a mesma proposta, nos termos do parecer apresentado pelos Srs. desembargadores Edgard Costa, Goulart de Oliveira e André de Faria Pereira.

A Cruzada Nacional de Educação no Norte

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Foi recebido aqui festivamente o Sr. Gustavo Lemgruber, presidente da Cruzada Nacional de Educação, tendo sido prestada tambem homenagem na Assembléa Legislativa, onde, saudado do representante da imprensa, agradeceu em discurso. Hontem mesmo o visitante participou de um almoço no Rotary Club, aproveitando o ensejo para fazer um appello em favor da criação de escolas no Estado.

O Rotary Club prometteu crear dois estabelecimentos de ensino até o dia 13 de maio do anno vindouro, com recursos fornecidos por varios estabelecimentos. Tambem o 24º Batalhão de Caçadores prometteu apoio á Cruzada, indo tratar da fundação

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que dá muito e nada exige

Optimo faqueiro, um dos premios do nosso concurso

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pela CASA MESTRE & BLATGE'.

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Mayer á rua Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 28 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, taes, como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão.

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 21, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Quintino Bocayuva

O Grande Oriente do Brasil prepara-se para commemorar condignamente a data do centenario do nascimento, a 4 de dezembro proximo, do principe do jornalismo brasileiro e que exerceu o grão mestrado da Maçonaria no triennio de 1901 a 1904.

A solennidade constará de uma sessão magna no Templo Nobre do Grande Oriente, á rua do Lavradio, 97, para a qual serão convidadas as autoridades civis e militares, imprensa e altas personalidades administrativas e politicas, sendo franca a entrada a todos os maçons com suas familias.

No programma, que está em organisação, figurarão varios oradores que apreciarão a actuação de Quintino Bocayuva, não só como Grão Mestre mas tambem como estadista, diplomata e politico.

Inauguração de uma nova rêde da "Columbia Broadcasting System" para a America do Sul

Encontra-se no Rio o Sr. P. White, director de um dos departamentos da "Columbia Broadcasting System", que communica aos representantes da imprensa a inauguração em Nova York de uma nova estação dessa rêde, que começará a funccionar a 1º de fevereiro proximo, destinando-se especialmente á irradiação de programmas em lingua hespanhola e portugueza, para todos os paizes da America do Sul, inclusive o Brasil.

O Sr. P. White que faz parte do Serviço Informativo dessa estação, durante a viagem do presidente Roosevelt transmittirá todas as noticias sobre a excursão presidencial, inclusive os discursos que serão pronunciados amanhã, no Itamaraty, serviço esse que será retransmittido pela Columbia para todo o mundo.

Aproveitando uma breve estada nesta capital, o Sr. P. White, entrará em entendimentos com o Departamento de Diffusão Cultural, afim de organisar programmas que sirvam de intercambio musical entre os Estados Unidos da America do Norte e o Brasil.

CARIOCA: uma revista para todas as edades.

O homem que a justiça esqueceu

Fala á NOITE o advogado Antonio Nunes Leite — Só 12 annos depois do despacho, o chefe de Policia teve sciencia da situação do estudante — Dois "habeas-corpus" simultaneamente para solucionar o impasse — Ainda a sensacional historia do desmemoriado da Secção Pinel

A historia de Luiz Nunes Leite, o homem que a justiça esqueceu, continúa a empolgar a opinião publica. O impasse entre o Poder Judiciario e o Poder Administrativo, que A NOITE descobriu e agitou, está cercado de circumstancias singulares, e, aos poucos, vae-se revelando a trama complicada que lançou o infeliz academico no fundo da enfermaria de indigentes, lá permanecendo elle, pelo espaço longo de 19 annos, á disposição do Chefe de Policia. O crime do bonde, occorrido no anno de 1917, foi o ponto de partida da historia attribulada.

Nunes Leite, após prostrar sua victima desconhecida, o motorneiro do electrico, sinistramente calmo, empunhando a pistola assassina, ainda a apontou-a aos collegas que tentavam dominal-o. Mais ligeiros, entretanto, os estudantes e soldados de policia conseguiram deter seus impulsos, desarmando-o e effectuando sua prisão em flagrante.

Esta particularidade, quando não fosse razão bastante para um julgamento, deveria ao menos fazer com que, na conclusão do exame do processo, instruido com o attestado de insanidade, o juiz proferisse uma sentença. Luiz Nunes Leite, porém, não recebeu uma sentença. O processo relativo á tragedia do largo da Batalha foi archivado, e consoante um despacho da promotoria, o estudante louco foi collocado á disposição do Chefe de Policia. Aqui surge outro detalhe suggestivo. Ao passo que a Primeira Pretoria Criminal transferia a pessoa do criminoso para o dominio do Poder Administrativo, essa instituição devia ser immediatamente posta ao correr dos factos. O Chefe de Policia entretanto, não teve communicação de qualquer natureza, e isto durante o tempo de doze annos. Em 1931, na gestão do Sr. Baptista Lusardo, o irmão de Nunes Leite, o advogado Antonio Nunes Leite, requereu sua transferencia para um hospital de Alagôas, sua terra natal. A Primeira Pretoria Criminal respondeu negativamente, affirmando outrosim estar Luiz á disposição do Sr. Chefe de Policia. Nessa occasião foi que, muito tardiamente, aquella autoridade teve sciencia do facto. Nem mesmo no Hospital de Alienados, onde o louco se achava recolhido, por determinação daquelle orgão judiciario, constava esta situação indecisa.

Na ficha do doente só havia uma indicação, a de que Nunes Leite se encontrava á disposição da Pretoria Criminal. Em face desses desentendidos, o Sr. Antonio Nunes Leite, pleiteando a transferencia do irmão para sua terra natal tem encontrado todos os obstaculos, tornando-se missão difficilima conseguir desentulhar dos archivos daquella época a verdadeira situação do infortunado estudante, e assim dar-lhe o destino conveniente e necessario. Varios têm sido os recursos interpostos para o esclarecimento do impasse, debalde. Nunes Leite, o desmemoriado da secção Pinel, lá continúa forçadamente como — indigente, embora seu estado cerebral seja de molde a não causar apprehensões.

A proposito das successivas reportagens d'A NOITE, em torno do doloroso facto, veiu até nossa redacção o irmão do inditoso estudante, o advogado Antonio Nunes Leite. Sinceramente elle applaudiu o impulso que A NOITE deu ao caso, agradecendo nessa lembrança.

O Sr. Antonio Nunes Leite veiu ao Rio exclusivamente com o fim de conseguir a remoção de seu irmão para o Asylo de Santa Leopoldina, em Alagôas, onde elle poderia ter, mais perto de sua familia, os recursos necessarios para o seu conforto. Contudo, o golpe profundo que soffreu por occasião de sua primeira visita ao Hospicio.

Luiz dormia no chão, ao sabor do frio e da humidade, pois encontrava-se no meio de outros loucos perigosos, a quem a administração do hospital não podia fornecer camas. Os innumeros doentes da enfermaria Pinel quebravam os catres, nos momentos de agitação violenta.

Nunes Leite, porém, era inoffensivo. Esta situação de padecimento commoveu-o infinitamente. Dahi para cá, embora as visitas só sejam permittidas uma vez por semana, o advogado conseguiu permissão para vel-o quasi diariamente. E sempre que lá vae, leva comsigo tudo que póde amenisar o estado de agrura e de desconforto do pobre louco. Luiz, com docilidade e cordura, recebe-o, reconhece nelle seu irmão, e com elle fala sobre coisas vagas e sem significação.

O advogado já requereu novamente ao chefe de Policia, no sentido de obter a discutida transferencia. Presume-se, entretanto e antecipadamente, que aquella autoridade não vá dar o deferimento esperado para o pedido do Sr. Antonio Nunes Leite. Nessa supposição, o irmão do estudante já resolveu quanto ás medidas que vae pôr em pratica, os recursos ultimos que lhe são dados lançar mão. Impetrando dois "habeas-corpus", ao mesmo tempo, espera elle conseguir seus fins. Dois são os orgãos coactores, o Poder Judiciario e o Poder Administrativo. Assim, solicitando simultaneamente dos dois poderes o recurso ultimo, é de se esperar, que, finalmente, Luiz Nunes Leite seja transferido para Alagôas, e que se esclareça o complicado impasse, unico factor a que se póde attribuir sua dolorosa situação. Deve ser este o fim da historia do estudante de medicina, e o instante tardio em que a justiça vae se voltar para reconsiderar o homem que ella esqueceu.

O Contratosse no Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Ag. B.) — O remedio nacional, denominado "Contratosse", tem-tido aqui um exito fóra do normal. O stock está esgotado.

Doutorandos de medicina da turma de 1926

Tiveram inicio hontem os festejos commemorativos do 1º decennio de formatura dos medicos da turma de 1926 da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro, constando do seguinte programma:

Dia 26, ás 20 1/2 horas, na Sociedade de Medicina e Cirurgia, á avenida Mem de Sá, sessão scientifica, com apresentação de trabalhos.

Dia 27, ás 20 1/2 horas, no Club Germania, á praia do Flamengo: jantar.

Dia 28, ás 10 horas, missa em acção de graças na egreja da Candelaria.

Dia 29, ás 12 1/2 — Almoço no restaurante do Hippodromo na Gavea.

Para adhesão a taes commemorações encontram-se as listas nas casas de cirurgia e na séde da commissão, á rua da Assembléa 72, consultorio do professor Guerreiro de Faria.

Serviço internacional de imprensa

Vae ser modificado o regime de contribuição

O presidente da Republica sanccionou a resolução do Poder Legislativo, que autorisa o Poder Executivo a entrar em entendimento com as emprezas particulares de telegrapho, que funccionam ou vierem a funccionar no paiz, para modificar o regime de contribuição no serviço internacional de imprensa.

Pelo decreto, essas empresas pagarão á União Federal, pelo referido serviço, terminal ou de transito, a contribuição de meio centavo de franco ouro por palavra.

Para gosarem da reducção constante dessa lei, as alludidas empresas reduzirão proporcionalmente as tarifas de imprensa, submettendo-se á approvação do ministro da Viação e Obras Publicas, dentro do prazo de 60 dias após a publicação da lei em apreço.

No Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo

Posse do novo representante do Ministerio da Viação — Um discurso do Sr. Mario Vieira Neves

Aspecto da sessão do Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo

Na sala das sessões, reuniu-se o Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo do Porto desta capital, sob a presidencia do capitão de mar e guerra Luiz de Barros Falcão e com a presença dos conselheiros José Cesario de Mello, Arthur Padovani e Carlos Netto, representantes dos empregadores; Manoel Celestino dos Santos, João Augusto Pereira e Octacilio Barbalho de Oliveira, representantes dos empregados; Srs. Joel Beltrão dos Santos Dias, Mario Maciel Vieira Neves e Ulysses Cavalcanti de Mello, representantes, respectivamente, dos Ministerios do Trabalho, Industria e Commercio, da Viação e Obras Publicas e da Agricultura.

Aberta a sessão, o Dr. Mario Maciel Vieira communicou que, sendo sua actividade profissional reclamada para outro sector do Departamento de Portos, a cujo quadro pertence, deixava de tomar assento no Conselho da Delegacia, onde nessa data seria substituido pelo seu collega Dr. Francisco Benjamin Gallotti, a quem apresentou.

Em seguida, o Sr. Mario Neves, despedindo-se, pronunciou, entre outras, estas palavras:

"Sr. presidente e demais membros do Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo do Rio de Janeiro — Permitti que vos dirija algumas palavras no momento em que acabaes de empossar o novo representante do Ministerio da Viação e Obras Publicas junto aos trabalhos deste egregio Conselho — o meu distincto collega e prezado amigo Dr. Francisco Benjamin Gallotti.

Ha cerca de anno e meio que vinha desfrutando o prazer e a honra do vosso amavel convivio. Durante esse tempo, observei o quanto pode e vale a competencia cultural quando a serviço de instituições sociaes. E' que, nas deliberações tomadas por este Conselho, jámais deixou de prevalecer o senso de justiça e um alto principio de solidariedade humana.

Os propositos que presidiram a creação desta Delegacia encontram aqui, entre vós, apoio decidido e nitida comprehensão. A expontaneidade de vossa bôa vontade, a integridade de vosso caracter e a intelligencia de vosso espirito emprestaram sempre ás decisões deste Conselho um cunho de grande respeitabilidade. Isso sem falar na delicadeza de vossas maneiras e na sinceridade communicativa de vosso admiravel colleguismo. As distincções de que fui alvo nunca serão por mim esquecidas. Guardal-as-ei como lembrança imperecivel das horas agradaveis passadas comvosco. Se as contigencias ora me afastam de vosso seio, levo, comtudo, uma enorme, uma profunda satisfação: a de ser substituido por uma figura de apreciavel relevo e de incontaveis meritos — o meu caro collega Dr. Gallotti. Desnecessario seria e será traçar aqui o perfil moral e intellectual do novo membro deste Conselho. Ainda moço, todavia, elle já é assás conhecido e disso, em breve, estou certo, dará as provas mais exuberantes. Saudando-o muito effusivamente, felicito tambem este Conselho por haver conquistado esse valoroso companheiro. E, agora, com immensa saudade, quero apresentar a minha despedida. Grato, gratissimo me manifesto, mais uma vez, pelo vosso obsequioso acolhimento. Ocioso será dizer que, em mim, cada um de vós encontrará sempre um amigo reconhecido e admirador attento. Com o meu adeus ficam os melhores votos pela prosperidade vossa e pela efficiencia, cada vez mais crescente, deste Conselho tão dignamente presidido pelo eminente Sr. commandante Luiz de Barros Falcão."

Finalisando a sua oração, o Sr. Mario Vieira Neves, attribuiu a efficiencia do Conselho a que fez referencia ao reflexo do prestigio e da autoridade que lhe empresta em todos os seus actos e decisões o ministro Agamemnon Magalhães, a quem teceu louvores, lembrando que S. Ex., está em vesperas de obter a sua maior victoria, em prol dos trabalhadores nacionaes, com a proxima remessa á Camara da Justiça do Trabalho do ante-projecto que consubstancia as mais legitimas aspirações da classe proletaria.

Moda

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 2[illegible] pavimento — Rio de Janeiro
Potencia: 50.000 watts — Frequencia 980 kilocycles — Onda: 306 metros
DIARIAMENTE, COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica rhtmica, ás 6.25 e 7.00, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

8.00 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

8.30 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, casamentos, etc.

PROGRAMMA PARA HOJE SEXTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — [illegible]

18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ABERTURA — Speaker Oduvaldo Cozzi.

Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA O JANTAR — Orchestra [illegible] e tenor [illegible] Klass.

20.00 — PROGRAMMA PHILIPS — [illegible]

20.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — [illegible]

20.25 — CARIOCA — Chronica.

20.30 — PROGRAMMA DOS FABRICANTES DO SABONETE "LEVER" [illegible]

21.00 — MOMENTOS DE ARTE — Grande Orchestra de Concertos [illegible] soprano [illegible]

21.30 — [illegible] — [illegible] da PRE 8, escripto por [illegible] Amado.

21.55 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO — [illegible]

22.00 — MOMENTOS DE ARTE — [illegible]

22.55 — [illegible] — Portugal [illegible]

23.00 — [illegible]

ROOSEVELT PISA HOJE O SOLO DO BRASIL

O embaixador Oswaldo Aranha, quando, hontem, ao microphone da PRE-8, Sociedade Radio Nacional, falava na "Hora do Brasil" sobre a alta significação da visita de Roosevelt ao nosso paiz

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

[illegible] e da solidariedade [illegible].

O Brasil, duas vezes arbitro dos Estados Unidos

A prova de que aquelles pequenos [illegible] da guerra de secessão não [illegible] as boas relações e a amizade [illegible] paizes, está no facto de [illegible] o Brasil foi honrado [illegible], com a escolha do [illegible] para arbitro de duas [illegible] internacionaes, uma [illegible] "Alabama", quasi provocou [illegible] entre os Estados [illegible].

[illegible] em Washington [illegible] de 1871, previu a [illegible] por um Tribunal de [illegible] de cinco membros [illegible] pelo presidente dos Estados Unidos, pela rainha [illegible] pelo rei da Italia, [illegible] da Confederação Suissa e pelo imperador do Brasil. Foi representante do Brasil o grande diplomata visconde de Itajubá, e a sentença proferida em Genebra, foi acceita e executada.

Em 1880, foi outra vez o Brasil arbitro da grande nação americana, no conflicto existente entre a mesma e a França. Foi representante do Brasil, no Tribunal Arbitral, composto de tres membros, o barão de Arinos, que durante quatro annos teve a honra de presidil-o, dando, afinal, a 31 de março de 1884, a sentença, que foi bem acolhida e executada.

Pan-Americanismo

Coube ás nações de origem hespanhola a realização das conferencias inter-americanas, em sua primeira phase. Tinham o escopo defensivo contra as possiveis aggressões da velha metropole. Mas, na doutrina de Monroe, haveriam ellas de encontrar uma base doutrinaria. A primeira conferencia em que os Estados Unidos tomaram parte, deve-se á iniciativa de James Blaine, em 1889. De lá para cá têm-se repetido, no Mexico, em 1902, no Rio de Janeiro, em 1906, em Buenos Aires, em 1910, em Cuba, em 1928 e agora, em Buenos Aires, outra vez, no proximo mez de dezembro. O que ellas têm sido, já é historia contemporanea e não precisa ser repetido. Com o passar do tempo, têm estreitado, cada vez mais, os laços que unem as nações americanas entre si, preconizando a necessidade de arbitramento para a solução de todos os conflictos internacionaes e decretado o banimento da guerra, entre as nações americanas, como instrumento de politica nacional.

A presença, nas mesmas, dos presidentes dos Estados Unidos, tem-lhe dado um prestigio internacional, de grande repercussão no mundo inteiro.

Visitas de chefes de Estado

A primeira visita de chefe de Estado, realizada entre o Brasil e os Estados Unidos, foi a do imperador D. Pedro II, que esteve na America do Norte, em 1876, visitando a exposição de Philadelphia, onde recebeu grandes demonstrações de carinho, por parte do povo americano.

Os Estados Unidos foram tambem visitados pelo presidente Epitacio Pessoa, em 1919, quando, já eleito, regressava da Conferencia da Paz, realisada em Versalhes. O governo americano cumulou-o de honras e poz o "Idaho", um vaso de guerra de sua marinha, á disposição do chefe do governo brasileiro, para a sua viagem de regresso.

Dos Estados Unidos visitou-nos, como chefe de governo, o presidente Herbert Hoover, em 1926, e, agora, seremos honrados com a presença entre nós, de Franklin Roosevelt, o grande "leader" democratico e o maior estadista da actualidade.

O cortejo

O cortejo que se formará após o desembarque obedecerá á seguinte ordem:

1º carro — General Francisco José Pinto, coronel Edwin M. Watson, S. Ex. o Sr. presidente da Republica; S. Ex. o Sr. presidente dos Estados Unidos da America.

2º carro — S. Ex. o Sr. ministro Gurgel do Amaral; S. Ex. o Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores.

3º carro — Capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, coronel Pederneiras, embaixador Oswaldo Aranha e embaixador Hugh Gibson.

4º carro — ministro Mauricio Nabuco, tenente A. D. Clark e Sr. James Roosevelt.

5º carro — Tenente Paul W. Hord, secretario Edward Gallagher e capitão de mar e guerra Paul Bastedo.

6º carro — capitão de mar e guerra John D. Blanchard e capitão de mar e guerra Ross Mc Intire.

A chuva prejudica o brilho da recepção

A chuva que começou a cair desde cedo parece vae prejudicar o brilho da recepção ao nosso illustre hospede. No mar, a cerração é densa, o que, infelizmente, furtará ao presidente Roosevelt a melhor opportunidade de admirar o panorama da nossa capital, escondido sob o véo opaco do nevoeiro.

O "Indianapolis" á vista !

A's 7.10 informava-nos a estação do Arpoador que o "Indianapolis" estava já á vista.

Meia hora depois, o "Indianapolis" manobra para entrar no canal da barra.

DESATTENÇÃO !

O cabineiro abriu a chave antes que a composição passasse toda — Tres carros fóra dos trilhos — O desastre desta manhã, em Deodoro

[illegible] quando deixava a [illegible] rumo a Santa [illegible] o S. S. 5. [illegible] descarrilados — [illegible] 22-D, de 2ª classe [illegible].

[illegible] o accidente se [illegible] do descuido do cabineiro [illegible] grande alteração [illegible] sobre a qual passou [illegible] que todos os [illegible] linha, disso resultou [illegible] desviado [illegible] saltasse [illegible] suas ferragens.

[illegible] de n. 420, da [illegible] machinista Bal[illegible] culpa teve, como [illegible] do desastre, que [illegible] pelo transito [illegible] dos de[illegible] aquella hora [illegible] accidente occorreu [illegible].

[illegible] foram desem[illegible] nos grandes [illegible] pelo funccio[illegible].

Scindiu-se a minoria

O afastamento da Frente Unica e a renuncia do Sr. Lusardo

Realisou-se hontem, como estava previsto, a reunião plenaria das opposições colligadas para definir a sua attitude em face do octologo da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Compareceram as opposições do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagôas, Bahia, Espirito Santo, Districto Federal, Estado do Rio, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz.

A reunião foi secreta e prolongou-se por muitas horas, sendo calorosos o debate em torno do apoio da minoria ao octologo e a organisação da Commissão Mixta.

A Frente Unica manteve integralmente o seu ponto de vista, relativamente á collaboração da minoria na escolha do candidato á successão presidencial, afim de evitar agitação que possa prejudicar o rithmo da vida do paiz. A maioria dos presentes, porem, discordou dessa collaboração, scindindo-se, assim, as opposições colligadas.

Com o directorio central, que era contrario, na sua maioria, ao octologo, votaram 31 deputados e por uma proposta conciliatoria do Sr. Abílio Sampaio, 23 dos presentes.

Diante desse resultado a Frente Unica se desliga das opposições, contando, como previramos com o apoio de uma grande parte dos membros desta.

O Sr. Baptista Lusardo confirmou a sua renuncia ao posto de "leader" da minoria.

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO

A entrega das insignias ao commendador João Reynaldo Coutinho

Conforme noticiámos, realisou-se, no salão nobre do Itamaraty, a solemnidade da entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao commendador João Reynaldo de Faria Coutinho, que fôra recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a honrosa condecoração. O chanceller Macedo Soares, dando um alto testemunho do seu apreço pelo venerando ancião, que é o mais antigo commerciante portuguez do Rio de Janeiro, fez questão de entregar-lhe pessoalmente as insignias, permittindo ainda, por especial deferencia, que os amigos do homenageado assistissem á cerimonia. O commendador João Reynaldo, agradecendo a distincção, extremamente commovido, disse:

— Abençoadas mãos que assignaram o diploma da minha agraciação, cuja alta honra me permitte considerar-me, ufanamente, luso-brasileiro". Quiz continuar, mas teve a voz embargada pela forte emoção, pedindo então ao Sr. Manoel Mendes Campos que lêsse o seu discurso de agradecimento.

A gravura é um flagrante da entrega pelo chanceller Macedo Soares, das insignias ao agraciado.

Cartas de ida e volta...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tureza do serviço, a todas as exigencias delle decorrentes.

A administração publica no Brasil não dá a esse serviço a relevante importancia que realmente tem, como elo de ligação e propulsor das actividades commerciaes, industriaes, da sociedade, emfim, de tudo que dependa de uma communicação. Resultaria num verdadeiro disparate se quizessemos collocar, para effeito de uma comparação, o serviço postal do Brasil em parallelo com o de outros paizes, digamos por exemplo, America do Norte e Allemanha, para citar apenas dois onde a organização postal não é só primorosamente modelar, mas occupa, inclusive nas verbas orçamentarias, uma posição de destaque. No Brasil a administração publica só se lembra do correio para nelle infiltrar o virus da politicagem e do filhotismo.

Esta é uma das razões, que outras existem, contribuindo da mesma forma e sob outros aspectos, para tornar ainda mais deficiente aquillo que está, já não diremos longe da perfeição, mas apenas da regularidade.

Os problemas são de facto multiplos e complexos. Para a solução delles, que corresponderia á solução de um dos maiores problemas brasileiros, seria rigorosamente necessaria a cooperação simultanea, efficiente e directa, do governo da União com as [illegible]

[illegible]

além da mais, tambem a endereçar correctamente uma carta. A maioria dos que erram, incidem sempre na mesma falta: omissão do bairro ou omissão do Estado a que se destina a carta.

Um caso curioso

Decorreu ha tempos, no trafego, um caso muito curioso. Por uma mala aerea, chegou de Buenos Aires uma volumosa carta com este endereço: Sra. Fulana de tal (o nome correcto e por extenso), rua S. João, á — Rio de Janeiro.

Um velho carteiro, conhecedor profundo dos segredos do seu serviço, disse logo, ao ver a carta:

— Esta carta vae dar trabalho á gente.

E tinha razão o veterano funccionario, hoje com quasi 35 annos de serviço. Nada menos de quatorze ruas S. João existem no Rio de Janeiro! Começou a peregrinação a partir de D. Clara, depois foi descendo ás estações suburbanas, onde existem ruas com o mesmo nome. Percorridas todas as ruas com a mesma denominação — e isso levou quasi dois mezes! — não se encontrou a dona da carta. Procuraram depois as ruas que começassem por João ou S. João. O mesmo resultado negativo. Como a carta tivesse o endereço da pessoa que a remetteu — rua Mexico n. X, em Buenos Aires — quasi tres mezes depois [illegible]

[illegible]

3. O. P. P.

[illegible]

Os casos de esquecimento

[illegible]

Os grandes problemas do trafego postal

[illegible]

[illegible] entregue ao porteiro. A culpa não era evidentemente do correio; entretanto, tomando em consideração as reclamações recebidas, o director regional determinou que toda correspondencia de "arranha-céos" e casas de apartamentos fosse entregue directamente, da [illegible]

A NOITE tem quatro carteiros effectivos

[illegible]

A mudança de nome das ruas

[illegible]

Quem será o "homem"?

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Nome	Votos
Plinio Salgado	7 027
Armando de Salles Oliveira	5 347
Getulio Dornelles Vargas	4 926
Oswaldo Aranha	3 646
Arthur da Silva Bernardes	1 074

Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 497; José Americo de Almeida, 283; Gen. João Gomes, Ribeiro, 281; Ant. Aug. Borges de Medeiros, 227; Gen. Flores da Cunha, 177; Benedicto Valladares, 135. E outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA :

Nome	Votos
Getulio Dornelles Vargas	7 975
Plinio Salgado	7 907
Oswaldo Aranha	2 571
Arthur da Silva Bernardes	1 714
José Americo de Almeida	596

Armando de Salles Oliveira, 331; Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 260; Washington Luis Pereira de Souza, 255; Agamemnon Magalhães, 161; Gen. João Gomes Ribeiro, 157; Gen. Flores da Cunha, 150; Pedro Ernesto, 122; Wenceslão Braz, 101. E outros menos votados.

Os premios

Para animar esse singular torneio A NOITE resolveu distribuir valiosos premios. Serão dois de 1:000$000, dois de 500$000, dois de 300$000, quatro de 200$000 e onze de 100$000, num total de cinco contos e duzentos mil réis.

Aos leitores que nos enviarem suas respostas de hoje em deante, forneceremos, em nossa redacção, um talão que dará direito a esses valiosos premios, qualquer que seja a opinião emittida, desde que venha no "coupon" que publicamos.

Em memoria dos bravos que de novo fundaram o Brasil

Entre as expansões da justa alegria com que hoje a cidade e o paiz acolhem o presidente Roosevelt, ha uma recordação, cuja imperiosa necessidade se affirma cada vez mais como uma das melhores razões de ufania da nacionalidade — a daquelles bravos, que, flor de mocidade e de exaltação patriotica, faz exactamente um anno, cairam no cumprimento de um dever, imposto menos por obra de prescripções superiores do que por força de uma vocação irresistivel.

As proprias galas com que nos é dado festejar a passagem do magistrado supremo da grande democracia do norte corroboram os motivos do reconhecimento pelo que realisou de profícuo e de immorredouro o sangue dos heróes que, naquelle dia tremendo empapou o solo da capital brasileira.

Supponhamos, com effeito, supponhamos que houvesse logrado seus fins a aggressão longamente machinada contra o Brasil.

Que se encontraria hoje de pé neste immenso territorio, que o trabalho, o sacrificio e a audacia dos antepassados delimitaram para o nosso amor e a nossa esperança?

Um turbilhão de paixões accesas em guerra civil; um mosaico de pequenas conquistas sovieticas, presa da ambição de quem primeiro chegasse; um incessante entrechoque de cobiças vulgares e de experiencias de primarios — eis o que seria para o mundo um Brasil dividido, esphacelado, irreconhecivel aos olhos de quem algum dia o houvesse visto entregue aos labores pacificos e unido em torno da tradição commum.

Devemos-lhes, a elles, os bravos de novembro, o milagre da nova creação nacional, e graças a elles é que subsistimos como povo livre e só por sua vontade condicionado.

Onde quer que nesta terra haja uma semente a germinar, uma flor desabrochada, um fructo a entumescer; onde quer que haja paz, trabalho, amor, pensamento de vida e de futuro — foi o seu sangue, a sua morte, o seu martyrio que assim o permittiu.

Nós abençoamos, pois, neste instante de uncção religiosa, esse sangue que tingiu o solo do Brasil — o sangue de Misael de Mendonça, de João Ribeiro Pinheiro, de Benedicto Bragança, de quantos officiaes, sub-officiaes, inferiores e soldados se deram em holocausto na memoravel jornada.

O Fluminense venceu o Jequiá por 6 x 2

No campo do America foi realizado hontem, á noite, o encontro Fluminense x Jequiá, em prosseguimento ao campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football.

O mão tempo prejudicou bastante o brilhantismo que se augurava para esse encontro, mas, apezar disso, o quadro tricolor conseguiu desenvolver efficiente actuação, obtendo assim a expressiva contagem de 6x2, com a qual finalisou o prelio.

O juiz foi o Sr. H. D. Motta, tendo os quadros actuado com a seguinte formação:

Fluminense — Batatães; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Tristão (Ivan); Mendes (Sobral), Lara, Russo, Romeu e Hercules.

Jequiá — Ingles; Waldemar e T. Fortes; Chaves (Francisco), Demosthenes e Nonô; Mascote, Bezinho, Paranhos, Alfio e Jaguarão.

A contagem foi aberta por intermedio de Hercules, a meio minuto do inicio, cabendo a Marcial a autoria do 2º ponto do Fluminense.

O Jequiá reage e Guimarães faz penalty que Waldemar transforma no primeiro goal do Jequiá. A seguir Paranhos marca o 2º goal dos alvinegros e Hercules, cobrando o penalty de Waldemar assignala o 3º tento do Fluminense, terminando assim a phase.

No 2º tempo o Fluminense manteve-se na offensiva, conseguindo mais [illegible]

Raul não jogou

[illegible]

O novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna

Foi empossado o novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna, e que é composto dos seguintes nomes:

Assembléa geral — Presidente, Carlos de Toledo e Silva; 1º secretario, Elysio Oliveira; 2º secretario, Genesio Victoriano dos Reis.

Directoria — Presidente, Manoel Vidal; vice-presidente, Julio Francisco dos Santos; 1º secretario, Arthur Olavo; 2º secretario, Manoel Lisboa; thesoureiro, Demetrio Souza; adjunto de thesoureiro, Narciso Ferreira; orador, Pedro Torres; archivista, Laurindo Dorea; bibliothecario, Manoel Matta Virgem.

Supplentes — Romualdo Trindade, Raymundo Campos e Eustaquio Andrade.

Commissão de contas — Edgard de Barros, Elizeu Pedra e Ismael Casaes.

Supplente — Elpidio Celestino.

Commissão de Syndicancia — José Propheta da Rocha, João Moreira da Costa e Laudelino Bispo de Souza.

Supplente — João Rodrigues Conceição.

No Collegio Brasil, de Nictheroy

Nos termos da Lei de Ensino, foram abertas no Collegio Brasil, de Nictheroy, as inscripções no exame de admissão para o 1º anno do curso secundario. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de edade, provando ter 11 annos completos ou que vae fazel-os até 20 de abril proximo, requerimento e recibo de taxa.

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO SOCIAL-CATHOLICO EM MADUREIRA

A proxima reabertura do Congresso Parochial

A parochia de S. Luiz Gonzaga de Madureira vem tomando grande incremento, devido aos esforços do actual vigario, monsenhor Achilles de Mello, que, coadjuvado pelas associações religiosas, [illegible] grande impulso ao movimento social-catholico nesse prospero suburbio.

Domingo proximo, 29 do corrente, ás 20 horas, na matriz local, será reaberto, sob os auspicios de S. Emma. o Congresso Parochial de Acção Catholica, presidido pelo Dr. [illegible], presidente da Camara Municipal, devendo proferir uma [illegible] palestra o professor Alcibiades Delamare.

Outrosim, [illegible] pelo parocho, serão lançadas as bases — incluindo a campanha do mil réis para todos os parochianos — de um plano de finalisação do edificio da referida matriz, que promette ser um dos mais imponentes monumentos de architectura da nossa capital.

Será inaugurado no dia de Natal o Abrigo Redemptor

Está marcada para o dia 25 do proximo mez, com a presença do chefe da Nação, governador da cidade, ministros e altas autoridades, a inauguração do Abrigo Redemptor.

Esse acontecimento vem evidenciar os esforços de sua actual administração, a cuja frente se encontra o Sr. Salgado Scarpa, tambem presidente da Associação Commercial.

Quasi lyncharam a autoridade!

Gatunos protegidos ostensivamente por um pequeno fazendeiro no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A viagem do chefe de Policia de Alegrete prende-se ao seguinte facto: o Sr. Sidney Santos, sub-prefeito do segundo districto de Alegrete, indicado pela Frente Unica, foi effectuar a prisão de varios gatunos implicados num roubo. Ao iniciar-se a diligencia um pequeno criador, de nome Sinhô Carus, tratou de neutralisar os effeitos das providencias policiaes, visto como desejava livrar os envolvidos no crime. Chegando ao local o sub-prefeito viu-se obrigado a não realisar a diligencia, por ter sido desacatado. Tendo voltado com mais força, tentando effectuar a prisão, o sub-prefeito foi quasi lynchado por um grupo de homens, armados. Presos alguns delles, foram remettidos para aqui e recolhidos á Casa de Correcção. Dahi a viagem do chefe de Policia a Alegrete.

Triturado pela locomotiva!

S. PAULO, 27 (Da Succursal d'A NOITE) — Na estação de Lapa, esta madrugada, um trem que por ali passava, apanhou José Lavas, empregado de conserva da estrada da Rêde Sorocabana. O infeliz operario foi arrastado pela locomotiva, preso aos "truks", durante longo percurso, tendo ficado seu corpo horrivelmente triturado.

Mundana

Um dialogo antiseptico

Frivolita tem pavor de hospitaes e doenças. Tudo o que cheira a soffrimento ella o repelle com uma violencia inaudita. Deixou de lêr jornaes por causa de annuncios de remedios. E não é por maldade. O seu corpo moreno e agil, na praia cheia de sol, explica muito bem a razão de todo esse pavor. Os oppostos se repellem.

Hontem, Frivolita discutia acaloradamente com uma amiga.

— Pois é minha filha. Vou para São Paulo, para a China, sabe! Não posso mais viver nesta terra.

— Mas, Frivolita...

— Não tem mas nem meio mas. Você sabe que eu adoro o meu Rio, mas não posso transformar a vida em um martyrio. Ora veja só. Que coisa horrivel nos ameaça.

— Mas o que é Frivolita?

— Não poder mais falar no telephone! Imagine. Eu que vivo de conversas, da manhã á noite. Vou requerer um mandado de segurança. Não aguento.

— Mas Frivolita, o que ha com o telephone?

— Você não viu o projecto na Camara Municipal? Imagine minha filha. Cheirar desinfectante o dia inteiro. Prefiro beber iodo. Que horror... Acabo matando a Esther!

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Passou hontem a data natalicia da senhorita Eunice Condurú, filha do senador Abelardo Condurú.

NOIVADOS

Noivaram, a 21 do corrente mez, a Sta. Benilda de Andrade, filha da Exma. Sra. D. Carolina de Andrade, elemento de destaque social em Itacurussá, E. do Rio, e o Sr. Hothir Avillez, funccionario dos Correios e Secretario do Instituto A. C. M., nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento da senhorita Stella Silveira Martins Bomes, filha do casal Eduardo Ferreira Ramos e neta do grande estadista riograndense conselheiro Silveira Martins, com o Sr. Mario Schenique, funccionario da Caixa Economica. O acto civil realisou-se ante-hontem na 4ª Pretoria Civil, paranymphando-o por parte da noiva, o Dr. João Coelho de Souza e senhora Helena Silveira Martins Coelho de Souza e, do noivo, os Drs. Rivadavia Corrêa Meyer, Waldemar Dubois e Jorge Echenique. A ceremonia religiosa effectuou-se, hontem, ás 11 1/2 horas na egreja Nossa Senhora do Brasil, na Urca, sendo padrinhos da noiva os seus tios, Dr. José Silveira Martins e senhora e do noivo o Dr. Piratinino de Almeida e senhora, e a senhorita Alice Echenique. Na "corbeille" da noiva viam-se muitos lindissimos presentes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do capitão Arthur Candal e de sua esposa D. Helena Sampaio Candal, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Arthur. O galante Arthur é neto do Dr. José Sampaio, conhecido medico em Petropolis.

FESTAS

Amanhã, o Centro Recreativo de Bancarios fará realisar mais uma "soirée" dansante nos seus amplos salões, que, como as anteriores, promette ser um verdadeiro successo.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Centro.

— O Club dos Universitarios Mineiros organisou para o proximo domingo um chá dansante, que terá inicio ás 17 horas, devendo prolongar-se até ás 21. O chá será realisado nos salões do Club Municipal.

— A directoria do Botafogo F. C. cumprindo o programma organisado para o presente mez, fará realisar, no proximo domingo, dia 29 do corrente, o seu annunciado jantar dansante, o qual promette revestir-se de grande brilho.

Para abrilhantar o seu jantar dansante de domingo proximo, a direcção do Botafogo resolveu contratar uma excellente "jazz" que executará um variado repertorio de musicas modernas.

VIAJANTES

Regressou hontem, pelo "Neptunia", da Bahia, para onde seguira em viagem de férias, o Dr. Sebastião de Queiroz Couto, director da Escola Profissional Wenceslão Braz.

O illustre professor, que foi recebido com immensa alegria pelos seus admiradores e amigos, hontem mesmo reassumiu o exercicio de seu cargo.

FORMATURA

Acaba de completar o curso do Collegio Paula Freitas, bacharelando-se em sciencias e letras, a senhorita Zuleika de Barros Pimentel, sobrinha do Sr. Victor Marques, funccionario do Ministerio da Viação.

ENFERMOS

Acha-se aguardando o leito ha varios dias o Sr. Mario Calderaro, antigo commerciante em nosso suburbio.

O Sr. Mario Calderaro tem sido muito visitado.

Uma conferencia no Instituto Brasileiro de Ensino

O professor Floriano de Lemos fará hoje, sexta-feira, ás 20 1/2 horas, no Instituto Brasileiro de Ensino, á Avenida 28 de Setembro n. 231, uma palestra sobre o interessante thema: "O ciume na medicina, no direito e na mathematica".

O "SCHLESWIG HOLSTEIN" EM RECIFE

Caracteristicos da nave allemã

O ministro da Marinha recebeu telegramma do capitão de portos de Pernambuco communicando que dera entrada naquelle porto o cruzador allemão "Scheswig-Holstein", do commando do capitão de fragata M. Krause.

O cruzador allemão, que se faz acompanhar do navio tanque "Rudolf Albrecht", desloca 13.200 toneladas e é armado com quatro canhões de 28 mm. em torres duplas. Sua força é de 17.000 cavallos, permittindo-lhe desenvolver a velocidade de 20 milhas horarias. Sua propulsão é a oleo, possuindo elle tres helices. Cala 28 pés, tem 128 metros de comprimento por 23 de largura.

Construido em 1915 e reconstruido em 1928, destina-se á aprendizagem de marinheiros.

A seu bordo viajam 170 guardas-marinha e sua tripulação compõe-se de 31 officiaes e 785 praças.

Vão pagar as suas multas, em Nictheroy

Estão sendo chamados a comparecer na Inspectoria de Vehiculos de Nictheroy, afim de pagar as multas em que incorreram os conductores dos seguintes vehiculos:

Curva fóra de mão: O. 200 — T. 1150 — P. 1013 — P. 769 — P. 655.

Contra-mão: P. 903 — P. 723 — A. 15 — P. 747.

Falta de freio: Bonde 8.

Desobediencia O. 243 — P. 6077 — A. 283 — O. 271 — P. 9451 — D. F. 717 — P. 880 — P. 13.699 — P. 723 — T. 1352.

Parar no cruzamento: P. 940.

Cobrar passagem fóra da tabella: O. 250.

Marcha a ré prolongada: A. 19.

Excesso de velocidade: O. 252 — O. 268 — O. 200 — O. 13695 — P. 880 — O. 251.

Imprudencia: O. 13695 — O. 29 — O. 72.

Recusar passageiros: O. 268.

Falta de luz: O. 252 — P. 9451 — D. F.

Excesso de lotação: A. 125 — O. 208.

Disputar passageiros: O. 20.

Transportar passageiros: T. 1352.

Não diminuir a marcha no cruzamento: P. 955.

Descarga livre: P. 880.

Cinema

Déa Selva

Vamos falar um pouco de Déa Selva. Eis ahi uma joven artista da qual muito pouco se tem dito e a quem muito poucas opportunidades têm sido dadas. Déa Selva é moça, bonita, photogenica, sensivel. Começou mal. Começou, mesmo, pessimamente, naquelle film sem nexo, sem continuidade, sem belleza, sem cinema, que foi "Ganga bruta". O cinema era a sua paixão. Mas, como o cinema pouco lhe offerecesse e lhe brindou, de entrada, um fracasso, num film que o publico recebeu com vaia e galhofa, Déa Selva ingressou no theatro, estreando na peça de Oduvaldo Vianna, "Fruto prohibido", cujo prologo fazia com Manoel Pêra. O theatro ensinou-lhe a dizer e a modular melhor sua voz, que tinha, então, accentos um tanto infantis. Déa Selva, entretanto, não havia desistido do cinema. Resolveu insistir. Appareceu em "Bonequinha de sêda", enfeitando com sua personalidade encantadora a producção de Oduvaldo Vianna. E, agora, vem de novo, em "João Ninguem", de que, aliás, seu marido, Darcy Cazarré, é uma das figuras centraes, com maiores responsabilidades, num bom trabalho pleno de naturalidade. Déa Selva é a artista mais photogenica do nosso cinema. E é, tambem, um dos seus valores femininos mais altos. Precisam os directores de films nacionaes aproveitar melhor o seu talento, o talento que ella revelou em "João Ninguem", ao lado de Mesquitinha, o actor-director que nos deu, com esse trabalho, uma das producções com melhor continuidade e melhor senso cinematographico que têm sido feitas no Brasil. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown e June Travis, da Warner-First.

METRO — "Ziegfeld", o creador de "estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

PALACIO THEATRO — "A Bonequinha de Sêda", da Cinedia (5ª semana de exhibição, record do anno), com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva, Darcy Cazarré e Conchita de Moraes.

ALHAMBRA — "Steniak Basin", film allemão, com Wera Wingels e Hans Adalbert Schlettow.

ODEON — "Dormitorio para senhoritas", da Twentieth Century-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

IMPERIO — "Uma noite de amor" (reprise), da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminati.

GLORIA — "Ultimo amor", da Atrium Films, com Hans Jaray e Meinchke Heuil.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", com Edith Fellows, Melwyn Douglas e Mary Astor.

REX — "O grito da mocidade" (2ª semana de exhibição) producção nacional, com Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jayme Costa e Orlando Britto.

RIO — "A aldeia esquecida", da Paramount, com Virginia Weidler.

PATHE' PALACE — "Eva de calças", film allemão, com Franziska Gaal, e "Entre indios e piratas", da Warner, com Dick Foran, Paula Stone e Craig Reynolds.

A visita do director da Limpeza Publica a Paquetá

Esteve em Paquetá, em visita ao posto local, o Dr. Edison Passos, director da Limpeza Publica.

O Sr. Edison Passos, depois de se demorar algumas horas em inspecção do posto, percorreu a ilha em companhia do chefe daquella dependencia da Limpeza Publica, Sr. Alberto de Luna Coltrim. Em companhia ainda do fiscal Alberto Tinoco inspeccionou os recantos da ilha.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje, 27, as seguintes folhas do primeiro dia util:

Ministerio da Justiça — Presidente da Republica, Senadores e Deputados, Secretaria de Estado, Côrte Suprema, Côrte de Appellação, Tribunaes Eleitoraes, Juizes Seccionaes, Ministerio Publico, Secretaria da Camara, Secretaria do Senado, Directoria de Estatistica Geral, Escrivães e Escreventes das Varas e Pretorias, Instituto 7 de Setembro, Escola João Luiz Alves, Ministros Aposentados da Côrte Suprema, Avulsos e Serventuarios do Culto Catholico;

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Tribunal de Contas, Contadoria Central da Republica, Contadorias e Sub-Contadorias Seccionaes, Directoria do Dominio da União, Palacios Presidenciaes, Laboratorio Nacional de Analyses, Imposto sobre a Renda e Avulsos;

Ministerio da Educação e Saude Publica — Secretaria de Estado, Observatorio Nacional;

Ministerio do Trabalho — Secretaria de Estado, Departamento Nacional de Industria, Commercio, Departamento Nacional de Estatistica e Publicidade;

Ministerio das Relações Exteriores — Secretaria de Estado e Corpo Diplomatico e Consular;

Ministerio da Agricultura — Secretaria de Estado, Directoria de Organisação e Defesa da Producção e Directoria de Estatistica da Producção;

Ministerio da Viação — Secretaria de Estado, Inspectoria de Illuminação e Departamento de Aeronautica Civil.

O Dia da Gratidão

As commemorações que a Federação Republicana do Brasil promove para hoje

Commemorando o 1º anniversario do movimento subversivo, de novembro do anno passado, a Federação Republicana do Brasil promoverá varias homenagens.

A's 9 horas, a Congregação dos Officiaes da Antiga Guarda Nacional fará celebrar missa no altar-mór da egreja de São Jorge, por alma dos bravos militares tombados na defesa da Patria, e pelo Regime Constituido da Nação.

A's 16 horas, a Legião Civica dos Defensores do Brasil levará a effeito uma romaria no cemiterio de S. João Baptista.

A's 20 horas será realisada na séde da Federação Republicana do Brasil, uma sessão civica. Para assistir aos referidos actos, civicos e religiosos, estão sendo convidadas as altas autoridades, bem como todos os republicanos.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO

Offerece-se para quem restituir cadella typo "Dachs", de côr marron claro, attendendo pelo nome Thereza que se perdeu no dia 25, no Lido em Copacabana, entregar á Rua Copacabana, 115, Tel.: 27-6671.

Theatro

O theatro por ahi afóra...

O conhecido escriptor Jean Anouilh, um dos autores theatraes francezes cujas obras são levadas ao [illegible] porados francezas, acaba de escrever uma peça nova, O [illegible] "Le Voyageur sans bagage".

— Peça dramatica? — pergunta-lhe um [illegible].

— Não e sim — responde Anouilh. [illegible] um dominio de fantasia e comportará [illegible] scena de Darius Milhaud.

"Le Voyageur sans bagage" será levada [illegible] entrar no cartaz logo que o permitta o successo de "Angelo", a peça do fallecido filho de Guglielmo, [illegible].

Mas Anouilh tem, ainda, uma outra peça [illegible] "La Sauvage".

*

André Gide gosta muito de escrever para o [illegible] já, as peças de sua autoria que têm sido representadas [illegible] fóra do paiz. André Gide acaba de [illegible] Roi", segundo Rabindranath Tagore. [illegible] complemento do programma, quando for [illegible] bagage", de Anouilh.

*

Vae ser inaugurado, dentro em pouco, [illegible] Peuple". A iniciativa recebeu o apoio [illegible] Trabalho, União Departamental [illegible] se, Federação Nacional do Espectaculo e [illegible] Theatro confederados. O Theatro do [illegible] los dos "boulevards". — H.

Como vae a peça nova do Carlos Gomes

Como a peça anterior, "Estupenda" está fazendo successo no Carlos Gomes. Os numeros elegantes de Lodia e De Lorena, os sambas de Déo Maia, os numeros musicaes de Luiza Satanella, os bailados de Lisboa, Adriana e as "girls", a intervenção comica de Nino Nelo e Pepito Romeu constituem as melhores attracções do novo espectaculo que Jardel apresenta.

A Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires

Tal como estava annunciado, a companhia da Casa de Caboclo seguiu para Buenos Aires. As noticias vindas de lá são as mais animadoras, tudo indicando o successo que obterá o conjunto regional brasileiro.

A primeira de hoje no João Caetano

[illegible]

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — [illegible]

RIVAL — [illegible] de Paulo Magalhães [illegible]

JOÃO CAETANO — [illegible]

OLYMPIA — [illegible]

Alberto Barros Franco

As familias Barros Franco, Barros Barreto, Mesquita Pimentel e demais parentes agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, ALBERTO BARROS FRANCO e convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte, á rua do Rosario, antecipando seus agradecimentos.

Francisco José Thinnes

Olga Maria Thinnes convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que manda rezar por alma de seu idolatrado pae, terça-feira, 1 de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Capuchinhos, rua Haddock Lobo n. 266, antecipando desde já os seus agradecimentos aos que comparecerem a este acto religioso de [illegible].

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(FRANCELINA)

Seus filhos, genro e noras [illegible] convidam os parentes [illegible] para a missa [illegible] 7º anniversario do [illegible] fallecimento, amanhã, sabbado, 28 do corrente, [illegible] N. Senhora das Vitorias [illegible] S. Francisco de Paula.

José Machado de Castro Silva

7º DIA

Maria Luiza de Castro e Silva, Saro de Castro Silva e Filhos, Coriolano [illegible], senhora e filhos, penhorados, agradecem as manifestações de pezar que tem recebido pelo fallecimento de seu extremoso e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, JOSÉ MACHADO DE CASTRO SILVA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em intenção de sua alma fazem celebrar sabbado, 28 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar-mór da Cathedral, pelo que desde já agradecem.

Viuva Dr. Orlando Corrêa Lopes

(LOLA)

Sua familia penhorada, agradece a todos que a confortaram no doloroso transe e pede preces para o espirito da querida e inesquecivel extincta.

Agradecimento

Aos distinctos funccionarios da "Colonia de Alienadas" de E. de Dentro, em particular á distincta pharmaceutica Sra. D. Maria da Conceição Fernandes, aos funccionarios da Sr. [illegible] [illegible] agradece a todos o auxilio dispensado [illegible] a sua enfermidade [illegible] convida para a missa de [illegible] amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás [illegible] horas, na [illegible] [illegible] de gratidão.

Gaby Coelho Netto

(5º ANNIVERSARIO)

Coelho Netto

(2º ANNIVERSARIO)

A familia Coelho Netto convida os parentes e amigos para assistir á missa que manda celebrar, em memoria de GABY e COELHO NETTO, amanhã, sabbado, 28 do corrente, no altar-mór da egreja de N. S. do Parto, ás 9 horas e 30 minutos. Antecipadamente agradece.

Euthalia de Barros Gurgel do Amaral

A Imperial Irmandade de N. S. da Gloria do Outeiro manda celebrar amanhã, sabbado 28 do corrente, ás 10 horas, em sua egreja a missa e Libera-me em suffragio da alma da Exma. Sra. D. EUTHALIA DE BARROS GURGEL DO AMARAL, saudosa descendente do Irmão Grande Bemfeitor, Claudio Gurgel do Amaral, doador do Outeiro da Gloria á Irmandade. Para essa piedosa homenagem convida a Exma. familia e as pessoas amigas da finada, pedindo o comparecimento dos Carissimos Irmãos e Exmas. Irmãs. Secretaria, 27 de novembro de 1936 — O secretario interino — Raul de Caracas.

Ernestina Camara e Amelia Camara

(30º DIA)

Sua familia manda celebrar missas em suffragio de suas almas, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

BANDEIRAS AMERICANAS

As Casas Mesbla (Mestre e Blatgé), para festejarem a passagem do Presidente da grande nação amiga, Sr. Franklin Roosevelt, estão distribuindo bandeiras americanas para serem colladas nos parabrisas dos automoveis. Os Srs. automobilistas poderão dirigir-se ás redacções dos jornaes, postos de lubrificação, Automovel Club do Brasil, Touring Club do Brasil e União dos Motoristas e Chauffeurs do Rio de Janeiro.

O desfalque na Prefeitura de Nictheroy

Convidado o thesoureiro a apresentar sua defesa

A Commissão de inquerito nomeada pelo commandante Miguelote Vianna, prefeito de Nictheroy, para apurar um desfalque de mais de cento e cincoenta contos de réis verificado na thesouraria Municipal, mandou intimar o Sr. Leopoldo Fróes, thesoureiro da mesma Prefeitura, a apresentar, dentro de cinco dias, a sua defesa.

Findo aquelle prazo, os autos voltarão ás mãos do Dr. Saturnino Cardoso de Castro, presidente da Commissão, para serem devidamente relatados e enviado ao chefe do Governo Municipal.

GRAJAHU' X RIACHUELO,

será a sensacional partida de basketball desta noite

AS ESPERANÇAS DOS TORCEDORES DOS DOIS GREMIOS

Os restantes encontros do Campeonato Carioca

A equipe do Riachuelo, leader do certame: Sebastião, Eddy, Adilio, Jorge, Poty, Ruy e Camillo

A proporção que o numero de encontros fixados pela tabella do Campeonato Carioca de Basketball, vae diminuindo, cresce o interesse pelos encontros em que tomam parte os detentores das melhores collocações no certame. E é tal a situação geral do campeonato que deverá terminar na primeira quinzena de dezembro que mesmo os concorrentes julgados a principio sem possibilidades, estão fundadamente, acariciando esperanças significativas.

Um sério obstaculo para o "leader"

Dos embates marcados para hoje, o principal será feito pelo Grajahu' e Riachuelo. Esse ultimo, considerado o team mais homogeneo do certame e portanto o que mais confiança póde inspirar, está devido a regularidade de suas actuações, como o "leader" da tabella. Mas, a tarefa que hoje se lhe impõe, é das mais arduas. Jogando em seu reducto e zelando pela sua auspiciosa collocação, o Grajahu' constituirá um obstaculo sérissimo.

Uma rehabilitação que depende de dois factores

Não menos interessante para os "fans", apresenta-se o jogo Boqueirão x Botafogo, em que o primeiro, alentado pelo seu ultimo triumpho, procurará melhorar de posto emquanto os botafoguenses buscarão na victoria a reconducção á ponta, que ficará no entretanto, dependendo da victoria dos grajahuenses. Completando a rodada, o Fluminense, invicto em sua nova phase, bater-se-á com o Tijuca.

Conclamando a "torcida"

Enquanto o seu "five" estiver disputando com o grajahuense, Sebastião e todo o team riachuelense, esperam que a "torcida" do seu club faça o mesmo, em enthusiasmo já se vê, com a do quintetto local.

O controle e locaes dos jogos

As quadras e officiaes designados para hoje:

Fluminense F. C. x Tijuca T. C. — (Gymnasio da rua Alvaro Chaves). — Arbitro, Aladino Astuto. Fiscal, Paulo Silva. Chronometrista, Carlos Girardin. Apontador, Fernando Zurli. Delegado, Manoel Moreira.

Grajahu' T. C. x Riachuelo T. C. (Rink da rua Maquiné) — Arbitro, Alvaro Affonso. Fiscal, Edson Mitrano. Chronometrista, Kleber de Carvalho. — Apontador, George Gerad. — Delegado, Luiz Neves.

C. R. Boqueirão do Passeio x C. R. Botafogo — (Rink da Esplanada do Castello) — Arbitro, Harold Oest. Fiscal, Sylvio Pinto. Chronometrista, Marun Curi. Apontador, Sylvio Guimarães. Delegado, José Pereira de Miranda.

Campeonato Metropolitano de Tennis

Como se vae desenvolvendo o certame promovido pelo Fluminense F. C.

Srs. Jurary Sodré e Ricardo Pernambuco que formam uma das duplas mixtas concorrentes ao campeonato Metropolitano

As ultimas tardes no Fluminense F. Club, com o proseguimento do Campeonato Metropolitano de Tennis, movimentadas e bem frequentados pelos classicos habitués das competições do sport da raqueta, offereceram algumas partidas interessantes.

Ruy Ribeiro conseguiu contra Jayme Araujo uma victoria difficil, emquanto Carlos Braga surprehendia Herbert Mesquita, resistindo-lhe em duas series renhidas. Os outros resultados geraes foram:

M. C. Lago-C. Palhares venceram L. Fonseca-M. Almeida, 6-2 e 6-9; Stella-Monteiro a Branca-L. Trygesen, 6-0 e 6-1; J. Sodré-O. Monteiro a M. Capparelli-H. Corrêa, 6|0 e 6-2; M. C. Lago-C. Saraiva a E. Corrêa?M. Moraes, 6-2 e 7-5; H. Mesquita a C. Braga, 6-4 e 11-9; J. de Verda a R. Marali, 6-7 e 6-2; R. Ribeira a J. Araujo, 5-7, 6-1 e 7-5; G. Prechel-C. Pimentel a M. Almeida-J. Guimarães, 6-2 e 7-5.

Os jogos de hoje

A's 16 horas — H. Leal-S. Joppert x vencedor de J. Sodré-O. Monteiro x M. Capparelli-H. Mesquita; D. Rego-M. Lago x vencedor de E. Corrêa-L. Moraes x Maria do Lago-G. Saraiva.

A's 17 horas — Vencedor de J. Verda x R. Marali versus vencedor de J. Isnard x C. Rangel; vencedor de R. Pernambuco x M. Almeida versus vencedor de Victor Lage x A. Faria; I. Nogueira-J. Araujo x H. Costa-R. Artens.

A's 18 horas — J. Sodré-R. Pernambuco x H. Leal-J. Isnard; O. Monteiro-V. Lage x S. Leal-G. Prenchel; M. Taveira-C. Braga x S. Joppert-Humberto Costa.

O Cyclismo,

será sport adequado ao bello sexo?

A pergunta se faz aos nossos technicos, em particular aos doutos que occupam nos principaes gremios sportivos, as importantes posições de observadores e controladores das actividades athleticas dos jovens que se exercitam na preoccupação de attingir o supremo ideal, da saude e belleza physicas.

As exigencias do cyclismo, as energias e aos musculos de seus praticantes, tornam esse sort, adequado ao sexo feminino? Não será, a pratica do jogo da bicycleta indicada á meninice apenas, para recreio das praças e jardins e como subsidio ao desenvolvimento dos musculos das pernas, mantida porém, a posição do busto, levantada, para evitar o desvio da columna vertebral?

As bicycletas de corrida forçam os corredores a uma posição incommoda e até prejudicial, segundo asseveram technicos experimentados. Para equilibrar os effeitos desse desequilibrio, nos centros adeantados em todas as partes onde os sports são observados por um angulo de intelligencia e racionalismo, os cyclistas, treinam todas as demais partes do corpo, procurando desenvolver o thorax, os musculos do braço, do abdomen, etc.

Ora, tudo isso, parece, muito forte para uma mulher. E especialmente para a mulher brasileira, de natureza delicada, embora robustecida por uma perfeita saude para a qual não raro, concorrem a pratica da natação, do hippismo nas pistas elegantes, nos campos, nas fazendas — do athletismo, do volleyball e até do basketball.

As noticias que vão circulando a proposito do desenvolvimento do cyclismo feminino carioca, estão merecendo algumas observações meditadas, em beneficio das nossas lindas patricias.

De Nictheroy

Dois jogos no campeonato de football da cidade

Prosegue domingo o returno do campeonato da cidade, com mais dois jogos, a saber:

Ypiranga x Fonseca — Campo da rua São Lourenço.

Brilhante x Bandeirantes — No campo do Byron.

O primeiro prelio é o mais importante, pois o "leader" terá que se empregar com ardor para abater o seu adversario, incontestavelmente valoroso. Conseguirá o rubro-negro manter a sua invejavel posição?

No outro embate são pequenas as possibilidades do Bandeirantes, que, com um conjunto fraco, não poderá oppor resistencia séria ao seu antagonista. O Brilhante deve vencer facil.

O passeio maritimo do Club Central

O Club Central vae realisar domingo um passeio maritimo a bordo do "Mocangué", para o qual têm sido tomadas providencias que asseguram o exito da festa do aristocratico gremio da Praia de Icarahy. O navio partirá de Nictheroy ás 10 horas, fazendo escala no Cáes Pharoux, onde acolherá os excursionistas desta capital, rumando após para a Ponta do Galeão. Haverá uma visita á Aviação Naval, na ilha do Governador. Durante a travessia tocará excellente "Jazz-band", proporcionando aos adeptos da dansa motivo de verdadeira alegria.

Foi adiada para domingo a competição natatoria do Praia das Flexas Club

Não tendo sido levada a effeito dia 22, em virtude do estado do mar, a competição natatoria, promovida pelo Praia das Flexas Club, será realisada domingo, 29, com o mesmo programma.

Amnistia no Gragoatá

Da thesouraria do club "maçarico" pedem-nos divulgar que ficou deliberado conceder amnistia ampla a todos os associados em atrazo, devendo os beneficiados para quitar-se, pagar recibo de novembro em deante.

Ramon Alonso Filho no Fluminense

assignará, hoje, transferencia do Gragoatá

As irmãs Cordovil reiniciarão os treinos segunda-feira

Ramon Alonso, uma das esperanças da aquatica nacional, que trocou o Gragoatá pelo Fluminense

Deve assignar hoje, o seu pedido de transferencia do G. R. Gragoatá para o Fluminense F. C., o nadador Ramon Alonso Filho.

Ramon, que vinha defendendo com destaque as côres do maçarico, nas competições de infantis, onde aliás revelou-se um nadador de grande futuro, assignalando "performances" que o recommendam para as classes de adultos, é, sem duvida, um dos melhores reforços que o tricolor poderia almejar.

O mais novo defensor do campeão carioca, estreará no dia 20 de dezembro, quando a L. C. N. realisará a sua competição para infantis.

As irmãs Cordovil vão treinar no Gragoatá

Causou estranheza aos "fans" da aquatica, a ausencia das irmãs Lygia e Neuza Cordovil, no ultimo concurso da entidade especialisada.

A nossa reportagem apurou, entretanto, que as duas destacadas defensoras do Tijuca, reiniciarão segunda-feira, seus ensaios, no mesmo local onde se exercitam os nadadores do Gragoatá, devendo reapparecer no primeiro concurso do anno vindouro.

Os juizes para os jogos de domingo na jornada do certame da F. A. Suburbana

CADORNA, NO MODESTO -- O NOVO CAMPO DO ARGENTINO

O trio medio do quadro principal do River F. C.

Para as cinco partidas de domingo, no interessante campeonato da F. A. Suburbana, foram escolhidos os seguintes juizes:

Central x Abolição — Primeiros quadros, Orosimbo de Souza, e segundos, Isaac Mendes de Almeida.

Argentino x Opposição — Primeiros quadros, Mario Ferreira; segundos, Waldemar Rodrigues, representante da Abolição.

Mackenzie x Engenho de Dentro — Primeiros quadros, Gregorio Teixeira; segundos João Marques Baptista. Representante, do Opposição.

Modesto x Magno — Primeiros quadros, Agavino Sant'Anna; segundos, Humberto Capertti. Representante do River.

Mavilis x River — Primeiros quadros, Ademar Pinheiro; segundos, Adello Magalhães. Representante do Del Castillo.

O Manufactura quer filiar-se á Federação

Directores do Manufactura, o valoroso gremio da estação do Engenho de Dentro, estiveram, hontem, na secretaria da Federação Suburbana, solicitando os informes necessarios ao seu pedido de filiação.

Cadorna estreará domingo, no Modesto

O deanteiro Cadorna, que, por muito tempo integrou o quadro do Del Castillo, estreará, domingo, no Modesto, no prelio com o Magno F. C.

O Argentino vae inaugurar o seu campo

O Argentino F. C. está ultimando as obras de seu campo, afim de poder inaugural-o, nos primeiros dias do proximo mez.

O campo do Argentino será na estação de Cascadura, onde tambem está installada a sua séde.

TRINDADE, O GRANDE CYCLISTA PORTUGUEZ, QUER VIR AO BRASIL

MARTIM QUER ABANDONAR O BOTAFOGO!

O DESCONTENTAMENTO DOS "VELHOS" BOTAFOGUENSES COM A DIRECÇÃO TECHNICA

Um «caso» delicado em perspectiva

Martim, o popular center-half alvi-negro

Os circulos botafoguenses estão agitados com a noticia corrente de que alguns elementos do quadro profissional estão dispostos a abandonar o club, visivelmente contrariados com a direcção technica.

A noticia, além de sensacional, revela um "caso" que competirá á directoria do Botafogo resolver, pois importará numa gravissima situação para o gremio da rua General Severiano.

A reportagem d'A NOITE conseguiu amplos detalhes do assumpto, através fidedignas informações.

Varios players do Botafogo resolveram se afastar do club, solicitando licença á directoria.

O primeiro foi Martim, que vem se queixando ha tempo da actual orientação technica do alvi-negro.

O problema do "team" alvi-negro

Varios elementos apoiam a attitude do centro-medio botafoguense, entre os quaes Octacilio, Alvaro e Russinho.

A razão do descontentamento

Ao que apuramos, todos esses players vêm sendo attingidos por medidas severas, de ordem pessoal, por parte do technico Kanella, que pretende remodelar o quadro com elementos novos, feitos no club.

A victoria sobre o America

Os players descontentes, porém, demonstraram em Bello Horizonte, estar em optima fórma. Martim e Octacilio, por exemplo, actuaram magnificamente. Aliás, na temporada em Minas, os "velhos" é que brilharam, pouco fazendo os "novos", que vêm sendo experimentados ha cerca de um anno.

A C. B. D. intervem nas "demarches"

Raul avistou-se com o Sr. Luiz Aranha

As negociações do Vasco com o atacante Raul, do Fluminense, tomaram hoje, um rumo quasi positivo. O dianteiro santista encontrou-se com o Sr. Pedro Novaes, da directoria do club da Cruz de Malta e em seguida avistou-se com o Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. Confirma-se assim, a versão de que a entidade da rua Sete está intervindo nas negociações, pretendendo incluil-o entre os elementos que vão a Buenos Aires, no campeonato sul-americano.

O Madureira no "alçapão..."

O Bangú tudo fará contra o bando tricolor suburbano

Mario, o veterano zagueiro do Bangú

O ensaio de hontem, do Bangú, levou ao campo da rua Ferrer, uma legião de "fans". A peleja de domingo vem sendo aguardada com um interesse incommum.

O bando tricolor suburbano encontrará pela frente um quadro que tudo fará pela sua quéda.

A contenda realizar-se-á no "alçapão" banguense, e interessa ao Botafogo e Vasco vivamente. Embora com um excellente quadro o Madureira está convencido de que ver-se-á na contingencia de lançar mão de todos os recursos, pois o Bangú empenha-se em derrotar o seu maior rival.

ENCERRAMENTO

do Curso Especial de Equitação do Regimento Andrade Neves

No Centro Hippico Brasileiro realiza-se no proximo domingo, ás 14 horas, a festa de encerramento dos trabalhos annuaes do Curso Especial de Equitação do Regimento Andrade Neves.

Consistirá a solennidade em uma demonstração dos trabalhos que se fazem naquelle curso para a formação de bons cavalleiros.

Os officiaes que concluiram aquelle curso são os seguintes: capitão Osiris Bittencourt Coelho e Primeiros tenentes João de Deus Nunes Saraiva, Oscar Lopes da Silva, Jefferson Rocha Braune, Paulo Serpa Mercê Eloy, Marcey Oliveira de Menezes, Adolpho Marques da Costa, Gentil de Oliveira, Rubem C. Dias Ribeiro, Expedicto Mendes Corrêa, todos do Exercito; capitão Oscar Luiz Gonceatre, da Força Publica de S. Paulo; 2° tenente Antonio Cavalcanti, da Policia do Districto Federal, e 2° tenente Lourival Ventura, da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. LEWALD ESTA' EM SÃO PAULO

Chegou hontem o presidente do Comité Allemão

O Sr. Theodor Lewald, presidente do Comité Olympico Allemão, que se encontra em missão official nos paizes sul-americanos, cujo comparecimento á XI Olympiada veiu agradecer, chegou hontem a S. Paulo. Por iniciativa dos Srs. Ferreira dos Santos e Antonio Prado Junior, serão prestadas ao illustre desportista varias homenagens. S. S. demorar-se-á até domingo na Paulicéa, devendo realizar tambem uma conferencia com projecções, no Cine Paramount.

SOLIDARIEDADE

Apoiando a attitude tomada pelo nosso maior athleta, Sylvio Padilha, os scratchsmen brasileiros enviaram-lhe o seguinte telegramma:

"Sylvio Padilha — Club Tieté — Ponte Grande — S. Paulo — Componentes embaixada brasileira basketball Olympiadas Berlim hypothecam incondicional solidariedade attitude assumida seus companheiros athletismo respeito futuros campeonatos sul-americanos compromettendo-se somente participarem provas internacionaes patrocinio Federações Brasileiras. (a.) Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Pedro Martinez, Armando Albano, Aluizio Accioly Netto, Carmino de Pila, Oscar Zelaya. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1936."

O vencedor da "Volta de Portugal"

dirigiu-se á Federação Cyclistica Brasileira

Alfredo Trindade, o famoso corredor portuguez, que quer vir ao Brasil

Quando se fala sobre o cyclismo portuguez, o nome de Alfredo Trindade não pode passar sem uma referencia especial, porquanto elle é no momento o maior pedalador do seu paiz. Grandes têm sido as suas victorias, entre as quaes destacam-se a "Volta a Portugal", o Circuito Internacional e a classica Porto-Lisboa, sendo que nesta ultima elle é o recordman, e teve que enfrentar nesta temporada uma equipe de cyclistas francezes, conseguindo de forma impressionante vencel-os.

Em carta dirigida á Federação Cyclistica Brasileira, o grande "as" luzitano, assim se manifesta:

"Lisboa, 9 de novembro de 1936. A' Federação Cyclistica Brasileira, rua S. Christovão, 316. Rio de Janeiro — Brasil. Illmos. Snrs. Em meu poder o vosso presado officio nº 121 de 30 de setembro pp. endereçado ao jornal "Os Sports" e que ha dias me foi entregue.

Agradeço as vossas felicitações, que bastante me sensibilisam, pois que endereçadas pela entidade maxima do cyclismo brasileiro, têm para mim especial interesse.

Sou portuguez, e como Portugal é a minha terra, sinto-me orgulhoso quando vejo que o meu nome ultrapassou as fronteiras do meu paiz. Orgulho patriotico, afinal, e o vosso officio tem neste caso um duplo effeito, pois sei que entre vós tenho alguns parentes e muitos milhares de portuguezes, que me apreciam [illegible] conhecimento e [illegible] manifestações sportivas.

Quando mais [illegible] tes frequentemente [illegible] so paiz, o [illegible] e assim sempre me tem acompanhado o interesse [illegible] o Brasil.

Ha algum tempo [illegible] direcção do meu club, o "Sporting Club de Portugal" [illegible] curar encetar negociações para um possivel visita [illegible] paiz, para tomar parte em algumas provas de estrada que [illegible] antes da abertura em Portugal da nova epoca de cyclismo.

Não sei [illegible] estas negociações [illegible] mas sejam como [illegible] não sendo [illegible] ter interesse [illegible] tomasse parte [illegible] luto exito [illegible] cipalmente á [illegible] tugueza, e [illegible] é optimista.

A nossa [illegible] minou, e a [illegible] para [illegible] tume [illegible] vista do [illegible] haver [illegible] Assim, [illegible] em principio [illegible] tendo [illegible] bastando [illegible] dade. [illegible]

[illegible] tos, [illegible] la [illegible] ro, e [illegible] tima e [illegible] muito [illegible] fredo Trindade".

Agora que [illegible] evidencia, a [illegible] Cyclistica Brasileira [illegible] bilidades da [illegible] dor portuguez [illegible] mas provas [illegible] ros. Caso se [illegible] jectos da [illegible] duvida alguma [illegible] to cyclistico [illegible] quanto a [illegible] Trindade, a isso o [illegible]

JUVENAL E CELESTE PRECISAM DE PASSE

O Corinthians e o Estudantes querem indemnisações -- Um emissario em São Paulo

Celeste entre Oswaldo Dias e um redactor d'A NOITE quando esteve no Rio

S. PAULO, 26 (Serviço especial d'A NOITE) — A passagem dos clubs mineiros America e Palestra para as fileiras da C. B. D. veiu fazer com que voltasse ao cartaz o caso da ida para Bello Horizonte dos jogadores Celeste, do Estudantes, e Juvenal, do Corinthians, os quaes quebraram os compromissos assumidos com aquelles gremios. Agora, tanto o Corinthians como o Estudantes mostram-se dispostos a não consentir que aquelles players continuem actuando nos clubs mineiros sem que primeiro a situação seja regularisada. Exigem os gremios em questão indemnisações pelos passes de Celeste e Juvenal e para tratar do assumpto já se encontra nesta capital um representante daquelles clubs mineiros.

Somente dois jogos

FLAMENGO x PORTUGUEZA E AMERICA x JEQUIA', OS ENCONTROS DE DOMINGO

O turno neutro do campeonato da Liga Carioca encerra-se depois de amanhã, restando depois, apenas, a realização das partidas transferidas. A rodada de domingo offerece apenas duas partidas, entre o Flamengo e a Portugueza, no "estadinho" da rua Campos Salles e entre o America e o Jequiá, no estadio das Laranjeiras.

Ambos os encontros revestem-se de importancia porque tanto o America como o Flamengo dependem desses encontros para continuarem collocados para a conquista do titulo maximo.

A peleja Flamengo x Portugueza, principalmente, é olhada como uma das grandes attracções da tarde sportiva, pois o gremio "luzo" conseguiu empatar com o Fluminense e o America, estando invicto ha tres matchs.

CLUB A. NACIONAL

A NOITE acclamada seu orgão official

O C. A. Nacional é uma das expressões fortes do nosso suburbio, não só no terreno sportivo como no social. Composto de um pugillo de abnegados, sua trajectoria é das mais destacadas. Em sua ultima assembléa, ficou resolvido aclamar A NOITE seu orgão official.

O Del Castillo convoca

Para o treino de depois de amanhã, o director do Del Castillo convoca para ás 9 horas, os seguintes jogadores: Batataes, Russo, Careca, Rubens, Laeda, Donga, Bóde, ministro, Alvinho, Malvino, Zé Russo, Jayme, Gley e Norival.

Logo após será offerecida uma feijoada, preparada pelo "Avelino".

NOTAS DO DEL CASTILLO F. CLUB

No domingo, haverá um rigoroso treino entre os primeiros e segundos quadros e para o qual o novo director sportivo convoca todos os jogadores inscriptos.

Após o treino, será servida uma succulenta feijoada, não só á imprensa como tambem aos directores e jogadores.

—— Acabamos de receber o permanente para 1937.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

11 hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 11 HORAS

«VENHA, VENHA!» -- EXCLAMA O PRESIDENTE PARA O JORNALISTA QUE SE APPROXIMA DO NAVIO

ROOSEVELT ! ROOSEVELT !

Chegou o grande presidente dos Estados Unidos -- O enthusiasmo com que a cidade recebe a honrosa visita--A atracação do «Indianapolis»--Salvas--Aviões em evolução sobre o cruzador norte-americano--Aspectos da grandiosa recepção

A PRIMEIRA PHOTOGRAPHIA DE ROOSEVELT NO RIO

O primeiro flagrante de Roosevelt no Rio: o grande presidente dos Estados Unidos contempla o panorama deslumbrante da Guanabara, ainda a bordo do "Indianapolis". — (Photographia colhida pel'A NOITE ao entrar o vaso de guerra norte-americano, hoje, na bahia).

Desde as primeiras horas da manhã, no longo da Avenida e principalmente na praça Mauá se fazia notar a expectativa da população pela chegada do presidente Roosevelt.

Na grande arteria da cidade alinhavam-se garbosos os primeiros contingentes militares, destinados a prestar as honras devidas ao eminente hospede do governo brasileiro.

Deante do cães era consideravel a agglomeração de populares, que acompanhavam o incessante movimento das embarcações e dos aviões que se dirigiam ao encontro do "Indianapolis" e do "Chester", cuja approximação da barra se annunciava ás 7 horas e 30 minutos.

Flammulas e galhardetes

Apesar de ter amanhecido nublado o dia, com a desagradavel promessa de chuva, o panorama da cidade apresentava-se alegre, com a agitação incessante da multidão e a profusão de galhardetes e flammulas de côres nacionaes e norte-americanas, que artisticamente ornamentavam as ruas centraes.

Transposta a barra

Eram 8 horas e 15 minutos, quando a estação do Arpoador dava o aviso de já haver o "Indianapolis" transposto a barra, achando-se á altura da fortaleza de Santa Cruz.

Ouviam-se nesse momento as salvas da artilharia de terra e de mar, que saudavam o presidente e as unidades da esquadra do paiz amigo.

Cruzando o céo em todos os sentidos, evoluiam sem cessar, sobre a bahia, apparelhos da Aviação Militar e Naval, além de aviões civis.

No cáes da praça Mauá já se notava a presença de numerosas representações e personalidades de destaque.

Transpondo a barra

A's 7.50 horas a lancha d'A NOITE bordejava ao largo nas proximidades da saida da barra, quando muito longe a silhueta dos dois gigantescos vasos de guerra norte-americanos se desenhara no horizonte.

A primeira salva

As 8 horas já se encontravam na entrada da barra, quando da Fortaleza de Santa Cruz, partiu a primeira salva de estylo, seguida de muitas outras, correspondidas pelo "Indianapolis". O "Chester" navegava na esteira do "Indianapolis" a uma distancia de 200 metros e guardou rigorosamente essa distancia quando o vaso de guerra presidencial, reduziu a sua marcha e parou pouco antes da ilha de Villegaignon.

A NOITE na entrada da barra

Sempre comboiando o bello couraçado a lancha d'A NOITE era observada de bordo de onde alguns marinheiros nos acenavam.

Roosevelt !

Approximamo-nos mais e notamos então a figura do grande estadista que trajando terno cinzento, observava da torre principal dos canhões de grosso calibre o aspecto festivo da bahia de Guanabara e os recortes do casario da cidade que se desenhava no fundo cinzento do céo. Innumeros aviões evoluiam em torno da grande belonave e o presidente dos Estados Unidos acompanhava attento o vôo caprichoso das esquadrilhas do Exercito e da Marinha e da aviação civil.

Os hymnos dos Estados Unidos e do Brasil

Roosevelt do seu posto de observação corresponde gentilmente ao nosso aceno. Mal o "Indianapolis" parou, delle se acercaram algumas lanchas da Marinha de Guerra sendo que uma dellas encostou a escada do portaló conduzindo o embaixador nor-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Ecos e Novidades

A Conferencia Pan-Americana a reunir-se dentro de poucos dias em Buenos Aires não constitue apenas a constante e viva preoccupação de toda a America. Ella desperta tambem o maior interesse entre os paizes da Europa. Sente bem todo o mundo que da reunião de todas as Republicas da America na capital da Argentina, podem e devem surgir directrizes fecundas e definitivas para a estabilisação da paz no Novo Mundo. Estreitando a sua tradicional politica de solidariedade, formando uma especie de bloco na acção contra as soluções de violencia, os povos americanos offerecem á Europa um exemplo e um modelo que, de certo, poderá ter as mais beneficas consequencias. Por isto, a Conferencia de Buenos Aires adquire o aspecto de um dos grandes acontecimentos mundiaes.

* * *

Não obstante as providencias que de quando em quando contra ellas se promettem, está provado que as favellas são um mal inevitavel. Lá está, junto á lagôa Rodrigo de Freitas, a chamada "Cidade Maravilhosa", favella que dia a dia mais se expande, e se desenvolve com incrivel rapidez. Mas, ali mesmo nos Arcos ha um principio de favella que ameaça tomar largas proporções. E parece que tomará, a continuar no incremento em que vae...

* * *

Causou funda impressão, como era natural, a versão de que as obras da electrificação iriam ser retardadas. A situação da industria do aço, na Inglaterra, assoberbada pelos trabalhos de fabricação de armamentos — dizia a noticia — ia influir para que tão cedo não pudesse ser executado aquelle melhoramento indispensavel ao nosso serviço ferroviario. Felizmente, categorico desmentido da propria firma com que o governo contratou o fornecimento do material, poz por terra a triste nova. Era tudo fantasia. Hontem, uma grande commissão de parlamentares andou visitando as obras. Teve duplo merito o convite do director da Central. Em contacto com a Central, os deputados podem melhor fazer idéa de como a população viaja actualmente nos trens dos suburbios. Por outro lado, terão avivada a attenção, para que o problema em caminho de solução não encontre estorvos da parte do Legislativo naquillo em que delle depender. Já é tempo de acabar com o incrivel supplicio do serviço que ahi está.

A NOITE
EDIÇÃO DAS 11 HORAS

O Dia da Bandeira em Campo Bello

REZENDE, 26 (Serviço especial d'A NOITE) — Realisou-se no Dia da Bandeira, no Sanatorio Militar de Itatiaya, uma interessante solennidade, por occasião do hasteamento do pavilhão nacional. Estiveram presentes autoridades municipaes de Barão Homem de Mello e familias dos logares circumvizinhos.

CARIOCA: para se "vista" e para ser "lida".

Roosevelt, que ora avista, engalanada em sua honra, a capital brasileira, é uma das mais expressivas figuras do estadismo contemporaneo. Herdeiro de um nome illustre, essa armadura de ancestralidade em nada lhe valeu nas primeiras refregas. O joven politico trazia mentalidade singular, um temperamento em contraste com as normas usuaes. Era uma expressão mental e muscular rigorosamente moderna. O homem do seu paiz e da sua época, com a lucidez, a generosidade, o arrebatamento do bom americano destes tempos agitados. Soffreu, por isso mesmo, restricções violentas. Mas, para o combatente dynamico, com a flexibilidade e o enthusiasmo de sua raça, a luta era motivo de alegre exaltação. Revidou e venceu. Os que duvidaram da efficiencia pratica do idealismo rooseveltiano, tiveram que se render á evidencia do seu quatriennio fecundo, e o ultimo pleito eleitoral, em que obteve maioria sem precedente na chronica das reeleições, constituiu prova deslumbrante da penitencia dos Estados Unidos.

Roosevelt vence pela coragem, pelo optimismo, pela simplicidade. Para elle não ha situações desesperadoras: ha problemas que se resolvem em tempo menor ou maior. Quando assumiu a presidencia, o paiz affrontava as consequencias da maior borrasca economica de sua historia. A região bancaria fôra literalmente arrasada. Deante da paizagem pathetica e do pranto dos jeremias, elle revelou as virtudes fundamentaes de um vibrante caracter politico. Suas primeiras palavras foram de coragem, de confiança, de temeraria certeza do futuro. O marinheiro que assumia o commando da não atormentada era dos que cantam na hora do perigo. Esse cantico resoou no sentimento do paiz e floresceu no milagre de resurgimento, no surto de riqueza e de fé que hoje espanta o mundo.

Accusam o presidente de exaggerada audacia. Mas a audacia representa nelle um resplendor intellectual, a expressão effectiva de um discernimento rapido e claro. Seu exito politico será o triumpho da coragem, mas é antes de tudo a victoria da intelligencia. Outra grande força pessoal de Roosevelt é o optimismo, virtude que lhe permitte arrostar graves contingencias internacionaes com a singela serenidade de quem examine o incidente da propria casa. Aos problemas mais complexos, elle oppõe esta força irresistivel: a simplicidade do bom senso. Junte-se a taes predicados, direita vontade, tolerancia reflectida, sentimento intrepido da responsabilidade, uma vocação de combate que reponta e se robustece com a presença do perigo — e ter-se-á breve noção do complexo de superioridade no qual se apoia a carreira do estadista.

Roosevelt é um "record" humano. Combatido cruelmente na presidencia, reelege-se no mais formoso pleito livre pelo maior numero de votos do mundo. Devastado por terrivel enfermidade, elle é o doente mais activo e mais util do seculo. Combatente denodado, conferem-lhe um cinturão de ouro: o de campeão mundial da paz... Eis um apparente paradoxo que é, na verdade, em coherencia de vista e de acção, claro como a luz: Roosevelt !

ROOSEVELT ! ROOSEVELT !

O "Indianapolis", que trouxe Roosevelt, quando transpunha a barra

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

te-americano Hugh Gibson, que acompanhado pelo seu secretario e por dois officiaes da nossa Marinha subiram a bordo ao som dos hymnos nacionaes brasileiro e norte-americano.

Tentamos uma escalada mas o nosso gesto foi impedido pelo official brasileiro que delicadamente observou ser necessaria obediencia ao protocollo.

Um gesto democratico do presidente

Empregamos todos os esforços possivel para quebrar a rigidez protocollar. Queriamos obter o primeiro flagrante do illustre visitante. Baldadas todas as tentativas junto a escada avançamos até as proximidades da proa do "Indianapolis". O presidente Roosevelt continua no seu posto, entre os grandes canhões. Ao seu lado o embaixador Hugh Gibson mostrava-lhe alguns documentos. Possivelmente o programma de recepção. Ambos em dado momento attendem a nossa chamada. Declinando a nossa qualidade de jornalistas, gritamos em inglez:

— Podemos subir a bordo?

O diplomata norte-americano nos conhecia e nos aponta para Roosevelt. Este sorri e lá do alto nos attende com um gesto de extrema gentileza. Faz-nos um aceno largo. Um aceno alegre como se a dizer: "Pois não, venham, venham. Podem subir!" Mas mesmo assim não foi possivel porque, ainda desta vez foi-nos observada a existencia do terrivel protocollo.

O primeiro flagrante photographico de Roosevelt no Rio

A lancha d'A NOITE, accelerou a sua machina e partiu veloz, não sem que houvessemos colhido magnifico flagrante photographico do grande presidente, contemplando, de bordo do "Indianapolis", o panorama deslumbrante da Guanabara.

A atracação

A's 9 horas, em marcha moderada e destramente manobrados, os dois cruzadores, acompanhados de navios de guerra brasileiros e cercados de grande numero de pequenas embarcações em festa chegaram ao cáes da praça Mauá, procedendo-se immediatamente á manobra de atracação.

A ornamentação da Avenida

A Avenida Rio Branco recebeu uma ornamentação de bandeiras e flores naturaes que merece referencia especial tanto pela riqueza quanto, principalmente, pela distincção e elegancia.

Repleta!

Antes das 9 horas a Avenida estava repleta de uma multidão ansiosa de applaudir o grande presidente.

As bandas militares

Os accórdes das bandas militares e das fanfarras e attribuiam para dar ao ambiente o aspecto dos dias de maxima effusão patriotica.

O Corpo de Fuzileiros

A' entrada da praça Mauá postou-se o contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a sua admiravel banda de musica. A nossa Infantaria de Marinha apresentou-se numa luzida formatura.

Deante da Praça Mauá

Precisamente ás 8 horas e 50 minutos, o "Indianapolis", com o seu sequito, mostrava, em frente da praça Mauá, o seu vulto gigantesco e imponente.

Na Avenida Beira-Mar — Na Praia de Botafogo

Na Avenida Beira Mar, desde a praia de Botafogo até á praça Paris, esta a tropa formada em linha. Na praia de Botafogo uma bateria de artilharia, postada defronte ao cáes, aguarda o momento de salvar em honra ao presidente Roosevelt.

A Avenida Rio Branco tambem está occupada por numerosos contingentes do Exercito e da Infantaria de Marinha.

A aviação

Um dos aspectos que mais enthusiasmo despertou no espirito publico foi o do concurso dos aviões do Exercito, da Marinha e da Aviação Civil, que, em grande numero, rasgava o horizonte, de espaço a espaço, realisando arrojadas acrobacias e provocando exclamações de admiração da immensa onda que se estendia por todo o percurso a ser percorrido pelo cortejo presidencial, desde a praça Mauá.

Ora em esquadrilhas, ora voando isolados, os apparelhos cortavam os céos, baixando e elevando-se e, principalmente, circumdando o "Indianapolis", em que viajou o illustre chefe da nação americana.

Os para-quédas de saudação

Dos aviões civis, durante o percurso do "Indianapolis", e do "Chester", dentro da bahia, foram lançados sobre elles, como primeira saudação da cidade, os artisticos para-quedas, com os pavilhões norte-americano e brasileiro, e o que o aviador J. Ferreira quiz gentilmente associar o nome d'A NOITE.

O banquete

E' esta a lista dos convidados ao banquete offerecido ao presidente Roosevelt, pelo presidente Getulio Vargas, no palacio Itamaraty: presidente Roosevelt, presidente Getulio Vargas, presidente Antonio Carlos, Nuncio Apostolico, presidente Medeiros Netto, embaixadores de Portugal, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, Japão, Grã-Bretanha, Allemanha, Mexico, França, Belgica e Chile; ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Fazenda, Relações Exteriores, Viação, Agricultura, Trabalho, Educação; governador do Estado do Rio Grande do Norte, governador do Estado do Espirito Santo, prefeito do Districto Federal, Dr. Afranio de Mello Franco, embaixador Oswaldo Aranha, ministros da Suissa, Polonia, Venezuela, Tchecoslovaquia, China, Guatemala, Cuba, Noruega, Dinamarca, Equador, Rumania, ministro Politis, deputados Renato Barbosa, Raul Fernandes e Henrique Dodsworth, general chefe do Estado-Maior do Exercito, almirante chefe do Estado-Maior da Armada, general chefe do Estado-Maior da presidencia da Republica, secretario da presidencia da Republica, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, encarregados de negocios da Finlandia, da Colombia, da Italia, da Austria, da Hungria, chefe de Policia do Districto Federal, ministros Mauricio Nabuco, L. A. Guergel do Amaral, Gastão P. do Rio Branco, chefe da Missão Militar Americana, Sr. James Roosevelt, commandante do cruzador "Indianapolis", commandante do cruzador "Chester", conselheiro da Embaixada Americana, capitão de mar e guerra McIntire, capitão de mar e Guerra Alvaro R. de Vasconcellos, coronel Amilcar Pederneiras, tenente coronel E. M. Watson, commandante Paul Bastedo, Addido Militar Americano, Addido Naval Americano, chefe da Missão Naval Americana, Addido Commercial Americano, capitão John D. Blanchard, Dr. Carlos Guinle, tenente Paul W. Hord, tenente A. P. Clark, Sr. Edward Gallagher, Sr. Oswaldo R. Magalhães e Addido á Embaixada Americana.

A recepção á imprensa

O ministro Mauricio Nabuco, chefe da commissão encarregada da recepção do presidente Roosevelt, dirigiu um convite aos directores de cada um dos jornaes informativos diarios e aos representantes das agencias telegraphicas desta capital para que compareçam, ás 17 horas precisas de hoje, na residencia do Sr. Carlos Guinle, á praia de Botafogo, á entrevista que lhes concederá o presidente Roosevelt. Os jornalistas, munidos dos respectivos convites, serão recebidos naquella residencia pelo secretario de Embaixada, Teixeira Soares, especialmente designado para tal fim. Como no desembarque, o trajo será branco.

O presidente Roosevelt almoçará com o presidente Getulio Vargas e sua familia

No almoço na residencia do Sr. E. G. Fontes, além dos donos da casa, tomarão parte os presidentes dos Estados Unidos da America e do Brasil com suas comitivas e as seguintes pessoas: [illegible]

Vera Janacopulos e seu proximo recital

Vera Janacopulos

A Sra. Vera Janacopulos é uma grande cantora brasileira, que, pela sua arte e pela sua cultura musical inveiaveis, venceu, impondo-se ás platéas cultas de todo o mundo. As criticas, verdadeiros hymnos de applausos e de louvor ás suas invulgares capacidades de interpretação e de sentimento dispensam qualquer outro commentario. De vez em quando, Vera Janacopulos retorna á patria que tanto estima e a quem tanto beneficio tem trazido pelo renome de que é cercada. Vem dar-nos como que um testemunho de um exito permanente e de seu amor á terra patria, exhibindo-se para o publico brasileiro.

Assim acontece agora, quando nos offerece uma opportunidade para ouvil-a, domingo proximo, ás 17 horas, no recital que realisará no Theatro Casino de Copacabana. O programma dessa festa de elegancia e de arte será o seguinte:

I — Do "Voyage d'Hiver" — Schubert — "Le Tilleul", "Rêve de Printemps", "La Poste", "La Corneille", "Le poteau indicateur", "L'aube tragique", "Le joueur de vielle"; II — Le noyer — Schumann — "Ai ma fiancée", "L'heure du mystère", "Les deux grenadiers".

2ª parte — III — "Le roi aux yeux gris" — Prokofieff — "Les oubliers", "Pastorale", Strawinsky; "Tilimbom".

Canções humoristicas.

IV — "Trois melodies" — Erik Satie — "La Statue de Bronze", "Daphénéo", "Le Chapelier"; Le Bestiaire — Poulenc — "Le dromadaire" — "La chèvre du Thibet", "La sauterelle" — "Le dauphin", "L'écrevisse" — "La carpe".

Alberto Barros Franco

As familias Barros Franco, Barros Barreto, Mesquita Pimentel e demais parentes agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, ALBERTO BARROS FRANCO e convidam para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (á rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos.

Francisco José Thinnes

Olga Maria Thinnes convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que manda rezar por alma de seu idolatrado pae, terça-feira, 1º de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Capuchinhos, á rua Haddock Lobo n. 266, antecipando seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto de religião e de piedade christã.

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(FRANCEZA)

Seus filhos, genro e netos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua querida mãe, sogra e avó, mandam celebrar [illegible] do seu fallecimento, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na Capella de N. S. das Dôres [illegible].

José Machado de Castro Silva

7º DIA

Maria Luiza de Castro e Silva, Sara de Castro Silva e filhos, [illegible] Moura, senhora [illegible] penhorados, agradecem as manifestações de pesar que têm recebido pelo fallecimento de seu saudoso e inesquecivel esposo, pae, sogro e avô, MACHADO DE CASTRO SILVA e convidam parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que em intenção de sua alma fazem celebrar sabbado, 28 do corrente, ás [illegible] horas, no altar-mór da Cathedral, pelo que se agradecem.

Viuva Dr. Orlando Corrêa Lopes

(LOLA)

Sua familia penhorada agradece a todos que [illegible]

Agradecimento

Aos distinctos funccionarios da "Colonia de Alienados de E. de Dentro" [illegible] D. Maria da Conceição Fernandes [illegible]

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo !
Um concurso que dá muito e nada exige

Optimo faqueiro, um dos premios do nosso concurso

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 510 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pelA NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia da sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 126 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei, modelo de habil desenhista, com detalhes que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pela CASA MESTRE & BLATGE.

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Mayer á rua Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 14 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 28 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, taes, como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, enfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão.

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de venda e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 21, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

O pacto nippo-germanico e a Italia
Improvavel a immediata adhesão de Roma — Mandchukuo e Ethiopia

PARIS, 26 (Havas) — As espheras diplomaticas francezas consideram verosimil que o Japão e a Italia assignem brevemente um accordo, segundo cujos termos o governo italiano reconheceria o Mandchukuo e o governo de Tokio o imperio italiano da Ethiopia.

Os mesmos circulos não acreditam que a Italia dê immediatamente a sua adhesão ao accordo nippo-germanico, posto que o Sr. Mussolini não desejaria fazer perigar as negociações entabuladas em Londres, a respeito do "gentleman's agreement" no Mediterraneo.

Por outro lado, os commentarios da imprensa italiana permittem mostrar que o governo de Roma julga que as conversações do conde Ciano com os dirigentes do Reich foram precisadas sufficientemente em que medida o fascismo estava em opposição com o communismo.

Serios accidentes na linha adductora

Ha tres dias já, varios bairros de Nictheroy vinham clamando contra a falta dagua. Em determinadas ruas o precioso liquido chegou mesmo a desapparecer inteiramente das torneiras.

Na Prefeitura Municipal local, onde estivemos afim de conhecer o motivo de taes reclamações, fomos informados de que tres serios accidentes haviam sido verificados em pontos distantes da linha adductora.

No kilometro 113 verificou-se um rebentamento de grandes proporções e nos kilometros 23 e 109 os guardas constataram a existencia de vasamentos.

Para o local seguiram turmas especiaes da Directoria de Aguas, cujos operarios trabalharam ininterruptamente dia e noite.

Hontem, á tarde, os reparos ficaram concluidos e o serviço de distribuição passou a ser feito com regularidade.

Tem director interino o D. dos Correios e Telegraphos

Tendo seguido para a capital da Argentina o director geral effectivo do Departamento dos Correios e Telegraphos, Dr. L. de Siqueira Menezes, como presidente da delegação brasileira ao IV Congresso Postal das Americas e Hespanha, ficou respondendo pelo expediente daquella repartição o respectivo director do material, Dr. Eliseo de Castro Velloso, que sendo, hontem nomeado por decreto do governo, director geral interino, enquanto durar o impedimento daquelle, foi, immediatamente, empossado no cargo.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro
Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 metros

DIARIAMENTE, COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica rithmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

8.00 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

8.30 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, casamentos, etc.

PROGRAMMA PARA HOJE SEXTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — Ismenia dos Santos.

18.15 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ABERTURA — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA O JANTAR — Orchestra Vienense e tenor Marcel Klass.

20.00 — "PROGRAMMA PHILIPS": — Trio "BLUE BABIES", e Orchestra Novelty, direcção de Gaó.

20.15 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Nuno Roland e Conjunto Serenata.

20.25 — CARIOCA — Chronica.

20.30 — PROGRAMMA DOS FABRICANTES DO SABONETE "LEVER" pelos cinemaniacos Lucas e Orpheu.

21.00 — MOMENTOS DE ARTE: — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsmann, e soprano Dolly Ennor.

21.30 — VAMOS LER... — commentario da PRE-8, Speaker Genolino Amado.

21.55 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO: — Sylvinha Mello, Nuno Roland, Conjunto Regional, em musicas Brasileiras; Rosane, em canções Francezas; Orchestra Novelty, em musicas Americanas; Orchestra Typica Portenha, em musicas Argentinas.

22.00 — MOMENTOS DE ARTE: — Commentarios musicaes.

22.30 — PROGRAMMA DE PRE-8: — Musicas, recitações e curiosidades de Portugal; — Orchestra: Joaquim Pimentel e Conjunto Portuguez.

23.00 — "BOA NOITE" DE PRE-8.

Moda

A moda [illegible]

Palha de aço Royal

O scratch carioca foi vencido por 4 x 1

BELLO HORIZONTE, 26 (Do Serviço especial d'A NOITE) [illegible]

O Villa Nova venceu o Athletico por 4 x 3

BELLO HORIZONTE, 26 [illegible]

Gaby Coelho Netto

Coelho Netto

Euthalia de Barros Gurgel do Amaral

Ernestina Camara e Amelia Camara

ROOSEVELT PISA HOJE O SOLO DO BRASIL

O embaixador Oswaldo Aranha, quando, hontem, ao microphone da PRE-8, sociedade Radio Nacional, falava na "Hora do Brasil" sobre a alta significação da visita de Roosevelt ao nosso paiz

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

... da cordialidade e da solidariedade continental.

O Brasil, duas vezes arbitro dos Estados Unidos

A prova de que aquelles pequenos ... da guerra de secessão não alteraram as boas relações e a amizade entre os dois paizes, está no facto de que, logo depois, o Brasil foi honrado, por duas vezes, com a escolha do seu governo para arbitro de duas questões internacionaes, uma das quaes, a do "Alabama", quasi provocou uma guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

O Tratado assignado em Washington, a 8 de maio de 1871, previu a sua liquidação por um Tribunal de Arbitragem, composto de cinco membros, que seriam nomeados pelo presidente dos Estados Unidos, pela rainha da Inglaterra, pelo rei da Italia, pelo presidente da Confederação Suissa e pelo imperador do Brasil. Foi representante do Brasil o grande diplomata visconde de Itajubá, e a sentença proferida em Genebra, foi acceita e executada.

Em 1880, foi outra vez o Brasil arbitro da grande nação americana, no conflicto existente entre a mesma e a França. Foi representante do Brasil, no Tribunal Arbitral, composto de tres membros, o barão de Arinos, que durante quatro annos teve a honra de presidil-o, dando, afinal, a 31 de março de 1884, a sentença, que foi bem acolhida e executada.

Pan-Americanismo

Coube ás nações de origem hespanhola a realização das conferencias inter-americanas, em sua primeira phase. Tinham o escopo defensivo, contra as possiveis aggressões da velha metropole. Mas, na doutrina de Monroe, haveriam ellas de encontrar uma base doutrinaria. A primeira conferencia em que os Estados Unidos tomaram parte, deve-se á iniciativa de James Blaine, em 1889. De lá para cá têm-se repetido, no Mexico, em 1902, no Rio de Janeiro, em 1906, em Buenos Aires, em 1910, em Cuba, em 1925 e agora, em Buenos Aires, outra vez, no proximo mez de dezembro. O que ellas têm sido, já é historia contemporanea e não precisa ser repetido. Com o passar do tempo, têm estreitado, cada vez mais, os laços que unem as nações americanas entre si, preconizando a necessidade de arbitramento para a solução de todos os conflictos internacionaes e decretado o banimento da guerra, entre as nações americanas, como instrumento de politica nacional.

A presença, nas mesmas, dos presidentes dos Estados Unidos, têm-lhe dado um prestigio internacional, de grande repercussão no mundo inteiro.

Visitas de chefes de Estado

A primeira visita de chefe de Estado, realizada entre o Brasil e os Estados Unidos, foi a do imperador D. Pedro II, que esteve na America do Norte, em 1876, visitando a exposição de Philadelphia, onde recebeu grandes demonstrações de carinho, por parte do povo americano.

Os Estados Unidos foram tambem visitados pelo presidente Epitacio Pessoa, em 1919, quando, já eleito, regressava da Conferencia da Paz, realisada em Versalhes. O governo americano cumulou-o de honras e poz o "Idaho", um vaso de guerra de sua marinha, á disposição do chefe do governo brasileiro, para a sua viagem de regresso.

Dos Estados Unidos visitou-nos, como chefe de governo, o presidente Herbert Hoover, em 1926, e, agora, seremos honrados com a presença entre nós, de Franklin Roosevelt, o grande "leader" democratico e o maior estadista da actualidade.

O cortejo

O cortejo que se formará após o desembarque obedecerá á seguinte ordem:

1º carro — General Francisco José Pinto, coronel Edwin M. Watson, S. Ex. o Sr. presidente da Republica; S. Ex. o Sr. presidente dos Estados Unidos da America.

2º carro — S. Ex. o Sr. ministro Gurgel do Amaral; S. Ex. o Sr. ministro de Estado das Relações Exteriores.

3º carro — Capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos, coronel Pederneiras, embaixador Oswaldo Aranha e embaixador Hugh Gibson.

4º carro — ministro Mauricio Nabuco, tenente A. D. Clark e Sr. James Roosevelt.

5º carro — Tenente Paul W. Hord, secretario Edward Gallagher e capitão de mar e guerra Paul Bastedo.

6º carro — capitão de mar e guerra John D. Blanchard e capitão de mar e guerra Ross Mc Intire.

A chuva prejudica o brilho da recepção

A chuva que começou a cair desde cedo parece vae prejudicar o brilho da recepção ao nosso illustre hospede. No mar, e cerração é densa, o que, infelizmente, furtará ao presidente Roosevelt a melhor opportunidade de admirar o panorama da nossa capital, escondido sob o véo opaco do nevoeiro.

O "Indianapolis" á vista!

A's 7,10 informava-nos a estação do Arpoador que o "Indianapolis" estava já á vista.

Meia hora depois, o "Indianapolis" manobra para entrar no canal da barra.

DESATTENÇÃO!

O cabineiro abriu a chave antes que a composição passasse toda — Tres carros fóra dos trilhos — O desastre desta manhã, em Deodoro

... quando deixava a ... rumo a Santa Cruz ... S. S. 5, ... descarrilados — ... 22-D, de 2ª classe.

... o accidente se deu ... descuido do cabineiro ... grande attenção ... sobre a qual passaram ... que todos os ... disso resultou ... desviado ... rumo, saltasse ... suas ferragens.

... de n. 420, do ... machinista Baltazar ... teve, como ... desastre, que ... pelo trafego ... horario dos de... ... aquella hora ... accidente occorreu ...

... tiveram desempenho ... grandes esforços ... funccionarios ... repor os ...

... pessoal, tendo ... sobre a ... composição sinistrada ... houve apprehensões ...

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO

A entrega das insignias ao commendador João Reynaldo Coutinho

Conforme noticiámos, realisou-se, no salão nobre do Itamaraty, a solennidade da entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao commendador João Reynaldo de Faria Coutinho, que fôra recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a honrosa condecoração. O chanceller Macedo Soares, dando um alto testemunho do seu apreço pelo venerando ancião, que é o mais antigo commerciante portuguez do Rio de Janeiro, fez questão de entregar-lhe pessoalmente as insignias, permittindo ainda, por especial deferencia, que os amigos do homenageado assistissem á cerimonia. O commendador João Reynaldo, agradecendo a distincção, extremamente commovido, disse:

— Abençoadas mãos que assignaram o diploma da minha agraciação, cuja alta honra me permitte considerar-me, ufanamente, luso-brasileiro". Quiz continuar, mas teve a voz embargada pela forte emoção, pedindo então ao Sr. Manoel Mendes Campos que lêsse o seu discurso de agradecimento.

A gravura é um flagrante da entrega pelo chanceller Macedo Soares, das insignias ao agraciado.

Cartas de ida e volta...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tureza do serviço, a todas as exigencias delle decorrentes.

A administração publica no Brasil não dá a esse serviço a relevante importancia que realmente tem, como elo de ligação e propulsor das actividades commerciaes, industriaes, da sociedade, emfim, de tudo que dependa de uma communicação. Resultaria num verdadeiro disparate se quizessemos collocar, para effeito de uma comparação, o serviço postal do Brasil em parallelo com o de outros paizes, digamos por exemplo, America do Norte e Allemanha, para citar apenas dois onde a organisação postal não é só primorosamente modelar, mas occupa, inclusive nas verbas orçamentarias, uma posição de destaque. No Brasil a administração publica só se lembra do correio para nelle infiltrar o virus da politicagem e do filhotismo.

Esta é uma das razões, que outras existem, contribuindo da mesma forma e sob outros aspectos, para tornar ainda mais deficiente aquillo que está, já não diremos longe da perfeição, mas apenas da regularidade.

Os problemas são de facto multiplos e complexos. Para a solução delles, que corresponderia á solução de um dos maiores problemas brasileiros, seria rigorosamente necessaria a cooperação simultanea, efficiente e directa, do governo da União com as autoridades municipaes, de vez que, como a pratica tem demonstrado, ha uma estreita inobservada ligação entre os dois poderes. A Prefeitura do Districto Federal age de tal maneira levianamente nesse importantissimo capitulo da nomenclatura das ruas da cidade, que perturba profundamente a normalidade do serviço de entregas postaes. No Rio mudam-se sem nenhum criterio determinado e quasi sempre sem necessidade, os nomes de ruas conhecidissimas e tradicionaes, causando as mais lamentaveis confusões não apenas ao correio, mas ao proprio publico.

E não são raras nem menos absurdas as diversas mudanças de denominação na mesma rua, que num periodo relativamente curto, passa por varios nomes. A duplicidade de nomes, então, attinge os limites do inconcebivel. Ha no Rio mais de dez ruas D. Maria. Em chegando uma carta na manipulação para a rua D. Maria, sem a designação do bairro, é certo que essa carta vae dar um trabalho immenso, porque os carteiros têm que fazer uma verdadeira peregrinação por todos os bairros, até encontrar — se encontrar — o destinatario.

E como esse, ha innumeros outros.

Os casos de esquecimento

Por mais estranho que pareça, registam-se diariamente nos Correios, casos notaveis de esquecimento, por uma parte felizmente pequena do publico. Em cima da mesa do director regional vimos um maço contendo approximadamente cem cartas retidas por falta de endereço e recolhidas nos ultimos dias. Em grande parte dellas não se trata apenas de insufficiencia de endereços ou indicações vagas, que isso é muito commum, mas de enveloppes fechados e sellados, sem uma linha, completamente em branco, sem o nome e muito menos o endereço do destinatario ou de quem remette. E no meio dellas muitas cartas com porte aereo, pesadas, pagando taxas relativamente altas. Contado isso, parece pilheria, mas é verdade. A nossa photographia está mostrando e provando o esquecimento dessa gente. Dezenas e dezenas de cartas estão retidas nessas condições. Outro volume grande de correspondencia está mais ou menos em identicas condições. Retido por insufficiencia de endereços.

Cada um desses missivistas será forçosamente um máu propagandista dos correios brasileiros. Ha de falar sempre mal do correio que não entregou sua carta. Para a hypothese do esquecimento o remedio não é facil, porque não se conhecendo o remettente, jamais se poderá induzil-o a corrigir-se dessa falta. Talvez não fosse demais lembrar, para esse caso, a collocação de cartazes educativos nas proximidades das caixas de collecta, pelo menos durante algum tempo. Para a outra eventualidade, embora tambem não se saiba a quem dirigir ha uma solução de ordem geral e de resultados remotos, que seria a de se adoptar nas escolas, publicas e particulares, a instituição de uma aula semanal, pratica e ligeira, visando educar e ensinar os meninos a endereçar uma carta. Em nenhum outro ambiente daria essa idéa melhores resultados. Na escola o alumno deve apprender, além do mais, tambem a endereçar correctamente uma carta. A maioria dos que erram, incidem sempre na mesma falta: omissão do bairro ou omissão do Estado a que se destina a carta.

Um caso curioso

Occorreu ha tempos, no trafego, um caso muito curioso. Por uma mala aerea, chegou de Buenos Aires uma volumosa carta com este endereço: Sra. Fulana de tal (o nome correcto e por extenso), rua S. João, 5 — Rio de Janeiro.

Um velho carteiro, conhecedor profundo dos segredos do seu serviço, disse logo, ao ver a carta:

— Esta carta vae dar trabalho á gente.

E tinha razão o veterano funccionario, hoje com quasi 35 annos de serviço. Nada menos de quatorze ruas S. João existem no Rio de Janeiro! Começou a peregrinação a partir de D. Clara, depois foi descendo ás estações suburbanas, onde existem ruas com o mesmo nome. Percorridas todas as ruas com a mesma denominação — e isso levou quasi dois mezes! — não se encontrou a dona da carta. Procuraram depois as ruas que começassem por João ou S. João. O mesmo resultado negativo. Como a carta tivesse o endereço da pessoa que a remetteu — rua Mexico n. X, em Buenos Aires — quasi tres mezes depois o correio resolveu devolvel-a á remettente, com a declaração de que não tinha sido encontrada a destinataria. Uma semana depois, a carta volta, com o mesmo enveloppe todo annotado de observações e com a rectificação do endereço. A rua S. João era rua S. José, ali pertinho do correio! A remettente registou o seu agradecimento no proprio enveloppe, já crivado de notas, pedindo desculpas.

Ao entregar, tanto tempo depois, a carta á destinataria, o carteiro pediu o enveloppe, que está guardado no archivo de coisas raras dos correios e telegraphos.

De não ter havido cuidado e interesse pelo caso, a carta nunca teria sido entregue e em Buenos Aires haveria de certo alguem, sem nenhuma razão, falando mal dos serviços postaes no Brasil. Casos como esse não são raros. Ha outros, dezenas de outros casos diarios, mais ou menos iguaes, revelando o interesse e o cuidado com que hoje em dia, apesar de tudo, se cuida na repartição postal, das cartas mal endereçadas.

3. O. P. P.

Certa occasião chegou aos manipuladores postaes uma carta registrada, da seguinte forma endereçada: Sr. Fulano de tal. Rua tal nº tal. 3. O. P. P.

Era um verdadeiro logogrypho. A carta "mofou" alguns dias na repartição até que se descobrisse que especie de cidade era aquella: 3. O. P. P.

Afinal, chegando a carta ás mãos de um funccionario que é tambem um eximio charadista, o enigma foi solucionado: 3. O. P. P. quer dizer: Tres ó pés e partindo-se dessa conclusão, chegou-se á solução de que ligando as tres syllabas ficaria: Tresópes, sendo que sua traducção é Therezopolis. A carta foi entregue no dia seguinte ao destinatario, que por signal já a estava reclamando. Parece pilheria, mas ha ainda um outro caso, interessante por signal.

Uma carta tinha este endereço: Sr. Fulano de tal — Conceição da Potóca. Via Chapeu de Chuva. Ninguem atinava com o endereço. O mesmo charadista resolveu o problema, matando a charada com esta traducção: Conceição de Ibitipoca — Via Chapeu d'Uvas — Minas Geraes.

Os grandes problemas do trafego postal

O "arranha-céo" e a casa de apartamento residencial crearam um verdadeiro problema para a repartição postal. No afan de economisar o seu pessoal, a secção distribuidora resolveu o caso, entregando toda a correspondencia de um "arranha-céo" ou de uma casa de apartamentos, na portaria, ao porteiro geral, como se faz nos hoteis. A principio tudo correu normalmente, mas ao fim de certo tempo começaram a chover as reclamações, numa média de quarenta por dia, todas procedentes de moradores de apartamentos. Todos reclamavam a mesma coisa: que de suas correspondencias faltavam, especialmente as revistas raras, estrangeiras, de assignatura. Entretanto, no controle de serviço verificava-se que a revista tinha transitado pela repartição e tinha sido entregue ao porteiro. A culpa não era evidentemente do correio; entretanto, tomando em consideração as reclamações recebidas, o director regional determinou que toda correspondencia de "arranha-céos" e casas de apartamentos fosse entregue directamente, da mesma fórma que protocollou as revistas. O serviço do pessoal decuplicou, como é natural, mas terminaram as reclamações.

Na Italia, informam os dados officiaes, quando a carta se destina para o quarto andar de um apartamento (e dahi para cima) a taxa é accrescida de uma sobre taxa supplementar.

A NOITE tem quatro carteiros effectivos

O edificio d'A NOITE não é só o mais alto do Rio de Janeiro. E' tambem o unico da capital que exige do serviço postal, pela sua volumosissima correspondencia, a permanencia effectiva de quatro funccionarios postaes exclusivamente para attender ás necessidades da entrega em todos os andares, serviço que é feito, de manhã á tarde, incessantemente. Dois carteiros trabalham até meio dia e dois outros do meio dia em deante, occupando-se um com os registados e o outro com a correspondencia de porte simples.

O facto se explica. O edificio d'A NOITE é occupado actualmente por cerca de 120 organisações de diversos generos, muitos escriptorios commerciaes, representações as mais variadas, institutos, emfim, um mundo de gente que recebe um volume brutal de correspondencia.

A mudança de nome das ruas

Este capitulo constitue o problema mais serio que o serviço postal conhece. A Prefeitura muda os nomes de ruas conhecidissimas e tradicionaes e dá nomes ás ruas novas sem a menor communicação aos Correios e Telegraphos. Ha casos ainda mais complicados: ruas com dois e tres nomes. A mania de se prestar homenagens a cavalheiros por certo muito illustres, pondo-se-lhes o nome no alto de uma placa, á esquina de uma rua, em substituição de antigas denominações, já conhecidas atravez de gerações que se succedem — esse habito inveterado — é um erro crasso e grave, por causa das perturbações que resultam para os proprios moradores e para o serviço postal.

Varios casos são patentes e revelam que o publico não acceitou de modo algum a modificação, obrigando a Prefeitura a restabelecer a antiga denominação. Teriamos muito que enumerar se quizessemos fazer uma referencia a todos elles. No momento e em virtude de um ligeiro inquerito que fizemos nas succursaes, ouvindo velhos funccionarios, verificamos que o publico, em maioria esmagadora, ... numa proporção de ...

Scindiu-se a minoria

O afastamento da Frente Unica e a renuncia do Sr. Lusardo

Realisou-se hontem, como estava previsto, a reunião plenaria das opposições colligadas para definir a sua attitude em face do octologo da Frente Unica do Rio Grande do Sul.

Compareceram as opposições do Ceará, Rio Grande do Norte, Parahyba, Pernambuco, Alagoas, Bahia, Espirito Santo, Districto Federal, Estado do Rio, Minas, São Paulo, Paraná, Santa Catharina, Rio Grande do Sul e Goyaz.

A reunião foi secreta e prolongou-se por muitas horas, sendo caloroso o debate em torno do apoio da minoria ao octologo e á organisação da Commissão Mixta.

A Frente Unica manteve integralmente o seu ponto de vista, relativamente á collaboração da minoria na escolha do candidato á successão presidencial, afim de evitar agitação que possa prejudicar o rythmo da vida do paiz. A maioria dos presentes, porém, discordou dessa collaboração, scindindo-se, assim, as opposições colligadas.

Com o directorio central, que era contrario, na sua maioria, ao octologo, votaram 34 deputados e por uma proposta conciliatoria do Sr. Aldo Sampaio, 23 dos presentes.

Diante desse resultado a Frente Unica se desliga das opposições, contando, como previramos com o apoio de uma grande parte dos membros desta.

O Sr. Baptista Lusardo confirmou a sua renuncia ao posto de "leader" da minoria.

Quem será o "homem"?

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Nome	Votos
Plinio Salgado	7.027
Armando de Salles Oliveira	5.347
Getulio Dornelles Vargas	4.926
Oswaldo Aranha	3.646
Arthur da Silva Bernardes	1.074

Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 497; José Americo de Almeida, 283; Gen. João Gomes Ribeiro, 281; Ant. Aug. Borges de Medeiros, 227; Gen. Flores da Cunha, 177; Benedicto Valladares, 135. E outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Nome	Votos
Getulio Dornelles Vargas	7.975
Plinio Salgado	7.907
Oswaldo Aranha	2.571
Arthur da Silva Bernardes	1.714
José Americo de Almeida	596

Armando de Salles Oliveira, 331; Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 260; Washington Luis Pereira de Souza, 255; Agamemnon Magalhães, 161; Gen. João Gomes Ribeiro, 157; Gen. Flores da Cunha, 150; Pedro Ernesto, 122; Wenceslau Braz, 101. E outros menos votados.

Os premios

Para animar esse singular torneio A NOITE resolveu distribuir valiosos premios. Serão dois de 1:000$000, dois de 500$000, dois de 300$000, quatro de 200$000 e onze de 100$000, num total de cinco contos e duzentos mil réis. Aos leitores que nos enviarem suas respostas de hoje em deante, forneceremos, em nossa redacção, um talão que dará direito a esses valiosos premios, qualquer que seja a opinião emittida, desde que venha no "coupon" que publicamos.

Em memoria dos bravos que de novo fundaram o Brasil

Entre as expansões da justa alegria com que hoje a cidade mais o paiz acolhem o presidente Rosevelt, ha uma recordação, cuja imperiosa necessidade se affirma cada vez mais como uma das melhores razões de ufania da nacionalidade — a daquelles bravos, que, flor de mocidade e de exaltação patriotica, faz exactamente um anno, cairam no cumprimento de um dever, imposto menos por obra de prescripções superiores do que por força de uma vocação irresistivel.

As proprias galas com que nos é dado festejar a passagem do magistrado supremo da grande democracia do norte corroboram os motivos do reconhecimento pelo que realisou de proficuo e de immorredouro o sangue dos heróes que, naquelle dia tremendo, empapou o solo da capital brasileira.

Supponhamos, com effeito, supponhamos que houvesse logrado seus fins a aggressão longamente machinada contra o Brasil.

Que se encontraria hoje de vêr neste immenso territorio, que o trabalho, o sacrificio e a audacia dos antepassados delimitaram para o nosso amor e a nossa esperança?

Um turbilhão de paixões accesas em guerra civil; um mosaico de pequenas conquistas sovieticas, presa da ambição de quem primeiro chegasse; um incessante entrechoque de cubiças vulgares e de experiencias de primarios — eis o que seria para o mundo um Brasil dividido, esphacelado, irreconhecivel aos olhos de quem algum dia o houvesse visto entregue aos labores pacificos e unido em torno da tradição commum.

Devemos-lhes, a elles, os bravos de novembro, o milagre da nova creação nacional, e graças a elles é que subsistimos como povo livre e só por sua vontade condicionado.

Onde quer que nesta terra haja uma semente a germinar, uma flor desabrochada, um fruto a entumescer; onde quer que haja paz, trabalho, amor, pensamento de vida e de futuro — foi o seu sangue, a sua morte, o seu martyrio que assim o permittiu.

Nós abençoamos, pois, neste instante de uncção religiosa, esse sangue que tingiu o solo do Brasil — o sangue de Misael de Mendonça, de João Ribeiro Pinheiro, de Benedicto Bragança, de quantos officiaes, sub-officiaes, inferiores e soldados se deram em holocausto na memoravel jornada.

O Fluminense venceu o Jequiá por 6 x 2

No campo do America foi realisado hontem, á noite, o encontro Fluminense x Jequiá, em proseguimento ao campeonato de profissionaes da Liga Carioca de Football.

O máo tempo prejudicou bastante o brilhantismo que se augurava para esse encontro, mas, apesar disso, o quadro tricolor conseguiu desenvolver efficiente actuação, obtendo assim a expressiva contagem de 6x2, com a qual finalisou o prelio.

O juiz foi o Sr. H. D. Motta, tendo os quadros actuado com a seguinte formação:

Fluminense — Batataes; Guimarães e Machado; Marcial, Brant e Tristão (Ivan); Mendes (Sobral), Lara, Russo, Romeu e Hercules.

Jequiá — Inglez; Waldemar e T. Fortes; Chaves (Francisco), Demosthenes e Nonô; Mascotte, Betinho, Paranhos, Aldo e Jaguarão.

A contagem foi aberta por intermedio de Hercules, a meio minuto do inicio, cabendo a Marcial a autoria do 2º ponto do Fluminense.

O Jequiá reage e Guimarães faz penalty que Waldyr transforma no primeiro goal do Jequiá. A seguir Paranhos marca o 2º goal dos ilhéos e Hercules, cobrando o penalty de Waldemar, assignala o 3º tento do Fluminense, terminando assim a phase.

No 2º tempo o Fluminense manteve-se na offensiva, conseguindo mais tres pontos, feitos por intermedio de Russo (2) e Romeu. 6 x 2 foi assim a contagem final.

Raul não jogou

O player Raul, que está em negociações com o Vasco, não integrou o "onze" tricolor. Hoje, o advogado de Raul procurará o Fluminense afim de obter a rescisão do contrato, mediante o pagamento de uma multa de 5:000$ e devolução das luvas do mesmo valor. Além dessas sommas, o Vasco dará a Raul mais 15:000$ pelo novo contrato.

O novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna

Foi empossado o novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna, e que é composto dos seguintes nomes:

Assembléa geral — Presidente, Carlos de Toledo e Silva; 1º secretario, Elysio Oliveira; 2º secretario, Genesio Victoriano dos Reis.

Directoria — Presidente, Manoel Vidal; vice-presidente, Julio Francisco dos Santos; 1º secretario, Arthur Olivé; 2º secretario, Manoel Lisboa; thesoureiro, Demetrio Souza; adjunto de thesoureiro, Narciso Ferreira; orador, Pedro Torres; archivista, Laurindo Docca; bibliothecario, Manoel Matta Virgem.

Supplentes — Romualdo Trindade, Raymundo Campos e Eustaquio Andrade.

Commissão de contas — Edgard de Barros, Elizeu Pedra e Ismael Casaes. Supplente — Elpidio Celestino.

Commissão de Syndicancia — José Prophéta da Rocha, João Moreira da Costa e Laudelino Bispo de Souza. Supplente — João Rodrigues Conceição.

No Collegio Brasil, de Nictheroy

Nos termos da Lei de Ensino, foram abertas no Collegio Brasil, de Nictheroy, as inscripções ao exame de admissão para o 1º anno do curso secundario. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de edade, provando ter 11 annos completos ou que vae fazel-os até 29 de abril proximo, requerimento e recibo de taxa.

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO SOCIAL-CATHOLICO EM MADUREIRA

A proxima reabertura do Congresso Parochial

A parochia de S. Luiz Gonzaga de Madureira vem tomando grande incremento, devido aos esforços do actual vigario, monsenhor Achilles de Mello, que, coadjuvado pelas associações religiosas, procura dar grande impulso ao movimento social-catholico nesse prospero suburbio.

Domingo proximo, 29 do corrente, ás 20 horas, na matriz local, será reaberto, sob os auspicios de S. Revma., o Congresso Parochial de Acção Catholica, presidido pelo Dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, devendo proferir uma opportuna palestra o professor Alcebiades Delamare.

Outrosim, patrocinado pelo parocho, serão lançadas as bases — inclusive a campanha do mil réis para todos os parochianos — de um plano de finalisação do edificio da egreja matriz, que promette ser um dos mais imponentes monumentos de architectura da nossa capital.

Será inaugurado no dia de Natal o Abrigo Redemptor

Está marcada para o dia 25 do proximo mez, com a presença do chefe da Nação, governador da cidade, ministros e altas autoridades, a inauguração do Abrigo Redemptor.

Esse acontecimento vem evidenciar os esforços de sua actual administração, a cuja frente se encontra o Sr. Salgado Scarpa, tambem presidente da Associação Commercial.

Quasi lyncharam a autoridade!

Gatunos protegidos ostensivamente por um pequeno fazendeiro no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A viagem do chefe de Policia de Alegrete prende-se ao seguinte facto: o Sr. Sidney Santos, sub-prefeito do segundo districto de Alegrete, indicado pela Frente Unica, foi effectuar a prisão de varios gatunos implicados num roubo. Ao iniciar-se a diligencia um pequeno criador, de nome Sinhô Carus, tratou de neutralisar os effeitos das providencias policiaes, visto como desejava livrar os envolvidos no crime. Chegando ao local o sub-prefeito viu-se obrigado a não realisar a diligencia, por ter sido desacatado. Tendo voltado com mais força, tentando effectuar a prisão, o sub-prefeito foi quasi lynchado por um grupo de homens, armados. Presos alguns delles, foram remettidos para aqui e recolhidos á Casa de Correcção. Dahi a viagem do chefe de Policia a Alegrete.

Commemorando a installação da nova séde.

A Sociedade B. de Bellas Artes inaugura uma grande exposição

Commemorando as suas novas e modernas installações á rua do Passeio n. 70, 1º andar, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugura amanhã, sabbado, ás 15 horas, uma grande exposição de seus consocios, comprehendendo paisagens, retratos, "genero", marinhas, "nús", desenhos, etc.

Mundana

Um dialogo antiseptico

Frivolita tem pavor de hospitaes e doenças. Tudo o que cheira a soffrimento ella o repelle com uma violencia inaudita. Deixou de ler jornaes por causa de annuncios de remedios. E não é por maldade. O seu corpo moreno e agil, na praia cheia de sol, explica muito bem a razão de todo esse pavor. Os oppostos se repellem.

Hontem, Frivolita discutia acaloradamente com uma amiga.

— Pois é minha filha. Vou para São Paulo, para a China, sabe! Não posso mais viver nesta terra.

— Mas, Frivolita...

— Não tem mas nem meio mas. Você sabe que eu adoro o meu Rio, mas não posso transformar a vida em um martyrio. Ora veja, só. Que coisa horrivel nos ameaça.

— Mas o que é Frivolita?

— Não poder mais falar no telephone! Imagine. Eu que vivo de conversas, da manhã á noite. Vou requerer um mandado de segurança. Não aguento.

— Mas Frivolita, o que ha com o telephone?

— Você não viu o projecto na Camara Municipal? Imagine minha filha. Cheirar desinfectante o dia inteiro. Prefiro beber iodo. Que horror... Acabo matando a Esther!

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Passou hontem a data natalicia da senhorita Eunice Conduru, filha do senador Abelardo Conduru.

—— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Sra. Ilka Vieira Moreira da Silva, esposa do Dr. Irineu Moreira da Silva. A anniversariante, por este motivo, offerecerá em sua residencia uma festa ás pessoas de sua amizade.

NOIVADOS

Noivaram, a 21 do corrente mez, a Sta. Benilda de Andrade, filha da Exma. Sra. D. Carolina de Andrade, elemento de destaque social em Itacurussá, E. do Rio, e o Sr. Hothir Avillez, funccionario dos Correios e Secretario do Instituto A. C. M., nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento da senhorita Stella Silveira Martins Ramos, filha do casal Eduardo Ferreira Ramos e neta do grande estadista rio-grandense conselheiro Silveira Martins, com o Sr. Mario Schenique, funccionario da Caixa Economica. O acto civil realisou-se ante-hontem na 4ª Pretoria Civil, paranymphando-o por parte da noiva, o Dr. João Coelho de Souza e senhora Helena Silveira Martins Coelho de Souza e, do noivo, os Drs. Rivadavia Corrêa Meyer, Waldemar Dubois e Jorge Echenique. A cerimonia religiosa effectuou-se hontem ás 11 1|2 horas na egreja Nossa Senhora do Brasil, na Urca, sendo padrinhos da noiva os seus tios, Dr. José Silveira Martins e senhora e do noivo o Dr. Piratinino de Almeida e senhora e a senhorita Alice Echenique. Na "corbeille" da noiva viam-se muitos lindissimos presentes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do capitão Arthur Candal e de sua esposa D. Helena Sampaio Candal, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Arthur. O galante Arthur é neto do Dr. José Sampaio, conhecido medico em Petropolis.

FESTAS

Amanhã, o Centro Recreativo de Bancarios fará realisar mais uma "soirée" dansante nos seus amplos salões, que, como as anteriores, promette ser um verdadeiro successo.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Centro.

—— A directoria do Botafogo F. C., cumprindo o programma organizado para o presente mez, fará realisar, no proximo domingo, dia 29 do corrente, o seu annunciado jantar dansante, o qual promette revestir-se de grande brilho.

Para abrilhantar o seu jantar dansante de domingo proximo, a direcção do Botafogo resolveu contratar uma excellente "jazz" que executará um variado repertorio de musicas modernas.

VIAJANTES

Regressou hontem, pelo "Neptunia", da Bahia, para onde seguira em viagem de férias, o Dr. Sebastião de Queiroz Couto, director da Escola Profissional Wenceslão Braz.

O illustre professor, que foi recebido com immensa alegria pelos seus admiradores e amigos, hontem mesmo reassumiu o exercicio de seu cargo.

FORMATURA

Acaba de completar o curso do Collegio Paula Freitas, bacharelando-se em sciencias e letras, a senhorita Zuleika de Barros Pimentel, sobrinha do Sr. Victor Marques, funccionario do Ministerio da Viação.

ENFERMOS

Acha-se aguardando o leito ha varios dias o Sr. Mario Calderaro, antigo commerciante em nosso suburbio.

O Sr. Mario Calderaro tem sido muito visitado.

Patrimonio Municipal
LEILÃO
DOIS LOTES DE TERRENOS
Ns. 6 e 7 da Quadra II, á Avenidas Coronel Fulgencio e Raul Soares — Calabouço

ALBERTO, leiloeiro, vende em leilão, hoje, sexta-feira, 27 do corrente, ás 16 horas. Vide annuncio no "Jornal do Commercio".

Leilão de Penhores
Em 5 de dezembro de 1936, ás 12 horas
CASA GONTHIER (Filial),
Henry Filho & Cia., á rua 7 de Setembro n. 195.

Cinema

Déa Selva

Vamos falar um pouco de Déa Selva. Eis ahi uma joven artista da qual muito pouco se tem dito e a quem muito poucas opportunidades têm sido dadas. Déa Selva é moça, bonita, photogenica, sensivel. Começou mal. Começou, mesmo, pessimamente, naquelle film sem nexo, sem continuidade, sem belleza, sem cinema, que foi "Ganga bruta". O cinema era a sua paixão. Mas, como o cinema pouco lhe offereceu e lhe brindou, de entrada, um fracasso, num film que o publico recebeu com risota e gaiatice, Déa Selva ingressou no theatro, estreando na peça de Oduvaldo Vianna, "Fruto prohibido", cujo prologo fazia com Manoel Pêra. O theatro ensinou-lhe a dizer e a modular melhor sua voz, que tinha, então, accentos um tanto infantis. Déa Selva, entretanto, não havia desistido do cinema. Resolveu insistir. Appareceu em "Bonequinha de séda", enfeitando com sua personalidade encantadora a producção de Oduvaldo Vianna. E agora, vem de novo, em "João Ninguem", de que, aliás, seu marido, Darcy Cazarré, é uma das figuras centraes, com maiores responsabilidades, num bom trabalho pleno de naturalidade. Déa Selva é a artista mais photogenica do nosso cinema. E é, tambem, um dos seus valores femininos mais altos. Precisam os directores de films nacionaes aproveitar melhor o seu talento, o talento que ella revela, em "João Ninguem", ao lado de Mesquitinha, o actor-director que nos deu, com esse trabalho, uma das producções com melhor continuidade e melhor senso cinematographico que têm sido feitas no Brasil. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown e June Travis, da Warner-First.

METRO — "Ziegfeld", o creador de "estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Luise Rainer.

PALACIO THEATRO — "A Bonequinha de Seda", da Cinedia, 13ª semana de exhibição, record do anno, com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva, Darcy Cazarré e Conchita de Moraes.

ALHAMBRA — "Stenjak Rasin", film allemão, com Wera Wanzels e Hans Adalbert Schlettow.

ODEON — "Dormitorio para senhoritas", da Twentieth Century-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

IMPERIO — "Uma noite de amor" (reprise), da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminati.

GLORIA — "Ultimo amor", da Atelier Films, com Hans Jaray e Meinhardt Heuil.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", com Edith Fellows, Melwyn Douglas e Mary Astor.

REX — "O gesto da mocidade" (2ª semana de exhibição), producção nacional, com Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jayme Costa e Orlando Britto.

RIO — "A aldeia esquecida", da Paramount, com Virginia Weidler.

PATHE' PALACE — "Era de cabeças", film allemão, com Franziska Gaal, e "Entre indios e piratas", da Warner, com Dick Foran, Paula Stone e Craig Reynolds.

Dôres nas Juntas

SIGNAL INDISCUTIVEL DE QUE OS VOSSOS RINS ESTÃO AFFECTADOS

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funccionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são elliminados do organismo atravez da bexiga—e nem siquer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra funcção. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funcciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser elliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a produzir rheumatismo, dôres nas juntas, dôres nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflammação é reduzida e os rins vão sendo restituidos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desapparecer os vossos incommodos e as vossas dôres.

Suspeitae de Disturbios Renaes em caso de

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaesquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

Pilulas De WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Uma commissão especial no Chaco

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — Durante a reunião da Conferencia de Paz no Chaco foi constituida uma commissão militar especial que iniciará immediatamente as suas funcções.

Salão Hollywood

Ondulações Permanentes pelo novo systema norte-americano. Ondas largas e "boucles" nas pontas, sem tirar a côr e o brilho dos cabellos, e garantindo por 1 anno: 35$000.

N. B. — As ondulações pelo systema americano dispensam os frequentes penteados.

— Manicure, 3$000 —

Tinturas, Marcel, "mis-en-plis", corte, sobrancelhas, etc.

R. URUGUAYANA 37 - 1º ANDAR

— Phone 22-2743 —

DR. OSBONNE iniciará em 1º de dezembro um CURSO DE RADIOLOGIA PRATICA sobre pulmão, coração e mediastino. Informações no Edificio Odeon, sala 718.

Dr. Pires — Cirurgia Esthetica — Trat. Pelle e Cabellos. P. M. Floriano, 55-6º and. Tel. 22-0425.

HOJE

ESTREIA

do sensacional programma organizado sob os auspicios da

Sul America

COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Tres Seculos de Evolução Musical

A HISTORIA DA MUSICA, DOS GRANDES MESTRES E DAS GRANDES OBRAS

Um programma seriado, em cerca de 25 audições, absolutamente inedito no Brasil, de alto valor cultural e educativo, com execuções dos mais celebres interpretes.

HOJE E TODAS AS 6as FEIRAS ás 20,30 horas na

Radio Tupi

1230 KILOCYCLOS — ONDAS DE 2[illegible] METROS

CONSTIPOU-SE? USE

Nagrippe

Em todas as Pharmacias e Drogarias. Quintada, 27 — Adolpho Vasconcellos.

SACRA FAMILIA

"Fazenda Todos os Santos"

5º Districto do Municipio de Vassouras, com 120 alqueires de terras, com todos os immoveis, bemfeitorias, usina, moveis e utensilios, pomar e semoventes, conforme annuncios no "Jornal do Commercio", de 26 de novembro de 1936.

Palladio, autorisado por alvará judicial, venderá em leilão dia 3 de dezembro de 1936, ás 15 horas em seu armazem, á rua do Carmo n. 31.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE

Clinica Andrologica

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem — Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO

R. DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6

DUAS POR DIA

Uma no almoço, outra ao jantar, é a dóse indicada nas enfermidades do estomago, figado e intestinos. Prisão de ventre é a causa de innumeras doenças: livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS, Pilulas de Papaina e Podophylina. Vidro 2$500. Rua Acre, 36.

Offerece-se para quem restituir cadella typo "Dachs", de côr marron claro, attendendo pelo nome Thereza que se perdeu no dia 25, no Lido em Copacabana, entregar á Rua Copacabana, 115, Tel.: 27-6671.

THE LONDON TAILORS

AVENIDA RIO BRANCO, 144 - 1º andar

APOLICES PERNAMBUCANAS

MENOR PRAZO
MAIORES PREMIOS
MENOR PREÇO
MAIOR JURO

Resgatavel em 20 annos — 2 sorteios annuaes no valor de 1.500 contos. Sorteios em Maio e Novembro — Juros de 5% a. a. pagos semestralmente na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economicas Federaes dos Estados. AS APOLICES PERNAMBUCANAS são garantidas pela renda do porto de Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

3.º Sorteio no dia 30 do corrente

A Medicação pelas Glandulas

Dragéas "GLANDOPHILE"

Extracto de glandulas frescas de animaes seleccionados entre as especies as mais vigorosas

Tonico contra a fadiga
Depressão physica e moral
Velhice precoce
Impotencia sexual
Rejuvenesce o organismo

App. pelo D. N. S. P. s/nº 265-M e 324-P.

Não contém [illegible]

A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Brochura Gratis a quem pedir nas Drogarias ou Caixa Postal [illegible]

Theatro

O theatro por ahi afóra...

O conhecido escriptor Jean Anouilh, um [illegible] francezes cujas obras são levadas no mundo [illegible] porados francezes, acaba de escrever uma [illegible] "Le Voyageur sans bagage".

— Peça dramatica? — pergunta-lhe um [illegible]

— Não e sim — responde Anouilh. [illegible] em um dominio de fantasia e comportará cinco [illegible] de scena de Darius Milhaud.

"Le Voyageur sans bagage" será levado [illegible] entrar no cartaz logo que o permitta o [illegible], a peça do fallecido filho de Guglielmo, [illegible]

Mas Anouilh tem, ainda, uma outra [illegible] "La Sauvage".

*

André Gide gosta muito de escrever para [illegible] já, as peças de sua autoria que têm sido [illegible] fóra do paiz. André Gide acaba de escrever [illegible] Roi", segundo Rabindranath Tagore. A [illegible] como complemento do programma, quando fôr [illegible] sans bagage", de Anouilh.

*

Vae ser inaugurado, dentro em pouco, em [illegible] Peuple". A iniciativa recebeu o apoio [illegible] Trabalho, União Departamental dos Syndicatos [illegible] se, Federação Nacional do Espectaculo e [illegible] Theatro confederados. O Theatro do Povo [illegible] las dos "boulevards". — H.

Como vae a peça nova do Carlos Gomes

Como a peça anterior, "Estupenda" está fazendo successo no Carlos Gomes. Os numeros elegantes de Lodia e De Lorena, os sambas de Déo Maia, os numeros musicaes de Luiza Satanella, os bailados de Lisboa, Adriana e as "girls", a intervenção comica de Nino Nelo e Pepito Romeu constituem as melhores attracções do novo espectaculo que Jardel apresenta.

A Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires

Tal como estava annunciado, a companhia da Casa de Caboclo seguiu para Buenos Aires. As noticias vindas de lá são as mais animadoras, tudo indicando o successo que obterá o conjunto regional brasileiro.

A primeira de hoje no João Caetano

Será hoje no Theatro João Caetano [illegible] a primeira [illegible] Maria [illegible]

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES [illegible] revista de [illegible]

RIVAL [illegible] de Paulo M[illegible] horas.

JOÃO CAETANO [illegible]

OLYMPIA [illegible]

O que deseja [illegible] dia ao [illegible]

COMPRE no RIO

DESCONTOS [illegible] COMMISSÃO [illegible] Senador [illegible]

BANDEIRAS AMERICANAS

As Casas Mesbla (Mestre e Blatgé), para festejarem a passagem do Presidente da grande nação amiga, Sr. Franklin Roosevelt, estão distribuindo bandeiras americanas para serem collocadas nos parabrisas dos automoveis. Os Srs. automobilistas poderão dirigir-se ás refugeries dos ... postos de lubrificação, Automovel Club do Brasil, Touring Club do Brasil e União dos Motoristas e Chauffeurs do Rio de Janeiro.

SANATORIO BELLO HORIZONTE

Rivalisa com os melhores da Suissa

Especialmente construido para o tratamento da tuberculose. Direcção technica do prof. Samuel Libanio. Caixa postal 450. End. Teleg. "Sanatorio" — Phone 2[illegible] Bello Horizonte — Minas. Informações [illegible] — Mauricio Villela. S. Pedro [illegible] — Tel. [illegible]

"O IMPARCIAL"

Maranhão-Brasil

E' o jornal de maior circulação no Estado — Agente, no Rio:

A. HERRERA

R. Rodrigo Silva, 11-17 - Salas: 8, 9, 10 e 11 - T. 22-6350

SANAGRYPE PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

HADDOCK-LOBO

Predios á rua Haddock Lobo ns. 123 e 127, com terreno de 15m50 de frente, 39m73 por 1 lado e 69m00 pelo outro, proximo á avenida Paulo de Frontin.

Palladio, autorisado por alvará judicial, venderá em leilão dia 1 de dezembro de 1936, ás 4 1/2 horas da tarde.

IDES A PETROPOLIS? VISITAE O CASINO DO GRANDE HOTEL

Avenida 15 de Novembro, [illegible]

Formidavel Formula Franceza livre de irritantes injuriosos

Restaurador Permanente dos NERVOS FRACOS, E VIGOR GENITAL em Mulheres e Homens

Em todas as Pharmacias.

Elixir Sorèt

POTENTE, PERMANENTE E PURO

CARIOCA: uma revista para todas as edades.

VIAS URINARIAS

DR. BRANDINO CORRÊA - Assembléa, 23, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

Cocaina em lagrimas

Perfume finissimo. Rua Senhor dos Passos, 16. PERFUMARIA ZORILLA.

COPACABANA — POSTO 6

Leilão de moveis fabricação Laubisch & Hirt, prataria, objectos de arte, quadros, louças, crystaes e tapeçarias. Rua Joaquim Nabuco n. 121, esquina da rua Dr. Bulhões de Carvalho.

Palladio, venderá no dia 2 de dezembro de 1936, ás 4 1/2 horas da tarde.

REMEDIOS pelos menores preços da cidade? Só na DROGARIA CARIOCA, rua Gonçalves Dias n. 50. Entrega-se a domicilio. Telephone 22-0151.

Os "insecticidas" inferiores não matam MOSCAS!

Use o mais poderoso insecticida:

FLIT

Não ponha em perigo a saude e o bem-estar acceitando "insecticidas" de nenhum effeito, ou imitações que se mascaram sob o nome Flit. Lembre-se que só existe um Flit. Flit é somente vendido em lata amarella, com o soldadinho e uma faixa preta — sellada, para evitar reenchimento fraudulento. Flit não mancha. Flit mata, de facto, todos os insectos caseiros.

Polvilhe as fendas e frestas com o novo PÓ FLIT. Todos os insectos rasteiros morrem ao seu contacto.

Si a lata não trouxer o soldadinho, não é FLIT

TRINDADE, O GRANDE CYCLISTA PORTUGUEZ, QUER VIR AO BRASIL

MARTIM QUER ABANDONAR O BOTAFOGO!

O DESCONTENTAMENTO DOS "VELHOS" BOTAFOGUENSES COM A DIRECÇÃO TECHNICA

Um «caso» delicado em perspectiva

Martim, o popular center-half alvi-negro

Os circulos botafoguenses estão agitados com a noticia corrente de que alguns elementos do quadro profissional estão dispostos a abandonar o club, visivelmente contrariados com a direcção technica.

A noticia, além de sensacional, revela um "caso" que competirá á directoria do Botafogo resolver, pois importará numa gravissima situação para o gremio da rua General Severiano.

A reportagem d'A NOITE conseguiu amplos detalhes do assumpto, através fidedignas informações.

Varios players do Botafogo resolveram se afastar do club, solicitando licença á directoria. O primeiro foi Martim, que vem se queixando ha tempo da actual orientação technica do alvi-negro.

O problema do "team" alvi-negro

Varios elementos apoiam a attitude do centro-medio botafoguense, entre os quaes Octacilio, Alvaro e Russinho.

A razão do descontentamento

Ao que apuramos, todos esses players vêm sendo attingidos por medidas severas, de ordem pessoal, por parte do technico Kanella, que pretende remodelar o quadro com elementos novos, feitos no club.

A victoria sobre o America

Os players descontentes, porém, demonstraram em Bello Horizonte, estar em optima fórma. Martim e Octacilio, por exemplo, actuaram magnificamente. Aliás, na temporada em Minas, os "velhos" é que brilharam, pouco fazendo os "novos", que vêm sendo experimentados ha cerca de um anno.

A C. B. D. intervem nas "demarches"

Raul avistou-se com o Sr. Luiz Aranha

As negociações do Vasco com o atacante Raul, do Fluminense, tomaram hoje, um rumo quasi positivo. O dianteiro santista encontrou-se com o Sr. Pedro Novaes, da directoria do club da Cruz de Malta e em seguida avistou-se com o Sr. Luiz Aranha, presidente da C. B. D. Confirma-se assim, a versão de que a entidade da rua Sete está intervindo nas negociações, pretendendo incluil-o entre os elementos que vão a Buenos Aires, no campeonato sul-americano.

O vencedor da "Volta de Portugal" dirigiu-se á Federação Cyclistica Brasileira

Alfredo Trindade, o famoso corredor portuguez, que quer vir ao Brasil

Quando se fala sobre o cyclismo portuguez, o nome de Alfredo Trindade não pode passar sem uma referencia especial, porquanto elle é no momento o maior pedalador do seu paiz. Grandes tem sido as suas victorias, entre as quaes destacam-se a "Volta a Portugal", o Circuito Internacional e a classica Porto-Lisboa, sendo que nesta ultima elle é o recordman, e teve que enfrentar nesta temporada uma equipe de cyclistas francezes, conseguindo de fórma impressionante vencel-os.

Em carta dirigida á Federação Cyclistica Brasileira, o grande "az" luzitano, assim se manifesta:

"Lisboa, 9 de novembro de 1936. A' Federação Cyclistica Brasileira, rua S. Christovão, 316. Rio de Janeiro — Brasil. Illmos. Snrs. Em meu poder o vosso presado officio nº 124 de 30 de setembro pp. endereçado ao jornal "Os Sports" e que ha dias me foi entregue.

Agradeço as vossas felicitações, que bastante me sensibilisam, pois que endereçadas pela entidade maxima do cyclismo brasileiro, tem para mim especial interesse.

Sou portuguez, e como Portugal é a minha terra, sinto-me orgulhoso quando vejo que o meu nome ultrapassou as fronteiras do meu paiz. Orgulho patriotico, afinal, e o vosso officio tem nesta caso um duplo effeito, pois sei que entre vós residem alguns parentes e muitos milhares de portuguezes, que me apraz tenham conhecimento e interesse pelas nossas manifestações sportivas.

Quando mais novo, um dos parentes frequentemente me falava do vosso paiz, e das suas bellezas naturaes, e assim sempre me tem acompanhado o interesse de conhecer o Brasil.

Ha algum tempo mostrei desejos á direcção do meu Club, o "Sporting Club de Portugal" no sentido de procurar encetar negociações para uma possivel visita ao vosso paiz, para tomar parte em algumas provas de estrada que fosse possivel organisar antes da abertura em Portugal da nova epoca de cyclismo.

Não sei se o vosso officio terá com estas negociações alguma relação, mas seja como for, julgo que ainda não sendo brasileiro, não deixaria de ter interesse umas provas em que eu tomasse parte, e neste caso com absoluto exito financeiro, atendendo principalmente á numerosa colonia portugueza, e nesta parte o vosso officio é optimista.

A nossa época de cyclismo terminou, e a abertura da nova será para março; neste interregno é costume abandonarmos as machinas em vista do tempo não permittir e não haver necessidade de manter a forma. Assim, e caso vejam possibilidades em principio na deslocação que pretendo, rogo a fineza de telegrapharem, bastando dizerem: "Provavel. Trindade. Rua da Palma, 167 — Lisboa".

Renovando os meus agradecimentos, endereço-vos os meus votos pela prosperidade do cyclismo brasileiro, e subscrevo-me com a maxima estima e consideração. De V. Excs. muito atto. Venr. Obgdo. (a) Alfredo Trindade".

Agora que o nosso cyclismo está em evidencia, a directoria da Federação Cyclistica Brasileira estuda as possibilidades da vinda do grande corredor portuguez, afim de realisar algumas provas com corredores brasileiros. Caso se torne realidade os projectos da entidade nacional, será sem duvida alguma o maior acontecimento cyclistico dos ultimos annos, permanto a personalidade de Alfredo Trindade, a isso o permitem.

O Madureira no "alçapão..."

O Bangú tudo fará contra o bando tricolor suburbano

Mario, o veterano zagueiro do Bangú

O ensaio de hontem, do Bangú, levou ao campo da rua Ferrer, uma legião de "fans". A peleja de domingo vem sendo aguardada com um interesse incommum.

O bando tricolor suburbano encontrará pela frente um quadro que tudo fará pela sua quéda.

A contenda realisar-se-á no "alçapão" bangüense, e interessa ao Botafogo e Vasco vivamente. Embora com um excellente quadro o Madureira está convencido de que ver-se-á na contigencia de lançar mão de todos os recursos, pois o Bangú empenha-se em derrotar o seu maior rival.

ENCERRAMENTO

do Curso Especial de Equitação do Regimento Andrade Neves

No Centro Hippico Brasileiro realisa-se no proximo domingo, ás 14 horas, a festa de encerramento dos trabalhos annuaes do Curso Especial de Equitação do Regimento Andrade Neves.

Consistirá a solennidade em uma demonstração dos trabalhos que se fazem naquelle curso para a formação de bons cavalleiros.

Os officiaes que concluiram aquelle curso são os seguintes: capitão Osiris Bittencourt Coelho e Primeiros tenentes João de Deus Nunes Saraiva, Oscar Lopes da Silva, Jefferson Rocha Braune, Paulo Serpa Mercê Eloy, Marcey Oliveira de Menezes, Adolpho Marques da Costa, Gentil de Oliveira, Rubem C. Dias Ribeiro, Expedicto Mendes Corrêa, todos do Exercito; capitão Oscar Luiz Concestre, da Força Publica de S. Paulo; 2º tenente Antonio Cavalcanti, da Policia do Districto Federal, e 2º tenente Lourival Ventura, da Força Publica do Estado do Rio de Janeiro.

O SR. LEWALD ESTA' EM SÃO PAULO

Chegou hontem o presidente do Comité Allemão

O Sr. Theodor Lewald, presidente do Comité Olympico Allemão, que se encontra em missão official nos paizes sul-americanos, cujo comparecimento á XI Olympiada veiu agradecer, chegou hontem a S. Paulo. Por iniciativa dos Srs. Ferreira dos Santos e Antonio Prado Junior, serão prestadas ao illustre desportista varias homenagens. S. S. demorar-se-á até domingo na Paulicéa, devendo realizar tambem uma conferencia com projecções, no Cine Paramount.

SOLIDARIEDADE

Apoiando a attitude tomada pelo nosso maior athleta, Sylvio Padilha, os scratchsmen brasileiros enviaram-lhe o seguinte telegramma:

"Sylvio Padilha — Club Tietê — Ponte Grande — S. Paulo — Componentes embaixada brasileira basketball Olympiadas Berlim hypothecam incondicional solidariedade attitude assumida seus companheiros athletismo respeito futuros campeonatos sul-americanos compromettendo-se somente participarem provas internacionaes patrocinio Federações Brasileiras. (a.) Waldemar Gonçalves, Nelson de Souza, Pedro Martinez, Armando Albano, Aluizio Accioly Netto, Carmino de Pila, Oscar Zelaya. Rio de Janeiro, 25 de novembro de 1936."

JUVENAL E CELESTE PRECISAM DE PASSE

O Corinthians e o Estudantes querem indemnisações -- Um emissario em São Paulo

Celeste entre Osorio Dias e um redactor d'A NOITE quando esteve no Rio

S. PAULO, 26 (Serviço especial d'A NOITE) — A passagem dos clubs mineiros America e Palestra para as fileiras da C. B. D. vem fazer com que volte ao cartaz o caso da ida para Bello Horizonte dos jogadores Celeste, do Estudantes, e Juvenal, do Corinthians, os quaes quebraram os compromissos assumidos com aquelles gremios. Agora, tanto o Corinthians como o Estudantes mostram-se dispostos a não consentirem que aquelles players continuem jogando nos clubs mineiros sem que primeiro a situação seja regularisada. Exigem os gremios em questão indemnisações pelos passes de Celeste e Juvenal e para tratar do assumpto já se encontra nesta capital um representante daquelles clubs mineiros.

Somente dois jogos

FLAMENGO x PORTUGUEZA E AMERICA x JEQUIA', OS ENCONTROS DE DOMINGO

O turno neutro do campeonato da Liga Carioca encerra-se depois de amanhã, restando depois, apenas, a realização das partidas transferidas. A rodada de domingo offerece apenas duas partidas, entre o Flamengo e a Portugueza, no "estadinho" da rua Campos Salles e entre o America e o Jequiá, no estadio das Laranjeiras.

Ambos os encontros revestem-se de importancia porque tanto o America como o Flamengo dependem desses encontros para continuarem collocados para a conquista do titulo maximo.

A peleja Flamengo x Portugueza, principalmente, é olhada como uma das grandes attracções da tarde sportiva, pois o gremio "luzo" conseguiu empatar com o Fluminense e o America, estando invicto ha tres matchs.

CLUB A. NACIONAL

A NOITE acclamada seu orgão official

O C. A. Nacional é uma das expressões fortes do nosso suburbio, não só no terreno sportivo como no social. Composto de um pugillo de abnegados, sua trajectoria é das mais destacadas. Em sua ultima assembléa, ficou resolvido aclamar A NOITE seu orgão official.

O Del Castillo convoca

Para o treino de depois de amanhã, o director do Del Castillo convoca para ás 9 horas, os seguintes jogadores: Balaiaro, Bueno, Corrêa, Rubens, Lacerda, Donga, Bóde, ministro, Alvinho, Malvino, Zé Russo, Jayme, Giey e Norival.

Logo após será offerecida uma feijoada, preparada pelo "Avelino".

NOTAS DO DEL CASTILLO F. CLUB

No domingo, haverá um rigoroso treino entre os primeiros e segundos quadros e para o qual o nosso director sportivo convoca todos os jogadores inscriptos.

Após o treino, será servida uma suculenta feijoada, não só á imprensa como tambem aos directores e jogadores.

— Acabamos de receber o permanente para 1937.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8 912

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 REIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ROOSEVELT PISA HOJE O SOLO DO BRASIL

Recebendo o grande estadista, homenagearemos, na sua pessoa, a tradicional amizade que tem unido, através dos tempos, os Estados Unidos e o nosso paiz

Uma affirmação pujante de solidariedade continental -- A visita do eminente estadista e sua significação para a politica americana -- A presença de Roosevelt vem intensificar relações cordiaes de mais de cem annos -- Antes da independencia e do imperio, já o Brasil promovia a iniciativa de relações diplomaticas com a grande republica da America do Norte -- A hora da chegada e da partida do "Indianapolis" -- O ambiente de vibração da cidade

O presidente Franklin Delano Roosevelt e sua esposa, senhora Anna Eleanor Roosevelt

A viagem do presidente Roosevelt a esta parte do continente sul da America, para presidir a installação do Congresso da Paz que em breves dias se reunirá em Buenos Aires, é um acontecimento da mais alta significação historica e só encontra parallelo dentro dos fastos da politica americana na viagem que outro eminente chefe da grande nação, o presidente Wilson, realisou á Europa, logo após a Grande Guerra, animado do mesmo puro idealismo e do mesmo elevado objectivo de dar aos povos um organismo que lhes assegurasse um regime de paz mais duradoura.

A iniciativa do presidente Roosevelt, convocando-nos a essa reunião de Buenos Aires, obedece aos imperativos da tradicional politica dos Estados Unidos de approximação cada vez mais intima com os paizes do Continente, e por isso conta com a unanime approvação do povo americano e de todas as nações latino-americanas.

A viagem do illustre estadista enche-nos de jubilo pela opportunidade que o Brasil tem de tributar-lhe as homenagens que lhe são devidas, e de justo orgulho porque é uma demonstração de que o presidente da maior nação da America não hesita em afastar-se do afanoso governo de sua patria para, em nome dos mais nobres sentimentos de fraternidade, dar fórma concreta ao antigo ideal da humanidade, qual o de resolver pelos meios pacificos as divergencias que porventura surgirem entre os povos nossos irmãos.

Esse acontecimento marcará época e vem traçar para as duas Americas um destino glorioso em face do mundo.

A amizade que o povo brasileiro dedica ao povo americano terá hoje opportunidade de manifestar-se em toda a sua plenitude através das homenagens calorosas e expontaneas que o Rio de Janeiro prestará ao missionario da Paz, de modo que o illustre hospede do Brasil saiba que pode levar para a Conferencia de Buenos Aires a solidariedade do Brasil, como leva a de seu proprio paiz, tão identicas, tão harmonicas são as aspirações das duas nacionalidades.

Um seculo de amizade

As relações diplomaticas, commerciaes e culturaes do Brasil com os Estados Unidos constituem um exemplo extraordinario na historia do mundo moderno, pois revelam a existencia de uma amizade e uma cordialidade internacional, sempre cheia de momentos extraordinarios de vibração e sympathia mutua.

A historia deste seculo de vida diplomatica foi traçada, de maneira succinta e precisa, pelo ministro Helio Lobo, que em seu livro, já hoje raro, "Cousas Diplomaticas", publicado ha quasi vinte annos [illegible] que as nossas relações com a grande republica [illegible] Na verdade, quando o rei D. João VI voltou a Portugal e aqui deixou como regente o seu filho D. Pedro [illegible] um "Manifesto aos Governos e Nações Amigas", datado de 6 de agosto de 1822, declarava-se prompto a "receber os seus ministros e agentes diplomaticos e a enviar-lhes os seus". E já no dia 12 do mesmo mez, foi assignado o decreto nomeando encarregado de negocios do Brasil nos Estados Unidos da America a Luiz Moutinho Lima Alves e Silva, official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, sendo ministro da pasta o patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva.

Foi esta a primeira nomeação diplomatica feita pelo Brasil, ainda antes da Independencia, que, formalmente, só veio a 7 de setembro seguinte. Um mez antes de romperem os laços que nos ligavam a Portugal, já tinhamos representante diplomatico nomeado para a grande nação [illegible] Quando o grande Andrada levou o principe regente a assignar a nomeação de Luiz Moutinho para os Estados Unidos, lembrava-se elle de que já em 1787, Thomaz Jefferson discorrera, em França, com José Joaquim da Maia e outros estudantes brasileiros, sobre as possibilidades de nossa independencia politica.

O primeiro reconhecimento da independencia do Brasil

Comtudo, Luiz Moutinho não chegou a assumir o seu posto. Preso aos serviços da Secretaria de Estado, foi substituido por José Silvestre Rebello, nomeado a 21 de janeiro de 1824. E partiu para a America do Norte como representante diplomatico da já entflorescente Imperio do Brasil [illegible] em Washington a 3 de abril seguinte [illegible] 26 de maio, era acreditado [illegible] Negocios do Imperio [illegible] termos adversos [illegible] as instituições monarchicas, a grande democracia, que já era naquella epoca a União Americana, foi a primeira a reconhecer a nossa Independencia. A Inglaterra, sympathica ao nosso desejo de emancipação, vacillava, porque tomava em consideração a sua alliança com Portugal. Os paizes europeus, orientados pela Santa Alliança, que vencera Napoleão, alimentava o plano da reconolização das Americas hespanhola e portugueza. Mas os Estados Unidos se adeantaram.

A doutrina de Monroe

E' que governava os Estados Unidos uma das maiores personalidades do Novo Mundo: James Monroe. Fôra elle quem, na sua celebre Mensagem, enviada a 2 de dezembro de 1823, á primeira sessão do 18° Congresso Americano, declarára solemnemente que "relativamente áquelles paizes na America, que haviam declarado a sua independencia e a mantinham e cuja independencia aquelle governo havia reconhecido, fundado em profundas razões e principios de justiça, aquelle governo não veria imparcialmente interposição alguma com o fim de opprimir ou diminuir, de qualquer modo que fosse, o destino dos mesmos por qualquer potencia européa, senão como uma declaração de sentimentos inimigos para com os Estados Unidos."

Dahi a rapidez com que reconheceu a nossa independencia, dando-lhe, consequentemente, a garantia, emprestada a toda a America Latina, pela sua doutrina. Foi ella o grande factor da formação politica dos povos americanos, como escreveu o nosso Rio Branco, a 18 de novembro de 1905: "Sem a attitude dessa grande e poderosa nação perante a Europa, os paizes fracos da America hespanhola, dilacerados pelas guerras civis, empobrecidos por exploradores politicos e pretensos salvadores de patrias, estariam expostos aos ataques das potencias européas e até á conquista".

Os prodromos do Pan-Americanismo

Comprehendendo o grande alcance da doutrina de Monroe e presentindo a necessidade de estabelecer em terras da America relações diplomaticas em bases differentes das existentes no Velho Mundo, já em 31 de janeiro de 1824, o governo imperial autorizava o seu encarregado de negocios em Washington, Sylvestre Rebello, a sondar as disposições do governo americano para a formação de "uma liga offensiva e defensiva com o Imperio, como parte do continente americano, comtanto que semelhante liga não tivesse por base concessão alguma de parte a parte, mas que deduzisse tão somente do principio geral da conveniencia mutua, proveniente da mesma liga".

Nas instrucções então enviadas pelo ministro de Estrangeiros Carvalho e Mello, a 15 de setembro de 1824, falava-se na necessidade de "formar uma politica totalmente americana". E mandava que o encarregado ouvisse as condições em que os Estados americanos quereriam tomar parte activa em uma [illegible] intromissão [illegible] da Europa em negocios [illegible]

Do exposto [illegible] que o Brasil foi o primeiro [illegible] a doutrina de Monroe [illegible] verdadeiro sentido [illegible] ideologicos [illegible] annos depois, á União Pan-Americana.

O actual presidente dos Estados Unidos, quando tinha apenas um anno, no collo de sua mãe, Sra. Sarah Delano

Roosevelt, em 1900, em trajo de [illegible]

O Sr. Franklin Roosevelt, em 1922, quando foi [illegible] pelo Partido Democratico para vice-presidente

O tratado de 12 de dezembro de 1828

[illegible]

Cartas de ida e volta...

Problemas do serviço postal brasileiro

Povo esquecido! — Cerca de 500 cartas por mez, ficam retidas por falta completa de endereço — Varios casos pittorescos — A mudança de nome das ruas da cidade causa um grande transtorno aos correios

As cartas, em branco, selladas, sem nome e endereço, collectadas nos ultimos dias nas succursaes do centro da cidade

O serviço postal do Brasil está muito longe de ser perfeito. Tem melhorado bastante, ultimamente, mas são de tal ordem complexos e de difficil solução os problemas que o envolvem e dos quaes depende, que não será nenhum absurdo o dizer-se que ainda durante muitos annos o trafego postal se resentirá dos effeitos da situação em que vive e das circumstancias, algumas inteiramente independentes da sua propria administração interna, mas que pesam na balança das razões.

Em poucas palavras diremos tudo: o serviço postal no Brasil está atrazado de cem annos! A despeito do grande surto de desenvolvimento da cidade, onde se construiram nos ultimos dez annos algumas centenas de arranha-céus para escriptorios commerciaes e outros edificios de muitos andares para apartamentos residenciaes, além de milhares de casas e villas particulares, a despeito dessa expansão simplesmente formidavel no rithmo da vida do Rio de Janeiro, o serviço postal, melhorado apenas em detalhes de importancia secundaria, conserva ainda hoje os aspectos geraes de uma organização [illegible] — o que é digno de lastimar-se — conservar também quasi o mesmo pessoal, que embora experiente e pratico, não pode attender, como requer a propria [illegible]

(CONTINÚA NOUTRO LOCAL)

Revolução no Paraguay, ao que corre em Buenos Aires

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Correm [illegible] de que rebentou um movimento subversivo em Assumpção, onde teria sido estabelecida a censura.

CAIU GORE!

LONDRES [illegible]

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

13hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

ROOSEVELT CHOROU DE EMOÇÃO! — O espectaculo deslumbrante da chegada do presidente dos Estados Unidos

Sensacional flagrante photographico colhido pel'A NOITE, quando o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, entrava na Avenida Rio Branco, sob as acclamações enthusiasticas do povo.

Encontram-se os dois chefes de Estado -- Enthusiasticas acclamações populares -- O desembarque e o desfile do cortejo pela Avenida entre applausos vibrantes -- Roosevelt toma contacto com a cidade -- O almoço, com o presidente Getulio Vargas, na residencia do Sr. Ernesto Fontes

Roosevelt, campeão da democracia e constructor da America Nova, tomou contacto com as acclamações da cidade, presa de inexprimivel commoção.

Chorava o grande presidente quando, em sua honra, se ergueu a voz e a saudação da juventude das escolas. Lagrimas que significam uma esplendida receptividade emotiva, tanto quanto a comprehensão nitida do momento que vivemos.

— Tambem o Brasil sabe reconhecer nestes instantes uma hora decisiva para o destino da America. Nos applausos que se levantam á passagem de Franklin Roosevelt, está a adhesão total á sadia politica de optimismo e de solidariedade internacional de que elle foi e continúa a ser a maxima expressão dentro do continente.

Começa o movimento

A's oito e meia horas, já o movimento era grande nas immediações do Touring Club.

Uma companhia de guardas no seu luzido uniforme dos tempos do Imperio aguardava a hora de formar junto das unidades motorisadas com as modernas metralhadoras. A praça Mauá enchia-se a pouco e pouco de povo.

E já os delegados e chefes de com-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Morreu o empreiteiro da Morte!

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter communica que falleceu hoje, em Monte Carlo, o Sr. Basil Zaharoff.

PARIS, 27 (H.) — Urgente — [illegible] Monte Carlo que [illegible] famoso financista [illegible] que fôra uma [illegible] commercio de [illegible] Zaharoff contava [illegible] annos de edade.

[illegible] Zaharoff, o homem [illegible] maiores guerras [illegible] mundial. Seu nome [illegible] dramas [illegible] Foi o homem [illegible] armamentos [illegible] para a realisação [illegible] aos 87 annos [illegible] Zaharoff, que, ao [illegible] espantos, teve [illegible] sua presença, [illegible] em seguida de [illegible] do paiz que o [illegible] admiração pelo [illegible] subtil como [illegible], nas finanças [illegible] actividades, enfim, [illegible] realizar vultosos [illegible].

[illegible] Grupos [illegible] Vickers, [illegible] Skoda, a [illegible] de outubro de [illegible] com a duqueza [illegible] de los Caballeros, [illegible] de Bourbon [illegible] de Hespanha, quando contava 74 annos de edade. Dois annos depois fallecia-lhe a esposa. De obscura familia grega, em breves annos se tornou um dos individuos de maior projecção no scenario internacional, pela especialidade a que se dedicou e em que foi o maximo expoente. Era considerado, realmente, um homem cosmopolita, falando, além do grego, o inglez, o francez, o turco e outros varios idiomas. Exerceu cargos de relevancia em varias universidades europeas, sendo um estudioso dedicado da literatura e da historia da Humanidade. Foi o empreiteiro de famosas guerras, como a russo-turca e a Grande Guerra.

Basil Zaharoff, em flagrante colhido durante uma vilegiatura

Não tem fundamento a noticia

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Annuncia-se que não têm fundamento as noticias de um movimento sedicioso no Paraguay.

A' memoria dos officiaes mortos em defesa do Brasil

Esteve concorridissima a cerimonia religiosa mandada celebrar pela 1ª Região Militar, na egreja da Candelaria, por alma dos bravos militares mortos no levante de 27 de novembro do anno passado.

Duas bandas de musica tocaram durante o acto, que foi officiado pelo padre Leonardo Carrecó.

Estavam presentes os representantes do ministro da Guerra, de todos os corpos aquartelados nesta capital e dos varios estabelecimentos militares, além de numerosas familias e elementos de todas as classes.

Ao ser elevada a hostia, uma das bandas tocou o Hymno Nacional.

Finda a cerimonia religiosa, os parentes das victimas da levante do anno passado receberam as condolencias de todos os presentes.

Na egreja de São Francisco de Paula

Nesse templo foram, tambem, rezadas duas missas, ás 9 horas e ás 10 horas, por alma dos bravos major Souza Mello e tenente-coronel Misael de Mendonça, e seus inolvidaveis companheiros nessa jornada tragica. Mandou celebrar essas missas o coronel Affonso Ferreira, commandante do 3º R. I.

Estiveram presentes parentes e collegas de armas dos gloriosos officiaes sacrificados em defesa da ordem e da legalidade.

QUEM SERÁ O HOMEM ?

MEU CANDIDATO SERIA:

....

Nome do votante..

Quem será o "homem"?

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Plinio Salgado	7.027
Armando de Salles Oliveira	5.347
Getulio Dornelles Vargas	4.926
Oswaldo Aranha	3.645
Arthur da Silva Bernardes	1.074

Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 1??; José Americo de Almeida, 2??; Gen. João Gomes Ribeiro, 2??; Ant. Aug. Borges de Medeiros, 22?; Gen. Flores da Cunha, 17?; Benedicto Valladares, 135. E outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Getulio Dornelles Vargas	7.975
Plinio Salgado	7.907
Oswaldo Aranha	2.571
Arthur da Silva Bernardes	1.714
José Americo de Almeida	596

Armando de Salles Oliveira, 2??; Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 2??; Washington Luis Pereira de Souza, 25?; Agamemnon Magalhães, 161; Gen. João Gomes Ribeiro, 15?; Gen. Flores da Cunha, 150; Pedro Ernesto, 122; Wenceslau Braz, 101. E outros menos votados.

Os premios

Para animar esse singular torneio A NOITE resolveu distribuir valiosos premios. Serão dois de 1:000$000, dois de 500$000, dois de 300$000, quatro de 200$000 e onze de 100$000, num total de cinco contos e duzentos mil réis.

Aos leitores que nos enviarem suas respostas de hoje em deante, forneceremos, em nossa redacção, um talão que dará direito a esses valiosos premios qualquer que seja a opinião emittida desde que venha no "coupon" que publicamos.

Em memoria dos bravos que de novo fundaram o Brasil

Entre as expansões da justa alegria com que hoje a cidade mais o paiz acolhem o presidente Roosevelt, ha uma recordação, cuja imperiosa necessidade se affirma cada vez mais como uma das melhores razões de alianca da nacionalidade — a daquelles bravos, que, flor de mocidade e de exaltação patriotica, foi exactamente um anno, cahiam no cumprimento de seu dever, impedindo assim por obra de preferencias superiores do que por força de uma victoria ....

As proprias galas com que nos ? dado festejar a passagem do magistrado supremo da grande democracia do norte confundem os motivos do reconhecimento com que rodeiam de projecção e de immorredouro o sangue dos heroes que, naquelle dia tremendo, empaparam o solo da capital brasileira.

Supponhamos, com effeito, supponhamos que houvesse logrado seus fins o .... machinado contra o Brasil.

Que se encontraria hoje de pé neste immenso territorio, que o trabalho, o instincto e a audacia dos antepassados delimitaram para a nossa união e a nossa esperança?

Um turbilhão de paixões accesas em guerra civil; um mosaico de pequenos conquistas sovieticas, presa da ambição de quem primeiro chegasse; um incessante entrechoque de cobiças vulgares e de experiencias de .... — eis o que seria para o mundo um Brasil dividido, esphacelado, irreconhecivel aos olhos de quem alguma dia o houvesse visto entregue aos labores pacificos e unido em torno da tradição commum.

Devemos-lhes, a elles, os bravos de novembro, o milagre da nova creação nacional, e graças a elles é que subsistimos como povo livre e só por sua vontade condicionado.

Onde quer que nesta terra haja uma semente a germinar, uma flor desabrochada, um fructo a entumescer; onde quer que haja paz, trabalho, amor, pensamento de vida e de futuro — foi o seu sangue, a sua morte, o seu martyrio que assim o permittiu.

Nós abençoamos, pois, neste instante de unção religiosa, esse sangue que tingiu o solo do Brasil — o sangue de Misael de Mendonça, de João Ribeiro Pinheiro, de Benedicto Braganca, de quantos officiaes, sub-officiaes, inferiores e soldados se deram em holocausto na memoravel jornada.

Chuva de pedras!

FLORIANOPOLIS, 26 (Serviço especial d'A NOITE) — Na villa de Bonapam .... de Joinville, caiu uma .... de pedra que constituiu ....

.... foram enormes, ... soffrido grandemente .... ha que ficaram num verdadeiro estado de desespero, ... que o seu trabalho de muitos mezes foi completamente .... em minutos apenas.

Uma pedra .... pesada no .... commercial de Manoel .... 250 grammas de peso .... o granizo quebrou as telhas ....

.... dos pobres lavradores .... distribuindo muitos .... a calamidade a um castigo de Deus.

RENOVADO O CONTRATO DA MISSÃO FRANCEZA NO BRASIL

....

Carteira perdida

....

A NOITE
EDIÇÃO DAS 13 HORAS

Roosevelt chorou de emoção!

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

missões multiplicavam as providencias para que a ordem fosse completa. Os photographos e os cinematographistas preparavam as machinas e os microphones multiplicavam-se pelo cáes promptos a lançar pelos ares as ultimas novidades da chegada de Roosevelt.

Dois ministros

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema chegou cedo ao Touring Club. Logo depois estava a seu lado o ministro Odilon Braga. Já o movimento começava a ser intenso e as idas e vindas animavam todo o cáes. A silhueta clara do "Indianapolis" appareceu ao longe, entre as barcas carregadas de flammulas.

Animavam-se todos com a chegada do grande presidente. As escolas municipaes, formadas lado esquerdo do cáes, agitavam as bandeirolas com as côres americanas desenhando o pavilhão do paiz amigo.

Mais adeante das côres do Brasil coloriam a manhã de verde, amarello e azul.

A espera

Sob o pavilhão branco e vermelho já estavam varios ministros. O embaixador Carceno ao lado do ministro Odilon Braga, Vicente Ráo e Agamemnon de Magalhães, commentava a personalidade extraordinaria de Roosevelt, o maior cidadão da America.

Dahi a pouco o prefeito Municipal, conego Olympio de Mello, surgia com a capa canonica e a larga faixa de purpura. Já o "Indianapolis" estava perto e todos commentavam a silhueta esguia do cruzador, os aviões poderosos que se perfilavam sobre as pontes gyratorias, a maruja formada impeccavelmente no "deck".

As escolas

Os olhares de todos os tripulantes eram attrahidos para a direita. As escolas municipaes, tendo á frente a Escola Estados Unidos, desenhavam o pavilhão americano, que agora todo tremia na agitação das bandeirolas coloridas. As vozes frescas das creanças entoavam a marcha de Villa Lobos, tão caracteristicamente brasileira com o seu rythmo marcado pelas pancadas surdas das caixas. Logo depois as escolas cantavam o "Star Spangled Banner", o famoso hymno dos Estados Unidos.

As manobras

A ponte gyratoria dos aviões descreveu um angulo accentuado. Os guindastes de bordo subiram trazendo a ponte, dava-se assim o contacto entre o cruzador e o cáes. A's 9,25 horas o primeiro marinheiro americano punha o pé em terra carioca.

Firma-se a ponte por onde deveria descer o presidente Roosevelt. Já todo o cáes estava repleto. O embaixador americano recebia os cumprimentos de todos. Dahi a pouco o Sr. Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington, commentava mais uma vez, com animação, a victoria extraordinaria de Roosevelt nas eleições.

O Hymno Nacional tocado a bordo

A fanfarra de bordo do "Indianapolis" atacou as primeiras notas do Hymno Nacional, com enthusiasmo. Os marinheiros perfilaram-se em continencia, prestando a homenagem mais tocante ao paiz que acolhia a honrosa visita de Roosevelt. Já o "Chester" atracara logo em seguida ao "Indianapolis" e tudo estava prompto para a descida do illustre visitante.

Chega o presidente da Republica

Surgem no cáes os batedores da presidencia da Republica. Dahi a pouco o Sr. Getulio Vargas e o ministro do Exterior chegam ao pavilhão. Faltam poucos minutos para o desembarque. O ministro Mauricio Nabuco, plenipotenciario á disposição do presidente Roosevelt, sobe a bordo, acompanhado dos officiaes de ordens. Soam os clarins ordenando sentido. Ha um fremito no ar e uma ansiedade em todos os corações.

A descida

Eram exactamente 10 horas, quando a banda de bordo, formada no convés, iniciou as notas do Hymno Americano "Star Spangled Banner". Todos se descobriram e no topo da escada surgiu, grande, forte, queimado pelo sol do equador, a figura do presidente Roosevelt. Todas as pessoas que se encontravam no pavilhão e no cáes saudaram-no com uma calorosa salva de palmas. O presidente de chapéo na mão, ouviu o hymno de sua patria.

Cessada a musica, cobriu-se e encaminhou-se para a escada. Trajava terno zinco e o chapéo era de cor creme escura.

Desceu lentamente, sendo o percurso até o pavilhão feito sob palmas e applausos. Antes de abandonar a escada, parou durante alguns minutos, porque o Hymno Americano foi repetido pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

No pavilhão de desembarque

Chegado em baixo, a primeira pessoa a saudal-o e abraçal-o foi o presidente Getulio Vargas. O chefe da Nação, como os demais presentes, trajava fraque e calça listrada. Foi um abraço demorado, em que os dois chefes de Estado, sorrindo, reuniam os dois povos, num amplexo de cordialidade. Logo a seguir, cumprimentaram o presidente Roosevelt o ministro Oswaldo Aranha, o ministro Souza Costa, que já o conheciam de Washington, e os demais ministros de Estado.

Neste momento, a banda do "Indianapolis" tocou o Hymno Brasileiro, que foi ouvido por todos de pé, descobertos, emquanto os photographos aproveitavam o momento para bater as suas chapas.

Em baixo já se encontrava um magnifico automovel, em que os dois presidentes se sentaram, partindo, lentamente, por entre acclamações dos presentes, para a praça Mauá.

Ali, esperavam os outros carros officiaes, em que a comitiva do presidente Roosevelt, acompanhada por altos funccionarios do Itamaraty poz-se em movimento, na direcção da Avenida Rio Branco.

Os sorrisos dos presidentes

A reportagem photographica d'A NOITE colheu, no automovel presidencial, os sorrisos dos dois presidentes, do presidente Roosevelt e do presidente Getulio Vargas, ambos exprimindo uma grande satisfação interior, ambos cheios de bondade e cordura, ambos populares e democraticos, mas diversos, pessoaes, indicando cada um delles, os traços caracteristicos das personalidades dos chefes das duas nações que, nesta hora, estreitam a sua velha e secular amizade.

O traje do presidente Roosevelt

A grande multidão que, já no cáes, aguardava o presidente Roosevelt teve um movimento de grande satisfação, quando viu que o chefe de Estado de um dos maiores e mais poderosos paizes do mundo baixava á terra brasileira sem apparato algum, vestido com uma simplicidade encantadora, mettido num communissimo paletot sacco, num contraste berrante com a solennidade ambiente e com a potencia do vaso de guerra em que viajára.

Foi um gesto democratico, que calou profundamente no coração dos brasileiros, que apreciam a simplicidade como um dos grands attestados de elevação moral.

Roosevelt chorou de emoção!

Além do chefe do "G-Man" e dos detectives encarregados da segurança do presidente Roosevelt, vieram tambem e desceram com elle dois primeiros sargentos da Infantaria da Marinha Americana, que eram indubitavelmente, os dois homens vestidos com mais apparato da comitiva presidencial. São do serviço pessoal do presidente. São elles Georg Nelson e Georg E. Hynes, com quem tivemos opportunidade de conversar, após a partida da comitiva. Informaram-nos que o presidente Roosevelt está magnificamente disposto, que fez muito boa viagem e, á passagem do equador, prestou todas as suas homenagens a Neptuno, deixando-se baptisar.

— O presidente, disse-nos, o sargento Georg Nelson, está satisfeitissimo com a recepção, e ficou muito commovido em ver as creanças das escolas formadas, com bandeiras na mão que agitadas, formavam uma grande bandeira americana. No momento em que o "Indianapolis" atracava e as creanças entoaram, em inglez, o "Star Spangled Banner", lagrimas de emoção rolaram-lhe pela face.

James Roosevelt

As attenções se desviaram um momento do presidente Roosevelt para se fixarem na figura de seu filho, Mr. James Roosevelt que o acompanha nas funcções de secretario do presidente. A sua silhueta sympathica destacava-se na comitiva que descia a ponte logo depois do chefe de Estado. O tenente-coronel Edwin M. Watson, ajudante de ordens, o capitão de mar e guerra Ross Mac Intire, medico, o capitão John D. Blanchard, o capitão Paul W. Hord, Mr. Edward Gallagher, desceram em seguida para figurar no cortejo. Os commandantes dos dois cruzadores, capitão W. K. Hewitt do "Indianapolis" e cap. (?) J. Abbott do "Chester" integram a comitiva official do presidente Roosevelt.

Cartas de ida e volta...

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

tureza do serviço, a todas as exigencias delle decorrentes.

A administração publica no Brasil não dá a esse serviço a relevante importancia que realmente tem, como elo de ligação e propulsor das actividades commerciaes, industriaes, da sociedade, emfim, de tudo que dependa de uma communicação. Resultaria num verdadeiro disparate se quizessemos collocar, para effeito de uma comparação, o serviço postal do Brasil em parallelo com o de outros paizes, digamos por exemplo, America do Norte e Allemanha, para citar apenas dois onde a organisação postal não é só primorosamente modelar, mas occupa, inclusive nas verbas orçamentarias, uma posição de destaque. No Brasil a administração publica só se lembra do correio para nelle infiltrar o virus da politicagem e do filhotismo.

Esta é uma das razões, que outras existem, contribuindo da mesma forma e sob outros aspectos, para tornar ainda mais deficiente aquillo que está, já não diremos longe da perfeição, mas apenas da regularidade.

Os problemas são de facto multiplos e complexos. Para a solução delles, que corresponderia á solução de um dos maiores problemas brasileiros, seria rigosamente necessaria a cooperação simultanea, efficiente e directa, do governo da União com as autoridades municipaes, de vez que, como a pratica tem demonstrado, ha uma estreita inobservada ligação entre os dois poderes. A Prefeitura do Districto Federal age de tal maneira levianamente nesse importantissimo capitulo da nomenclatura das ruas da cidade, que perturba profundamente a normalidade do serviço de entregas postaes. No Rio mudam-se sem nenhum criterio determinado e quasi sempre sem necessidade, os nomes de ruas conhecidissimas e tradicionaes, causando as mais lamentaveis confusões não apenas ao correio, mas ao proprio publico.

E não são raras nem menos absurdas as diversas mudanças de denominação na mesma rua, que num periodo relativamente curto, passa por varios nomes. A duplicidade de nomes, então, attinge os limites do inconcebivel. Ha no Rio mais de dez ruas D. Maria. Em chegando uma carta na manipulação para a rua D. Maria, sem a designação do bairro, é certo que essa carta vae dar um trabalho immenso, porque os carteiros têm que fazer uma verdadeira peregrinação por todos os bairros, até encontrar — se encontrar — o destinatario.

E como esse, ha innumeros outros.

Os casos de esquecimento

Por mais estranho que pareça, registam-se diariamente nos Correios, casos notaveis de esquecimento, por uma parte felizmente pequena do publico. Em cima da mesa do director regional vimos um maço contendo approximadamente cem cartas retidas por falta de endereço e recolhidas nos ultimos dias. Em grande parte dellas não se trata apenas de insufficiencia de endereços ou indicações vagas, que isso é muito commum, mas de enveloppes fechados e sellados, sem uma linha, completamente em branco, sem o nome e muito menos o endereço do destinatario ou de quem remette. E no meio dellas muitas cartas com porte aereo, pesadas, pagando taxas relativamente altas. Contado isso, parece pilheria, mas é verdade. A nossa photographia está mostrando e provando o esquecimento dessa gente. Dezenas e dezenas de cartas estão retidas nessas condições. Outro volume grande de correspondencia está mais ou menos em identicas condições. Retido por insufficiencia de endereços.

Cada um desses missivistas será forçosamente um mau propagandista dos correios brasileiros. Ha de falar sempre mal do correio que não entregou sua carta. Para a hypothese do esquecimento o remedio não é facil, porque não se conhecendo o remettente, jamais se poderá induzil-o a corrigir-se dessa falta. Talvez não fosse demais lembrar, para esse caso, a collocação de cartazes educativos nas proximidades das caixas de collecta, pelo menos durante algum tempo. Para a outra eventualidade, embora tambem não se saiba a quem dirigir ha uma solução de ordem geral e de resultados remotos, que seria a de se adoptar nas escolas, publicas e particulares, a instituição de uma aula semanal, pratica e ligeira, visando educar e ensinar os meninos a endereçar uma carta. Em nenhum outro ambiente daria essa idéa melhores resultados. Na escola o alumno deve apprender, além do mais, tambem a endereçar correctamente uma carta. A maioria dos que erram, incidem sempre na mesma falta: omissão do bairro ou omissão do Estado a que se destina a carta.

Um caso curioso

Occorreu ha tempos, no trafego, um caso muito curioso. Por uma mala aerea, chegou de Buenos Aires uma volumosa carta com este endereço: Sra. Fulana de tal (o nome correcto e por extenso), rua S. João, á — Rio de Janeiro.

Um velho carteiro, conhecedor profundo dos segredos do seu serviço, disse logo, ao ver a carta:

— Esta carta vae dar trabalho á gente.

E tinha razão o veterano funccionario, hoje com quasi 35 annos de serviço. Nada menos de quatorze ruas S. João existem no Rio de Janeiro! Começou a peregrinação a partir de D. Clara, depois foi descendo ás estações suburbanas, onde existem ruas com o mesmo nome. Percorridas todas as ruas com a mesma denominação — e isso levou quasi dois mezes! — não se encontrou a dona da carta. Procuraram depois as ruas que começassem por João ou S. João. O mesmo resultado negativo. Como a carta tivesse o endereço da pessoa que a remetteu — rua Mexico n. X, em Buenos Aires — quasi tres mezes depois o correio resolveu devolvel-a á remettente, com a declaração de que não tinha sido encontrada a destinataria. Uma semana depois, a carta volta, com o mesmo enveloppe todo annotado de observações e com a rectificação do endereço. A rua S. João era rua S. José, alli pertinho do correio! A remettente registou o seu agradecimento no proprio enveloppe, já crivado de notas, pedindo desculpas.

Ao entregar, tanto tempo depois, a carta á destinataria, o carteiro pediu o enveloppe, que está guardado no archivo de coisas raras dos correios e telegraphos.

De não ter havido cuidado e interesse pelo caso, a carta nunca teria sido entregue e em Buenos Aires haveria de certo alguem, sem nenhuma razão, falando mal dos serviços postaes no Brasil. Casos como esse não são raros. Ha outros, dezenas de outros casos diarios, mais ou menos iguaes, revelando o interesse e o cuidado com que hoje em dia, apesar de tudo, se cuida na repartição postal, das cartas mal endereçadas.

3. O. P. P.

Certa occasião chegou aos manipuladores postaes uma carta registrada, da seguinte forma endereçada: Sr. Fulano de tal. Rua tal nº tal. 3. O. P. P.

Era um verdadeiro logogrypho. A carta "mofou" alguns dias na repartição até que se descobrisse que especie de cidade era aquella: 3. O. P. P.

Afinal, chegando a carta ás mãos de um funccionario que é tambem um eximio charadista, o enigma foi solucionado: 3. O. P. P. quer dizer: Tres ó pês e partindo-se dessa conclusão, chegou-se á solução de que ligando as tres syllabas ficaria: Tresópes, sendo que sua traducção é Therezopolis. A carta foi entregue no dia seguinte ao destinatario, que por signal já a estava reclamando. Parece pilheria, mas ha ainda um outro caso, interessante por signal.

Uma carta tinha este endereço: Sr. Fulano de tal — Conceição da Pótóca. Via Chapeu de Chuva. Ninguem atinava com o endereço. O mesmo charadista resolveu o problema, matando a charada com esta traducção: Conceição de Ibitipoca — Via Chapeu d'Uvas — Minas Geraes.

Os grandes problemas do trafego postal

O "arranha-céo" e a casa de apartamento residencial crearam um verdadeiro problema para a repartição postal. No afan de economisar o seu pessoal, a secção distribuidora resolveu o caso, entregando toda a correspondencia de um "arranha-céo" ou de uma casa de apartamentos, na portaria, ao porteiro gerál, como se faz nos hoteis. A principio tudo correu normalmente, mas ao fim de certo tempo começaram a chover as reclamações, numa média de quarenta por dia, todas procedentes de moradores de apartamentos. Todos reclamavam a mesma coisa: que de suas correspondencias faltavam, especialmente as revistas caras, estrangeiras, de assignatura. Entretanto, no controle de serviço verificava-se que a revista tinha transitado pela repartição e tinha sido entregue ao porteiro. A culpa não era evidentemente do correio; entretanto, tomando em consideração as reclamações recebidas, o director regional determinou que toda correspondencia de "arranha-céos" e casas de apartamentos fosse entregue directamente, da mesma fórma que protocollam as revistas. O serviço do pessoal decuplicou, como é natural, mas terminaram as reclamações.

Na Italia, informam os dados officiaes, quando a carta se destina para o quarto andar de um apartamento (e dahi para cima) a taxa é accrescida de uma sobre taxa supplementar.

A NOITE tem quatro carteiros effectivos

O edificio d'A NOITE não é só o mais alto do Rio de Janeiro. E' tambem o unico da capital que exige do serviço postal, pela sua volumosissima correspondencia, a permanencia effectiva de quatro funccionarios postaes exclusivamente para attender ás necessidades da entrega em todos os andares, serviço que é feito, de manhã á tarde, incessantemente. Dois carteiros trabalham até meio dia e dois outros do meio dia em deante, occupando-se um com os registados e o outro com a correspondencia de porte simples.

O facto se explica. O edificio d'A NOITE é occupado actualmente por cerca de 120 organisações de diversos generos, muitos escriptorios commerciaes, representações as mais variadas, institutos, emfim, um mundo de gente que recebe um volume brutal de correspondencia.

A mudança de nome das ruas

Este capitulo constitue o problema mais serio que o serviço postal conhece. A Prefeitura muda os nomes de ruas conhecidissimas e tradicionaes e dá nomes ás ruas novas sem a menor communicação aos Correios e Telegraphos. Ha casos ainda mais complicados: ruas com dois e tres nomes. A mania de se prestar homenagens a cavalheiros por certo muito illustres, pondo-se-lhes o nome no alto de uma placa, á esquina de uma rua, em substituição de antigas denominações, já conhecidas através de gerações que se succedem — esse habito inveterado — é um erro crasso e grave, por causa das perturbações que resultam para os proprios moradores e para o serviço postal.

Varios casos são patentes e revelam que o publico não acceitou de modo algum a modificação, obrigando a Prefeitura a restabelecer a antiga denominação. Teriamos muito que enumerar se quizessemos fazer uma referencia a todos elles. No momento e em virtude de um ligeiro inquerito que fizemos nas succursaes, ouvindo velhos funccionarios, verificamos que o publico, em maioria esmagadora, adopta o nome antigo, numa proporção de 85%.

O. K.!

SEM duvida, o presidente Franklin Roosevelt, com as maravilhosas cavallarias que lhe valeram a colossal festa civica da reeleição e deixaram boquiaberta a Europa, veiu deitar por terra todas as nossas concepções, antigas e modernas, sobre o "heróe" representativo: heróe de facto, elle escapa aos modelos de Carlisle nem se ajusta á moldura do homem de garras aquilinas de Spengler, para encarnar um typo novo, amavel, sorridente, sportivo, optimista, detestando a violencia, no seu espirito policial, e amando a força, como expressão de perfeito equilibrio do poder ou instrumento de maxima segurança da sociedade. Se a sua primeira victoria exprimiu a vontade soberana de mudar de chefes e methodos por parte do povo, o proprio estado de alma popular creava condicções quasi insuperaveis á empresa de um homem. A America havia empobrecido do dia para a noite. Wall Street tinha sido o Waterloo da vanguarda do capitalismo devorado pela febre das aventuras financeiras, a massa desesperada reclamava menos um homem de Estado que um thaumaturgo, para curar moral e materialmente o paiz. A obra a que se entregou o presidente Roosevelt, no seu primeiro quatriennio, ultrapassa as nossas noções correntes sobre as responsabilidades communs de um governo. Elle teve a coragem de fazer a revolução no poder, uma revolução branca, em verdade, mas de repercussão profunda na estructura economica e nos proprios fundamentos politicos do regime. Pertencente a uma geração cujo peccado, na phrase de Owen Young, é ter accelerado o rythmo das iniciativas no campo dos deveres e direitos sociaes, mobilisou contra si os ultimos representantes do velho capitalismo hipertrophico — insensivel á miseria e á dôr dos homens, prisioneiros do seu cruel narcisismo, fechado no dogma da concorrencia individualista sem limites, surdo e cégo ao clamor e á evidencia dos novos tempos. Do ponto de vista da extensão e profundidade da experiencia rooseveltiana, talvez ainda seja cedo proclamar-lhe o triumpho: Roosevelt continúa em pleno trabalho, já divisa a terra, de bordo de sua náo, mas falta largar o ferro no ultimo porto da escala, para remate da intrepida e aventurosa navegação.

Póde-se, porém, desde já, annunciar-se que elle venceu e dominou as resistencias mais perigosas, offerecendo ao seu povo os primeiros fructos de ....

André Carrazzoni

ROOSEVELT PISA HOJE O SOLO DO BRASIL

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

da cordialidade e da solidariedade continental.

O Brasil, duas vezes arbitro dos Estados Unidos

A prova de que aquelles pequenos incidentes da guerra de secessão não alteraram as boas relações e a amizade entre os dois paizes, está no facto de que, logo depois, o Brasil foi honrado, por duas vezes, com a escolha do seu governo, para arbitro de duas grandes questões internacionaes, uma das quaes, a do "Alabama", quasi provocou uma guerra entre os Estados Unidos e a Inglaterra.

O Tratado assignado em Washington, a 8 de maio de 1871, previu a sua liquidação por um Tribunal de Arbitragem, composto de cinco membros, que seriam nomeados pelo presidente dos Estados Unidos, pela rainha da Inglaterra, pelo rei da Italia, pelo presidente da Confederação Suissa e pelo imperador do Brasil. Foi representante do Brasil o grande diplomata visconde de Itajubá, e a sentença proferida em Genebra, foi acceita e executada.

Em 1880, foi outra vez o Brasil arbitro da grande nação americana, no conflicto existente entre a mesma e a França. Foi representante do Brasil, no Tribunal Arbitral, composto de tres membros, o barão de Arinos, que durante quatro annos teve a honra de presidil-o, dando, afinal, a 31 de março de 1884, a sentença, que foi bem acolhida e executada.

Pan-Americanismo

Coube ás nações de origem hespanhola a realização das conferencias inter-americanas, em sua primeira phase. Tinham o escopo defensivo, contra as possiveis aggressões da velha metropole. Mas, na doutrina de Monroe, haveriam ellas de encontrar uma base doutrinaria. A primeira conferencia em que os Estados Unidos tomaram parte, deve-se á iniciativa de James Blaine, em 1889. De lá para cá tem-se repetido, no Mexico, em 1902, no Rio de Janeiro, em 1906, em Buenos Aires, em 1910, em Cuba, em 1928 e agora, em Buenos Aires, outra vez, no proximo mez de dezembro. O que ellas têm sido, já é historia contemporanea e não precisa ser repetido. Com o passar do tempo, têm estreitado, cada vez mais, os laços que unem as nações americanas entre si, preconizando a necessidade de arbitramento para a solução de todos os conflictos internacionaes e decretado o banimento da guerra, entre as nações americanas, como instrumento de politica nacional.

A presença, nas mesmas, dos presidentes dos Estados Unidos, têm-lhe dado um prestigio internacional, de grande repercussão no mundo inteiro.

Visitas de chefes de Estado

A primeira visita de chefe de Estado, realizada entre o Brasil e os Estados Unidos, foi a do imperador D. Pedro II, que esteve na America do Norte, em 1876, visitando a exposição de Philadelphia, onde recebeu grandes demonstrações de carinho, por parte do povo americano.

Os Estados Unidos foram tambem visitados pelo presidente Epitacio Pessoa, em 1919, quando, já eleito, regressava da Conferencia da Paz, realisada em Versalhes. O governo americano cumulou-o de honras e poz o "Idaho", um vaso de guerra de sua marinha, á disposição do chefe do governo brasileiro, para a sua viagem de regresso.

Dos Estados Unidos visitou-nos, como chefe de governo, o presidente Herbert Hoover, em 1926, e, agora, seremos honrados com a presença entre nós, de Franklin Roosevelt, o grande "leader" democratico e o maior estadista da actualidade.

O cortejo

O cortejo que se formará após o desembarque obedecerá á seguinte ordem:

1º carro — General Francisco José Pinto, coronel Edwin M. Watson, S. Ex. o Sr. presidente da Republica; S. Ex. o Sr. presidente dos Estados Unidos da America.

2º carro — S. Ex. o Sr. ministro Gurgel do Amaral; S. Ex. o Sr. ministro de ....

3º carro — .... Alvaro de ....

4º carro — .... tenente .... Roosevelt.

5º carro — .... secretario .... de mar e ....

6º carro — .... John D. .... guerra ....

A chuva prejudica o brilho da recepção

....

O "Indianapolis" á vista!

A's 7,10 .... "Indianapolis" ....

Jogo da quadra

....

"Palavras ao Brasil"

....

"Palavras ao Brasil"

....

11 hs — A NOITE — EDIÇÃO DAS 11 HORAS

«VENHA, VENHA!» -- EXCLAMA O PRESIDENTE PARA O JORNALISTA QUE SE APPROXIMA DO NAVIO

ROOSEVELT! ROOSEVELT!

Chegou o grande presidente dos Estados Unidos -- O enthusiasmo com que a cidade recebe a honrosa visita--A atracação do «Indianapolis»--Salvas--Aviões em evolução sobre o cruzador norte-americano--Aspectos da grandiosa recepção

A PRIMEIRA PHOTOGRAPHIA DE ROOSEVELT NO RIO

O primeiro flagrante de Roosevelt no Rio: o grande presidente dos Estados Unidos contempla o panorama deslumbrante da Guanabara, ainda a bordo do "Indianapolis". — (Photographia colhida pel'A NOITE ao entrar o vaso de guerra norte-americano, hoje, na bahia).

Desde as primeiras horas da manhã, ao longo da Avenida e principalmente na praça Mauá, se fazia notar a expectativa da população pela chegada do presidente Roosevelt.

Na grande arteria da cidade alinhavam-se garbosos os primeiros contingentes militares, destinados a prestar as honras devidas ao eminente hospede do governo brasileiro.

Deante do cáes era consideravel a agglomeração de populares, que acompanhavam o incessante movimento das embarcações e dos aviões que se dirigiam ao encontro do "Indianapolis" e do "Chester", cuja approximação da barra se annunciava ás 7 horas e 30 minutos.

Flammulas e galhardetes

Apesar de ter amanhecido nublado o dia, com a desagradavel promessa de chuva, o panorama da cidade apresentava-se alegre, com a agitação incessante da multidão e a profusão de galhardetes e flammulas de côres nacionaes e norte-americanas, que artisticamente ornamentavam as ruas centraes.

A' vista da barra

Eram 8 horas e 15 minutos, quando a estação do Arpoador dava o aviso de já haver o "Indianapolis" transposto a barra, achando-se á altura da fortaleza de Santa Cruz.

Ouviam-se nesse momento as salvas da artilharia de terra e de mar, que saudavam o presidente e as unidades da esquadra do paiz amigo.

Cruzando o céo em todos os sentidos, evoluiam sem cessar, sobre a bahia, apparelhos da Aviação Militar e Naval, além de aviões civis.

No cáes da praça Mauá já se notava a presença de numerosas representações e personalidades de destaque.

Transpondo a barra

A's 7.50 horas a lancha d'A NOITE bordejava ao largo nas proximidades da saida da barra, quando muito longe a silhueta dos dois gigantescos vasos de guerra norte-americanos se desenhava no horizonte.

A primeira salva

A's 8 horas já se encontravam na entrada da barra, quando da Fortaleza de Santa Cruz partiu a primeira salva de estylo, seguida de muitas outras, correspondidas pelo "Indianapolis". O "Chester" navegava na esteira daquelle, a uma distancia de 200 metros e guardou rigorosamente essa distancia quando o vaso de guerra presidencial reduziu sua marcha e parou pouco antes da Ilha de Villegaignon.

A NOITE na entrada da barra

Sempre combinando o bello couraçado a lancha d'A NOITE era observada de bordo, de onde alguns marinheiros nos acenavam.

Roosevelt!

Approximamo-nos mais e notamos então a figura do grande estadista, que trajando terno claro observava da torre principal dos canhões de grosso calibre o aspecto festivo da bahia de Guanabara e os recortes do casario da cidade que se descobria no fundo cinzento do céo. Innumeros aviões evoluiam em torno da grande belonave e o presidente dos Estados Unidos acompanhava attento o vôo caprichoso das esquadrilhas do Exercito e da Marinha e da aviação civil.

Os hymnos dos Estados Unidos e do Brasil

Roosevelt, do seu posto de observação, correspondia gentilmente ao nosso aceno. Mal o "Indianapolis" parou, delle se acercaram algumas lanchas da Marinha de Guerra, sendo que uma dellas encostou á escada do portaló conduzindo o embaixador nor-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Fregoli morreu!

VIAREGGIO, 26 (...) — Morreu [illegible]

O novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna

Foi empossado o novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna, e que é composto dos seguintes nomes:

Assemblea geral — Presidente, Carlos de Toledo e Silva; 1º secretario, Elysio Oliveira; 2º secretario, Genesio Victoriano dos Reis.

Directoria — Presidente, Manoel Vidal; vice-presidente, Julio Francisco dos Santos; 1º secretario, Arthur Olavo; 2º secretario, Manoel Lisboa; thesoureiro, Demetrio Souza; adjunto de thesoureiro, Narciso Ferreira; orador, Pedro Torres; archivista, Laurindo Dorea; bibliothecario, Manoel Matta Virgem.

Supplentes — Romualdo Trindade, Raymundo Campos e Eustaquio Andrade.

Commissão de contas — Edgard de Barros, Elizeu Pedra e Ismael Casaes.

Supplente — Elpidio Celestino.

Commissão de Syndicancia — José Propheta da Rocha, João Moreira da Costa e Landelino Bispo de Souza.

Supplente — João Rodrigues Conceição.

Nova fórma de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em Pastilhas, sem cheiro nem sabor. O mais poderoso reconstituinte que existe.

As pobres creanças, mingoadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grandes passos e hoje podemos adquirir nas pharmacias, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar, que contêm todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e creanças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saude, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhes será restituido. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo o attestado de seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito mingoada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom appetite.

No Collegio Brasil, de Nictheroy

Nos termos da Lei de Ensino, foram abertas no Collegio Brasil, de Nictheroy, as inscripções ao exame de admissão para o 1º anno do curso secundario. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de edade, provando ter 11 annos completos ou que vae fazel-os até 20 de abril proximo, requerimento e recibo de taxa.

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO SOCIAL-CATHOLICO EM MADUREIRA

A proxima reabertura do Congresso Parochial

A parochia de S. Luiz Gonzaga de Madureira vem tomando grande incremento, devido aos esforços do actual vigario, monsenhor Achilles de Mello, que, coadjuvado pelas associações religiosas, procura dar grande impulso ao movimento social-catholico nesse prospero suburbio.

Domingo proximo, 29 do corrente, ás 20 horas, na matriz local, será reaberto, sob os auspicios de S. Revma., o Congresso Parochial de Acção Catholica, presidido pelo Dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, devendo proferir uma opportuna palestra o professor Alcibiades Delamare.

Outrosim, patrocinada pelo parocho, serão lançadas as bases — inclusive a campanha do mil réis para todos os parochianos — de um plano de finalização do edificio da egreja matriz, que promette ser um dos mais imponentes monumentos de architectura da nossa capital.

Será inaugurado no dia de Natal o Abrigo Redemptor

Está marcada para o dia 25 do proximo mez, com a presença do chefe da Nação, governador da cidade, ministros e altas autoridades, a inauguração do Abrigo Redemptor.

Esse acontecimento vem evidenciar os esforços de sua actual administração, a cuja frente se encontra o Sr. Salgado Scarpa, tambem presidente da Associação Commercial.

Quasi lyncharam a autoridade!

Gatunos protegidos ostensivamente por um pequeno fazendeiro no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A viagem do chefe de Policia de Alegrete prende-se ao seguinte facto: o Sr. Sidney Santos, sub-prefeito do segundo districto de Alegrete, indicado pela Frente Unica, foi effectuar a prisão de varios gatunos implicados num roubo. Ao iniciar-se a diligencia um pequeno criador, de nome Sinhô Caras, tratou de neutralisar os effeitos das providencias policiaes, visto como desejava livrar os envolvidos no crime. Chegando ao local o sub-prefeito viu-se obrigado a não realisar a diligencia, por ter sido desacatado. Tendo voltado com mais força, tentando effectuar a prisão, o sub-prefeito foi quasi lynchado por um grupo de homens, armados. Presos alguns delles, foram remettidos para aqui e recolhidos á Casa de Correcção. Dahi a viagem do chefe de Policia a Alegrete.

Commemorando a installação da nova séde

A Sociedade B. de Bellas Artes inaugura uma grande exposição

Commemorando as suas novas e modernas installações á rua do Passeio n. 70, 1º andar, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugura amanhã, sabbado, ás 15 horas, uma grande exposição de seus consocios, comprehendendo paisagens, retratos, "genero", marinhas, "nús", desenhos, etc.

Mundana

Um dialogo antiseptico

Frivolita tem pavor de hospitaes e doenças. Tudo o que cheira a soffrimento ella o repelle com uma violencia incrivel. Deixou de lêr jornaes por causa de annuncios de remedios. E não é por maldade. O seu corpo moreno e agil, na praia cheia de sol, explica muito bem a razão de todo esse pavor. Os oppostos se repellem.

Hontem, Frivolita discutia acaloradamente com uma amiga.

— Pois é minha filha. Vou para São Paulo, para a China, sabe. Não posso mais viver nesta terra.

— Mas, Frivolita...

— Não tem mas nem meio mas. Você sabe que eu adoro o meu Rio, mas não posso transformar a vida em um martyrio. Ora veja só. Que coisa horrivel nos ameaça.

— Mas o que é Frivolita?

— Não poder mais falar no telephone! Imagine. Eu que vivo de conversas, da manhã á noite. Vou requerer um mandado de segurança. Não aguento.

— Mas Frivolita, o que ha com o telephone?

— Você não viu o projecto na Camara Municipal? Imagine minha filha. Cheirar desinfectante o dia inteiro. Prefiro beber iodo. Que horror... Acaba matando a Esther!

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Passou hontem a data natalicia da senhorita Eunice Conduru, filha do senador Abelardo Conduru.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Sra. Ilka Vieira Moreira da Silva, esposa do Dr. Irineu Moreira da Silva. A anniversariante, por este motivo, offerecerá em sua residencia uma festa ás pessoas de sua amizade.

NOIVADOS

Noivaram, a 21 do corrente mez, a Sta. Benilda de Andrade, filha da Exma. Sra. D. Carolina de Andrade, elemento de destaque social em Itacurussá, E. do Rio, e o Sr. Hothir Avillez, funccionario dos Correios e Secretario do Instituto A. C. M., nesta capital.

CASAMENTOS

Realisou-se hontem o casamento da senhorita Stella Silveira Martins Ramos, filha do casal Eduardo Ferreira Ramos e neta do grande estadista rio-grandense conselheiro Silveira Martins, com o Sr. Mario Echenique, funccionario da Caixa Economica. O acto civil realisou-se ante-hontem na 4ª Pretoria Civil, paranymphando-o por parte da noiva, o Dr. João Coelho de Souza e senhora Helena Silveira Martins Coelho de Souza e, do noivo, os Drs. Rivadavia Corrêa Meyer, Waldemar Dubois e Jorge Echenique. A ceremonia religiosa effectuou-se, hontem, ás 11 1/2 horas na egreja Nossa Senhora do Brasil, na Urca, sendo padrinhos da noiva os seus tios, Dr. José Silveira Martins e senhora e do noivo o Dr. Pirathinino de Almeida e senhora, e a senhorita Alice Echenique. Na "corbeille" da noiva viam-se muitos finissimos presentes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do capitão Arthur Candal e de sua esposa D. Helena Sampaio Candal, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Arthur. O galante Arthur é neto do Dr. José Sampaio, conhecido medico em Petropolis.

FESTAS

Amanhã, o Centro Recreativo de Bancarios fará realisar mais uma "soirée" dansante nos seus amplos salões, que, como as anteriores, promette ser um verdadeiro successo.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Centro.

— A directoria do Botafogo F. C. cumprindo o programma organisado para o presente mez, fará realisar, no proximo domingo, dia 29 do corrente, o seu annunciado jantar dansante, o qual promette revestir-se de grande brilho.

Para abrilhantar o seu jantar dansante de domingo proximo, a directoria do Botafogo resolveu contratar uma excellente "jazz" que executará um variado repertorio de musicas modernas.

VIAJANTES

Regressou hontem, pelo "Neptunia", da Bahia, para onde seguira em viagem de ferias, o Dr. Sebastião de Queiroz Coutto, director da Escola Profissional Wenceslau Braz.

O illustre professor, que foi recebido com immensa alegria pelos seus admiradores e amigos, hontem mesmo reassumiu o exercicio de seu cargo.

FORMATURA

Acaba de completar o curso do Collegio Paula Freitas, bacharelando-se em sciencias e letras, a senhorita Zuleika de Barros Pimentel, sobrinha do Sr. Victor Marques, funccionario do Ministerio da Viação.

ENFERMOS

Acha-se aguardando o leito ha varios dias o Sr. Mario Calderaro, antigo commerciante em nosso suburbio.

O Sr. Mario Calderaro tem sido muito visitado.

VAMOS LER: em 84 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para ler.

Cinema

Déa Selva

Vamos falar um pouco de Déa Selva. Eis ahi uma joven artista da qual muito pouco se tem dito e a quem muito poucas opportunidades têm sido dadas. Déa Selva é moça, bonita, photogenica, sensivel. Começou mal. Começou, mesmo, pessimamente, naquelle film sem nexo, sem continuidade, sem belleza, sem cinema, que foi "Ganga bruta". O cinema era a sua paixão. Mas, como o cinema pouco lhe offereceu e lhe brindou, de entrada, um fracasso, num film que o publico recebeu com vaia e gaiatice, Déa Selva ingressou no theatro, estreando na peça de Oduvaldo Vianna, "Fruto prohibido", cujo prologo fazia com Manoel Pêra. O theatro ensinou-lhe a dizer e a modular melhor sua voz, que tinha, então, accentos um tanto infantis. Déa Selva, entretanto, não havia esquecido do cinema. Resolveu insistir. Appareceu em "Bonequinha de seda", encantando com sua personalidade encantadora a producção de Oduvaldo Vianna. E, agora, tem de novo, em "João Ninguem", de que, aliás, seu marido, Darcy Cazarré, é uma das figuras centraes, com maiores responsabilidades, num bom trabalho cheio de naturalidade. Déa Selva é a artista mais photogenica do nosso cinema. E é, tambem, um dos seus valores femininos mais altos. Precisam os directores de films nacionaes aproveitar melhor o seu talento, o talento que ella revela, em "João Ninguem", ao lado de Mesquitinha, o actor-director que nos deu, com esse trabalho, uma das producções com melhor continuidade e melhor senso cinematographico que têm sido feitas no Brasil. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown e June Travis, da Warner-First.

METRO — "Ziegfeld", o creador de "estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

PALACIO THEATRO — "A Bonequinha de Seda", da Cinedia (3ª semana de exhibição), record do anno, com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva, Darcy Cazarré e Conchita de Moraes.

ALHAMBRA — "Stenjak Basin", film allemão, com Wera Winzels e Hans Adalbert Schlettow.

ODEON — "Dormitorio para senhoritas", da Twentieth Century-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

IMPERIO — "Uma noite de amor" (reprise), da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminati.

GLORIA — "Ultimo amor", da Miriam Films, com Hans Jaray e Mahtke Heidl.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", com Edith Fellows, Melvyn Douglas e Mary Astor.

REX — "O grito da mocidade" (2ª semana de exhibição), producção nacional, com Raul Roulien, [illegible] Montenegro, Jayme Costa e Oduvaldo Britto.

RIO — "A aldeia encantada", da Paramount, com Virginia Weidler.

PATHE' PALACE — "[illegible]", film allemão, com Brigitte Horney e "Entre índios e piratas", da Warner, com Dick Foran, [illegible] e Craig Reynolds.

Uma commissão especial no Chaco

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — Durante a reunião da Conferencia de Paz no Chaco foi constituida uma commissão militar especial que iniciará immediatamente as suas funcções.

Theatro

O theatro por ahi afóra...

O conhecido escriptor Jean Anouilh, um dos autores theatraes francezes cujas obras são levadas ao mundo inteiro em todas as temporadas francezas, acaba de escrever uma peça nova. O titulo é "Le Voyageur sans bagage".

— Peça dramatica? — pergunta-lhe um jornalista.

— Não e sim — responde Anouilh. Ella se desenvolverá em um dominio de fantasia e comportará cinco quadros com musica de scena de Darius Milhaud.

"Le Voyageur sans bagage" será levada pelos Pitoeff, devendo entrar no cartaz logo que o permitta o successo de "Angelica", a peça do fallecido filho de Guglielmo, Léo Ferrero.

Mas Anouilh tem, ainda, uma outra producção theatral, "La Sauvage".

*

André Gide gosta muito de escrever para o theatro. São varias, já, as peças de sua autoria que têm sido representadas na França e fóra do paiz. André Gide acaba de escrever "Amal ou la Lettre du Roi", segundo Rabindranath Tagore. A peça subirá á scena, como complemento do programma, quando fôr levada "Le Voyageur sans bagage", de Anouilh.

*

Vae ser inaugurado, dentro em pouco, em Paris, o "Theatre du Peuple". A iniciativa recebeu o apoio da Confederação Geral do Trabalho, União Departamental dos Syndicatos da Região Parisiense, Federação Nacional do Espectaculo e Syndicato dos Artistas de Theatro confederados. O Theatre du Peuple occupará uma das salas dos "Bouffes". — H.

Como vae a peça nova do Carlos Gomes

Como a peça anterior, "Estupenda" está fazendo successo no Carlos Gomes. Os numeros elegantes de Lodia e De Lorena, os sambas de Déo Maia, os numeros musicaes de Luiza Satanella, os bailados de Lisboa, Adriana e as "girls", a intervenção comica de Nino Nelo e Pepito Romeu constituem as melhores attracções do novo espectaculo que Jardel apresenta.

A Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires

Tal como estava annunciado, a companhia da Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires. As noticias vindas de lá são as mais animadoras, tudo indicando o successo que obterá o conjunto regional brasileiro.

A primeira de hoje no João Caetano

Será hoje no Theatro João Caetano a primeira de "O Mano das Minas". Os principaes papeis serão feitos por Maria Amorim e Vicente Celestino.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda", revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 19.45 e ás 20.45.

RIVAL — "A Dictadora", comedia, de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mano das Minas", opereta. A's 20.45.

OLYMPIA — "Jararaca perdeu a fala". A's 20 e ás 22 horas.

Anno [illegible] — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. [illegible]

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS:
Por 12 mezes ... 56$000
Por 6 mezes ... 30$000
NUMERO AVULSO 100 réis

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

ROOSEVELT PISA HOJE O SOLO DO BRASIL

Recebendo o grande estadista, homenagearemos, na sua pessoa, a tradicional amizade que tem unido, através dos tempos, os Estados Unidos e o nosso paiz

Uma affirmação pujante de solidariedade continental -- A visita do eminente estadista e sua significação para a politica americana -- A presença de Roosevelt vem intensificar relações cordiaes de mais de cem annos -- Antes da independencia e do imperio, já o Brasil promovia a iniciativa de relações diplomaticas com a grande republica da America do Norte -- A hora da chegada e da partida do "Indianapolis" -- O ambiente de vibração da cidade

O presidente Franklin Delano Roosevelt e sua esposa, senhora Anna Eleanor Roosevelt

A viagem do presidente Roosevelt a esta parte do continente sul da America, para presidir a installação do Congresso da Paz que em breves dias se reunirá em Buenos Aires, é um acontecimento da mais alta significação historica e só encontra parallelo dentro dos fastos da politica americana na viagem que outro eminente chefe da grande nação, o presidente Wilson, realisou á Europa, logo após a Grande Guerra, animado do mesmo puro idealismo e do mesmo elevado objectivo de dar aos povos um organismo que lhes assegurasse um regime de paz mais duradoura.

A iniciativa do presidente Roosevelt, convocando-nos a essa reunião de Buenos Aires, obedece aos imperativos da tradicional politica dos Estados Unidos de approximação cada vez mais intima com os paizes do Continente, e por isso conta com a unanime approvação do povo americano e de todas as nações latino-americanas.

A viagem do illustre estadista enche-nos de jubilo pela opportunidade que o Brasil tem de tributar-lhe as homenagens que lhe são devidas, e de justo orgulho porque é uma demonstração de que o presidente da maior nação da America não hesita em afastar-se do afanoso governo de sua patria para, em nome dos mais nobres sentimentos de fraternidade, dar fórma concreta ao antigo ideal da humanidade, qual o de resolver pelos meios pacificos as divergencias que porventura surgirem entre os povos [illegible] irmãos.

Esse acontecimento marcará época e vem traçar para as duas Americas um destino glorioso em face do mundo.

A amizade que o povo brasileiro dedica ao povo americano terá hoje opportunidade de manifestar-se em toda a sua plenitude através das homenagens calorosas e espontaneas que o Rio de Janeiro prestará ao mensageiro da Paz, de modo que o illustre hospede do Brasil saiba que póde levar para a Conferencia de Buenos Aires a solidariedade do Brasil, como leva a de seu proprio paiz, tão identicas, tão harmonicas são as aspirações das duas nacionalidades.

Um seculo de amizade

As relações diplomaticas, commerciaes e culturaes do Brasil com os Estados Unidos constituem um exemplo [illegible] na historia [illegible] [illegible]

A historia [illegible] [illegible] [illegible] "Cartas Diplomaticas" [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] "Monitor" [illegible] "Norte Americano" [illegible] [illegible] 1822 [illegible] "acreditar [illegible] ministros e agentes diplomaticos e a receber-lhe os seus". E já no dia 12 do mesmo mez, foi assignado o decreto nomeando encarregado de negocios do Brasil nos Estados Unidos da America a Luiz Moutinho Lima Alves e Silva, official da Secretaria de Estado dos Negocios Estrangeiros, sendo ministro da pasta o patriarcha José Bonifacio de Andrada e Silva.

Foi esta a primeira nomeação diplomatica feita pelo Brasil, ainda antes da Independencia, que formalmente [illegible] a 7 de setembro seguinte. [illegible] [illegible] Portugal, [illegible] representante diplomatico [illegible] para a grande nação norte-[illegible] [illegible] Luiz Moutinho para os Estados Unidos, lembrou-se elle de que já em 1787 Thomaz Jefferson discutira, em França, com José Joaquim da Maia e outros estudantes brasileiros, sobre as possibilidades de nossa independencia politica.

O primeiro reconhecimento da independencia do Brasil

Comtudo, Luiz Moutinho não chegou a assumir o seu posto. [illegible] [illegible] José Silvestre Rebello, [illegible] 1824 [illegible] [illegible] America do Norte [illegible] [illegible] Imperio do Brasil [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] a União Americana foi a primeira a reconhecer a nossa Independencia. A Inglaterra, sympathica ao nosso desejo de emancipação, vacillava, porque tomava em consideração a sua alliança com Portugal. Os paizes europeus, orientados pela Santa Alliança, que vencera Napoleão, alimentava o plano da reconquista das Americas hespanhola e portugueza. Mas os Estados Unidos se adeantaram.

O actual presidente dos Estados Unidos, quando tinha apenas um anno, no collo de sua mãe, Sra. Sarah Delano

A doutrina de Monroe

E' que governava os Estados Unidos uma das maiores personalidades do Novo Mundo: James Monroe. Fôra elle quem, na sua celebre Mensagem, enviada a 2 de dezembro de 1823, á primeira sessão do 18º Congresso Americano, declarara solennemente que "relativamente áquelles paizes na America, que haviam declarado a sua independencia e a mantinham e cuja independencia aquelle governo havia reconhecido, fundado em profundas razões e principios de justiça, aquelle governo não veria imparcialmente interposição alguma com o fim de opprimir ou diminuir, de qualquer modo que fosse, o destino dos mesmos por qualquer potencia européa, senão como uma declaração de sentimentos inimigos para com os Estados Unidos."

Dahi a rapidez com que reconheceu a nossa independencia, dando-lhe, consequentemente, a garantia, emprestada a toda a America Latina, pela sua doutrina. Foi ella o grande factor da formação politica dos povos americanos, como escreveu o nosso Rio Branco, a 15 de novembro de 1905: "Sem a attitude dessa grande e poderosa nação perante a Europa, os paizes fracos da America hespanhola, dilacerados pelas guerras civis, empobrecidos por exploradores politicos e pretensos salvadores de patrias, estariam expostos aos ataques das potencias européas e até á conquista".

Os prodromos do Pan-Americanismo

Comprehendendo o grande alcance da doutrina de Monroe e presentindo a necessidade de estabelecer em terras da America relações diplomaticas em bases differentes das existentes no Velho Mundo, já em 31 de janeiro de 1824, o governo imperial autorizava o seu encarregado de negocios em Washington, Sylvestre Rebello, a sondar as disposições do governo americano para a formação de "uma liga offensiva e defensiva com o Imperio, como parte do continente americano, comtanto que semelhante liga não tivesse por base concessão alguma de parte a parte, mas que deduzisse tão somente do principio geral da conveniencia mutua, proveniente da mesma liga".

Nas instrucções então enviadas pelo ministro de Estrangeiros Carvalho e Mello, a 15 de setembro de 1824, falava-se na necessidade de "formar uma politica totalmente americana". E mandava que o encarregado ouvisse as condições em que os Estados americanos quereriam tomar parte activa [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] cana.

Roosevelt, em 1899, em trajo de [illegible]

O Sr. Franklin Roosevelt, em 1922, quando [illegible] do Democratico para vice-presidente

O tratado de [illegible]

[illegible]

Cartas de ida e volta...

Problemas do serviço postal brasileiro

Povo esquecido! — Cerca de 500 cartas por mez, ficam retidas por falta completa de endereço — Varios casos pittorescos — A mudança de nome das ruas da cidade causa um grande transtorno aos correios

As cartas, em branco, selladas, sem nome e endereço, collectadas nos ultimos dias nas succursaes do centro da cidade

O serviço postal do Brasil está muito longe de ser perfeito. [illegible] [illegible] [illegible] soluções os problemas [illegible] [illegible] durante muitos annos [illegible] se resentiu dos effeitos do [illegible] em que vive [illegible] [illegible] sua propria administração [illegible]

Em poucas palavras [illegible] o serviço postal no Brasil está atrazado de cem annos! A despeito do surto de desenvolvimento da cidade, onde se construiram nos ultimos dez annos alguns centenas de arranha-céus para escriptorios, consultorios e outros edificios de muitos andares para apartamentos residenciaes, além de milhares de casas e villas particulares, a despeito disso [illegible] são simplesmente [illegible] [illegible] da vida do Rio de Janeiro, o serviço postal [illegible] [illegible]

(CONTINUA NOUTRO LOCAL)

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

16 hs

A NOITE

O ministro do Exterior interino

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o ministro plenipotenciario de 1ª classe Mario de Pimentel Brandão, para exercer interinamente as funcções de ministro de Estado das Relações Exteriores, durante a permanencia do effectivo, em missão no estrangeiro, como chefe da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

O Poder Legislativo do Brasil presta homenagem a Roosevelt

A sessão conjunta do Senado e da Camara, no palacio Tiradentes

NA RESIDENCIA DO SR. ERNESTO FONTES -- O ALMOÇO DOS DOIS PRESIDENTES -- DA TIJUCA PARA O PALACETE GUINLE E DAHI PARA A CAMARA

Flagrante do almoço realisado na residencia do Sr. Ernesto Fontes, vendo-se os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, o chanceller Macedo Soares, e o embaixador Hugh Gibson

do Sr. Ernesto Fontes, o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, deixou a encantadora vivenda da Tijuca, para dirigir-se ao palacete do Sr. Carlos Guinle em Botafogo, onde lhe foram reservados aposentos.

A' hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o illustre hospede do Brasil se preparava para comparecer ao Palacio Tiradentes, onde será solennemente recebido pelo Poder Legislativo em sessão conjunta.

Em frente ao Palacio Tiradentes, estão postadas as tropas que prestarão as honras do estylo ao eminente chefe de Estado.

Pescadores do Brasil ao presidente Roosevelt

O commandante Pinna dirigiu ao presidente Roosevelt o seguinte telegramma:

"Exmo. Presidente Roosevelt. Rio. — Como "leader" mais com mil pescadores Brasil transmitto a V. Ex. grande companheiro essa pugna, as ...

Passando por Botafogo

Quando os automoveis se approximaram da praia de Botafogo, novamente a chuva começou a cair sobre a cidade, obrigando o carro a uma ligeira parada, afim de ser então suspensa a capota. Mesmo assim não decresceu o enthusiasmo popular, que se registava em applausos e em vivas. De quando em vez uma voz sahia do seio da multidão, gritando em inglez, num desejo irrefreavel: "Welcome Mr. President!" Ainda alli era grandiosa a massa de assistentes, á espera do cortejo.

O batalhão de guardas abandona o cortejo

A' altura do palacete do Sr. Carlos Guinle, o Batalhão de Guardas, que contornava o carro dos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, deixou o cortejo, regressando ao seu quartel.

O almoço no palacete Fontes

O cortejo dos dois chefes de governo se dirigiu então para o palacete do Sr. E. G. Fontes. Alli, nas suas proximidades, da parte de fóra, era tambem grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada, batendo palmas quando o carro transpoz os portões, para se parar junto á entrada dessa residencia.

O Sr. E. G. Fontes, sua senhora e filha apresentaram, então, votos de boas vindas ao presidente dos Estados Unidos.

Além dos Srs. Franklin Roosevelt e Getulio Vargas, Sr. e da Sra. Ernesto Fontes, participaram do almoço, a senhora Darcy Vargas e a senhorita Alzira, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, o embaixador americano e o Sr. Oswaldo Aranha.

A homenagem do Poder Legislativo

Terminado o almoço na residencia

Roosevelt, em caricatura de Théo para A NOITE

O manifesto da Frente Unica

Explicação dos motivos que a levaram a desligar-se da minoria

A CAMARA DE NICTHEROY SENSACIONAL

... Em seguida foi encerrada a sessão.

Recordando os bravos sacrificados em defesa da patria

Solennes officios religiosos hoje realisados na Candelaria e no templo de São Francisco de Paula

Tombou o auto official

Morreu um engenheiro e tres outros ficaram feridos

Desabou a claraboia

Sobre varias pessoas que faziam refeição — Entre os feridos, dois marinheiros do "Chester"

Quando eram carinhosamente soccorridos, na Assistencia, os marinheiros norte-americanos

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Não ha communicações para Assumpção!

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Novas informações recebidas sobre a situação do Paraguay confirmam que se acham interrompidas as communicações para Assumpção.

Appellam para a S. D. N.!

LONDRES, 27 (U. P.) Urgente — O governo legalista da Hespanha dirigiu hoje um appello á Sociedade das Nações para que seja convocada uma sessão especial do Conselho da Liga, afim de ser considerada a situação na Hespanha.

Quem será o "homem"?

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Plinio Salgado	7.027
Armando de Salles Oliveira	5.347
Getulio Dornelles Vargas	4.926
Oswaldo Aranha	3.646
Arthur da Silva Bernardes	1.074

Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 497; José Americo de Almeida, 283; Gen. João Gomes Ribeiro, 281; Ant. Aug. Borges de Medeiros, 227; Gen. Flores da Cunha, 177; Benedicto Valladares, 135. E outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Getulio Dornelles Vargas	7.975
Plinio Salgado	7.907
Oswaldo Aranha	2.571
Arthur da Silva Bernardes	1.714
José Americo de Almeida	596

Armando de Salles Oliveira, 331; Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 260; Washington Luis Pereira de Souza, 255; Agamemnon Magalhães, 164; Gen. João Gomes Ribeiro, 157; Gen. Flores da Cunha, 150; Pedro Ernesto, 122; Wenceslão Braz, 101. E outros menos votados.

Os premios

Para animar esse singular torneio A NOITE resolveu distribuir valiosos premios. Serão dois de 1:000$000, dois de 500$000, dois de 300$000, quatro de 200$000 e onze de 100$000, num total de cinco contos e duzentos mil réis.

Aos leitores que nos enviarem suas respostas de hoje em deante, forneceremos, em nossa redacção, um talão que dará direito a esses valiosos premios qualquer que seja a opinião emittida desde que venha no "coupon" que publicamos.

Glorifiquemos a memoria dos que morreram pelo Brasil

A proclamação do ministro da Guerra

O general João Gomes, ministro da Guerra, baixou a proposito da data de hoje o seguinte ordem do dia:

"Meus camaradas.

Sem ordem não póde haver progresso; este repousa na garantia dos direitos reguladores das actividades individuaes e por isso mesmo os elementos incumbidos de velar pela tranquillidade publica, assegurando aquelles direitos, são os que collaboraram efficazmente para o engrandecimento da nação.

E como as consagrações servem de estimulo ás gerações porvindouras, não ha como negar a necessidade de se cultuar a memoria daquelles que impavidamente sacrificaram a vida no cumprimento do maior dos deveres civicos: a manutenção da ordem.

E' nesse intuito que procuramos completar hoje a galeria dos heróes nacionaes, perfilando os martyres da ordem com aquelles que destemerosamente succumbiram no fragor das refregas com os inimigos externos da Patria e entre os quaes avultam o soldado Francisco Camerino, o marinheiro Marcilio Dias, o guarda-marinha João Guilherme Greenhalg, o tenente Antonio João, o coronel Carlos Cabrita, o general Hilario Gurjão e tantos outros, hombreados na immortalidade com aquelles que tambem se immolaram pelo bem commum, como os martyres da sciencia — Augusto Severo, Alvaro Alvim e quantos mais que amortalharam na sombra do anonymato a gloria do sacrificio ao Progresso, na luta incruenta do Trabalho.

Evoquemos, pois, meus camaradas, a memoria dos que, justamente ha um anno, encontraram a morte no cumprimento do dever, rememorando-os moralmente redivivos, cheios de fé civica e ardor militar, incorporados á heroica phalange dos que os precederam na missão de defender o principio da autoridade e em cujo conjuncto esplendem os bordados do marechal Machado Bittencourt e do almirante Baptista das Neves.

Neste momento de inquietações, quando um sopro de insania ameaça derrocar os mais nobres ideaes da humanidade, não poderá haver melhor exemplo estimulativo do que o legado por esses abnegados, que souberam recalcar o proprio instincto de conservação, sacrificando stoicamente as suas vidas na defesa da collectividade.

Glorifiquemos, portanto, no dia de hoje, os intemeratos camaradas que, a 27 de novembro de 1935, offereceram a vida em holocausto á lei, á ordem e á legalidade: tenente-coronel Misael de Mendonça, major João Ribeiro Pinheiro, major Armando de Souza Mello, capitães Geraldo de Oliveira, Benedicto Lopes Bragança e Danilo Paladini, 2º sargento José Bernardo Rosa, terceiros sargentos Coriolano Ferreira Santiago e Abdiel Ribeiro dos Santos; 1º cabo Luiz Augusto Pereira; segundos cabos José Harmito de Sá, Alberto Bernardino de Aragão, Clodoaldo Ursulino, Wilson França, Pericles Leal Bezerra, Orlando Rodrigues, José Menezes Filho, Fidelis Baptista de Aguiar, Manoel Bire de Agrella, Pedro Maria Netto, Walter de Souza e Silva e José Mario Cavalcanti. — (a.) General João Gomes."

Executado como trahidor da patria

BERLIM, 27 (Havas) — Foi executado hoje Walter WoNbrock, de 32 annos de edade condemnado á morte, pelo Tribunal Popular no dia 7 de fevereiro, deste anno, por traição á patria.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 21,2; MINIMA, 17,8.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel. Chuvas.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Preso, de novo, na Russia, o allemão Schindler

BERLIM, 27 (Havas) — O "Deutsche Nachrichten Buero" annuncia que foi novamente preso na Russia o cidadão allemão Reinhold Schindler.

A visita de Roosevelt

O aviador civil Humberto Barreto lança sobre o "Indianapolis" um para-quédas com flores

O aviador Humberto Barreto, da Escola Brasileira de Aviação Civil, a serviço do Ministerio das Relações Exteriores, deu uma linda prova de sua habilidade e audacia, lançando da altura de 25 metros um artistico para-quédas formado das bandeiras norte-americana e nacional, com uma braçada de orchideas.

Esse pára-quédas caiu precisamente no mastro da próa do encouraçado "Indianapolis", no momento em que elle manobrava para atracar no cáes da Praça Mauá.

A officialidade do "Indianapolis" formou em continencia, emquanto marinheiros do encouraçado retiravam do mastro o para-quédas e as flores que foram entregues ao presidente Roosevelt como a primeira mensagem do povo brasileiro a S. Ex.

O para-quédas lançado tinha tres metros de diametro e é um delicado trabalho artistico da senhora Maria Pires Ferreira, alumna da Escola de Aviação Civil.

Os officiaes brasileiros ás ordens do presidente Roosevelt

A disposição do presidente Roosevelt foram postos o capitão de mar e guerra Alvaro de Vasconcellos e o coronel Amilcar Pederneiras que integram assim a comitiva do presidente dos Estados Unidos.

Os officiaes á disposição dos commandantes norte-americanos

A' disposição dos commandantes Hewitt, do "Indianapolis" e Abott, do "Chester", foram postos os capitães de corveta Alvaro Penido e Victor Fontes.

Esses officiaes em lancha da Aviação Naval foram ao encontro dos vasos americanos, onde se apresentaram aos respectivos commandantes.

Foram, nessa occasião, apresentados cumprimentos em nome do ministro da Marinha.

Homenagens á officialidade do "Indianapolis" e do "Chester"

Durante a curta permanencia no porto, a Marinha prestará varias homenagens á officialidade dos navios de guerra norte-americanos.

Cerca de 11 horas, em omnibus da Light, grupos de marinheiros realizaram varias excursões pela cidade.

O chefe do estado-maior da Armada esteve a bordo do "Indianapolis" e do "Chester", onde apresentou cumprimentos em nome da Marinha.

Mais tarde, os immediatos do "Chester" e do "Indianapolis" estiveram no gabinete do ministro da Marinha, retribuindo a visita.

Desabou a claraboia

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

varões. De repente ecôa forte rumor no salão. Pessoas correm. Senhoras gritam. Ha panico.

Fôra a armação de aço que desabára, colhendo varias pessoas que faziam, em diversas mesas, a sua refeição.

E entre essas pessoas estavam dois marinheiros do "Chester", o navio americano que acompanha o "Indianapolis".

Os feridos — Os soccorros

Eram em numero de seis os feridos. Já estavam sendo recolhidos á primeira ambulancia, quando outra foi pedida, sendo todos removidos para o Posto Central.

Foram soccorridos: João Evangelista da Costa, de 23 annos, residente á rua Barão de São Felix n. 218. Trabalhava na claraboia, com seu collega Milton Figueiredo, de 16 annos, residente á rua Julio Ribeiro n. 22. Ambos cairam ao solo, com a armação de ferro. O primeiro teve ferimento no frontal e o segundo fractura do pé esquerdo.

Passava, no momento, a Sra. Rosa Pires, residente á avenida Salvador de Sá n. 35, em companhia de sua filha, senhorita Edith Pires. Apanhadas pela ponta da estructura metallica, receberam ferimentos diversos.

Os marinheiros feridos

Em companhia de collegas brasileiros, os marinheiros do "Chester", Nemeth Richardman e Robert La Mazzi, passeavam pela cidade. Para tomar uma refeição entraram na leiteria. Mal haviam se sentado, desabou a claraboia. Tiveram ambos contusão no frontal.

Depois de medicados, foram conduzidos para bordo de seu navio.

A policia do 8º districto foi chamada a tomar conhecimento do facto. Das obras é empreiteiro o Sr. Manoel Figueiredo. A firma Flavio Bronda & C. é a proprietaria da leiteria.

A viagem do Sr. João Carlos Machado

O deputado gaúcho não leva missão alguma

Telegramma de S. Paulo, publicado hoje, informa que o Sr. João Carlos Machado, que se encontra em viagem para Porto Alegre, a bordo do "Neptunia", vae incumbido de uma missão especial, pelo Sr. Getulio Vargas, que teria por fim tentar, de novo, a reconciliação na politica riograndense.

Podemos affirmar, de modo mais categorico, que essa informação não tem fundamento. O Sr. João Carlos Machado não levou nenhuma incumbencia especial do Sr. Getulio Vargas e, accrescenta-se, não foram iniciadas, nem nisso se pensa, negociações para qualquer novo accordo na politica do Rio Grande do Sul.

Entregues ao carinho perenne do Brasil

LISBOA, 27 (Havas) — A acta da entrega das urnas que contêm os restos dos inconfidentes foi assignada no Ministerio das Colonias, na presença do titular desta pasta, dos ministros dos Estrangeiros e da Educação Nacional, de grande numero de personalidades e do Dr. Araujo de Lima Junior, representante do governo do Brasil. A Sra. Olivia Cabral Peixoto, em nome da população da cidade de Barbacena, fez collocar uma grande placa de prata sobre as urnas.

Roosevelt chorou de emoção!

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG. DA EDIÇÃO DAS 13 HORAS

missões multiplicavam as providencias para que a ordem fosse completa. Os photographos e os cinematographistas preparavam as machinas e os microphones multiplicavam-se pelo cáes promptos a lançar pelos ares as ultimas novidades da chegada de Roosevelt.

Dois ministros

O ministro Edmundo Lins, presidente da Côrte Suprema chegou cedo ao Touring Club. Logo depois estava a seu lado o ministro Odilon Braga. Já o movimento começava a ser intenso e as idas e vindas animavam todo o cáes. A silhueta clara do "Indianapolis" appareceu ao longe, entre as barcas carregadas de flammulas.

Animavam-se todos com a chegada do grande presidente. As escolas municipaes, formadas lado esquerdo do cáes, agitavam as bandeirolas com as côres americanas desenhando o pavilhão do paiz amigo.

Mais adeante das côres do Brasil coloriam a manhã de verde, amarello e azul.

A espera

Sob o pavilhão branco e vermelho já estavam varios ministros. O embaixador Careano ao lado do ministro Odilon Braga, Vicente Rão e Agamemnon de Magalhães, commentava a personalidade extraordinaria de Roosevelt, o maior cidadão da America.

Dahi a pouco o prefeito Municipal, conego Olympio de Mello, surgia com a capa canonica e a larga faixa de purpura. Já o "Indianapolis" estava perto e todos commentavam a silhueta esguia do cruzador, os aviões poderosos que se perfilavam sobre as pontes gyratorias, a maruja formada impeccavelmente no "deck".

As escolas

Os olhares de todos os tripulantes eram attrahidos para a direita. As escolas municipaes, tendo á frente a Escola Estados Unidos, desenhavam o pavilhão americano, que agora todo fremia na agitação das bandeirolas coloridas. As vozes frescas das creanças entoavam a marcha de Villa Lobos, tão caracteristicamente brasileira com o seu rhythmo marcado pelas pancadas surdas das caixas. Logo depois as escolas cantavam o "Star Spangled Banner", o famoso hymno dos Estados Unidos.

As manobras

A ponte gyratoria dos aviões descreveu um angulo accentuado. Os guindastes de bordo subiram trazendo a ponte, dava-se assim o contacto entre o cruzador e o cáes. A's 9,25 horas o primeiro marinheiro americano punha o pé em terra carioca.

Firma-se a ponte por onde deveria descer o presidente Roosevelt. Já todo o cáes estava repleto. O embaixador americano recebia os cumprimentos de todos. Dahi a pouco o Sr. Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington, commentava mais uma vez, com animação, a victoria extraordinaria de Roosevelt nas eleições.

O Hymno Nacional tocado a bordo

A fanfarra de bordo do "Indianapolis" atacou as primeiras notas do Hymno Nacional, com enthusiasmo. Os marinheiros perfilaram-se em continencia, prestando a homenagem mais tocante ao paiz que acolhia a honrosa visita de Roosevelt. Já o "Chester" atracara logo em seguida ao "Indianapolis" e tudo estava prompto para a descida do illustre visitante.

Chega o presidente da Republica

Surgem no cáes os batedores da presidencia da Republica. Dahi a pouco o Sr. Getulio Vargas e o ministro do Exterior chegam ao pavilhão. Faltam poucos minutos para o desembarque. O ministro Mauricio Nabuco, plenipotenciario á disposição do presidente Roosevelt, sobe a bordo, acompanhado dos officiaes de ordens. Soam os clarins ordenando sentido. Ha um fremito no ar e uma ansiedade em todos os corações.

A descida

Eram exactamente 10 horas, quando a banda de bordo, formada no convés, iniciou as notas do Hymno Americano "Star Spangled Banner". Todos se descobriram e no topo da escada surgiu, grande, forte, queimado pelo sol do equador, a figura do presidente Roosevelt. Todas as pessoas que se encontravam no pavilhão e no cáes saudaram-no com uma calorosa salva de palmas. O presidente de chapéo na mão, ouviu o hymno de sua patria.

Cessada a musica, cobriu-se e encaminhou-se para a escada. Trajava terno zinca e o chapeo era de côr creme escura.

Desceu lentamente, sendo o percurso até o pavilhão feito sob palmas e applausos. Antes de abandonar a escada, parou durante alguns minutos, porque o Hymno Americano foi repetido pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

No pavilhão de desembarque

Chegado em baixo, a primeira pessoa a saudal-o e abraçal-o foi o presidente Getulio Vargas. O chefe da Nação, como os demais presentes, trajava fraque e calça listrada. Foi um abraço demorado, em que os dois chefes de Estado, sorrindo, reuniam os dois povos, num amplexo de cordialidade. Logo a seguir, cumprimentaram o presidente Roosevelt o ministro Oswaldo Aranha, o ministro Souza Costa, que já o conheciam de Washington, e os demais ministros de Estado.

Neste momento, a banda do "Indianapolis" tocou o Hymno Brasileiro, que foi ouvido por todos de pé, descobertos, emquanto os photographos aproveitavam o momento para bater as suas chapas.

Em baixo já se encontrava um magnifico automovel, em que os dois presidentes se sentaram, partindo, lentamente, por entre acclamações dos presentes, para a praça Mauá.

Ali, esperavam os outros carros officiaes, em que a comitiva do presidente Roosevelt, acompanhada por altos funccionarios do Itamaraty pôz-se em movimento, na direcção da Avenida Rio Branco.

Os sorrisos dos presidentes

A reportagem photographica d'A NOITE colheu, no automovel presidencial, os sorrisos dos dois presidentes, do presidente Roosevelt e do presidente Getulio Vargas, ambos exprimindo uma grande satisfação interior, ambos chefes de bondade e cordura, ambos populares e democraticos, mas diversos, pessoaes, indicando, cada um delles, os traços caracteristicos das personalidades dos chefes das duas nações que, nesta hora, estreitam a sua velha e secular amizade.

O traje do presidente Roosevelt

A grande multidão que, já no cáes, aguardava o presidente Roosevelt teve um movimento de grande satisfação, quando viu que o chefe de Estado de um dos maiores e mais poderosos paizes do mundo baixava á terra brasileira sem apparato algum, ao lado com uma simplicidade encantadora, [illegible] num communismo [illegible] [illegible] contraste [illegible] com a [illegible] [illegible] que viajara.

Foi um gesto democratico, que calou profundamente no coração dos brasileiros, que apreciam a simplicidade como um dos grands attestados de elevação moral.

Roosevelt chorou de emoção!

Além do chefe do "G-Man" e dos detectives encarregados da segurança do presidente Roosevelt, vieram tambem e desceram com elle dois primeiros sargentos da infantaria da Marinha Americana, que eram indubitavelmente, os dois homens vestidos com mais apparato da comitiva presidencial. São do serviço pessoal do presidente. São elles Georg Nelson e Georg E. Hynes, com quem tivemos opportunidade de conversar, após a partida da comitiva, informaram-nos que o presidente Roosevelt está magnificamente disposto, que fez muito boa viagem e, á passagem do equador, prestou todas as suas homenagens a Neptuno, deixando-se baptisar.

— O presidente, disse-nos, o sargento Georg Nelson, está satisfeitissimo com a recepção, e ficou muito commovido em ver as creanças das escolas formadas, com bandeiras na mão, que agitadas, formavam uma grande bandeira americana. No momento em que o "Indianapolis" atracou e as creanças entoaram, em inglez, o "Star Spangled Banner", lagrimas de emoção rolaram-lhe pela face.

James Roosevelt

As attenções se desviaram um momento do presidente Roosevelt para se fixarem na figura de seu filho, Mr. James Roosevelt que o acompanha nas funcções de secretario do presidente. A sua silhueta sympathica destacava-se na comitiva que descia a ponte logo depois do chefe de Estado. O tenente-coronel Edwin M. Watson, ajudante de ordens, o capitão de mar e guerra Ross Mac. Intire, medico, o capitão John D. Blanchard, o capitão Paul W. Hord, Mr. Edward Gallagher, desceram em seguida para figurar no cortejo. Os commandantes dos dois cruzadores, capitão W. K. Hewitt do "Indianapolis" e cap. H. J. Abbot do "Chester" integram a comitiva official do presidente Roosevelt.

Matou-se, depois de dar destino ignorado ao dinheiro

Outro suicidio em São Christovão

Não faz muito tempo, recommendada por pessoas amigas, chegou aqui, para servir de dama de companhia a viuva Maria Gonçalves Bastos, procedente da cidade de Mesquita, no Estado do Rio, uma joven de nome Wanda, que se dizia casada e ter 25 annos de edade. Foi ella immediatamente acceita pela viuva, que reside no apartamento n. 1 do edificio situado á rua dos Romeiros n. 4, na Circular da Penha.

Hoje pela manhã, depois de, na noite de hontem, ter saido a passeio, Wanda gemia em seu quarto. Acudiu-a a viuva Maria Gonçalves e requisitou os soccorros da Assistencia, pois a moça havia se envenenado com formicida.

Foram baldados, no entanto, todos os recursos medicos e a joven veiu a fallecer.

Horas depois, D. Maria Gonçalves dava por falta de 2:600$ que possuia em dinheiro e de uma caderneta da Caixa Economica com o saldo de cerca de 800$000. Ao mesmo tempo, encontrava uma carta da suicida a ella endereçada e redigida nos seguintes termos:

"Madrinha: — Adeus. Vou embora deste mundo. O dinheiro que tirei da senhora era para eu ir para São Paulo, mas, quando cheguei á Central do Brasil, não mais o encontrei na carteira. Perdoe-me e mostre este bilhete aos seus. Vou com muita dôr no coração porque botei fóra os seus 2:600$000. Perdoe-me, por Deus! Elle bem sabe que não poderei mais viver. — Wanda."

A policia, na pessoa do commissario Elmano Neves, do 21º districto, scientificou-se da triste occorrencia. E' convicção da policia que Wanda agiu insinuada por alguem, a quem entregou o dinheiro.

A viuva Maria Gonçalves não soube fornecer áquella autoridade melhores elementos sobre a identidade da suicida. Vae esta senhora telegraphar para a cidade de Mesquita, onde se sabe tem a suicida parentes.

O cadaver de Wanda foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Haviamos já escripto as linhas acima, quando tivemos noticia de um outro suicidio. Trata-se de um homem do qual não se sabe ainda o nome, residente na avenida que fica á rua Bomfim n. 182, em S. Christovão. Ingeriu elle tambem formicida.

Esse homem, que é casado, estava ha muito doente, tendo soffrido uma congestão cerebral. Sua mulher soffre tambem de molestia grave. Dahi, o desespero que o levou á morte.

A' hora em que escreviamos esta noticia, regressava ao posto central da Assistencia um medico que havia sido chamado para soccorrel-o. Nada mais póde fazer o facultativo.

O suicida do segundo caso acima noticiado, foi o operario da fabrica de vidros Esberard, Waldemar Pereira Friedman. Contava elle 33 annos.

Sua mulher, que se encontra gravemente enferma, facto a que já alludimos, chama-se Joaquina Corrêa de Freitas. Do casal ha uma filha, de nove annos, de nome Zulmira.

O caso envolve um desses dramas pungentissimos. O operario havia ha 15 dias voltado do hospital, onde estivera internado e estava baldo de todos os recursos. Suicidou-se elle no leito onde estava, ao lado de sua mulher, tambem acamada.

O commissario de policia Caetano da Cunha, do 16º districto policial, tomou as providencias que a dolorosa occorrencia exigia.

Para devolver os processos de requisições

O ministro da Guerra pede providencias para que o general João Francisco seja a isso compellido

Ao seu collega do Ministerio do Interior e Justiça officiou o general João Gomes, solicitando providencias que sejam cabiveis no caso em que o presidente da Commissão Central de Requisições lhe solicita medidas necessarias, afim de compellir o Sr. João Francisco a devolver áquella commissão os innumeros processos de requisições que lhe são encaminhados para esclarecimento, como commandante que foi de um destacamento de tropa em 1932.

O Contratosse no Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Ag. B.) — O remedio nacional, denominado "Contratosse", tem tido aqui um exito fóra do normal. O stock está esgotado.

Nomeações para a delegação brasileira

O presidente da Republica, por decretos assignados na Pasta das Relações Exteriores, nomeou: os ministros plenipotenciarios de 2ª classe Carlos Celso de Ouro Preto, Lafayette de Carvalho e Silva e Cyro de Freitas Valle, o 1º secretario geral da delegação do Brasil á Conferencia da Paz e os dois ultimos para assessores technicos da referida delegação, e a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Miller para delegada dessa delegação. A Sra. Rosalina Coelho não exercerá assim, como estava estabelecido, as funcções de assessora especial.

Desertam os chefes, [illegible] os commandados

SEVILHA, 27 [illegible] para A NOITE) — [illegible] do Exercito que [illegible] de Madrid [illegible] Valencia. [illegible] general [illegible] tm dado [illegible]

[illegible]

Quintino Bocayuva

As homenagens da Academia de Letras

Quando falava o academico [illegible]

Iniciando as solennidades com que será commemorado nesta capital o centenario do nascimento de Quintino Bocayuva, a Academia Brasileira de Letras realisou hontem uma sessão solenne de homenagem á memoria do grande vulto do seculo passado, que se distinguiu em todos os sectores onde actuou, quer fossem elles os das letras como jornalista, dramaturgo, poeta, etc., quer na politica, como "leader" abolicionista e como um dos mais eminentes batalhadores pela causa da Republica.

A reunião, que foi bastante concorrida, encarecida com a presença de innumeros senhoras e senhoritas, teve a presidencia do academico Laudelino Freire, que, abrindo-a, pronunciou breves palavras [illegible] Quintino Bocayuva [illegible] [illegible] O presidente da Academia Brasileira de Letras terminou [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] brasileira.

[illegible]

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

13hs

A NOITE

EDIÇÃO DAS 13 HORAS

ROOSEVELT CHOROU DE EMOÇÃO! — O espectaculo deslumbrante da chegada do presidente dos Estados Unidos

Sensacional flagrante photographico colhido pel'A NOITE, quando o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, entrava na Avenida Rio Branco, sob as acclamações enthusiasticas do povo.

Encontram-se os dois chefes de Estado — Enthusiasticas acclamações populares — O desembarque e o desfile do cortejo pela Avenida entre applausos vibrantes — Roosevelt toma contacto com a cidade — O almoço, com o presidente Getulio Vargas, na residencia do Sr. Ernesto Fontes

Roosevelt, campeão da democracia e constructor da America Nova, tomou contacto com as acclamações da cidade, presa de inexprimivel commoção.

Chorava o grande presidente quando, em sua honra, se ergueu a voz e a saudação da juventude das escolas. Lagrimas que significam uma esplendida receptividade emotiva, tanto quanto a comprehensão nitida do momento que vivemos.

Tambem o Brasil sabe reconhecer nestes instantes uma hora decisiva para o destino da America. Nos applausos que se levantam á passagem de Franklin Roosevelt, está a adhesão total á sadia politica de optimismo e de solidariedade internacional de que elle foi e continua a ser a maxima expressão dentro do continente.

Começa o movimento

A's oito e meia horas, já o movimento era grande nas immediações do Touring Club.

Uma companhia de guardas no seu luzido uniforme dos tempos do Imperio aguardava a hora de formar junto das unidades motorisadas com as modernas metralhadoras. A praça Mauá enchia-se a pouco e pouco de povo.

E já os delegados e chefes de com-

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Morreu o empreiteiro da Morte!

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter communica que falleceu hoje, em Monte Carlo, o Sr. Basil Zaharoff.

PARIS, 27 [illegible] — Urgente — [illegible] Monte Carlo que acaba [illegible] famoso financista [illegible] que fôra uma ce- [illegible] commercio de [illegible] Basil Zaharoff con- [illegible] annos de edade.

[illegible] Zaharoff, o fo- [illegible] maiores guerras [illegible] mundo! Seu no- [illegible] ligado aos dramas [illegible]. Foi o ho- [illegible] [illegible] para a realisa- [illegible] 57 annos [illegible] Zaharoff, que, ao [illegible] espanto, te- [illegible] sua presença, [illegible] segunda do [illegible] paiz que o [illegible] admiração pelo [illegible] subtil como [illegible] nas finan- [illegible] emfim, [illegible] vultosa- [illegible] firmas fa- [illegible] Vickers, [illegible] Skoda, a [illegible] de [illegible] com a du- [illegible] Cabelleros, [illegible] de Bour- [illegible] de Hespanha,

quando contava 71 annos de edade. Dois annos depois falleceu-lhe a esposa. De obscura familia grega, em breves annos se tornou um dos individuos de maior projecção no scenario internacional, pela especialidade a que se dedicou e em que foi o maximo expoente. Era considerado, realmente, um homem cosmopolita, falando, além do grego, o inglez, o francez, o turco e outros varios idiomas. Exerceu cargos de relevancia em varias universidades européas, sendo um estudioso dedicado da literatura e da historia da Humanidade. Foi o empreiteiro de famosas guerras, como a russo-turca e a Grande Guerra.

Basil Zaharoff em flagrante colhido durante uma villegiatura

Não tem fundamento a noticia

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Annuncia-se que não têm fundamento as noticias de um movimento sedicioso no Paraguay.

A' memoria dos officiaes mortos em defesa do Brasil

Esteve concorridissima a ceremonia religiosa mandada celebrar pela 1ª Região Militar, na egreja da Candelaria, por alma dos bravos militares mortos no levante de 27 de novembro do anno passado.

Duas bandas de musica tocaram durante o acto, que foi officiado pelo padre Leonardo Carrecer.

Estavam presentes os representantes do ministro da Guerra, de todos os corpos aquartelados nesta capital e dos varios estabelecimentos militares, além de numerosas familias e elementos de todas as classes.

Ao ser elevada a hostia, uma das bandas tocou o Hymno Nacional.

Finda a ceremonia religiosa, os parentes das victimas do levante do anno passado receberam a condolencia de todos os presentes.

Na egreja de São Francisco de Paula

Neste templo foram, tambem, rezadas duas missas, ás 9 horas e ás 10 horas, por alma dos bravos major Souza Mello e tenente-coronel Misael de Mendonça, e seus inolvidaveis companheiros nessa jornada tragica. Mandou celebrar estas missas o coronel Affonso Ferreira, ex-commandante do 3º R. I.

Estiveram presentes parentes e collegas de armas dos gloriosos officiaes sacrificados em defesa da ordem e da legalidade.

Pagamentos no Thesouro

Na Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas amanhã, 28, as seguintes folhas [illegible]:

Ministerio da Fazenda — Thesouro Nacional, Fiscalisação de Clubs, Loterias e Sociedades de Economia Collectiva, Aposentados da Fazenda.

Ministerio da Educação e Saude Publica — Assistencia a Psychopathas, Instituto Nacional de Musica, Instituto Oswaldo Cruz, Museu Nacional, Escola Nacional de Chimica, Instituto Benjamin Constant.

Ministerio da Viação — Departamento Nacional de Portos e Navegação.

Ministerio da Agricultura — Instituto de Chimica Agricola, Departamento Nacional de Producção Vegetal.

Ministerio do Trabalho — Departamento Nacional de Propriedade Industrial e Departamento Nacional de Seguros Privados e Capitalização.

Ministerio da Justiça — Departamento de Propaganda e Diffusão Cultural.

O. K.!

SEM duvida, o presidente Franklin Roosevelt, com as maravilhosas cavallarias que lhe valeram a colossal festa civica da reeleição e deixaram boquiaberta a Europa, veiu deitar por terra todas as nossas concepções, antigas e modernas, sobre o "herõe" representativo: heroe de facto, elle escapa aos modelos de Carlisle nem se ajusta á moldura do homem de garras aquilinas de Spengler, para encarnar um typo novo, amavel, sorridente, sportivo, optimista, detestando a violencia, no seu espirito policial, e amando a força, como expressão de perfeito equilibrio do poder ou instrumento de maxima segurança da sociedade. Se a sua primeira victoria exprimia a vontade soberana de mudar de chefes e methodos por parte do povo, o proprio estado de alma popular creava condicções quasi insuperaveis á empresa de um homem. A America havia empobrecido do dia para a noite. Wall Street tinha sido o Waterloo da vanguarda do capitalismo devorado pela febre das aventuras financeiras, a massa desesperada reclamava menos um homem de Estado que um thaumaturgo, para curar moral e materialmente o paiz. A obra a que se entregou o presidente Roosevelt, no seu primeiro quatriennio, ultrapassa as nossas noções correntes sobre as responsabilidades communs de um governo. Elle teve a coragem de fazer a revolução no poder, uma revolução branca, em verdade, mas de repercussão profunda na estructura economica e nos proprios fundamentos politicos do regime. Pertencente a uma geração cujo peccado, na phrase de Owen Young, é ter accelerado o rythmo das iniciativas no campo dos deveres e direitos sociaes, mobilisou contra si os ultimos representantes do velho capitalismo hipertrophico — insensivel á miseria e á dor dos homens, prisioneiros do seu cruel narcisismo, fechado no dogma da concorrencia individualista sem limites, surdo e cego ao clamor e á evidencia dos novos tempos. Do ponto de vista da extensão e profundidade da experiencia rooseveltiana, talvez ainda seja cedo proclamar-lhe o triumpho. Roosevelt continua em pleno trabalho, já divisa a terra, de bordo de sua nau, mas falta largar o ferro no ultimo porto da escala, para remate da intrepida e aventurosa navegação.

Póde-se, porém, desde já, annunciar-se que elle venceu e dominou as resistencias mais perigosas, offerecendo ao seu povo os primeiros fructos de uma prosperidade que parecia para sempre sacrificada e sem esperança de restauração. A reeleição, que lhe acaba de assegurar a continuação na Casa Branca e a continuidade da politica de salvação publica, mostra que o homem de Estado correspondeu á confiança collectiva na arte incomparavel do magico.

Com a miseria nas ruas, a revolta nas almas, a inquietação nos espiritos, a democracia do norte do continente esperava a mais absurda das safras, que é a dos milagres na acção dos seus dirigentes. Roosevelt tornou possivel o impossivel que trabalhava a psychologia dos seus eleitores. Os vinte cinco milhões de suffragios que lhe garantiram a reeleição não attestam apenas a vitalidade de um partido politico e examinar-lhe a nova consagração sob tal aspecto seria amesquinhal-a na sua legitima grandeza. Os povos, sem distincção de matizes ideologicos, costumam confiar-se aos seus grandes homens, nas horas dramaticas da sua existencia.

O presidente Roosevelt é o grande homem, na presente maré alta da historia do seu paiz. Se os democratas do Brasil quizessem aprofundar a lição recentissima da America do Norte, iriam encontrar nella a poderosa affirmação do instincto de conservação da collectividade nacional, acima dos odios partidarios, dos interesses particularistas, das intrigas parlamentares, dos estereis formalismos juridicos e das inuteis idealisações doutrinarias. Na obra nacional do presidente Roosevelt o sentimento de solidariedade humana, curvando-se á porta dos infelizes, dos humildes e dos deserdados da sorte, abre um suave luar de gratidão universal: a sua estatura tem as medidas de casa, accrescida das dimensões talhadas no respeito do mundo contemporaneo.

Mas mister Roosevelt, o mago da National Recovery Administration, está passando agora na Praça Mauá, ao lado do presidente Vargas, ambos com um sorriso que é o talisman da popularidade, ambos protagonistas, ambos revolucionarios, segundo o estylo pessoal de cada um e conforme ás reacções especificas de cada povo. Rendamos graças aos céos por este espectaculo e digamos ao hospede glorioso que não é um estrangeiro na casa do Brasil.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

A Conferencia Pan-Americana a reunir-se dentro de poucos dias em Buenos Aires não constitue apenas a constante e viva preoccupação de toda a America. Ella desperta tambem o maior interesse entre os paizes da Europa. Sente bem todo o mundo que da reunião de todas as Republicas da America na capital da Argentina, podem e devem surgir directrizes fecundas e definitivas para a estabilisação da paz no Novo Mundo. Estreitando a sua tradicional politica de solidariedade, formando uma especie de bloco na acção contra as soluções de violencia, os povos americanos offerecem á Europa um exemplo e um modelo que, de certo, poderá ter as mais beneficas consequencias. Por isto, a Conferencia de Buenos Aires adquire o aspecto de um dos grandes acontecimentos mundiaes.

* * *

Não obstante as providencias que de quando em quando contra ellas se promettem, está provado que as favellas são um mal inevitavel. Lá está, junto á lagôa Rodrigo de Freitas, a chamada "Cidade Maravilhosa", favella que dia a dia mais se expande, e se desenvolve com incrivel rapidez. Mas, ali mesmo, nos Arcos ha um principio de favella que ameaça tomar largas proporções. E parece que tomará, a continuar no incremento em que vae...

* * *

Causou funda impressão, como era natural, a versão de que as obras da electrificação iriam ser retardadas. A situação da industria do aço, na Inglaterra, assoberbada pelos trabalhos de fabricação de armamentos — dizia a noticia — ia influir para que tão cedo não pudesse ser executado aquelle melhoramento indispensavel ao nosso serviço ferroviario. Felizmente, categorico desmentido da propria firma com que o governo contratou o fornecimento do material, poz por terra a triste nova. Era tudo fantasia. Hontem, uma grande commissão de parlamentares andou visitando as obras. Teve duplo merito o convite do director da Central. Em contacto com a Central, os deputados podem melhor fazer idéa de como a população viaja actualmente nos trens dos suburbios. Por outro lado, terão activada a attenção, para que o problema em caminho de solução [illegible] estorvos da parte do Legislativo naquillo em que delle depender. Já é tempo de acabar com o incrivel supplicio do serviço que ahi está.

QUEM PODERA' NEGAR O GRANDE VALOR ALIMENTICIO DO LEITE?

O que A NOITE publicou na 1ª edição

O homem que [illegible]
— "[illegible] Brasileiras".
— [illegible] de 1936.
— Quintino Bocayuva.
— Serviço Internacional de [illegible].
— No Conselho de Defesa do Trabalho Maritimo.
— [illegible] na Justiça.
— A Cruzada de Educação.
— [illegible]
— [illegible]
— [illegible]
— [illegible]

"Palavras ao Brasil"

Discursos de João de Barros

Os discursos proferidos pelo eminente poeta e escriptor portuguez João de Barros, durante sua visita ao nosso paiz, restringiram-se a recintos selectos, onde fulgurava a nossa "élite" mental e politica. Elles merecem, no emtanto, pela clareza de conceito e pelo amplo sentimento fraternal, o convivio e o assentimento espiritual do grande publico. Dahi o terem sido enfeixados em livro e tornados accessiveis a quantos estimam as expressões de ternura e de superioridade moral em suas fórmas mais claras de belleza.

Posta á venda em primorosa edição da S. A. A NOITE, no proprio dia em que embarcava, de regresso á patria, João de Barros, "Palavras ao Brasil", marcou exito excepcional de livraria.

"Palavras ao Brasil"

A' venda, os ultimos exemplares, em todas as livrarias

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que dá muito e nada exige

Optimo faqueiro, um dos premios do nosso concurso

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Theresa, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 126 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pela CASA MESTRE & BLATGÉ.

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Mayer á rua Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 41 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 23 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, taes, como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, enfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (230 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão.

—

Os numeros atrasados deste jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 21, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Radio

Sociedade Radio Nacional
PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro
Potencia: 50.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 metros
DIARIAMENTE, COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica rhytmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

8.00 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

8.30 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, casamentos, etc.

PROGRAMMA PARA HOJE SEXTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — [illegible]

18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

20.00 — ABERTURA — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

[illegible]

20.00 — "PROGRAMMA PHILIPS": [illegible]

20.15 — MUSICAS BRASILEIRAS — [illegible]

20.25 — CARIOCA — [illegible]

20.30 — PROGRAMMA DOS FABRICANTES DE SABONETE "LEVER" [illegible]

21.00 — MOMENTOS DE ARTE — [illegible]

21.30 — VAMOS LER — [illegible]

21.40 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO — [illegible]

22.00 — MOMENTOS DE ARTE — [illegible]

22.35 — MAPPA-MUNDI DE PRE 8 — [illegible]

23.00 — O "BOA NOITE" DE PRE 8.

DESATTENÇÃO!

A's 4.35 de hoje, quando deixava a estação de Deodoro, rumo a Santa Cruz, soffreu um accidente o S. S. 6, que teve tres carros descarrilados — os de numeros 213-B, 22-D, de 2ª classe, e 8101, de carga.

Segundo se apurou, o accidente se deu em virtude de descuido do cabineiro Campos, que, sem grande attenção, fechou a chave sobre a qual passava o S. S. 6, antes que todos os carros deixassem a linha, disso resultando que parte do comboio, desviado violentamente do seu rumo, saltasse dos trilhos, avariando-se suas ferragens.

Dirigia a machina, a de n. 420, da composição avariada o machinista Baldinho. O accidente só teve grande expressão pelo transtorno que causou ao horario dos demais trens. Innumeros [illegible] aquella hora em Deodoro, pois o accidente occorreu em cima da chave 36. [illegible] as linhas ficaram desempedidas, e isto devido aos grandes esforços da turma chefiada pelo funccionario Militão, que conseguiu repôr os carros nos trilhos.

Não houve accidente pessoal, tendo sido mandado abrir inquerito sobre a [illegible].

[illegible] a composição sinistrada com passageiros, houve apprehensões nos primeiros momentos.

O alcool explodiu

No Laboratorio Almeida Cardoso

[illegible]

CONDECORADO COM A ORDEM DO CRUZEIRO

A entrega das insignias ao commendador João Reynaldo Coutinho

Conforme noticiámos, realisou-se, no salão nobre do Itamaraty, a solennidade da entrega das insignias da Ordem do Cruzeiro do Sul ao commendador João Reynaldo de Faria Coutinho, que fôra recentemente agraciado pelo governo brasileiro com a honrosa condecoração. O chanceller Macedo Soares, dando um alto testemunho do seu apreço pelo venerando ancião, que é o mais antigo commerciante portuguez do Rio de Janeiro, fez questão de entregar-lhe pessoalmente as insignias, permittindo ainda, por especial deferencia, que os amigos do homenageado assistissem á cerimonia. O commendador João Reynaldo, agradecendo a distincção, extremamente commovido, disse:

— Abençoadas mãos que assignaram o diploma da minha agraciação, cuja alta honra me permitte considerar-me, ufanamente, luso-brasileiro". Quiz continuar, mas teve a voz embargada pela forte emoção, pedindo então ao Sr. Manoel Mendes Campos que lêsse o seu discurso de agradecimento.

A gravura é um flagrante da entrega pelo chanceller Macedo Soares, das insignias ao agraciado.

Vera Janacopulos e seu proximo recital

Vera Janacopulos

A Sra. Vera Janacopulos é uma grande cantora brasileira, que, pela sua arte e pela sua cultura musical invejaveis, venceu, impondo-se ás platéas cultas de todo o mundo. As criticas, verdadeiros hymnos de applausos e de louvor ás suas invulgares capacidades de interpretação e de sentimento, dispensam qualquer outro commentario. De vez em quando, Vera Janacopulos retorna á patria que tanto estima e á quem tanto beneficio tem trazido pelo renome de que é cercada. Vem dar-nos como que um testemunho de um exito permanente e do seu amor á terra patria, exhibindo-se para o publico brasileiro.

Assim acontece agora, quando nos offerece uma opportunidade para ouvil-a, domingo proximo, ás 17 horas, no recital que realisará no Theatro Cassino de Copacabana. O programma dessa festa de elegancia e de arte será o seguinte:

I — Du "Voyage d'Hiver" — Schubert — "Le Tilleul", "Rêve de Printemps", "La Poste", "La Corneille", "Le poteau indicateur", "L'aube tragique", "Le joueur de vielle"; II — Le noyer — Schumann — "Aa ma fiancée", "L'heure du mystère", "Les deux grenadiers".

2ª parte — III — "Le roi aux yeux gris" — Prokofieff — "Les aubiers", "Pastorale", Stravinsky; "Tilimbom".

Canções humoristicas

IV — "Trois melodies" — Eric Satie — "La Statue de Bronze", Daphénéo", "Le Chapelier"; Le Bestiaire — Poulenc — "Le dromadaire" — "La chèvre du Tibet"; "La sauterelle" — "Le dauphin", "L'écrevisse" — "La carpe".

Serios accidentes na linha adductora

Ha tres dias já, varios bairros de Nictheroy vinham clamando contra a falta dagua. Em determinadas ruas o precioso liquido chegou mesmo a desapparecer inteiramente das torneiras.

Na Prefeitura Municipal local, onde estivemos afim de conhecer o motivo de taes reclamações, fomos informados de que tres serios accidentes haviam sido verificados em pontos distantes da linha adductora.

[illegible]

Jogo da quadra

Sempre vendendo saude
E o vigor seu corpo attesta,
Pois, da infancia á juventude,
A miude, usou "Ingesta".

Jamille Cabús — Av. Gilda, 37 (Bairro de Amaralina), Bahia-São Salvador.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda — Cx. Postal 2023 — Rio de Janeiro, juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

Publicado diariamente (A NOITE)

JULIO JACOBINA ROMAGUERA

✝ Antonia de Lima Romaguera, João Jacobina Romaguera, Helena, Maria, Julio, Amelia, Elizabeth e João Pedro Thomaz Pereira, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu bondoso marido, pae e sogro JULIO JACOBINA ROMAGUERA.

Alberto Barros Franco

✝ As familias Barros Franco, Barros Barreto, Mesquita Pimentel e demais parentes agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, ALBERTO BARROS FRANCO e convidam para a missa de setimo dia, que será rezada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (á rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos.

Ernestina Camara e Amelia Camara

(30º DIA)

✝ Sua familia manda celebrar missa em suffragio de suas almas, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

Julio Jacobina Romaguera

✝ Dr. José Jacobina Romaguera, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô JULIO JACOBINA ROMAGUERA.

Maria Pereira de Vasconcellos

(30º DIA)

✝ Suas filhas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma mandam celebrar amanhã, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, na rua Mariz e Barros, [illegible] gratidão.

Cipriano José de la Pena

✝ Brasilia Baptista de la Pena, Gilberto Durão Coelho e senhora, Theresa Maria de la Pena, Maria Mercedes de la Pena, Alfredo Bicciulli, senhora e filhos, Eduardo de la Pena, senhora e filhos (ausentes), Eduardo Young, senhora e filhos (ausentes), [illegible] de la Pena (ausente), [illegible] de la Pena, [illegible] sentes, Viuva [illegible] pista, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pezar que tem recebido pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, [illegible] cunhado, tio e primo CIPRIANO JOSÉ DE LA PENA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar, amanhã, dia 28 do corrente, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

José Machado de Castro Silva

(7º DIA)

✝ Maria [illegible] de Castro [illegible] ra de Castro [illegible] FILHOS, [illegible] Moura, senhora e filhos, penhorados, agradecem as manifestações de pezar que têm recebido pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo e inesquecivel pae, sogro e avô JOSÉ MACHADO DE CASTRO SILVA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, em intenção de sua alma, que fazem celebrar, amanhã, 28 do corrente, [illegible] no altar-mór da Cathedral, pelo que antecipam seus agradecimentos.

Francisco José Thiones

✝ Olga Maria [illegible] e filhos convidam a assistir á missa de trigesimo dia que em sua intenção por alma de seu inesquecivel [illegible] de dezembro, [illegible] da egreja [illegible] [illegible] officio religioso [illegible] Christo.

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(FRANCISCA)

✝ Seus filhos [illegible] mandam celebrar [illegible] 28 do corrente, ás 9 horas, no Cap. [illegible] Senhora das [illegible] egreja de S. Francisco de Paula.

Moda

A moda [illegible] nem de [illegible] to tiras [illegible] vagos [illegible] [illegible] Os [illegible] cote da [illegible] curtas, [illegible] cia, [illegible] tette" [illegible] tivo. — [illegible]

Será inaugurado no dia de Natal o Abrigo Redemptor

Está marcada para o dia 25 do proximo mez, com a presença do chefe da Nação, governador da cidade, ministros e altas autoridades, a inauguração do Abrigo Redemptor.

Esse acontecimento vem evidenciar os esforços de sua actual administração, a cuja frente se encontra o Sr. Salgado Scarpa, tambem presidente da Associação Commercial.

Quasi lyncharam a autoridade!

Gatunos protegidos ostensivamente por um pequeno fazendeiro no Rio Grande do Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A viagem do chefe de Policia de Alegrete prende-se ao seguinte facto: o Sr. Sidney Santos, sub-prefeito do segundo districto de Alegrete, indicado pela Frente Unica, foi effectuar a prisão de varios gatunos implicados num roubo. Ao iniciar-se a diligencia um pequeno criador, de nome Sinhô Carus, tratou de neutralisar os effeitos das providencias policiaes, visto como desejava livrar os envolvidos no crime. Chegando ao local o sub-prefeito viu-se obrigado a não realisar a diligencia, por ter sido desatacado. Tendo voltado com mais força, tentando effectuar a prisão, o sub-prefeito foi quasi lynchado por um grupo de homens, armados. Presos alguns delles, foram remettidos para aqui e recolhidos á Casa de Correcção. Dahi a viagem do chefe de Policia a Alegrete.

O novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna

Foi empossado o novo Conselho Deliberativo da Sociedade Montepio dos Artistas de Itabuna, e que é composto dos seguintes nomes:

Assembléa geral — Presidente, Carlos de Toledo e Silva; 1º secretario, Elysio Oliveira; 2º secretario, Genesio Victoriano dos Reis.

Directoria — Presidente, Manoel Vidal; vice-presidente, Julio Francisco dos Santos; 1º secretario, Arthur Olavo; 2º secretario, Manoel Lisboa; thesoureiro, Demetrio Souza; adjunto de thesoureiro, Narciso Ferreira; orador, Pedro Torres; archivista, Laurindo Dórea; bibliothecario, Manoel Matta Virgem.

Supplentes — Romualdo Trindade, Raymundo Campos e Eustaquio Andrade.

Commissão de contas — Edgard de Barros, Elizeu Pedra e Ismael Casaes.

Supplente — Elpidio Celestino.

Commissão de Syndicancia — José Propheta da Rocha, João Moreira da Costa e Laudelino Bispo de Souza.

Supplente — João Rodrigues Conceição.

Commemorando a installação da nova séde

A Sociedade B. de Bellas Artes inaugura uma grande exposição

Commemorando as suas novas e modernas installações á rua do Passeio n. 70, 1º andar, a Sociedade Brasileira de Bellas Artes inaugura amanhã, sabbado, ás 15 horas, uma grande exposição de seus consocios, comprehendendo paisagens, retratos, "genero", marinhas, "nús", desenhos, etc.

Nova fórma de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em Pastilhas, sem cheiro nem sabor. O mais poderoso reconstituinte que existe.

As pobres creanças, mingoadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grandes passos e hoje podemos adquirir nas pharmacias, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar, que contém todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e creanças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saude, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhes será restituido. Uma mulher ganhou 5 kilos em 8 semanas, segundo o attestado de seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito mingoada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom appetite.

Mundana

Um dialogo antiseptico

Frivolita tem pavor de hospitaes e doenças. Tudo o que cheira a soffrimento ella o repelle com uma violencia inaudita. Deixou de lêr jornaes por causa de annuncios de remedios. E não é por maldade. O seu corpo moreno e agil, na praia cheia de sol, explica muito bem a razão de todo esse pavor. Os oppostos se repellem.

Hontem, Frivolita discutia acaloradamente com uma amiga.

— Pois é minha filha. Vou para São Paulo, para a China, sabe? Não posso mais viver nesta terra.

— Mas, Frivolita...

— Não tem mas nem meio mas. Você sabe que eu adoro o meu Rio, mas não posso transformar a vida em um martyrio. Ora veja, só. Que coisa horrivel nos ameaça.

— Mas o que é Frivolita?

— Não poder mais falar no telephone! Imagine. Eu que vivo de conversas, da manhã á noite. Vou requerer um mandado de segurança. Não aguento.

— Mas Frivolita, o que ha com o telephone?

— Você não viu o projecto na Camara Municipal? Imagine minha filha. Cheirar desinfectante o dia inteiro. Prefiro beber iodo. Que horror... Acabo matando a Esther!

ARIEL.

ANNIVERSARIOS

Passou hontem a data natalicia da senhorita Eunice Conduru, filha do senador Abelardo Conduru.

— Festeja hoje o seu anniversario natalicio a Sra. Ilka Vieira Moreira da Silva, esposa do Dr. Irineu Moreira da Silva. A anniversariante, por este motivo, offerecerá em sua residencia uma festa ás pessoas de sua amizade.

NOIVADOS

Noivaram, a 21 do corrente mez, a Sta. Benilda de Andrade, filha da Exma. Sra. D. Carolina de Andrade, elemento de destaque social em Itacurussá, E. do Rio, e o Sr. Hothir Avillez, funccionario dos Correios e Secretario do Instituto A. C. M., nesta capital.

CASAMENTOS

Realizou-se hontem o casamento da senhorita Stella Silveira Martins Ramos, filha do casal Eduardo Ferreira Ramos e neta do grande estadista riograndense conselheiro Silveira Martins, com o Sr. Mario Schenique, funccionario da Caixa Economica. O acto civil realisou-se ante-hontem na 4ª Pretoria Civil, paranymphando-o por parte da noiva, o Dr. João Coelho de Souza e senhora Helena Silveira Martins Coelho de Souza e, do noivo, os Drs. Rivadavia Correa Meyer, Waldemar Dubois e Jorge Echenique. A ceremonia religiosa effectuou-se, hontem, ás 11 1/2 horas na egreja Nossa Senhora do Brasil, na Urca, sendo padrinhos da noiva os seus tios, Dr. José Silveira Martins e senhora e do noivo o Dr. Piratinino de Almeida e senhora, e a senhorita Alice Echenique. Na "corbeille" da noiva viam-se muitos lindissimos presentes.

NASCIMENTOS

Acha-se em festas o lar do capitão Arthur Candal e de sua esposa D. Helena Sampaio Candal, com o nascimento do seu primogenito, que na pia baptismal receberá o nome de Arthur. O galante Arthur é neto do Dr. José Sampaio, conhecido medico em Petropolis.

FESTAS

Amanhã, o Centro Recreativo de Bancarios fará realisar mais uma "soirée" dansante nos seus amplos salões, que, como as anteriores, promette ser um verdadeiro successo.

Os convites estão á disposição dos interessados na secretaria do Centro.

— A directoria do Botafogo F. C., cumprindo o programma organisado para o presente mez, fará realisar, no proximo domingo, dia 29 do corrente, o seu annunciado jantar dansante, o qual promette revestir-se de grande brilho.

Para abrilhantar o seu jantar dansante de domingo proximo, a direcção do Botafogo resolveu contratar uma excellente "Jazz" que executará um variado repertorio de musicas modernas.

VIAJANTES

Regressou hontem, pelo "Neptunia", da Bahia, para onde seguira em viagem de férias, o Dr. Sebastião de Queiroz Couto, director da Escola Profissional Wenceslão Braz.

O illustre professor, que foi recebido com immensa alegria pelos seus admiradores e amigos, hontem mesmo reassumiu o exercicio de seu cargo.

FORMATURA

Acaba de completar o curso do Collegio Paula Freitas, bacharelando-se em sciencias e letras, a senhorita Zuleika de Barros Pimentel, sobrinha do Sr. Victor Marques, funccionario do Ministerio da Viação.

ENFERMOS

Acha-se aguardando o leito ha varios dias o Sr. Mario Calderaro, antigo commerciante em nosso suburbio.

O Sr. Mario Calderaro tem sido muito visitado.

No Collegio Brasil, de Nictheroy

Nos termos da Lei de Ensino, foram abertas no Collegio Brasil, de Nictheroy, as inscripções ao exame de admissão para o 1º anno do curso secundario. Os candidatos deverão apresentar os seguintes documentos: certidão de edade, provando ter 11 annos completos ou que vae fazel-os até 20 de abril proximo, requerimento e recibo de taxa.

INTENSIFICA-SE O MOVIMENTO SOCIAL-CATHOLICO EM MADUREIRA

A proxima reabertura do Congresso Parochial

A parochia de S. Luiz Gonzaga de Madureira vem tomando grande incremento, devido aos esforços do actual vigario, monsenhor Achilles de Mello, que, coadjuvado pelas associações religiosas, procura dar grande impulso ao movimento social-catholico nesse prospero suburbio.

Domingo proximo, 29 do corrente, ás 20 horas, na matriz local, será reaberto, sob os auspicios de S. Revma., o Congresso Parochial de Acção Catholica, presidido pelo Dr. Ernani Cardoso, presidente da Camara Municipal, devendo proferir uma opportuna palestra o professor Alcebiades Delamare.

Outrosim, patrocinado pelo parocho, serão lançadas as bases — inclusive a campanha do mil réis para todos os parochianos — de um plano de finalisação do edificio da egreja matriz, que promette ser um dos mais imponentes monumentos de architectura da nossa capital.

Cinema

Déa Selva

Vamos falar um pouco de Déa Selva. Eis ahi uma joven artista da qual muito pouco se tem dito e a quem muito poucas opportunidades têm sido dadas. Déa Selva é moça, bonita, photogenica, sensivel. Começou mal. Começou, mesmo, pessimamente, naquelle film sem nexo, sem continuidade, sem belleza, sem cinema, que foi "Ganga bruta". O cinema era a sua paixão. Mas, como o cinema pouco lhe offereceu e lhe brindou, de entrada, um fracasso, num film que o publico recebeu com risota e gaiatice, Déa Selva ingressou no theatro, estreando na peça de Oduvaldo Vianna, "Fruto prohibido", cujo prologo fazia com Manoel Pêra. O theatro ensinou-lhe a dizer e a modular melhor sua voz, que tinha, então, accentos um tanto infantis. Déa Selva, entretanto, não havia desistido do cinema. Resolveu insistir. Appareceu em "Bonequinha de séda", enfeitando com sua personalidade encantadora a producção de Oduvaldo Vianna. E, agora, vem de novo, em "João Ninguem", de que, aliás, seu marido, Darcy Cazarré, é uma das figuras centraes, com maiores responsabilidades, num bom trabalho pleno de naturalidade. Déa Selva é a artista mais photogenica do nosso cinema. E é, tambem, um dos seus valores femininos mais altos. Precisam os directores de films nacionaes aproveitar melhor o seu talento, o talento que ella revela, em "João Ninguem", ao lado de Mesquitinha, o actor-director que nos deu, com esse trabalho, uma das producções com melhor continuidade e melhor senso cinematographico que têm sido feitas no Brasil. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown e June Travis, da Warner-First.

METRO — "Ziegfeld", o creador de "estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

PALACIO THEATRO — "A Bonequinha de Seda", da Cinedia (5ª semana de exhibição, record do anno), com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva, Darcy Cazarré e Conchita de Moraes.

ALHAMBRA — "Stenjak Basin", film allemão, com Wera Wingels e Hans Adalbert Schlettow.

ODEON — "Dormitorio para senhoritas", da Twentieth Century-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

IMPERIO — "Uma noite de amor" (reprise), da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carmi[illegible].

GLORIA — "Ultimo amor", da Atrium Films, com Hans Jaray e Meinchke Henil.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", com Edith Fellows, Melvyn Douglas e Mary Astor.

REX — "O grito da mocidade" (2ª semana de exhibição), producção nacional, com Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jayme Costa e Orlando Britto.

RIO — "A aldeia esquecida", da Paramount, com Virginia Weidler.

PATHE' PALACE — "Eva de calças", film allemão, com Franziska Gaal, e "Entre indios e piratas", da Warner, com Dick Foran, Paula Stone e Craig Reynolds.

Dôres nas Juntas

SIGNAL INDISCUTIVEL DE QUE OS VOSSOS RINS ESTÃO AFFECTADOS

Os rins, estes admiraveis filtros organicos, conservam o organismo livre dos toxicos que o funccionamento normal deste ultimo está constantemente a elaborar (acido urico, bacterias, cellulas mortas, etc.). Em estado normal de saude estes toxicos são elliminados do organismo atravez da bexiga — e nem siquer vos apercebeis de que tendes rins.

Além do trabalho de filtração têm os rins outra funcção. Elles regulam o conteúdo em assucar e agua do organismo, garantindo assim a presença destes elementos sempre em proporções adequadas.

OS RINS SÃO SENTINELLAS INCUMBIDAS PELA NATUREZA DE MONTAR GUARDA Á VOSSA SAUDE

Mas que os rins sejam affectados, o que succede facilmente em consequencia de choques, resfriamentos, manifestações secundarias da grippe e de outras doenças, e logo percebereis que alguma coisa não funcciona bem. As substancias nocivas, que deveriam ser elliminadas regularmente do organismo varias vezes por dia, estão sendo retidas. Accumulam-se nos musculos e nas juntas e passam a produzir rheumatismo, dôres nas juntas, dôres nas costas, lumbago, sciatica e outros males "mysteriosos" de natureza semelhante. O corpo tambem soffre porque o equilibrio alimentar dos solidos e liquidos não é mais controllado pelos rins doentes.

As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga são preparadas especialmente para curar e tonificar os rins. A inflammação é reduzida e os rins vão sendo restituidos á saude, passando então rapidamente a remover os toxicos accumulados no organismo e fazendo desapparecer os vossos incommodos e as vossas dôres.

Suspeitae de Disturbios Renaes em caso de

DÔRES NAS COSTAS — LUMBAGO
DÔRES NAS JUNTAS — CYSTITE
RHEUMATISMO — DÔR SCIATICA
NOITES AGITADAS
ou quaesquer
IRREGULARIDADES URINARIAS

Pilulas De WITT
PARA OS RINS E A BEXIGA

Uma commissão especial no Chaco

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — Durante a reunião da Conferencia de Paz no Chaco foi constituida uma commissão militar especial que iniciará immediatamente as suas funcções.

Salão Hollywood

Ondulações Permanentes pelo novo systema norte-americano. Ondas largas e "boucles" nas pontas, sem tirar a côr e o brilho dos cabellos, e garantindo por 1 anno: 35$000.

N. B. — As ondulações pelo systema americano dispensam os frequentes penteados.

— Manicure, 3$000 —

Tinturas, Marcel, "mis-en-plis", corte, sobrancelhas, etc.

R. URUGUAYANA 37 - 1º ANDAR
— Phone 22-2743 —

DR. OSBONNE iniciará em 1º de dezembro um CURSO DE RADIOLOGIA PRATICA sobre pulmão, coração e mediastino. Informações no Edificio Odeon, sala 718.

Dr. Pires — Cirurgia Esthetica — Trat. Pelle e Cabellos
P. M. Floriano, 55-6º and. Tel. 22-0425.

HOJE

ESTREIA
do sensacional programma organizado sob os auspicios da

Sul America
COMPANHIA NACIONAL DE SEGUROS DE VIDA

Tres Seculos de Evolução Musical

A HISTORIA DA MUSICA, DOS GRANDES MESTRES E DAS GRANDES OBRAS

Um programma seriado, em cerca de 25 audições, absolutamente inedito no Brasil, de alto valor cultural e educativo, com execuções dos mais celebres interpretes

HOJE E TODAS AS 6.as FEIRAS
ás 20,30 horas na

Radio Tupi
1280 KILOCYCLOS — ONDAS DE 234 METROS

CONSTIPOU-SE? USE

Nagrippe

Em todas as Pharmacias e Drogarias. [illegible], 27 — Adolpho Vasconcellos.

SACRA FAMILIA
"Fazenda Todos os Santos"

[illegible] no Municipio de Vassouras, [illegible] alqueires de terras, com todos os [illegible], bemfeitorias, usina, [illegible] e utensilios, pomar e semoventes, conforme annuncios no "Jornal do Commercio", de 26 de novembro de 1936.
[illegible] autorizado por alvará judicial, [illegible] dia 3 de dezembro de 1936, ás [illegible] horas em seu armazem á rua do Carmo n. 31.

Dr. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
Clinica Andrologica

Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem — Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. — Diagnostico causal e tratamento da

IMPOTENCIA EM MOÇO
R. DO ROSARIO, 172 — De 1 ás 6

DUAS POR DIA

Uma ao almoço, outra ao jantar, é a dóse indicada nas enfermidades do estomago, figado e intestinos. Prisão de ventre é a causa de innumeras doenças: livre-se, tomando PILULAS VIRTUOSAS. Pilulas de Papaina e Podophylina. Vidro 2$500. Rua Acre, 36.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO

Offerece-se para quem restituir cadella typo "Dachs", de côr marron claro, attendendo pelo nome Thereza que se perdeu no dia 25, no Lido em Copacabana, entregar á Rua Copacabana, 115, Tel.: 27-6671.

THE LONDON TAILORS
AVENIDA RIO BRANCO, 144 - 1º andar

A Medicação pelas Glandulas
Em tempos novos — Novo methodo
Dragéas "GLANDOPHILE"
Extracto de glandulas frescas de animaes seleccionados entre as especies as mais vigorosas.
Tonico contra a fadiga
Depressão physica e moral
Velhice precoce
Impotencia sexual
Rejuvenesce o organismo
Não contem nenhum producto nocivo
A VENDA NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS
Brochura Gratis a quem pedir, nas Drogarias ou Caixa Postal 2362 RIO

APOLICES PERNAMBUCANAS

MENOR PRAZO
MAIORES PREMIOS
MENOR PREÇO
MAIOR JURO

Resgatavel em 20 annos — 2 sorteios annuaes no valor de 1.500 contos. Sorteios em Maio e Novembro — Juros de 5% a. a. pagos semestralmente na Caixa Economica do Rio de Janeiro e nas Caixas Economicas Federaes dos Estados. AS APOLICES PERNAMBUCANAS são garantidas pela renda do porto de Recife, arrecadada diariamente pela Caixa Economica do Rio de Janeiro.

3.º Sorteio no dia 30 do corrente

Theatro

O theatro por ahi afóra...

O conhecido escriptor Jean Anouilh, um dos autores theatraes francezes cujas obras são levadas ao mundo inteiro em todas as temporadas francezas, acaba de escrever uma peça nova. O titulo? "Le Voyageur sans bagage".

— Peça dramatica? — pergunta-lhe um jornalista.

— Não e sim — responde Anouilh. Ella se desenvolverá em um dominio de fantasia e comportará cinco quadros com musica de scena de Darius Milhaud.

"Le Voyageur sans bagage" será levada pelos Pitoeff, devendo entrar no cartaz logo que o permitta o successo de "Angelica", a peça do fallecido filho de Guglielmo, Léo Ferrero.

Mas Anouilh tem, ainda, uma outra producção theatral, "La Sauvage".

*

André Gide gosta muito de escrever para o theatro. São varias, já, as peças de sua autoria que têm sido representadas na França e fóra do paiz. André Gide acaba de escrever "Amal ou la Lettre du Roi", segundo Rabindranath Tagore. A peça subirá á scena, como complemento do programma, quando fôr levada "Le Voyageur sans bagage", de Anouilh.

*

Vae ser inaugurado, dentro em pouco, em Paris, o "Theatre du Peuple". A iniciativa recebeu o apoio da Confederação Geral do Trabalho, União Departamental dos Syndicatos da Região Parisiense, Federação Nacional do Espectaculo e Syndicato dos Artistas de Theatro confederados. O Theatre du Peuple occupará uma das salas dos "boulevards". — H

Como vae a peça nova do Carlos Gomes

Como a peça anterior, "Estupenda" está fazendo successo no Carlos Gomes. Os numeros elegantes de Lodia e De Lorena, os sambas de Dos Maia, os numeros musicaes de Luiza Satanella, os bailados de Lisboa, Adriana e as "girls", a intervenção comica de Nino Nelo e Pepito Romeu constituem as melhores attracções do novo espectaculo que Jardel apresenta.

A Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires

Tal como estava annunciado, a companhia da Casa de Caboclo seguiu para Buenos Aires. As noticias vindas de lá são as mais animadoras, todo indicando o successo que obterá o conjunto regional brasileiro.

A primeira de hoje no João Caetano

Só [illegible] hoje no Theatro João Caetano a primeira de "O Mano das Minas". Os principaes papeis serão feitos por Maria Amorim e Vicente Celestino.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda", revista de Jardel J[illegible] e S. Tangerini. A's 19.45 e ás 20.45.

RIVAL — "A Dictadora", comedia, de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mano das Minas", opereta. A's 20.45.

OLYMPIA — "Joaninha perdeu a fala". A's 20 e ás 22 horas.

O que desejar do Rio, do remedio ao piano, peça á AGENCIA
COMPRE no RIO
DESCONTOS SERÃO TODOS SEUS
COMMISSÃO UNICA, 10$000
Senador Dantas, [illegible] — Caixa [illegible]

BANDEIRAS AMERICANAS

As Casas [illegible] (Mestre e Blatgé), para festejarem a passagem do Presidente da grande nação amiga, Sr. Franklin Roosevelt, estão distribuindo bandeiras americanas para serem collocadas nos parabrisas dos automoveis. Os Srs. automobilistas poderão munir-se de [illegible] dos jornaes, [illegible], Automovel Club do Brasil, Touring Club do Brasil e União dos Motoristas e Chauffeurs do Rio de Janeiro.

SANATORIO BELLO HORIZONTE
Rivalisa com os melhores da Suissa

[illegible] para o tratamento [illegible]. Direcção technica [illegible] Samuel Libanio. Caixa [illegible] "Sanatorio" — Bello Horizonte — Minas. [illegible] — Mauricio Ville-[illegible] — Tel. 45-6325.

3% CONTAS PARTICULARES
ATÉ RS. 200:000$000
RETIRADAS LIVRES
BANCO REAL DO CANADÁ
AV. RIO BRANCO, 66/74
The Royal Bank of Canada

"O IMPARCIAL"
Maranhão-Brasil

E' o jornal de maior circulação no Estado — Agente, no Rio:

A. HERRERA
R. Rodrigo Silva, 11-1º - Salas: 8, 9, 10 e 11 - T. 22-0350

SANAGRYPE — PARA INFLUENZA E CONSTIPAÇÕES

HADDOCK-LOBO

Predios á rua Haddock Lobo ns. 123 e 127, com terreno de 43m50 de frente, 50m73 por 1 lado e 60m90 pelo outro, proximo á avenida Paulo de Frontin.

Palladio, autorisado por alvará judicial, venderá em leilão dia 1º de dezembro de 1936, ás 4 1/2 horas da tarde.

Formidavel Formula Franceza
livre de irritantes injuriosos
Restaurador Permanente dos NERVOS FRACOS, E VIGOR GENITAL
em Mulheres e Homens
Em todas as Pharmacias.

Elixir Sorêt
POTENTE, PERMANENTE E PURO

CARIOCA: uma revista para todas as edades.

VIAS URINARIAS
DR. BRANDINO CORRÊA - Assembléa, 23, sob. Das 7 ás 8 e das 14 ás 18 hs.

Cocaina em lagrimas
Perfume finissimo. Rua Senhor dos Passos, 16. PERFUMARIA ZORILLA.

COPACABANA — POSTO 6

Leilão de moveis fabricação Laubisch & Hirt, prataria, objectos de arte, quadros, louças, crystaes e tapeçarias. Rua Joaquim Nabuco n. 124, esquina da rua Dr. Bulhões de Carvalho.

Palladio, venderá no dia 2 de dezembro de 1936, ás 4 1/2 horas da tarde.

REMEDIOS pelos menores preços da cidade? Só na DROGARIA CARIOCA, rua Gonçalves Dias n. 59. Entrega-se a domicilio. Telephone 22-0151.

OURO VELHO
— E —
BRILHANTES
Nada perderá em consultar a nossa offerta
Avaliações gratis
14, Largo de S. Francisco, 14
(Esquina de Ouvidor)

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes . . . 36$000 — Por 6 mezes . . . 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

«VENHA, VENHA!» -- EXCLAMA O PRESIDENTE PARA O JORNALISTA QUE SE APPROXIMA DO NAVIO

ROOSEVELT ! ROOSEVELT !

Chegou o grande presidente dos Estados Unidos -- O enthusiasmo com que a cidade recebe a honrosa visita--A atracação do «Indianapolis»--Salvas--Aviões em evolução sobre o cruzador norte-americano--Aspectos da grandiosa recepção

A PRIMEIRA PHOTOGRAPHIA DE ROOSEVELT NO RIO

O primeiro flagrante de Roosevelt no Rio: o grande presidente dos Estados Unidos contempla o panorama deslumbrante da Guanabara, ainda a bordo do "Indianapolis". — (Photographia colhida pel'A NOITE ao entrar o vaso de guerra norte-americano, hoje, na bahia)

Roosevelt, que ora avista, engalanada em sua honra, a capital brasileira, é uma das [illegible] figuras do estadismo contemporaneo. Herdeiro de um nome illustre, essa armadura [illegible] lhe valeu nas primeiras refregas. O joven politico trazia mentalidade singular, [illegible] com as normas usuaes. Era uma expressão mental e muscular rigorosamente [illegible] e da sua epoca, com a lucidez, a generosidade, o arrebatamento do bom americano [illegible] Soffreu, por isso mesmo, restricções violentas. Mas, para o combatente dynamico, [illegible] thusiasmo de sua raça, a luta era motivo de alegre exaltação. Revidou e venceu [illegible] ciencia pratica do idealismo rooseveltiano, tiveram que se render á evidencia [illegible] ultimo pleito eleitoral, em que obteve maioria sem precedente na chronica das [illegible] lumbrante da penitencia dos Estados Unidos.

Roosevelt vence pela coragem, pelo optimismo, pela simplicidade. Para elle [illegible] dores: ha problemas que se resolvem em tempo menor ou maior. Quando assumiu [illegible] tava as consequencias da maior borrasca economica de sua historia. A região [illegible] rasada. Deante da paizagem pathetica e do pranto dos jeremias, elle revelou [illegible] vibrante caracter politico. Suas primeiras palavras foram de coragem, de confiança [illegible] turo. O marinheiro que assumia o commando da não atormentada era dos que [illegible] cantico resoou no sentimento do paiz e floresceu no milagre de resurgimento [illegible] que hoje espanta o mundo.

Accusam o presidente de exaggerada audacia. Mas a audacia representa nelle [illegible] a expressão effectiva de um discernimento rapido e claro. Seu exito politico [illegible] é antes de tudo a victoria da intelligencia. Outra grande força pessoal de Roosevelt [illegible] lhe permitte arrostar graves contingencias internacionaes com a singela serenidade [illegible] dente da propria casa. Aos problemas mais complexos, elle oppõe esta força [illegible] senso. Junte-se a taes predicados, direita vontade, tolerancia reflectida, sentimento [illegible] lidade, uma vocação de combate que reponta e se robustece com a presença do perigo [illegible] do complexo de superioridade no qual se apoia a carreira do estadista.

Roosevelt é um "record" humano. Combatido cruelmente na presidencia, [illegible] pleito livre pelo maior numero de votos do mundo. Devastado por terrivel enfermidade, [illegible] activo e mais util do seculo. Combatente denodado, conferem-lhe um cinturão [illegible] de paz... Eis um apparente paradoxo que é, na verdade, em coherencia de vista [illegible] Roosevelt !

Desde as primeiras horas da manhã, ao longo da Avenida e principalmente na praça Mauá, se fazia notar a expectativa da população pela chegada do presidente Roosevelt.

Na grande arteria da cidade alinhavam-se, garbosos, os primeiros contingentes militares, destinados a prestar as honras devidas ao eminente hospede do governo brasileiro.

Deante do cáes era consideravel a agglomeração de populares, que acompanharam o incessante movimento das embarcações e dos aviões que se dirigiam ao encontro do "Indianapolis" e do "Chester", cuja approximação da barra se annunciava ás 7 horas e 30 minutos.

Flammulas e galhardetes

Apezar de ter amanhecido nublado o dia, com a desagradavel promessa de chuva, o panorama da cidade apresentava-se alegre, com a agitação incessante da multidão e a profusão de galhardetes e flammulas de côres nacionaes e norte-americanas, que artisticamente ornamentavam as ruas centraes.

Transposta a barra

Eram 8 horas e 15 minutos, quando a estação do Arpoador dava o aviso de já haver o "Indianapolis" transposto a barra, achando-se á altura da fortaleza de Santa Cruz.

Ouviam-se nesse momento as salvas da artilharia de terra e de mar, que saudavam o presidente e as unidades da esquadra do paiz amigo.

Cruzando o céo em todos os sentidos, evoluiam sem cessar, sobre a bahia, apparelhos da Aviação Militar e Naval, além de aviões civis.

No cáes da praça Mauá já se notava a presença de numerosas representações e personalidades de destaque.

A's 7.50 horas a lancha d'A NOITE bordejava ao largo, nas proximidades da saida da barra, quando, muito longe, a silhueta dos dois gigantescos vasos de guerra norte-americanos se desenhava no horizonte.

A primeira salva

A's 8 horas já se encontravam na entrada da barra, quando da Fortaleza de Santa Cruz, partiu a primeira salva de estylo, seguida de muitas outras, correspondidas pelo "Indianapolis". O "Chester" navegava na esteira do "Indianapolis" a uma distancia de 200 metros e guardou rigorosamente essa distancia quando o vaso de guerra presidencial reduziu a sua marcha e parou pouco antes da ilha de Villegaignon.

A NOITE na entrada da barra

Sempre cambiando o bello espectaculo a lancha d'A NOITE era observada de bordo de onde alguns marinheiros nos acenavam.

Roosevelt!

Approximamo-nos mais e notamos então a figura do grande estadista que trajando terno cinzento, observava da torre principal dos canhões de grosso calibre o aspecto festivo da bahia de Guanabara e os recortes do casario da cidade que se desenhava no fundo cinzento do céo. Innumeros aviões evoluiam em torno da grande belonave e o presidente dos Estados Unidos acompanhava attento o vôo caprichoso das esquadrilhas do Exercito, da Marinha e da aviação civil.

Os hymnos dos Estados Unidos e do Brasil

Roosevelt do seu posto de observação corresponde gentilmente ao nosso aceno. Mal o "Indianapolis" parou, delle se acercaram algumas lanchas da Marinha de Guerra sendo que uma dellas encostou á escada do portaló conduzindo o embaixador norte-americano Hugh Gibson, que acompanhado pelo seu secretario e por dois officiaes da nossa Marinha subiram a bordo ao som dos hymnos nacionaes brasileiro e norte-americano.

Tentamos uma escalada mas o nosso gesto foi impedido pelo official brasileiro que delicadamente observou ser necessaria obediencia ao protocollo.

Um gesto democratico do presidente

Empregamos todos os esforços possivel para quebrar a rigidez protocollar. Queriamos obter o primeiro flagrante do illustre visitante. Baldadas todas as tentativas junto a escada avançamos até as proximidades da prôa do "Indianapolis". O presidente Roosevelt continuava no seu posto, entre os grandes canhões. Ao seu lado o embaixador Hugh Gibson mostrava-lhe alguns documentos. Possivelmente o programma de recepção. Ambos em dado momento attendem a nossa chamada. Declinamos a nossa qualidade de jornalistas, gritamos em inglez:

— Podemos subir a bordo?

O diplomata norte-americano nos conhecia e nos aponta para Roosevelt. Este sorri e lá do alto nos attende com um gesto de extrema gentileza. Faz-nos um aceno largo. Um aceno alegre como se a dizer: "Pois não, venham, venham. Podem subir!" Mas mesmo assim não foi possivel porque, ainda desta vez, foi-nos observada a existencia do terrivel protocollo.

O primeiro flagrante photographico de Roosevelt no Rio

A lancha d'A NOITE, accelerou a sua machina e partiu veloz, não sem que houvessemos colhido magnifico flagrante photographico do grande presidente, contemplando de bordo do "Indianapolis", o panorama deslumbrante da Guanabara.

A atracação

A's 9 horas, em marcha moderada e destramente manobrados, os dois cruzadores, acompanhados de navios de guerra brasileiros e cercados de grande numero de pequenas embarcações em festa chegaram ao cáes da praça Mauá, procedendo-se immediatamente á manobra de atracação.

A ornamentação da Avenida

A Avenida Rio Branco recebeu uma ornamentação de bandeiras e flores naturaes que merece referencia especial tanto pela riqueza quanto, principalmente, pela distincção e elegancia.

Repleta!

Antes das 9 horas a Avenida estava repleta de uma multidão ansiosa de applaudir o grande presidente.

As bandas militares

Os accôrdes das bandas militares e das fanfarras contribuiam para dar ao ambiente o aspecto dos dias de maxima effusão patriotica.

O Corpo de Fuzileiros

A' entrada da praça Mauá postou-se o contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a sua admiravel banda de musica. A nossa infantaria de Marinha apresentou-se numa luzida formatura.

Deante da Praça Mauá

Precisamente ás 8 horas e 50 minutos, o "Indianapolis", com o seu sequito, mostrava, em frente da praça Mauá, o seu vulto gigantesco e imponente.

Na Avenida Beira-Mar — Na Praia de Botafogo

Na Avenida Beira Mar, desde a praia de Botafogo até á praça Paris, está a tropa formada em linha. Na praia de Botafogo uma bateria de artilharia, postada defronte ao cáes, aguarda o momento de salvar em honra ao presidente Roosevelt.

A Avenida Rio Branco tambem está occupada por numerosos contingentes do Exercito e da infantaria de Marinha.

A aviação

Um dos aspectos que mais enthusiasmo despertou no espirito publico foi o do concurso dos aviões do Exercito, da Marinha e da Aviação Civil, que, em grande numero rasgava o horizonte, de espaço a espaço, realisando arrojadas acrobacias e provocando exclamações de admiração da immensa mole que se estendia por todo o percurso a ser percorrido pelo cortejo presidencial, desde a praça Mauá.

Ora em esquadrilhas, ora voando isolados, os apparelhos cortavam os céos, baixando e elevando-se e, principalmente, circundando o "Indianapolis", em que viajou o illustre chefe da nação americana.

Os para-quédas de saudação

Dos aviões civis, durante o percurso do "Indianapolis", e do "Chester", dentro da bahia, foram lançados sobre elles, como primeira saudação da cidade, os artisticos para-quedas, com os pavilhões norte-americano e brasileiro, e o que o aviador J. Ferreira quiz gentilmente associar o nome d'A NOITE.

O banquete

E' esta a lista dos convidados ao banquete offerecido ao presidente Roosevelt, pelo presidente Getulio Vargas, no palacio Itamaraty: presidente Roosevelt, presidente Getulio Vargas, presidente Antonio Carlos, Nuncio Apostolico, presidente Medeiros Netto, embaixadores de Portugal, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, Japão, Grã-Bretanha, Allemanha, Mexico, França, Belgica e Chile; ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Fazenda, Relações Exteriores, Viação, Agricultura, Trabalho, Educação; governador do Estado do Rio Grande do Norte, governador do Estado do Espirito Santo, prefeito do Districto Federal, Dr. Afranio de Mello Franco, embaixador Oswaldo Aranha, ministros da Suissa, Polonia, Venezuela, Tchecoslovaquia, China, Guatemala, Cuba, Noruega, Dinamarca, Equador, Rumania, ministro Politis, deputados Renato Barbosa, Raul Fernandes e Henrique Dodsworth, general chefe do Estado-Maior do Exercito, almirante chefe do Estado-Maior da Armada, general chefe do Estado-Maior da presidencia da Republica, secretario da presidencia da Republica, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, encarregados de negocios da Finlandia, da Colombia, da Italia, da Austria, da Hungria, chefe de Policia do Districto Federal, ministros Mauricio Nabuco, L. A. Guergel do Amaral, [illegible] chefe da [illegible] Sr. James Roosevelt, commandante do cruzador "Indianapolis", commandante do cruzador "Chester", [illegible] da Embaixada Americana, [illegible] mar e guerra [illegible] e Guerra [illegible] coronel [illegible] coronel E. M. [illegible] Paul [illegible] cano, [illegible] da Missão Naval [illegible] Commercial Americano, [illegible] D. Blanchard, [illegible] nente Paul W. [illegible] Clark, Sr. [illegible] waldo R. [illegible] baixada Americana.

A recepção á imprensa

O ministro [illegible] da commissão [illegible] do presidente Roosevelt, [illegible] convite aos [illegible] jornaes [illegible] presentantes [illegible] cas desta [illegible] ás 17 horas [illegible] dencia do Sr. [illegible] Botafogo, [illegible] dera o presidente [illegible] festas, [illegible] tes, [illegible] pelo [illegible] ta Senhora [illegible] ra tal fim [illegible] trajo [illegible]

O presidente Roosevelt almoçará com o presidente Getulio Vargas e sua familia

[illegible] G. [illegible] Itamaraty [illegible] tado [illegible] com sua [illegible] Sr. [illegible] las [illegible] tro das [illegible] Vargas [illegible] Gibson, [illegible] do Aranha [illegible] buco.

Em memoria dos bravos que de novo fundaram o Brasil

Entre as expansões da justa alegria com que hoje a cidade mais o paiz acolhem o presidente Roosevelt, ha uma recordação, cuja imperiosa necessidade se affirma cada vez mais como uma das melhores razões de ufania da nacionalidade — a daquelles bravos, que, flor de mocidade e de exaltação patriotica, faz exactamente um anno, cairam no cumprimento de um dever, imposto menos por obra de prescripções superiores do que por força de uma vocação irresistivel.

As proprias galas com que nos é dado festejar a passagem do magistrado supremo da grande democracia do norte corroboram os motivos do reconhecimento pelo que realizou de profícuo e de immorredouro o sangue dos heróes que, naquelle dia tremendo, empapou o solo da capital brasileira.

Supponhamos, com effeito, supponhamos que houvesse logrado seus fins a aggressão longamente machinada contra o Brasil.

Que se encontraria hoje de pé neste immenso territorio, que o trabalho, o sacrificio e a audacia dos antepassados delimitaram para o nosso amor e a nossa esperança?

Um turbilhão de paixões accesas em guerra civil; um mosaico de pequenas conquistas sovieticas, presa da ambição de quem primeiro chegasse; um incessante entrechoque de odios vulgares e de experiencias de primarios — eis o que seria para o mundo um Brasil dividido, esphacelado, irreconhecivel aos olhos de quem algum dia o houvesse visto entregue aos labores pacificos e unido em torno da tradição commum.

Devemos-lhes, a elles, os bravos de novembro, o milagre da nossa creação nacional, e devemos a elles o que subsistimos como povo livre e só por sua vontade condicionado.

Onde quer que nesta terra haja uma semente a germinar, uma flor desabrochada, um fructo a entumecer; onde quer que haja paz, trabalho, amor, pensamento de vida e de futuro — foi o seu sangue, a sua morte, o seu martyrio que assim o permittiu.

Nós abençoemos, pois, neste instante de uncção religiosa, esse sangue que tingiu o solo do Brasil — o sangue de Misael de Mendonça, de João Ribeiro Pinheiro, de Benedicto Bragança, de quantos officiaes, sub-officiaes, inferiores e soldados se deram em holocausto na memoravel jornada.

Nova explicação do Sr. Lindolfo Collor

O Sr. Borges de Medeiros dá sua opinião sobre os ultimos acontecimentos

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Falando aos jornalistas, o Sr. Lindolfo Collor declarou que não está sósinho na causa que defende, pois que a mesma é jogo roubado. Affirmou depois que está com o Partido Republicano Riograndense e o Partido está com elle.

Espera-se — continuou — o pronunciamento do P. R. R. para explicar novamente onde está a razão dos factos e concluiu: "Sou radicalmente contrario a todas as [illegible]".

O Sr. Borges de Medeiros dá sua opinião

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O deputado Nicolao Vergueiro recebeu telegramma do Sr. Borges de Medeiros, historiando os ultimos acontecimentos politicos e dando a sua opinião sobre os mesmos. Resalta a necessidade de manter a cohesão partidaria sob a autoridade do orgão central.

O deputado Nicolao Vergueiro respondeu ao Sr. Borges de Medeiros outorgando-lhe poderes para votar em seu nome na Commissão Mixta, conforme os termos do [illegible].

Fregoli morreu!

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

"Se V. Ex. nos pudesse observar mais detidamente, convencer-se-ia de que não foi perdido, nem malbaratado, o gesto amigavel com que o governo de Washington, no começo do seculo passado, nos acolheu como um Estado independente na sociedade internacional." (Do discurso que o deputado Raul Fernandes — assignalando a secular amizade que une o Brasil e os Estados Unidos e lembrando que a grande Republica foi o primeiro paiz a reconhecer a nossa independencia politica — proferiu, no Palacio Tiradentes, saudando o presidente Franklin Roosevelt em nome dos poderes Judiciario e Legislativo do Brasil).

Fala Roosevelt

«O lemma da guerra: Deixae os fortes viverem e os fracos morrerem. O lemma da paz: Deixae que os fortes ajudem os fracos a existirem».

(Palavras do presidente Roosevelt deante do Poder Legislativo e da Côrte Suprema do Brasil)

Grupo feito na residencia da familia Fontes, após o almoço, vendo-se os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, Sra. Darcy Vargas, Sr. e Sra. E. G. Fontes, embaixador Hugh Gibson, general José Pinto e James Roosevelt

Terminado o almoço na residencia da familia Fontes, a que compareceram, com as familia do presidente Getulio Vargas e o ministro Macedo Soares, membros da comitiva do presidente Roosevelt, o embaixador Hugh Gibson e o ministro Mauricio Nabuco, o [illegible] permittiu, por sua [illegible], a entrada dos jornalistas no interior da elegante vivenda [illegible] notando pacientemente [illegible] minutos, para a [illegible] presentes. Assim em companhia do Sr. Getulio Vargas [illegible] em companhia da familia [illegible] e demais convidados, o presidente americano [illegible] numeras objectivas.

Deixando a Tijuca

[illegible] depois, rumou em [illegible] acompanhado [illegible]. Devidamente [illegible] os batedores da Policia [illegible] a viagem de [illegible] pelo Alto da Boa Vista [illegible] Mem de Sá, [illegible] Beira Mar. Por toda [illegible] do percurso o des[illegible] verdadeiras mura[illegible] ar vi[illegible] con[illegible] comprimido [illegible] da residencia Guinle, colossal ovação recebeu o grande presidente dos Estados Unidos, que correspondia ás saudações populares em largos gestos, irradiando sympathia e cordialidade.

O presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas, em companhia de sua familia, regressou pelo mesmo caminho que tomára para ir á residencia da Tijuca, isto é, Avenida Niemeyer, Vieira Souto Atlantica e Beira-Mar.

Visitando as praias

A's duas horas e vinte minutos, a multidão, que se comprimia nas proximidades do palacio Guinle, ouviu as sirenes annunciando a volta. Os batedores do Batalhão de Guardas em seus uniformes vistosos, entraram com estrepito em suas motocycletas armadas de metralhadoras. Mas, o presidente Roosevelt não vinha. Houve um movimento de ansiedade. O illustre visitante demorava. Depois explicou-se tudo. Em companhia do embaixador americano, S. Ex. prolongára o passeio para ver as praias cariocas.

No palacete Guinle

Pouco tempo depois novos batedores enchiam a rua do som das sirenes. O carro aberto apparecia com o presidente americano ao lado do embaixador. Na frente os officiaes ajudantes de ordens. Nova ovação sacudiu a onda de povo.

O presidente levantava alto o chapéo, sorrindo com aquella sympathia que o consagrou na America e provocou no Brasil as maiores manifestações de enthusiasmo. O carro entrou celere na alameda do parque, por entre duas filas de guardas da Policia Especial. O presidente Roosevelt ia repousar um pouco antes de dirigir-se para a sessão solenne que em sua honra realizam hoje os corpos legislativos da cidade com a presença da Côrte Suprema.

O PRESIDENTE ROOSEVELT DIRIGE-SE A' CAMARA

Precisamente ás 15.40, o presidente Roosevelt deixou o palacete da praia de Botafogo com destino á Camara dos Deputados. Acompanham-no os militares á sua disposição e o embaixador dos Estados Unidos.

A SESSÃO SOLENNE NA CAMARA

Imponencia do recinto

A sessão solenne fora marcada para as 15,15 horas. A's 14 horas as galerias e as tribunas já se achavam repletas de familias de deputados e de outras pessoas de representação social.

O corpo diplomatico só cerca das 15,15 horas começou chegando. Em breve, os logares reservados aos representantes estrangeiros estavam tambem occupados. Havia naturalmente accumulo de gente, por toda a parte, e os proprios corredores do palacio Tira-

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Roosevelt agradece á NOITE

O presidente Roosevelt por intermedio de um representante da embaixada americana mandou agradecer á NOITE a mensagem de boas vindas que enviamos a S. Ex. quando o cruzador "Indianapolis" passou a navegar em aguas brasileiras, expressando-nos o seu agradecimento e as referencias carinhosas dirigidas mais de uma vez ao povo brasileiro.

O deputado Café Filho apresentou uma indicação mandando dar um mez de vencimentos como gratificação ao funccionalismo publico.

— O ministro da Fazenda vae ficar "brabo" com o projecto do Café Filho!
— Pelo contrario! Vae ficar satisfeitissimo! Você não vê que vae subir a "cotação" do Café?!

Bazar dos russos brancos

Um dos acontecimentos sociaes mais interessantes deste anno será, sem duvida, o Bazar Russo, organisado pela senhorita Zoe Brandt, que vae inaugurar, no Hotel Gloria, no dia 30 de novembro e continuar pelos dias 1, 2 e 3 de dezembro, das 10 á 1 e das 15 ás 19 horas.

Este bazar, vem, ha alguns annos, alcançando grande exito, devido á grande sympathia e encantador auxilio que a senhorita Brandt, dama da alta aristocracia russa, tem encontrado por parte da sociedade brasileira, do corpo diplomatico e de senhoras americanas e inglezas aqui residentes.

A exposição revestir-se-á, este anno, de brilho excepcional, pois além das lindas toalhas de chá, de maravilhosos desenhos e coloridos, das blusas ricamente bordadas e de outros encantadores trabalhos de agulha, teremos o ensejo de admirar as producções artisticas de quatro expositores de valor, que revelam primores de inspiração e execução.

Ver-se-á a bellissima collecção de bronzes, apresentada por Mme. Lotte Bogdanoff, esculptora de raro talento, laureada com a medalha de ouro da Escola de Bellas Artes; uma maravilhosa selecção de trabalhos de cotto pintado, executado por Mme. Pavlovna Oren-Grétner que, pela perfeição de sua arte, conquistou tambem a medalha de ouro da Escola de Bellas Artes; e alguns lindos icones e quadros de scenas typicas russas pela excellente pintora, Mme. Sophie Padanovsky.

Michel Baschkiroff, artista de grande merito e de renome na Russia Imperial, onde realizou varias exposições, expõe pela primeira vez no Brasil [illegible] dos bellissimos, entre outros "A ultima ceia", em estylo Byzantino, uma scena "Inverno", uma pintura da Virgem de Smolensk e preciosos [illegible] Baschkiroff foi discipulo do celebre Makovsky, em São Petersburgo, e cursou tambem a Escola de Bellas Artes de Roma, onde tinha o seu studio.

Farão ainda o encanto do bazar lindas bonecas russas, modelos em miniatura de barquinhos que cruzavam o Mar Negro em tempos idos, pequenas "isbas" de madeira, e outros brinquedos originaes que certamente fascinarão os jovens compradores.

Os objectos e caixinhas de madeira pintada são tambem muito attrahentes.

O bazar vem despertando vivo interesse e curiosidade, e não será difficil prever que o seu exito este anno será ainda maior que o dos annos anteriores. A commissão, que reune elementos da nossa alta sociedade e do corpo diplomatico, é a seguinte:

Sra. embaixatriz da Allemanha, Sra. embaixatriz da Inglaterra, Sra. embaixatriz da Italia, Sra. ministra da Noruega, Sra. ministra da Rumania, Mrs. Robert Mac Gregor Scotten, Comtesse de Ruais, Mme. Marie Louise Marau, Mme. Oswaldo Bicca, Mme. Querino, Mlle. Brandt, Mrs. Stephen Danforth, Mrs. Charles Motte, Mrs. John H. Rath, Mrs. Norma Overstreet, Mrs. Ewald Lous, Mrs. Albert Bosch, Mrs. Holt, Mrs. Sands, Baronne Meyendorff, Mrs. P. Farquar, Mrs. W. Finch, Mrs. John Curtis, Mrs. H. H. Lichtwardt, Mrs. M. Caffey, Mrs. Rosemary Church, Murrey Jones, Sra. Raul Fernandes, Sra. embaixatriz A. G. de Araujo Jorge, D. Jeronyma Mesquita, Sra. Luiz de Morgan Snell, Sra. Lister Monteiro de Barros, Sra. Franklin Sampaio, Sra. Maria Anita Nobre de Azevedo, Sra. Lucia Cesar de Andrade, Sra. Irene Nobre de Azevedo, D. Alice Klingenhofer Fonseca, Sra. Anisio Motta, Sra. Ismael de Oliveira Maia, Mme. C. Castro Maya, Mme. Gabriel Monteiro de Barros, Sra. José M. Fernandes, Sra. commandante Pereira Neves, Sra. Eugenio Hamann, Sra. deputado Thomaz Lobo, Sra. Henrique Bahia, Sra. Baptista dos Santos, Sra. Raul Pereira Filho, Sra. José Martins Leal, Sra. Carlota Cardoso de Oliveira, Sra. Nancy Sergueira, Sra. Alice Morgan Snell, Sra. Maria Helena Freitas Guimarães, Sra. Hermé Soares de Souza e Sra. Mary Battistuta.

Grandiosa manifestação civica da colonia portugueza

[illegible] residentes nesta capital [illegible] de amanhã, 29, [illegible] da Embaixada [illegible] grande demonstração [illegible] solidariedade á attitude [illegible] deante da revolução [illegible] homenagem [illegible] Nobre de Mello, [illegible] sentimentos, [illegible] constará de uma [illegible] movimento de unidade [illegible] com o concurso [illegible] representativas [illegible] Oradores [illegible] da collectividade [illegible] programma [illegible] completa [illegible] desde [illegible] o Brasil.

O Rei da Morte

A FIGURA IMPRESSIONANTE DE BASIL ZAHAROFF, QUE, HOJE, EXPIROU EM MONTE CARLO

Basil Zaharoff

Sir Basil Zaharoff, que os telegrammas annunciam ter morrido hoje, no Hotel Paris, em Monte Carlo, podia ser encarado como o mais famoso symbolo vivo da morte. Sua fortuna — feita com a venda de armamentos para as ultimas guerras — é estimada em algumas centenas de milhões de dollars. E' paradoxal como, ao mesmo tempo em que facilitava a acção das guerras, elemento de destruição e de morte, auxiliava com grossas importancias a creação e manutenção de hospitaes, maternidades, e de instituições de estudos scientificos.

Gastou annos da vida fazendo as biographias de Maria, rainha da Escocia e do cardeal Richelieu. Foi chamado o "homem mysterioso da Europa", e por varias decadas ainda será lembrado como o inimigo n. 1 da paz. Toda a sua vida foi cercada de mysterio e de desconhecido.

Uns chamam-no Fausto, outros Machiavel. No entanto patrocinou cadeiras na Sorbonne e em Oxford.

O mysterio de sua vida começa com o seu nascimento, que é verdadeiramente ignorado, attribuindo-se que se tenha dado em 6 de outubro de 1849, na Grecia, sendo baptisado no dia 8. Sua mãe — Helena — era natural desse paiz. Contam que um grego rico custeou seus estudos numa escola ingleza de Constantinopla. Seu tio, Sevastopoulos, era negociante em fazendas, iniciando-o nesse mister. Foi preso em Athenas, de onde fugiu, [illegible] pelo grego [illegible] para trabalhar numa fabrica de armamentos [illegible], destacou-se logo a seguir, realizando vultosas vendas de armamentos aos russos e aos turcos, cuja guerra se daria pouco depois.

Manteve estreitas relações com todos os reis e principes da Europa, bem como diplomatas, financistas e homens

(CONTINÚA NA PAG. SEGUINTE)

Prenderam-no como assassino, de arma na mão mas, depois, o "morto" appareceu...

Como os dois commemoram o encontro

BELLO HORIZONTE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A policia acaba de desvendar o mysterio que vinha alarmando a localidade de Albertina do Pitanguy.

Dois amigos: Vietalino Gonçalves e José Hilario, depois de muita e prolongada ausencia, encontrando-se em um bar, resolveram festejar o acontecimento. Pediram vinho e [illegible] em um reservado. Cerca de meia noite, como não houvesse mais freguezes e os dois amigos continuassem a beber, o botequineiro deixou-os bebendo e foi dormir. Alta madrugada ouviram-se detonações de revolver. O botequineiro acudiu sem demora e encontrou Hilario sózinho, empunhando a arma ainda fumegante. Perguntado por Vietalino, Hilario respondeu que o companheiro, ha mais de duas horas, tinha ido embora. Quanto aos tiros, declarou que estava experimentando a arma, disparando-a casualmente.

O botequineiro não acceitou a versão e prendeu Hilario, entregando-o á policia. De manhã toda a localidade estava convencida de que Vietalino tinha sido assassinado e enterrado mysteriosamente. Fizeram-se varias batidas e pesquisas, mas não se encontrou o cadaver. O facto foi communicado á chefia de policia. Novas diligencias se effectuaram até que numa dellas foi preso Vietalino, que toda gente acreditava morto. Depondo, confirmou, então, que realmente, naquella noite, deixára o amigo no bar e saira, embarcando para Bello Horizonte.

O suposto assassino foi posto já em liberdade. Os dois amigos sairam do [illegible] e, em signal de regosijo, voltaram ao bar para commemorar o encontro, emquanto a caravana policial que prendera o "morto", voltava a Bello Horizonte.

Perdeu a "visão astral"!

PARIS, 27 (U. P.) — O medium judeu Ludwig Kahn está processando uma companhia de omnibus de Paris por prejuizos num total de cem mil francos, ao mesmo tempo em que reclama a indicação de um perito por parte dos tribunaes, afim de avaliar o montante dos damnos resultantes para elle da perda de sua "visão" astral". O omnibus causador de tamanho prejuizo bateu de encontro a um taxi, onde viajava Kahn, sem ferir-o physicamente, comquanto Kahn afiance que, a partir desse momento, lhe desappareceu a visão astral, privilegio excepcional, que o elevava acima dos demais entes humanos. O queixoso apresentou um amplo e minucioso certificado medico, no qual se attesta effectivamente que o organismo de Kahn soffreu uma diminuição em seu metabolismo basal.

Suspensa a censura no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa publicou a seguinte nota: "O governador, suspendendo a censura, logo após a sua posse, teve em vista os principios republicanos que norteiam sua administração, sem, entretanto, esquecer o dever de zelar pela tranquillidade e harmonia da familia, da ordem e da segurança publica. Sem consentir violencias, mas apoiado nos dispositivos das leis, usando medidas de excepção previstas pelo estado de guerra, saberá manter a situação de paz que desfruta o Maranhão, convicto de que a boa imprensa collaborará nessa campanha civica.

O chefe de policia tomará as providencias que porventura se tornarem necessarias."

Quéda de consequencia desastrosa

Quando hoje, brincava na respectiva residencia á rua Araujo Leitão, [illegible] no Engenho Novo, foi o menor Alfredo, de 13 annos de edade e filho de José Barroso, victima de uma queda de lamentavel consequencia.

Soffreu Alfredo fractura do terço medio da coxa direita, sendo medicado pela Assistencia Municipal e internado, depois, no Hospital de Prompto Soccorro.

QUEM SERÁ O HOMEM?

....

MEU CANDIDATO SERIA:

....

Nome do votante...

Quem será o "homem"?

A APURAÇÃO DE HONTEM

QUEM SERA' O "HOMEM"?

Plinio Salgado	7.027
Armando de Salles Oliveira	5.347
Getulio Dornelles Vargas	4.926
Oswaldo Aranha	3.646
Arthur da Silva Bernardes	1.074

Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 497; José Americo de Almeida, 283; Gen. João Gomes Ribeiro, 281; Ant. Aug. Borges de Medeiros, 227; Gen. Flores da Cunha, 177; Benedicto Valladares, 135. E outros menos votados.

MEU CANDIDATO SERIA:

Getulio Dornelles Vargas	7.975
Plinio Salgado	7.907
Oswaldo Aranha	2.571
Arthur da Silva Bernardes	1.714
José Americo de Almeida	596

Armando de Salles Oliveira, 331; Ant. Carlos Ribeiro de Andrada, 260; Washington Luis Pereira de Souza, 255; Agamemnon Magalhães, 161; Gen. João Gomes Ribeiro, 157; Gen. Flores da Cunha, 150; Pedro Ernesto, 122; Wenceslão Braz, 101. E outros menos votados.

Os premios

Para animar esse singular torneio A NOITE resolveu distribuir valiosos premios. Serão dois de 1:000$000, dois de 500$000, dois de 300$000, quatro de 200$000 e onze de 100$000, num total de cinco contos e duzentos mil réis.

Aos leitores que nos enviarem suas respostas de hoje em deante, forneceremos, em nossa redacção, um talão que dará direito a esses valiosos premios qualquer que seja a opinião emittida desde que venha no "coupon" que publicamos.

Agitadas as classes conservadoras de Santos Dumont

SANTOS DUMONT (Minas), 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Acha-se na cidade, chefiando a commissão lançadora do imposto de industrias e profissões para 1937 o fiscal de rendas Beghelli, cuja actuação absurda está motivando profunda agitação no commercio local, disposto, em ultima instancia, e como signal de protesto, a cerrar suas portas.

O referido fiscal, além de lançar o imposto para 1937 com um criterio absolutamente extorsivo, está reclassificando o lançamento do imposto já pago de 1936 e por cada artigo que entende não tributado neste exercicio, cobrando a taxa pelo dobro e mais a multa de 50$000. E' assim que raro é o commerciante local que não está incurso, pelo ponto de vista do fiscal Beghelli, nas penalidades do Codigo e como tal não se veja obrigado a pagar multas que variam de 500$ a 2:000$000.

Esta investida contra a economia das classes conservadoras locaes contra a qual estão sendo feitos os mais vehementes protestos, está causando, nesta cidade, uma situação de intranquillidade e desassocego, ameaçada que se encontra a população de não ter onde se supprir de generos, por isso que é esperado para qualquer hora o fechamento do commercio.

A Associação Commercial de Santos Dumont, que se encontra em sessão permanente, está envidando os maiores esforços para resolver a situação, tendo para isso se dirigido á Associação Commercial de Minas.

A cidade, sempre tranquilla, está assim, na imminencia de viver dias angustiosos.

Morreu o empreiteiro da Morte!

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter communica que falleceu hoje, em Monte Carlo, o Sr. Basil Zaharoff.

PARIS, 27 (U. P.) — Urgente — Communicam de Monte Carlo que acaba de fallecer alli o famoso financista sir Basil Zaharoff que fôra uma celebridade mundial no commercio de armamentos. Sir Basil Zaharoff contava oitenta e seis annos de edade.

N. da R. — Morreu Basil Zaharoff, o homem que preparou as maiores guerras que tem atribulado o mundo! Seu nome appareceu sempre ligado aos dramas de sangue e de destruição. Foi o homem que vendeu ás nações o armamento de que se serviram para a realisação de lutas. Fallecendo aos 87 annos de edade, Sir Basil Zaharoff, que, ao mesmo tempo despertava espanto, temor e receio com a sua presença, porque ella sempre era seguida de uma grave convulsão no paiz que o hospedava, suscitava admiração pelo seu genio e pela maneira subtil como se inculcava na diplomacia, nas finanças, em todas as actividades emfim, conseguindo assim realisar vultosas transacções de armamentos.

Representou as maiores firmas fabricantes de material bellico a Vickers, como a Schneider-Creusot, a Sokoda, a Krupps. Nasceu em 6 de outubro de 1849, tendo se consorciado com a duqueza de Villafranca de los Caballeros, viuva do principe Francisco de Bourbon, sobrinho dos reis de Hespanha, quando contava 74 annos de edade. Dois annos depois falleceu-lhe a esposa. De obscura familia grega, em breves annos se tornou um dos individuos de maior projecção no scenario internacional, pela especialidade a que se dedicou e em que foi o maximo exponente. Era considerado, realmente, um homem cosmopolita, falando, além do grego, o inglez, o francez, o turco e outros varios idiomas. Exerceu cargos de relevancia em varias universidades européas, sendo um estudioso dedicado da literatura e da historia da Humanidade. Foi o empreiteiro de famosas guerras, como a russo-turca e a Grande Guerra.

Finanças & Commercio

NO MERCDO DE CAFE'

O typo 7 mantido a 19$500

O mercado do disponivel do café abriu, hoje, sustentado, posição que se manteve até o fim dos negocios. O typo 7, ficou mantido a 19$500 por 10 kilos e contra 11$, em egual periodo, no anno anterior.

Os negocios porém continuaram escassos. Até ás 11 horas, foram vendidas 946 saccas e mais tarde, cerca de 500.

A pauta semanal é de 1$940.

Os preços officiaes:

Typo 3	21$500
Typo 4	21$000
Typo 5	20$500
Typo 6	20$000
Typo 7	19$500
Typo 8	19$000

O movimento estatistico de hontem foi o seguinte:

Rio — Entraram 9.934 saccas de diversas procedencias e sairam 11.653 sendo, 6.630 para America do Norte, 4.300 para Africa e 753 para Europa, além das 500 para o consumo local.

A existencia actual é de 682.252.

Santos — Entraram 18.727 saccas, sairam 48$037 e ficaram em stock ... 2.168.367. O typo 4 era cotado a 20$500.

Victoria — Entraram 5.777 saccas, não houve embarques e a existencia ficou sendo de 186.809. O typo 7/8 era cotado a 16$500.

Mercado a termo — No ultimo pregão de hontem este mercado revelou-se firme e foram vendidas 19.000 saccas.

Hoje, no inicio dos negocios, a situação do mercado era a seguinte:

Contrato "A" (liquidação) — Dezembro, sem vendedores e sem compradores; dezembro, 20$000 e 19$600; janeiro, 19$500 e se mcompradores; fevereiro, não cotado.

Contrato "A" — Dezembro, vendedores a 19$900 e compradores a .... 19$700; janeiro, 19$600 e 19$525, mais $150; fevereiro, 19$200 e 19$150, mais 50 réis; março, 18$900 e 18$750, mais $100; abril, 18$900 e 18$650, mais $125; maio, 18$700 e 18$650, mais $200.

O mercado ficou firme e foram vendidas 3.000 saccas.

A libra mantida a 83$050

O mercado de cambio reabriu firme, assim se mantendo até o fim dos negocios.

O Banco do Brasil manteve a libra a 83$050 e o dollar a 16$960 e os outros bancos 82$900 e 16$920, no mercado livre.

O mercado de Nova York abriu com 4.89 13/16 e o de Londres fechou com 4.89 5/8.

EDIÇÃO FINAL

Desesperadora a situação em Madrid!

VALENCIA, 27 (U. P.) — O subdito britannico Albert McLean, que acompanhou de Madrid para Valencia os cidadãos norte-americanos, declarou: "O quadro que Madrid offerece no districto entre o Carcel Modelo e a Calle Hermosa, é desolador. Tudo foi destruido pelas granadas e bombas. Verificaram-se tristes scenas na embaixada quando nós partimos. Todas as mulheres cujos maridos ficaram na capital partiram chorando. Através das ruas, milhares de infelizes donas de casas formam extensas fileiras em frente ás casas de generos alimenticos. E' escasso o "stock" de viveres.

Sómente chegou ás 19 horas de hontem um omnibus transportando trinta e quatro pessoas. O outro carro em que viajam o encarregado de negocios, Sr. Wendelin, e vinte e cinco outros refugiados, foi retardado em Motilla de Palancas, a cento e sessenta kilometros de Valencia, por motivo da quebra de uma mola, de sorte que o vehiculo não é esperado antes da meia-noite.

S/A. PHILIPS DO BRASIL

Em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, a Philips Industrial da S. A. Philips do Brasil, com o intuito de proporcionar ao povo estacionado nas immediações do Palacio Tiradentes uma audição perfeita do discurso trocado por occasião da recepção do nosso illustre hospede, o eminente presidente Roosevelt, collocou numerosos alto-falantes no tecto do edificio da Camara.

O REI DA MORTE

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

de Estado, com o que conseguia transaccionar mais facilmente.

Foi intermediario para as vendas de todas as facções que participaram da Grande Guerra, collocando armamentos da Vickers, ingleza, Krupps, allemã, Sokoda, da Austria-Hungria, etc.

Dizem que desempenhou papel destacado tambem nas recentes guerras do Chaco, italo-abyssinia e nos levantes da India, etc.

Casou-se aos 74 annos de edade, em 1924, com a viuva do principe Francisco de Bourbon, sobrinho dos reis de Hespanha, a qual morreu dois annos depois.

Interessou diversos governos em sua vida, movimentando todos os serviços secretos, que quasi nada conseguiram, porém.

Residiu na Cidade Luz, á rua Hoche, 53. Adquiriu os castellos de Balincourt, Seine e Oise, na França, residindo tambem muitos annos em Monte Carlo, onde agora a morte o foi colher. Nunca, porém, frequentou o cassino da linda cidade da Côte d'Azur. Uma dama de suas relações perguntou-lhe, certa vez, porque não ia ali fazer dinheiro, ao que respondeu: "Nunca lhe perguntei como se faz dinheiro, mas posso ensinar-lhe a guardal-o".

Tinha gestos de grande liberalidade. Uma occasião, visitando o Jardim Zoologico de Paris, sentiu-se impressionado com o estado de desolação em que estava. Procurando o seu superintendente, interrogou-lhe em quanto importaria a sua reforma. "Meio milhão de francos". Sir Basil Zaharoff, com a maior naturalidade, como se dispendesse o preço de um taxi, encheu um cheque da importancia mencionada, doando-a áquella instituição.

Assim foi Basil Zaharoff, o semeador da morte!

Foi repentina a morte

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que falleceu hoje repentinamente, ás 9 horas, em Monte Carlo, no Hotel Paris, o millionario sir Basil Zaharoff, que havia chegado a Monte Carlo ha cerca de dez dias, parecendo de perfeita saúde. Sir Basil Zaharoff ainda hontem como de costume saiu de automovel durante o dia e jantou no restaurante do Hotel.

BACHARELANDOS DE 1936

A Commissão encarregada das festividades do encerramento do curso da Faculdade de Direito do Rio de Janeiro pede-nos fazermos communicar aos bacharelandos deste anno que se realisará amanhã uma reunião no edificio da Faculdade, ás 13,30 horas, afim de serem ultimados os preparativos das diversas solennidades e discutidos assumptos de interesse geral.

FALA ROOSEVELT

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

dentes offereciam certa difficuldade ao livre transito.

Os deputados e os senadores tomaram as poltronas, a partir da terceira bancada. As tres bancadas deanteiras foram reservadas aos ministros de Estado, aos ministros da Côrte Suprema, aos desembargadores da Côrte de Appellação, aos ministros do Tribunal de Contas, aos ministros do Superior Tribunal Militar, aos membros do Tribunal de Segurança, ao prefeito do Districto Federal, ao presidente do Conselho Municipal da cidade, ao chefe de Policia.

As duas bandeiras — a do Brasil e a dos Estados Unidos da America do Norte — No recinto

As duas bandeiras, a do Brasil e a dos Estados Unidos da America do Norte, pendiam, aquella ao lado direito, ao alto, do recinto, e esta, ao lado esquerdo, á mesma altura, presas por fitas de seda.

A sala das sesões da Camara apresentava um aspecto simples mas austero. Muitos deputados e senadores de frack escuro. Outros, de simples paletot tambem escuro. As senhoras e moças, que enchiam as tribunas e galerias, ostentavam elegantes e lindas toilettes, que davam ao ambiente um aspecto mais garrido.

A chegada do presidente Roosevelt

A's 15 horas e 55 minutos precisamente o carro presidencial com o chefe do Executivo dos Estados Unidos, entrou na rua da Assembléa, por entre os guardas do cordão de isolamento, que se estendia da Avenida até á rua D. Manoel, debaixo de uma salva vibrante de palmas. A multidão se comprimia em redor do edificio do Legislativo. As janellas das casas residenciaes e de commercio das ruas da Assembléa e adjacencias estavam repletas de familias brasileiras e americanas, que agitavam bandeiras das duas nações e atiravam flores sobre o carro que conduzia o illustre visitante. O Batalhão de Guardas, formado deante do Palacio Tiradentes, prestou as continencias de estylo. No edificio da Camara foram installados dois microphones que davam a cada momento noticias pormenorisadas da chegada de Roosevelt á Camara, do que succedia no interior e que serviram tambem para irradiar a sessão solenne em homenagem ao presidente americano.

Chega ao recinto o presidente Roosevelt

O presidente Franklin Roosevelt chegou ao Palacio da Camara sob acclamações populares, entrando pela porta da rua S. José e tomando o elevador que o deixou no primeiro pavimento, de onde, por um estrado construido especialmente, e de leve inclinação, attingiu a Mesa.

Os deputados, toda a assistencia, rompem uma prolongada salva de palmas, quando o grande estadista Roosevelt, de pé, acena, com o seu bello sorriso optimista, para os que o acclamam. Assim durante dois minutos, num espectaculo surprehendente e talvez, unico.

Como se formou a Mesa da sessão solenne

O Sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que preside a sessão conjunta, tem á sua direita o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, o Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara e o Sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

Roosevelt toma assento em uma cadeira, junto ao ministro Edmundo Lins.

O Sr. Medeiros Netto em breves palavras dirige uma saudação a Roosevelt e dá a palavra ao deputado Raul Fernandes, que fala da tribuna collocada no alto da Mesa, ao lado da curul presidencial.

O discurso do presidente Roosevelt

Foi o seguinte o discurso do presidente Roosevelt, hoje, na Camara:

"Excellencia, senhores membros do Congresso e da Côrte Suprema do Brasil.

Approximadamente ha meia centuria uma creança passeava com o pae e a mãe num parque de uma cidade no Sul da França. Em direcção a elles veiu vindo um casal de velhos de nobre apparencia — D. Pedro II e a imperatriz. Foi esta a primeira occasião em que travei conhecimento com o Brasil.

Nos annos que decorreram desde esse dia, annos cuja medida foi dada pela esplendida historia da Republica do Brasil — eu tive o prazer de encontrar muitos dos vossos homens de Estado e de me familiarisar, cada vez mais, com os problemas que affectam mutuamente as nossas nações.

Minha visita, hoje, ao Rio de Janeiro é, portanto, a realisação de um desejo crescente de ver o Brasil com os meus proprios olhos. Não ha estudante que não tenha ouvido falar da majestosa belleza que rodeia o berço da vossa grande capital. Mas o Rio de Janeiro é unico porque a realidade excede de muito as expectativas. Uma visita — mesmo de um só dia — é uma das sensações que avultam na minha vida.

As seducções da natureza teriam bastado para trazer-me aqui — mas outro é o proposito da minha visita. Não desejaria fazer uma tão longa viagem ao estrangeiro, sem trazer meus cumprimentos ao governo do Brasil — esta nação irmã com a qual, por mais de um seculo, temos mantido uma tradição de perfeito entendimento, respeito mutuo e cooperação, que é rara na historia.

Eu tive a honra de abraçar o vosso grande presidente e a amizade pessoal entre os chefes dos governos de nossos dois paizes parece-me não somente ser de vantagens praticas, como tambem de significação profunda.

A vossa cortezia, senhores membros do Congresso, me offerece, agora, a agradavel opportunidade de entrar em contacto com os representantes do ramo legislativo dos vossos poderes publicos e de trocar idéas directamente com elles.

A presença nesta Camara da vossa Côrte Suprema, Tribunal cujas altas tradições são conhecidas em todo mundo juridico, é uma honra que não pode deixar de me ser profundamente sensivel.

Assim, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario do Brasil uniram-se nesta demonstração de amizade para com a nação que tenho a honra de representar.

Deixae-me, pois, agora expressar-vos os meus agradecimentos por esta prova renovada da fraternidade que sempre uniu o Brasil e os Estados Unidos — fraternidade que se não limita a relações entre os nossos dois governos, mas que, eu bem sei, se manifesta em qualquer momento, em qualquer logar em que, nos nossos paizes, se encontrem americanos e brasileiros. A bella tradição de nossas relações é a melhor resposta áquelles pessimistas que sorriem da idéa de uma amizade verdadeira entre as nações. Na situação presente do mundo, é coisa que eleva os corações ver que os dois maiores paizes deste hemispherio foram capazes, pela pratica da boa vontade, das boas disposições e do bom senso, de orientar todo o curso das nossas relações sem attrictos, sem conflictos, livre de sentimentos máos.

Não somente isso. A confiança mutua em todos os demais designios e motivos nos habilita a trabalhar juntos, para o bem commum. Alcançámos uma realisação, da qual nos poderemos orgulhar — a de collaborar sempre na causa da paz de um Novo Mundo. Minha patria hauriu força e confiança na clarividente, irreprochavel attitude do Brasil, em sua devoção pela arbitragem, a conciliação e outros methodos para a solução pacifica das contendas internacionaes.

A vossa primeira preoccupação, como a nossa — é a paz, porque sabemos que a guerra destróe, não apenas as vidas humanas e a felicidade dos homens, mas, tambem, e do mesmo modo, os ideaes de liberdade individual e a forma democratica do governo representativo, que é a aspiração de todas as Republicas americanas.

Creio poder asegurar que, se nas gerações vindouras, formos capazes de viver sem guerra, o governo democratico através das Americas, provará sua completa idoneidade para elevar o nivel da vida, em favor dos milhões de individuos que reclamam hoje bem estar. O lemma da guerra é "Sobreviva o forte, pereça o debil"; o lemma da [illegible]

O MINISTRO DO EXTERIOR INTERINO

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o ministro plenipotenciario de 1ª classe Mario de Pimentel Brandão, para exercer interinamente as funcções de ministro de Estado das Relações Exteriores, durante a permanencia do effectivo, em missão no estrangeiro, como chefe da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

O Contratosse no Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Ag. B.) — O remedio nacional, denominado "Contratosse", tem tido aqui um exito fóra do normal. O stock está esgotado.

O que A NOITE publicou nas edições anteriores

- — Não tem fundamento a noticia.
- — A' memoria dos officiaes mortos.
- — Sérios accidentes na linha adductora.
- — Director interino dos Correios e Telegraphos.
- — Pacto nippo-germanico.
- — O Dia da Bandeira em Campo Bello.
- — Cartas de ida e volta...
- — Caiu Goré!
- — Revolução no Paraguay.
- — Amplo noticiario sobre a visita de Roosevelt.
- — Um seculo de amizade — A doutrina de Monroe.
- — Vencido o scratch carioca.
- — A Camara de Nictheroy sensacional.
- — Tombou o auto official.
- — Appellam para a S. D. N.
- — Quintino Bocayuva.
- — Desertam os chefes.
- — Traidor á patria.
- — Os que morreram pelo Brasil.
- — Preso de novo Schindler.
- — As cinzas dos Inconfidentes.
- — A viagem do Sr. Carlos Machado.
- — Pagamentos no Thesouro.
- — O alcool explodiu.
- — Desattenção.
- — Commendador João Reynaldo Coutinho.

Os capitaes estrangeiros nos Estados Unidos

O resultado do inquerito a que mandou proceder o presidente Roosevelt

WASHINGTON, 27 (Havas) — A thesouraria publicou dados referentes ao movimento de capitaes estrangeiros de 1º de janeiro de 1935 a 1º de outubro ultimo, dados esses obtidos no inquerito a que mandou proceder o presidente da Republica Sr. Franklin Roosevelt. Durante o mencionado periodo os capitaes estrangeiros accusaram o augmento de 2.281.[illegible] dollars. O capital estrangeiro collocado nos Estados Unidos elevava-se em 1935 a tres bilhões de dollars, approximadamente, e attingira hoje cifra superior a seis bilhões, sendo de notar que os capitaes continuaram a affluir a partir de 1º de outubro ultimo. A entrada de capitaes procedentes da França elevou-se a [illegible] dollars de 1º de janeiro de 1935 a 1º de outubro do corrente anno. A ultima cifra não significa capitaes francezes, mas capitaes collocados nos Estados Unidos por intermedio de bancos e corretores estabelecidos na França. Cada tres mezes a thesouraria publicará relatorio de egual natureza.

Tombou o auto official

Morreu um engenheiro e tres outros ficaram feridos

S. PAULO, 27 (Da succursal d'A NOITE) — Na rodovia de Campinas a Limeira, capotou um auto official da Secretaria de Agricultura, onde viajavam engenheiros de retorno a Limeira, afim de assistirem uma solennidade. O engenheiro Ricardo Avzi morreu no local do desastre, ficando ferido levemente o Dr. Renato Avzi.

Os engenheiros Manoel Ferraz, que foi transportado para Limeira, onde tem familia, e Caetano Berzague, que foi operado em Campinas, feriram-se gravemente, sendo delicadissimo o estado deste ultimo.

Pare este resfriado no primeiro dia mesmo!

Não o deixe ir adeante e tornar-se perigoso. Tome o Laxativo Bromo-Quinina, ao primeiro espirro ou tremor. Elle liquida promptamente o resfriado por quatro importantes razões: Desobstrucção dos intestinos, normalidade das suas funcções, desapparecimento da dôr de cabeça e febre e tonificação do organismo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

Chocaram-se dois autos, na Quinta da Boa Vista

Ficaram feridas duas pessoas, sendo grave o estado de uma dellas

O Sr. Estevão Alves Carneiro, residente á rua Newton Prado n. 49, casa B, tomou, hoje, um auto, afim de levar a senhorita Eugenia Carneiro, sua filha, ao Hospital Evangelico, onde a moça ia submetter-se a uma operação de appendicite.

Em companhia dos dois ia a Srta. Alda Gonçalves, moradora na casa A da mesma avenida, e que resolvera levar aquella sua vizinha e amiga ao estabelecimento hospitalar.

Quando o carro passava pela Quinta da Boa Vista, porém, chocou-se com o auto n. 6.460, ficando ambos os vehiculos avariados.

A senhorita, ao verificar-se o choque, atirou-se do auto ao solo, recebendo, por isso, contusões e escoriações pelo corpo.

Nada soffreu a senhorita Eugenia. Seu pae, porém, recebeu fractura do craneo, além de contusões e escoriações pelo corpo.

As duas victimas foram medicadas pela Assistencia Municipal retirando-se a senhorita Alda e sendo o Sr. Estevão Carneiro internado no Hospital de Prompto Soccorro.

O auto em que viajavam aquellas pessoas tem o n. 11.002. Dirigia-o o chauffeur Floriano de tal. O n. 6460 era dirigido pelo chauffeur Miguel de tal.

Ambos os chauffeurs fugiram, tendo-o feito o de n. 6.460 com o carro.

O commissario Vicente Martins, do 16º districto requisitou technicos da D. G. I. para proceder á pericia no auto sinistrado.

Teve dôr de cabeça 730 vezes em 2 annos

Uma para cada dia da semana

Até que começou a fazer uso dos Saes Kruschen

Se o leitor fôr sujeito a frequentes dores de cabeça, encontrará esperanças de cura na carta abaixo publicada. E' da autoria de um homem que soffreu dôr de cabeça todas as manhãs, durante dois annos consecutivos. Experimentou, em vão, muitos remedios. Era, realmente, um caso chronico, mas que acabou rendendo-se aos Saes Kruschen. Leia o que elle diz:

"Durante cerca de dois annos tive dôr de cabeça todas as manhãs por 3 ou 4 horas seguidas, e frequentemente me sentia bilioso. Além disso, sentia-me mais cansado e abatido ao levantar-me de manhã, do que quando me deitava, á noite. Posso dizer, verdadeiramente, que as dôres de cabeça, a bilis e tambem a sensação de cansaço e abatimento já me deixaram, e que isso é devido sómente ao tratamento com os Saes Kruschen. A proposito, posso dizer que já havia tomado muitos remedios, sem nenhum resultado pratico. Elogio os Saes Kruschen perante todos os meus freguezes. (a.) S. O. B.

Pesquizando, quasi sempre se pode verificar que as dores de cabeça têm a sua origem na preguiça dos orgãos eliminatorios e na retenção ignorada, no organismo, dos residuos das materias impuras, as quaes envenenam o sangue. Os seis saes contidos em Kruschen estimulam os orgãos internos a uma acção regular, de forma a impedir que as materias superfluas e embaraçadoras se accumulem e contaminem o sangue. Kruschen assegura a limpeza interna e evita as dores de cabeça, pallidez e olhos embaciados.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 564 — Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936

16hs

A NOITE

Sensacional flagrante photographico colhido pel'A NOITE, quando o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, entrava na Avenida Rio Branco, sob as acclamações enthusiasticas do povo.

Roosevelt chorou de emoção!

O espectaculo deslumbrante da chegada do presidente dos Estados Unidos

Começa o movimento

A's [illegible] horas, já o movimento era grande nas immediações [illegible] Touring Club.

Uma companhia de guardas no seu [illegible] dos tempos do Imperio [illegible] de formar junto [illegible] com as motos [illegible]. A praça Mauá [illegible] pouco de povo.

[illegible] e chefes de commissões [illegible] as providencias [illegible] fosse completa. Os photographos e os cinematographistas [illegible] machinas e os microphones [illegible]-se pelo cáes [illegible] pelos ares as ultimas [illegible] da chegada de Roosevelt.

Dois ministros

O ministro [illegible] Lins, presidente da Côrte Suprema, chegou cedo ao Touring Club. Logo depois estava [illegible] Odilon Braga. Já [illegible] a ser intenso [illegible] todo o [illegible] do "Indianapolis" [illegible], entre as barcas [illegible].

[illegible] com a chegada [illegible]. As escolas municipaes [illegible] lado esquerdo do [illegible] bandeirolas com as [illegible] o pavilhão [illegible].

[illegible] côres do Brasil [illegible] verde, amarello [illegible].

A espera

[illegible] branco e vermelho [illegible] ministros. O embaixador [illegible] do ministro [illegible] e Agamemnon [illegible] commentava a per[illegible] de Roosevelt [illegible] da America.

Dahi a pouco o prefeito Municipal, [illegible] de Mello, surgia com [illegible] faixa de pur[illegible] "Indianapolis" estava per[illegible] a silhueta [illegible] aviões poderosos [illegible] sobre as pon[illegible] formada im[illegible] "York".

As escolas

[illegible] os tripulantes [illegible] a direita. As escolas [illegible] á frente a Es[illegible] desenhavam o pa[illegible] agora todo fre[illegible] bandeirolas colo[illegible] das creanças [illegible] de Villa Lobos, [illegible] brasileira com [illegible] pelas pancadas [illegible] depois as es[illegible] "Star Spangled [illegible]" hymno dos Esta[illegible].

As manobras

[illegible] dos aviões des[illegible]. Os guin[illegible] trazendo a [illegible] contacto entre o cruzador e o cáes. A's 9,25 horas o primeiro marinheiro americano punha o pé em terra carioca.

Firma-se a ponte por onde deveria descer o presidente Roosevelt. Já todo o cáes estava repleto. O embaixador americano recebia os cumprimentos de todos. Dahi a pouco o Sr. Oswaldo Aranha, nosso embaixador em Washington, commentava mais uma vez, com animação, a victoria extraordinaria de Roosevelt nas eleições.

O Hymno Nacional tocado a bordo

A fanfarra de bordo do "Indianapolis" atacou as primeiras notas do Hymno Nacional, com enthusiasmo. Os marinheiros perfilaram-se em continencia, prestando a homenagem mais tocante ao paiz que acolhia a honrosa visita de Roosevelt. Já o "Chester" atracara logo em seguida ao "Indianapolis" e tudo estava prompto para a descida do illustre visitante.

Chega o presidente da Republica

Surgem no cáes os batedores da presidencia da Republica. Dahi a pouco o Sr. Getulio Vargas e o ministro do Exterior chegam ao pavilhão. Faltam poucos minutos para o desembarque. O ministro Mauricio Nabuco, plenipotenciario á disposição do presidente Roosevelt, sobe a bordo, acompanhado dos officiaes de ordens. Soam os clarins ordenando sentido. Ha um fremito no ar e uma ansiedade em todos os corações.

A descida

Eram exactamente 10 horas, quando a banda de bordo, formada no convés, iniciou as notas do Hymno Americano "Star Spangled Banner". Todos se descobriram e no topo da escada surgiu, grande, forte, queimado pelo sol do equador, a figura do presidente Roosevelt. Todas as pessoas que se encontravam no pavilhão e no cáes saudaram-no com uma calorosa salva de palmas. O presidente de chapéo na mão, ouviu o hymno de sua patria.

Cessada a musica, cobriu-se e encaminhou-se para a escada. Trajava terno zinca e o chapéo era de côr creme escura.

Desceu lentamente, sendo o percurso até o pavilhão feito sob palmas e applausos. Antes de abandonar a escada, parou durante alguns minutos, porque o Hymno Americano foi repetido pela Banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

No pavilhão de desembarque

Chegado em baixo, a primeira pessoa a saudal-o e abraçal-o foi o presidente Getulio Vargas. O chefe da Nação, como os demais presentes, trajava fraque e calça listrada. Foi um abraço demorado, em que os dois chefes de Estado, sorrindo, reuniam os dois povos, num amplexo de cordialidade. Logo a seguir, cumprimentaram o presidente Roosevelt o ministro Oswaldo Aranha, o ministro Souza Costa, que já o conheciam de Washington, e os demais ministros de Estado.

Neste momento, a banda do "Indianapolis" tocou o Hymno Brasileiro, que foi ouvido por todos de pé, descobertos, emquanto os photographos aproveitavam o momento para bater as suas chapas.

Em baixo já se encontrava um magnifico automovel, em que os dois presidentes se sentaram, partindo, lentamente, por entre acclamações dos presentes, para a praça Mauá.

Ali, esperavam os outros carros officiaes, em que a comitiva do presidente Roosevelt, acompanhada por altos funccionarios do Itamaraty pôz-se em movimento, na direcção da Avenida Rio Branco.

Os sorrisos dos presidentes

A reportagem photographica d'A NOITE colheu, no automovel presidencial, os sorrisos dos dois presidentes, do presidente Roosevelt e do presidente Getulio Vargas, ambos exprimindo uma grande satisfação interior, ambos cheios de bondade e cordura, ambos populares e democraticos, mas diversos, pessoaes, indicando, cada um delles, os traços caracteristicos das prsonalidades dos chefes das duas nações que, nesta hora, estreitam a sua velha e secular amizade.

O traje do presidente Roosevelt

A grande multidão que, já no cáes, aguardava o presidente Roosevelt teve um movimento de grande satisfação, quando viu que o chefe de Estado de um dos maiores e mais poderosos paizes do mundo baixava á terra brasileira sem apparato algum, vestido com uma simplicidade encantadora, mettido num communissimo palelot sacco, num contraste berrante com a solennidade ambiente e com a potencia do vaso de guerra em que viajara.

Foi um gesto democratico, que calou profundamente no coração dos brasileiros, que apreciam a simplicidade como um dos grands attestados de elevação moral.

Roosevelt, em caricatura de Théo para A NOITE

Roosevelt chorou de emoção!

Além do chefe do "G-Men" e dos detectives encarregados da segurança do presidente Roosevelt, vieram tambem e desceram com elle dois primeiros sargentos da infantaria da Marinha Americana, que eram indubitavelmente, os dois homens vestidos com mais apparato da comitiva presidencial. São do serviço pessoal do presidente. São elles Georg Nelson e Georg E. Hynes, com quem tivemos opportunidade de conversar, após a partida da comitiva, informaram-nos que o presidente Roosevelt está magnificamente disposto, que fez muito boa viagem e, á passagem do equador, prestou todas as suas homenagens a Neptuno, deixando-se baptizar.

— O presidente, disse-nos, o sargento Georg Nelson, está satisfeitissimo com a recepção, e ficou muito commovido em ver as creanças das escolas formadas, com bandeiras na mão, que agitadas, formavam uma grande bandeira americana. No momento em que o "Indianapolis" atracou e as creanças entoaram, em inglez, o "Star Spangled Banner", lagrimas de emoção rolaram-lhe pela face.

James Roosevelt

As attenções se desviaram um momento do presidente Roosevelt para se fixarem na figura de seu filho, Mr. James Roosevelt que o acompanha nas funcções de secretario do presidente. A sua silhueta sympathica destacava-se na comitiva que descia a ponte logo depois do chefe de Estado. O tenente-coronel Edwin M. Watson, ajudante de ordens, o capitão de mar e guerra Ross Mac. Intire, medico, o capitão John D. Blanchard, o capitão Paul W. Hord, Mr Edward Gallagher, desceram em seguida para figurar no cortejo. Os commandantes dos dois cruzadores, capitão W. K. Hewitt do "Indianapolis" e cap. H. J. Abbott do "Chester" integram a comitiva official do presidente Roosevelt.

Já nas edições anteriores descrevemos o que foi o desembarque do presidente Roosevelt, hoje, nesta capital.

O cortejo presidencial desfilou pela avenida Rio Branco sob calorosas palmas da multidão que se extendia por todo o seu curso. O carro em que viajavam o presidente Roosevelt e o chefe do governo brasileiro, que saira da praça Mauá coberto, foi posteriormente arriada a capota, devido a ter cessado a chuva. Desse modo póde o illustre presidente dos Estados Unidos corresponder ás delirantes acclamações com que era saudado á sua passagem. Senhoras e senhoritas, bem como creanças, atiraram petalas de flores naturaes sobre o hospede official do Brasil, que, de chapeo na mão, acenava democraticamente, agradecendo com um largo sorriso. Percebia-se claramente a alegria e a intima satisfação que experimentava o presidente Roosevelt com a sincera manifestação que lhe estava sendo prestada pelo povo brasileiro.

Passando por Botafogo

Quando os automoveis se approximaram da praia de Botafogo, novamente a chuva começou a cair sobre a cidade, obrigando o carro a uma ligeira parada, afim de ser então suspensa a capota. Mesmo assim não decresceu o enthusiasmo popular, que se registava em applausos e em vivas. De quando em vez uma voz saia do seio da multidão, gritando em inglez, num desejo irrefreavel: "Welcome Mr. President!" Ainda ahi era grandiosa a massa de assistentes, á espera do cortejo.

O batalhão de guardas abandona o cortejo

A' altura do palacete do Sr. Carlos Guinle, o Batalhão de Guardas, que contornava o carro dos presidentes do Brasil e dos Estados Unidos, deixou o cortejo, regressando ao seu quartel.

Na Gavea as bategas de chuva tornaram-se mais grossas. Mesmo ali, já distante do centro urbano, a impressão de movimento e de festa era a da Avenida. Por toda a parte havia gente encapotada e que se abrigava sob guarda-chuvas, mas que não deixava sua posição, saudando o presidente Franklin Roosevelt e o Sr. Getulio Vargas.

O almoço no palacete Fontes

O cortejo dos dois chefes de governo se dirigiu então para o palacete do Sr. E. G. Fontes. Ali, nas suas proximidades, da parte de fóra, era tambem grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada, batendo palmas quando o carro transpoz os portões, para ir parar junto á entrada dessa residencia.

O Sr. E. G. Fontes, sua senhora e filha apresentaram, então, votos de boas vindas ao presidente dos Estados Unidos.

Além dos Srs. Franklin Roosevelt e Getulio Vargas, Sr. e da Sra. Ernesto Fontes, participaram do almoço, a senhora Darcy Vargas e a senhorita Alzira, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, o embaixador americano, e o Sr. Oswaldo Aranha.

A homenagem do Poder Legislativo

Terminado o almoço na residencia do Sr. Ernesto Fontes, o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, deixou a encantadora vivenda da Tijuca, para dirigir-se ao palacete do Sr. Carlos Guinle em Botafogo, onde lhe foram reservados aposentos.

A' hora em que encerramos os trabalhos desta edição, o illustre hospede do Brasil se preparava para comparecer ao Palacio Tiradentes, onde será solennemente recebido pelo Poder Legislativo em sessão conjunta.

Em frente ao Palacio Tiradentes, estão postadas as tropas que prestarão as honras do estylo ao eminente chefe de Estado.

Pescadores do Brasil ao presidente Roosevelt

O commandante Pinna dirigiu ao presidente Roosevelt o seguinte telegramma:

"Exmo. Presidente Roosevelt. Rio. — Como "leader" [illegible] mil pescadores Brasil transmitto a V. Ex., grande companheiro [illegible], as mais vivas expressões de alegria, desses humildes homens do mar ao mais eminente pescador nação amiga quando pizae terras do Brasil. — Commandante Armando Pinna."

O. K.!

SEM duvida, o presidente Franklin Roosevelt, com as maravilhosas cavallarias que lhe valeram a colossal festa civica da reeleição e deixaram boquiaberta a Europa, veiu deitar por terra todas as nossas concepções, antigas e modernas, sobre o "herói" representativo: herói de facto, elle escapa aos modelos de Carlisle nem se ajusta á moldura do homem de garras aquilinas de Spengler, para encarnar um typo novo, amavel, sorridente, sportivo, optimista, detestando a violencia, no seu espirito policial, e amando a força, como expressão de perfeito equilibrio do poder ou instrumento de maxima segurança da sociedade. Se a sua primeira victoria exprimiu a vontade soberana de mudar de chefes e methodos por parte do povo, o proprio estado de alma popular creava condições quasi insuperaveis á empresa de um homem. A America havia empobrecido do dia para a noite. Wall Street tinha sido o Waterloo da vanguarda do capitalismo devorado pela febre das aventuras financeiras, a massa desesperada reclamava menos um homem de Estado que um thaumaturgo, para curar moral e materialmente o paiz. A obra a que se entregou o presidente Roosevelt, no seu primeiro quatriennio, ultrapassa as nossas noções correntes sobre as responsabilidades communs de um governo. Elle teve a coragem de fazer a revolução no poder, uma revolução branca, em verdade, mas de repercussão profunda na estructura economica e nos proprios fundamentos politicos do regime. Pertencente a uma geração cujo peccado, na phrase de Owen Young, é ter accelerado o rytmo das iniciativas no campo dos deveres e direitos sociaes, mobilisou contra si os ultimos representantes do velho capitalismo hipertrophico — insensivel á miseria e á dôr dos homens, prisioneiros do seu cruel narcisismo, fechado no dogma da concorrencia individualista sem limites, surdo e cégo ao clamôr e á evidencia dos novos tempos. Do ponto de vista da extensão e profundidade da experiencia rooseveltiana, talvez ainda seja cedo proclamar-lhe o triumpho: Roosevelt continúa em pleno trabalho, já divisa a terra, de bordo de sua não, mas falta lançar o ferro no ultimo porto da escala, para remate da intrepida e aventurosa navegação.

Póde-se, porém, desde já, annunciar-se que elle venceu e dominou as resistencias mais perigosas, offerecendo ao seu povo os primeiros frutos de uma prosperidade que parecia para sempre sacrificada e sem esperança de restauração. A reeleição, que lhe acaba de assegurar a continuação na Casa Branca e a continuidade da politica de salvação publica, mostra que o homem de Estado correspondeu á confiança collectiva na arte incomparavel do magico.

Com a miseria nas ruas, a revolta nas almas, a inquietação nos espiritos, a democracia do norte do continente esperava a mais absurda das safras, que é a dos milagres na acção dos seus dirigentes. Roosevelt tornou possivel o impossivel que trabalhava a psychologia dos seus eleitores. Os vinte cinco milhões de suffragios que lhe garantiram a reeleição não attestam apenas a vitalidade de um partido politico e examinar-lhe a nova consagração sob tal aspecto seria amesquinhal-a na sua legitima grandeza. Os povos, sem distincção de matizes ideologicos, costumam confiar-se nos seus grandes homens, nas horas dramaticas da sua existencia.

O presidente Roosevelt é o grande homem, na presente maré alta da historia do seu paiz. Se os democratas do Brasil quizessem aprofundar a lição recentissima da America do Norte, iriam encontrar nella a poderosa affirmação do instincto de conservação da collectividade nacional, acima dos odios partidarios, dos interesses particularistas, das intrigas parlamentares, dos estereis formalismos juridicos e das inuteis idealisações doutrinarias. Na obra nacional do presidente Roosevelt o sentimento de solidariedade humana, curvando-se á porta dos infelizes, dos humildes e dos desherdados da sorte, abre um suave luar de gratidão universal: a sua estatura tem as medidas de casa, accrescida das dimensões talhadas no respeito do mundo contemporaneo.

Mas mister Roosevelt, o mago da National Recovery Administration, está passando agora na Praça Mauá, ao lado do presidente Vargas, ambos com um sorriso que é o talisman da popularidade, ambos photogenicos, ambos revolucionarios, segundo o estylo pessoal de cada um e conforme ás reacções especificas de cada povo. Rendamos graças aos céos por este espectaculo e digamos ao hospede glorioso que não é um estrangeiro na casa do Brasil.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

A Conferencia Pan-Americana a reunir-se dentro de poucos dias em Buenos Aires não constitue apenas a constante e viva preoccupação de toda a America. Ella desperta tambem o maior interesse entre os paizes da Europa. Sente bem todo o mundo que da reunião de todas as Republicas da America na capital da Argentina, podem e devem surgir directrizes fecundas e definitivas para a estabilisação da paz no Novo Mundo. Estreitando a sua tradicional politica de solidariedade, formando uma especie de bloco na acção contra as soluções de violencia, os povos americanos offerecem á Europa um exemplo e um modelo que, de certo, poderá ter as mais beneficas consequencias. Por isto, a Conferencia de Buenos Aires adquire o aspecto de um dos grandes acontecimentos mundiaes.

* * *

Não obstante as providencias que de quando em quando contra ellas se promettem, está provado que as favellas são um mal inevitavel. Lá está, junto á lagôa Rodrigo de Freitas, a chamada "Cidade Maravilhosa", favella que dia a dia mais se expande, e se desenvolve com incrivel rapidez. Mas, ali mesmo nos Arcos ha um principio de favella que ameaça tomar largas proporções. E parece que tomará, a continuar no incremento em que vae...

* * *

Causou funda impressão, como era natural, a versão de que as obras da electrificação iriam ser retardadas. A situação da industria do aço, na Inglaterra, assoberbada pelos trabalhos de fabricação de armamentos — dizia a noticia — ia influir para que tão cedo não pudesse ser executado aquelle melhoramento indispensavel ao nosso serviço ferroviario. Felizmente, categorico desmentido da propria firma com que o governo contratou o fornecimento do material, poz por terra a triste nova. Era tudo fantasia. Hontem, uma grande commissão de parlamentares andou visitando as obras. Teve duplo merito o convite do director da Central. Em contacto com a Central, os deputados podem melhor fazer idéa de como a população viaja actualmente nos trens dos suburbios. Por outro lado, terão avivada a attenção, para que o problema em caminho de solução não encontre estorvos da parte do Legislativo naquillo em que delle depender. Já é tempo de acabar com o incrivel supplicio do serviço que ahi está.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

O homem que a Justiça esqueceu.
— "Columbia Broadcasting".
— Dout [illegible] de 1826.
— Quintino Bocayuva.
— Serviço Internacional de Imprensa.
— No Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo.
— Semana Ingleza na Justiça.
— A Cruzada de Educação no norte.
— Alonso Filho no Fluminense.
— [illegible]
— Metropolitana de Tennis.
— [illegible] e a mulher.
— [illegible]
— [illegible] ao Brasil.
— Martim quer abandonar o Botafogo.
— O Mangueira no "Salgueiro"...
— O vencedor da "Volta de Portugal".
— A. C. B. D. intervem nas "démarches".
— O Sr. [illegible] em S. Paulo.
— Solidariedade.
— Encerramento.
— Juvenal e [illegible] precisam de passe.
— Somente dois [illegible].
— Club A. Nacional.
— O Del Castillo começa.

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que dá muito e nada exige

Optimo faqueiro, um dos premios do nosso concurso

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 135 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pela CASA MESTRE & BLATGE'.

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Mayer á rua Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 28 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, taes, como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão.

Os numeros atrasados deste Jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 21, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro
Potencia: 80.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 metros

DIARIAMENTE, COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica rithmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

8.00 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

8.30 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, casamentos, etc.

PROGRAMMA PARA HOJE SEXTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ABERTURA — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA O JANTAR — Orchestra Vienense e tenor Marcel Klass.

20.00 — "PROGRAMMA PHILIPS": — Trio "BLUE BABIES", e Orchestra Novelty, direcção de Gaó.

20.15 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Nuno Roland e Conjunto Serenata.

20.25 — CARIOCA — Chronica.

20.30 — PROGRAMMA DOS FABRICANTES DO SABONETE "LEVER" pelos cinematicos Lucas e Orpheu.

21.00 — MOMENTOS DE ARTE: — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsmann, e soprano Dolly Ennor.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE 8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO: — Sylvinha Mello, Nuno Roland, Conjunto Regional, em musicas Brasileiras; Roxane, em canções Francezas; Orchestra Novelty, em musicas Americanas; Orchestra Typica Portenha, em musicas Argentinas.

22.00 — MOMENTOS DE ARTE: — Commentarios musicaes.

22.35 — MAPPA-MUNDI DE PRE 8: — Musicas, costumes e curiosidades de Portugal: — Orchestra; Joaquim Pimentel e Conjunto Portuguez.

23.00 — O "BOA NOITE" DE PRE 8.

Desabou a claraboia

Sobre varias pessoas que faziam refeição — Entre os feridos, dois marinheiros do do "Chester"

Varios operarios estão empregados nessas obras. Alguns delles estavam substituindo a armação de aço da claraboia, que fica bem sobre o meio do grande salão.

Talvez por falta de certos cuidados na execução de taes trabalhos, resultou consequencias bem lamentaveis. Operarios martelavam, ajustavam os varões. De repente ecôa forte rumor no salão. Pessoas correm. Senhoras gritam. Ha panico.

Fôra a armação de aço que desabára, colhendo varias pessoas que faziam, em diversas mesas, a sua refeição.

E entre essas pessoas estavam dois marinheiros do "Chester", o navio americano que acompanha o "Indianapolis".

Os feridos — Os soccorros

Eram em numero de seis os feridos. Já estavam sendo recolhidos á primeira ambulancia, quando outra foi pedida, sendo todos removidos para o Posto Central.

Foram soccorridos: João Evangelista da Costa, de 28 annos, residente á rua Barão de São Felix n. 218. Trabalhava na claraboia, com seu collega Milton Figueiredo, de 16 annos, residente á rua Julio Ribeiro n. 22. Ambos cahiram no solo, com a armação de ferro. O primeiro teve ferimento no frontal e o segundo fractura do pé esquerdo.

Passava, no momento, a Sra. Rosa Pires, residente á avenida Salvador de Sá n. 30, em companhia de sua filha, senhorita Edith Pires. Apanhadas pela ponta da estructura metallica, receberam ferimentos diversos.

Os marinheiros feridos

Em companhia de collegas brasileiros, os marinheiros do "Chester", Nemeth Richardson e Robert La Muzzi, passavam pela cidade. Para tomar uma refeição, entraram na leiteria. Mal haviam se sentado, desabou a claraboia. Tiveram ambos contusão no frontal.

Depois de medicados, foram conduzidos para bordo de seu navio.

A policia do 8º districto foi chamada a tomar conhecimento do facto. Das obras é empreiteiro o Sr. Manoel [illegible]. A firma Flavio Branda & C. é a proprietaria da leiteria.

O manifesto da Frente Unica

Explicação dos motivos que a levaram a desligar-se da minoria

Será amanhã divulgado o manifesto com que a Frente Unica e os elementos da minoria que ficaram ao seu lado, na questão do octologo, explicarão amplamente as razões que os levaram a desligar-se das Opposições Colligadas. Essas razões, já conhecidas, principalmente através do discurso que pronunciou o Sr. João Neves na reunião de hontem, na qual se consummou o rompimento, serão apenas ampliadas no referido documento.

O representante riograndense, com effeito, expôz com franqueza e clareza o pensamento dos que se empenham no sentido de ter o problema presidencial uma solução pacifica, sem lutas e embates incompativeis com a delicadeza do momento que atravessamos. Inspiram-nos, frizou bem S. Ex., desejos de paz e de ordem, para que o paiz não naufrague na convulsão. Não são adhesistas nem accommodaticios; divorciando-se dos companheiros que os abandonaram no meio do caminho, na marcha para a consecução desse objectivo patriotico, que corresponde plenamente aos anseios da opinião nacional, elles ficaram na mesma posição em que se encontravam no scenario da politica federal. E de tudo isso temos uma noção exacta em face do seguinte trecho da oração do senhor João Neves:

"As Opposições Colligadas acceitaram o octologo, deram poderes á Frente Unica para executal-o e na hora em que o deviam cumprir, negam-se a fazel-o. O respeito por nós mesmos não permitte que fiquemos nas fileiras da colligação, sem quebra de dignidade civica.

Não se arredará a Frente Unica do seu posto, não alterará de um millimetro a sua posição no scenario federal. Apenas nada mais que ver com a sorte dos que a abandonaram. O futuro proximo demonstrará a nossa coherencia. Ficaremos como aguas parallelas. Só duas restricções desde já ennuncia a Frente Unica — continuará a desejar, embora sem agir, uma candidatura presidencial de conciliação para o bem do Brasil, e não transigirá com qualquer alteração da ordem, apoiando em caso de luta armada os que defenderem a lei. O orador disse que jámais pediu um voto aos seus collegas. Longe disso — A todos deixou plena liberdade de acção. Desafia ali em frente da Assembléa a que se prove o contrario. Se um só dos presentes o contestar, compromette-se a renunciar hoje mesmo ao seu mandato federal. Sae a Frente Unica da colligação, de cabeça levantada. O Brasil verá dentro em pouco onde estava a previsão e onde se encontrava o amor da paz nacional. Lamenta a separação, não leva magua nem amarguras. A vida publica é um calvario para os homens de bem. A questão é subil-o com a consciencia pura e tranquilla. E essa a Frente Unica a tem, como nunca."

Não ha communicações para Assumpção!

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Novas informações recebidas sobre a situação do Paraguay confirmam que se acham interrompidas as communicações para Assumpção.

Recordando os bravos sacrificados em defesa da patria

Solennes officios religiosos hoje realisados na Candelaria e no templo de São Francisco de Paula

A data de hoje recorda aos brasileiros os dolorosos episodios occorridos precisamente ha um anno, quando se verificou o levante extremista contra a patria e as instituições — movimento de rebeldia que exigiu acção vigorosa das autoridades e de que resultou a morte de numerosos patriotas, caidos no cumprimento de seus deveres de cidadãos e de soldados.

Todos os sacrificados receberam hoje o preito de saudade e de admiração, expresso em palavras enaltecedoras das altas autoridades e, ainda, em cerimonias religiosas mandadas celebrar em intenção de suas almas, durante as quaes a reverencia dos que os recordam se juntou ao sacramento dos officios divinos. Duas missas foram celebradas nos templos de São Francisco de Paula e da Candelaria, sendo que a ultima por iniciativa da 1ª Região Militar, circumscripção sob que serviam tantos dos bravos que tombaram no campo da honra, em defesa da patria, offendida e ameaçada em seus mais caros sentimentos.

Que todos, neste dia de pesar, voltem seus pensamentos para aquelles que o infortunio de uma hora má colheu, votando-os á morte e á gloria da saudade e do amor do Brasil.

Nomeações para a delegação brasileira

O presidente da Republica, por decretos assignados na Pasta das Relações Exteriores, nomeou: os ministros plenipotenciarios de 2ª classe Carlos Celso de Ouro Preto, Lafayette de Carvalho e Silva e Cyro de Freitas Valle, o 1º secretario geral da delegação do Brasil á Conferencia da Paz e os dois ultimos para assessores technicos da referida delegação, e a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller para delegada dessa delegação. A Sra. Rosalina Coelho não exercerá assim, como estava estabelecido, as funcções de assessora especial.

JULIO JACOBINA ROMAGUERA

Antonia de Lima Romaguera, João Jacobina Romaguera, Helena, Maria, Julio, Amelia, Elizabeth e João Pedro Thomaz Pereira, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu bondoso marido, pae e sogro JULIO JACOBINA ROMAGUERA.

Alberto Barros Franco

As familias Barros Franco, Barros Barreto, Mesquita Pimentel e demais parentes agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, ALBERTO BARROS FRANCO e convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (á rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos.

Ernestina Camara e Amelia Camara

(30º DIA)

Sua familia manda celebrar missas em suffragio de suas almas, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

Julio Jacobina Romaguera

Dr. José Jacobina Romaguera, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 28, sabbado, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô JULIO JACOBINA ROMAGUERA.

Maria Pereira de Vasconcellos

(30º DIA)

Suas filhas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua querida mãe mandam celebrar amanhã, 28, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, á r. Mariz e Barros, antecipando sua gratidão.

Moda

[illegible]

Cipriano José de la Pena

Brasilia Baptista de la Pena, Gilberto Durão Coelho e senhora, Thereza [illegible] de la Pena, Maria Mercedes de la Pena, [illegible], senhora e filhos, Edgardo de la Pena, senhora e filhos, Eduardo Young, senhora e filhos (ausentes), [illegible] de la Pena (ausente), [illegible], Viuva [illegible] Baptista, filhos, genros e netos agradecem as manifestações de pezar que têm recebido pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio e parente CIPRIANO JOSÉ DE LA PENA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que manda celebrar amanhã, dia 28 do corrente, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

José Machado de Castro Silva

7º DIA

Maria Luiza de Castro e Silva, [illegible] de Castro Silva e filhos, [illegible] Moura, senhora e filhos, penhorados, agradecem as manifestações de pezar que têm recebido pelo fallecimento de seu estremecido e inesquecivel pae, sogro e avô, JOSÉ MACHADO DE CASTRO SILVA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia em intenção de sua alma, que fazem celebrar sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral, pelo que desde já agradecem.

Francisco José Thinnes

Olga Maria Thinnes convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que faz rezar por alma de seu idolatrado pae, [illegible] 1º de dezembro, [illegible] horas, no altar [illegible] egreja dos Capuchinhos em Haddock Lobo, [illegible] antecipando [illegible] seus agradecimentos [illegible] que comparecerem [illegible] acto religioso [illegible] christã.

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(TRANSCURSO)

Seus filhos, [illegible] convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que mandam celebrar [illegible] 4º anniversario de [illegible] fallecimento, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na Capella de Nossa Senhora das [illegible] egreja de S. [illegible] Paula.

[illegible]

Matou-se, depois de dar destino ignorado ao dinheiro

Outro suicidio em São Christovão

Não faz muito tempo, recommendada por pessoas amigas, chegou aqui, para servir de dama de companhia á viuva Maria Gonçalves Bastos, procedente da cidade de Mesquita, no Estado do Rio, uma joven de nome Wanda, que se dizia casada e ter 25 annos de edade. Foi ella immediatamente acceita pela viuva, que reside no apartamento n. 1 do edificio situado á rua dos Romeiros n. 4, na Circular da Penha.

Hoje pela manhã, depois de, na noite de hontem, ter saido a passeio, Wanda gemia em seu quarto. Acudiu-a a viuva Maria Gonçalves e requisitou os soccorros da Assistencia, pois a moça havia se envenenado com formicida.

Foram baldados, no entanto, todos os recursos medicos e a joven veiu a fallecer.

Horas depois, D. Maria Gonçalves dava por falta de 2:600$ que possuia em dinheiro e de uma caderneta da Caixa Economica com o saldo de cerca de 800$000. Ao mesmo tempo, encontrava uma carta da suicida a ella endereçada e redigida nos seguintes termos:

"Madrinha: — Adeus. Vou embora deste mundo. O dinheiro que tirei da senhora era para eu ir para São Paulo, mas, quando cheguei á Central do Brasil, não mais o encontrei na carteira. Perdoe-me e mostre este bilhete aos seus. Vou com muita dôr no coração porque botei fóra os seus 2:600$000. Perdoe-me, por Deus! Elle bem sabe que não poderei mais viver. — Wanda."

A policia, na pessoa do commissario Elmano Neves, do 21º districto, scientificou-se da triste occorrencia. E' convicção da policia que Wanda agiu insinuada por alguem, a quem entregou o dinheiro.

A viuva Maria Gonçalves não soube fornecer áquella autoridade melhores elementos sobre a identidade da suicida. Vae esta senhora telegraphar para a cidade de Mesquita, onde se sabe tem a suicida parentes.

O cadaver de Wanda foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Haviamos já escripto as linhas acima, quando tivemos noticia de um outro suicidio. Trata-se de um homem do qual não se sabe ainda o nome, residente na avenida que fica á rua Bomfim n. 182, em S. Christovão. Ingeriu elle tambem formicida.

Esse homem, que é casado, estava ha muito doente, tendo soffrido uma congestão cerebral. Sua mulher soffre tambem de molestia grave. Dahi, o desespero que o levou á morte.

A' hora em que escreviamos esta noticia, regressava ao posto central da Assistencia um medico que havia sido chamado para soccorrel-o. Nada mais póde fazer o facultativo.

O suicida do segundo caso acima noticiado, foi o operario da fabrica de vidros Esberard, Waldemar Pereira Friedman. Contava elle 33 annos.

Sua mulher, que se encontra gravemente enferma, facto a que já alludimos, chama-se Joaquina Corrêa de Freitas. Do casal ha uma filha, de nove annos, de nome Zulmira.

O caso envolve um desses dramas pungentissimos. O operario havia ha 15 dias voltado do hospital, onde estivera internado e estava baldo de todos os recursos. Suicidou-se elle no leito onde estava, ao lado de sua mulher, tambem acamada.

O commissario de policia Caetano da Cunha, do 16º districto policial, tomou as providencias que a dolorosa occorrencia exigia.

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 21,2; MINIMA, 17,8.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã

Districto Federal e Nictheroy:

Tempo — Ameaçador, passando a instavel. Chuvas.

Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.

Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

Nova fórma de tomar o Oleo de Figado de Bacalhau

Em Pastilhas, sem cheiro nem sabor. O mais poderoso reconstituinte que existe

As pobres creanças, mingoadas e magras, não gritarão mais á vista da nojenta garrafa de Oleo de Figado de Bacalhau, de gosto tão repugnante. A sciencia medica avança a grandes passos e hoje podemos adquirir nas pharmacias, as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau, cobertas de assucar, que contêm todas as excellentes propriedades do Oleo de Figado de Bacalhau e que, pequenos e grandes, tomam com prazer. Mesmo os adultos, emmagrecidos e enfraquecidos, que devem tomar este oleo fortificante, aprenderão esta novidade com alegria.

Os homens, mulheres e creanças, emmagrecidos, anemicos e esgotados, que têm necessidade de restabelecer suas forças e sua saude, devem tomar as Pastilhas McCoy de Oleo de Figado de Bacalhau. Se não augmentar 2 ou 3 kilos, em 30 dias, seu dinheiro lhes será restituido. Uma mulher ganhou 6 kilos em 8 semanas, segundo o attestado de seu medico; uma outra 3 kilos em 5 semanas. Uma creança muito mingoada, de 9 annos, readquiriu 6 kilos em 7 mezes; agora brinca e tem bom appetite.

Vera Janacopulos e seu proximo recital

Vera Janacopulos

A Sra. Vera Janacopulos é uma grande cantora brasileira, que, pela sua arte e pela sua cultura musical invejaveis, venceu, impondo-se ás platéas cultas de todo o mundo. As criticas, verdadeiros hymnos de applausos e de louvor ás suas invulgares capacidades de interpretação e de sentimento dispensam qualquer outro commentario. De vez em quando, Vera Janacopulos retorna á patria que tanto estima e a quem tanto beneficio tem trazido pelo renome de que é cercada. Vem dar-nos como que um testemunho de um exito permanente e de seu amor á terra patria, exhibindo-se para o publico brasileiro.

Assim acontece agora, quando nos offerece uma opportunidade para ouvil-a, domingo proximo, ás 17 horas, no recital que realisará no Theatro Casino de Copacabana. O programma dessa festa de elegancia e de arte será o seguinte:

I — Du "Voyage d'Hiver" — Schubert — "Le Tilleul", "Rêve de Printemps", "La Poste", "La Corneille", "Le poteau indicateur", "L'aube tragique", "Le joueur de vielle"; II — Le noyer — Schumann — "Au ma fiancée", "L'heure du mystére", "Les deux grenadiers".

2ª parte — III — "Le roi aux yeux gris" — Prokofieff — "Les aubiers", "Pastorale", Stravinsky; "Tilimbom".

Canções humoristicas.

IV — "Trois melodies" — Eric Satie — "La Statue de Bronze", Daphénéo", "Le Chapelier"; Le Bestiaire — Poulenc — "Le dromedaire" — "La chévre du Tibet"; "La sauterelle" — "Le dauphin", "L'écrevisse" — "La carpe".

Desertam os chefes, insurgindo-se os commandados

SEVILHA, 27 (Serviço especial para A NOITE) — Correm boatos insistentes de que os officiaes do Exercito que constituiam a Junta de Defesa de Madrid já deixaram a capital para Valencia. Em Madrid ficou apenas o general Miaja que continua a esforçar-se por conter os milicianos que têm dado signaes de descontentamento.

Carteira perdida

Perdeu-se uma carteira de bolso, com documentos, entre a praça Mauá e a rua Marechal Floriano. Gratifica-se a quem entregal-a, nesta redacção, ao seu dono, de qual o nome está nos papeis. *

PERDEU-SE no Theatro Municipal, na noite de 25 do corrente, uma pulseira com turmalinas azues. Quem a encontrou queira entregal-a á rua Professor Azevedo Sodré, 132, onde será gratificado. *

Um dialogo antiseptico

Frivolita tem pavor de hospitaes e doenças. Tudo o que cheira a soffrimento ella o repelle com uma violencia inaudita. Deixou de lêr jornaes por causa de annuncios de remedios. E não é por maldade. O seu corpo moreno e agil, na praia cheia de sol, explica muito bem a razão de todo esse pavor. Os oppostos se repellem.

Hontem, Frivolita discutia acaloradamente com uma amiga.

— Pois é minha filha. Vou para São Paulo, para a China, sabe? Não posso mais viver nesta terra.

— Mas, Frivolita...

— Não tem mas nem meio mas. Você sabe que eu adoro o meu Rio, mas não posso transformar a vida em um martyrio. Ora veja só. Que coisa horrivel nos ameaça.

— Mas o que é Frivolita?

— Não poder mais falar no telephone! Imagine. Eu que vivo de conversas, da manhã á noite. Vou requerer um mandado de segurança. Não aguento.

— Mas Frivolita, o que ha com o telephone?

— Você não viu o projecto na Camara Municipal? Imagine minha filha. Cheirar desinfectante o dia inteiro. Prefiro beber todo... Que horror... Acabo matando a Esther!

ARIEL.

Para devolver os processos de requisições

O ministro da Guerra pede providencias para que o general João Francisco seja a isso compellido

Ao seu collega do Ministerio do Interior e Justiça officiou o general João Gomes, solicitando providencias que sejam cabiveis no caso em que o presidente da Commissão Central de Requisições lhe solicita medidas necessarias, afim de compellir o Sr. João Francisco a devolver áquella commissão os innumeros processos de requisições que lhe são encaminhados para esclarecimento, como commandante que foi de um destacamento de tropa em 1932.

Cinema

Déa Selva

Vamos falar um pouco de Déa Selva. Eis ahi uma joven artista da qual muito pouco se tem dito e a quem muito poucas opportunidades têm sido dadas. Déa Selva é moça, bonita, photogenica, sensivel. Começou mal. Começou, mesmo, pessimamente, naquelle film sem nexo, sem continuidade, sem belleza, sem cinema, que foi "Ganga bruta". O cinema era a sua paixão. Mas, como o cinema pouco lhe offereceu e lhe brindou, de entrada, um fracasso, num film que o publico recebeu com risota e goiatice, Déa Selva ingressou no theatro, estreando na peça de Oduvaldo Vianna, "Fruto prohibido", cujo prologo fazia com Manoel Pêra. O theatro ensinou-lhe a dizer e a modular melhor sua voz, que tinha, então, accentos um tanto infantis. Déa Selva, entretanto, não havia desistido do cinema. Resolveu insistir. Appareceu em "Bonequinha de séda", enfeitando com sua personalidade encantadora a producção de Oduvaldo Vianna. E, agora, vem de novo, em "João Ninguem", de que, aliás, seu marido, Darcy Cazarré, é uma das figuras centraes, com maiores responsabilidades, num bom trabalho pleno de naturalidade. Déa Selva é a artista mais photogenica do nosso cinema. E é, tambem, um dos seus valores femininos mais altos. Precisam os directores de films nacionaes aproveitar melhor o seu talento, o talento que ella revela, em "João Ninguem", ao lado de Mesquitinha, o actor-director que nos deu, com esse trabalho, uma das producções com melhor continuidade e melhor senso cinematographico que têm sido feitas no Brasil. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown e June Travis, da Warner-First.

METRO — "Ziegfeld", o creador de "estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

PALACIO THEATRO — "A Bonequinha de Seda", da Cinedia (5ª semana de exhibição, record do anno), com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva, Darcy Cazarré e Conchita de Moraes.

ALHAMBRA — "Stenjak Rasin", film allemão, com Wera Wingels e Hans Adalbert Schlettow.

ODEON — "Dormitorio para senhoritas", da Twentieth Century-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

IMPERIO — "Uma noite de amor" (reprise), da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carmi[...].

GLORIA — "Ultimo amor", da Atrium Films, com Hans Jaray e Meinchke Heuil.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", com Edith Fellows, Melwyn Douglas e Mary Astor.

REX — "O grito da mocidade (2ª semana de exhibição) producção nacional, com Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jayme Costa e Orlando Britto.

RIO — "A aldeia esquecida", da Paramount, com Virginia Weidler.

PATHE' PALACE — "Eva de calças", film allemão, com Franziska Gaal, e "Entre indios e piratas", da Warner, com Dick Foran, Paula Stone e Craig Reynolds.

Serviço das APOLICES PERNAMBUCANAS

COMMUNICADO SOBRE O 3º SORTEIO DOS PREMIOS

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO torna publico que o 3º sorteio das apolices pernambucanas será realisado na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, no Edificio da Bolsa, sob a presidencia do Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo.

Ao referido acto, comparecerão os demais directores, o fiscal do Governo de Pernambuco, as autoridades convidadas, e, especialmente, os subscriptores dos referidos titulos, cuja presença é, agora, publicamente, solicitada.

Como foi já divulgado, sómente concorrerão ao sorteio as Apolices vendidas até ao proximo dia 28, mantendo-se em vigor o preço de 98$000.

a.) A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos.

Uma commissão especial no Chaco

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — Durante a reunião da Conferencia de Paz no Chaco foi constituida uma commissão militar especial que iniciará immediatamente as suas funcções.

Theatro

O theatro por ahi afóra...

O conhecido escriptor Jean Anouilh, um dos autores theatraes francezes cujas obras são levadas ao mundo inteiro em todas as temporadas francezas, acaba de escrever uma peça nova. O titulo é "Le Voyageur sans bagage".

— Peça dramatica? — pergunta-lhe um jornalista.

— Não e sim — responde Anouilh. Ella se desenvolverá em um dominio de fantasia e comportará cinco quadros com musica de scena de Darius Milhaud.

"Le Voyageur sans bagage" será levada pelos Pitoeff, devendo entrar no cartaz logo que o permitta o successo de "Angelica", a peça do fallecido filho de Guglielmo, Léo Ferrero.

Mas Anouilh tem, ainda, uma outra producção theatral, "Le Sauvage".

*

André Gide gosta muito de escrever para o theatro. São varias, já, as peças de sua autoria que têm sido representadas na França e fóra do paiz. André Gide acaba de escrever "Amal ou la Lettre du Roi", segundo Rabindranath Tagore. A peça subirá á scena, como complemento do programma, quando fôr levada "Le Voyageur sans bagage", de Anouilh.

*

Vae ser inaugurado, dentro em pouco, em Paris, o "Theatre du Peuple". A iniciativa recebeu o apoio da Confederação Geral do Trabalho, União Departamental dos Syndicatos da Região Parisiense, Federação Nacional do Espectaculo e Syndicato dos Artistas de Theatro confederados. O Theatre du Peuple occupará uma das salas dos "boulevards". — H.

Como vae a peça nova do Carlos Gomes

Como a peça anterior, "Estupenda" está fazendo successo no Carlos Gomes. Os numeros elegantes de Lodia e De Lorena, os sambas de Déo Maia, os numeros musicaes de Luiza Satanella, os bailados de Lisboa, Adriana e as "girls", a intervenção comica de Nino Nello e Pepito Romeu constituem as melhores attracções do novo espectaculo que Jardel apresenta.

A Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires

Tal como estava annunciado, a companhia da Casa de Caboclo seguiu para Buenos Aires. As noticias vindas de lá são as mais animadoras, tudo indicando o successo que obterá o conjunto regional brasileiro.

A primeira de hoje no João Caetano

Será hoje no Theatro João Caetano a primeira de "O Mano das Minas". Os principaes papeis serão feitos por Maria Amorim e Vicente Celestino.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda", revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 19.45 e ás 20.45.

RIVAL — "A Dictadora", comedia, de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mano das Minas", opereta. A's 20.45.

OLYMPIA — "Jararaca perdeu a fala". A's 20 e ás 22 horas.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

Redactor-chefe: Carvalho Netto
Director-Gerente: Octavio Lima

A NOITE

ASSIGNATURAS: Por 12 mezes ... 36$000 — Por 6 mezes ... 18$000 — NUMERO AVULSO 100 RÉIS

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

«VENHA, VENHA!» -- EXCLAMA O PRESIDENTE PARA O JORNALISTA QUE SE APPROXIMA DO NAVIO

ROOSEVELT ! ROOSEVELT !

Chegou o grande presidente dos Estados Unidos -- O enthusiasmo com que a cidade recebe a honrosa visita--A atracação do «Indianapolis»--Salvas--Aviões em evolução sobre o cruzador norte-americano--Aspectos da grandiosa recepção

A PRIMEIRA PHOTOGRAPHIA DE ROOSEVELT NO RIO

O primeiro flagrante de Roosevelt no Rio: o grande presidente dos Estados Unidos contempla o panorama deslumbrante da Guanabara, ainda a bordo do "Indianapolis". — (Photographia colhida pel'A NOITE ao entrar o vaso de guerra norte-americano, hoje, na bahia)

Roosevelt, que ora avista, engalanada em sua honra, a capital brasileira, é uma das figuras do estadismo contemporaneo. Herdeiro de um nome illustre, essa armadura [illegible] lhe valeu nas primeiras refregas. O joven politico trazia mentalidade singular, um temperamento [illegible] com as normas usuaes. Era uma expressão mental e muscular rigorosamente moderna [illegible] e da sua época, com a lucidez, a generosidade, o arrebatamento do bom americano [illegible]. Soffreu, por isso mesmo, restricções violentas. Mas, para o combatente dynamico, com [illegible] thusiasmo de sua raça, a luta era motivo de alegre exaltação. Revidou e venceu. [illegible] ciencia pratica do idealismo rooseveltiano, tiveram que se render á evidencia do [illegible] ultimo pleito eleitoral, em que obteve maioria sem precedente na chronica das [illegible] lumbrante da penitencia dos Estados Unidos.

Roosevelt vence pela coragem, pelo optimismo, pela simplicidade. Para elle [illegible] doras: ha problemas que se resolvem em tempo menor ou maior. Quando assumiu o [illegible] tava as consequencias da maior borrasca economica de sua historia. A nação [illegible] cansada. Deante da paizagem pathetica e do pranto dos jeremias, elle revelou a [illegible] vibrante caracter politico. Suas primeiras palavras foram de coragem, de confiança [illegible] turo. O marinheiro que assumia o commando da não atormentada era dos que cantam [illegible] cantico resoou no sentimento do paiz e floresceu no milagre de resurgimento [illegible] que hoje espanta o mundo.

Accusam o presidente de exaggerada audacia. Mas a audacia representa nelle [illegible] a expressão effectiva de um discernimento rapido e claro. Seu exito politico [illegible] é antes de tudo a victoria da intelligencia. Outra grande força pessoal de Roosevelt [illegible] lhe permitte arrostar graves contingencias internacionaes com a singela serenidade [illegible] dente da propria casa. Aos problemas mais complexos, elle oppõe esta força [illegible] senso. Junte-se a taes predicados, direita vontade, tolerancia reflectida, sentimento [illegible] lidade, uma vocação de combate que reponta e se robustece com a presença do perigo [illegible] do complexo de superioridade no qual se apoia a carreira do estadista.

Roosevelt é um "record" humano. Combatido cruelmente na presidencia, [illegible] pleito livre pelo maior numero de votos do mundo. Devastado por terrivel enfermidade, [illegible] activo e mais util do seculo. Combatente denodado, conferem-lhe um cinturão de ouro [illegible] da paz... Eis um apparente paradoxo que é, na verdade, em coherencia de vista e de acção [illegible] Roosevelt !

Desde as primeiras horas da manhã, ao longo da Avenida e principalmente na praça Mauá, se fazia notar a expectativa da população pela chegada do presidente Roosevelt.

Na grande arteria da cidade alinhavam-se, garbosos, os primeiros contingentes militares, destinados a prestar as honras devidas ao eminente hospede do governo brasileiro.

Deante do cáes era consideravel a agglomeração de populares, que acompanhavam o incessante movimento das embarcações e dos aviões que se dirigiam ao encontro do "Indianapolis" e do "Chester", cuja approximação da barra se annunciaram ás 7 horas e 20 minutos.

Flammulas e galhardetes

Apesar de ter amanhecido nublado o dia, com a desagradavel promessa de chuva, o panorama da cidade apresentava-se alegre, com a agitação incessante da multidão e a profusão de galhardetes e flammulas de côres nacionaes e norte-americanas, que artisticamente ornamentavam as ruas centraes.

Transposta a barra

Eram 8 horas e 15 minutos, quando a estação do Arpoador dava o aviso de já haver o "Indianapolis" transposto a barra, achando-se á altura da fortaleza de Santa Cruz.

Ouviam-se nesse momento as salvas da artilharia de terra e de mar, que saudavam o presidente e as unidades da esquadra do paiz amigo.

Cruzando o céo em todos os sentidos, evoluiam sem cessar, sobre a bahia, apparelhos da Aviação Militar e Naval, além de aviões civis.

No cáes da praça Mauá já se notava a presença de numerosas representações e personalidades de destaque.

A's 7,50 horas a lancha d'A NOITE bordejava ao largo, nas proximidades da rada da barra, quando, muito longe, a silhueta dos dois gigantescos vasos de guerra norte-americanos se desenhara no horizonte.

A primeira salva

A's 8 horas lá se encontravam na entrada na barra, quando da Fortaleza de Santa Cruz, partiu a primeira salva de [illegible] seguida de muitas outras, correspondidas pelo "Indianapolis". O "Chester" navegava na esteira do "Indianapolis" a uma distancia de 200 metros e guardou rigorosamente essa distancia quando o vaso de guerra presidencial, reduziu a sua marcha e parou pouco antes da ilha de Villegaignon.

A NOITE na entrada da barra

Sempre acompanhando o bello couraçado a lancha d'A NOITE era observada de bordo de onde alguns marinheiros nos acenavam.

Roosevelt!

Approximamo-nos mais e notamos então a figura do grande estadista que trajando terno cinzento, observava da torre principal dos canhões de grosso calibre o aspecto festivo da bahia de Guanabara e os recortes do casario da cidade que se desenhava no fundo cinzento do céo. Innumeros aviões evoluiam em torno da grande belonave e o presidente dos Estados Unidos acompanhava attento o vôo caprichoso das esquadrilhas do Exercito, da Marinha e da aviação civil.

Os hymnos dos Estados Unidos e do Brasil

Roosevelt do seu posto de observação corresponde gentilmente ao nosso aceno. Mal o "Indianapolis" parou, delle se acercaram algumas lanchas da Marinha de Guerra sendo que uma dellas encostou a escada do portaló conduzindo o embaixador norte-americano Hugh Gibson, que acompanhado pelo seu secretario e por dois officiaes da nossa Marinha subiram a bordo ao som dos hymnos nacionaes brasileiro e norte-americano.

Tentamos uma escalada mas o nosso gesto foi impedido pelo official brasileiro que delicadamente observou ser necessaria obediencia ao protocollo.

Um gesto democratico do presidente

Empregamos todos os esforços possivel para quebrar a rigidez protocolar. Queriamos obter o primeiro flagrante do illustre visitante. Baldadas todas as tentativas junto a escada avançamos até as proximidades da proa do "Indianapolis". O presidente Roosevelt continua no seu posto, entre os grandes canhões. Ao seu lado o embaixador Hugh Gibson mostra-lhe alguns documentos. Possivelmente o programma de recepção. Ambos em dado momento attendem a nossa chamada. Declinamos a nossa qualidade de Jornalistas, gritamos em Inglez:

— Podemos subir a bordo?

O diplomata norte-americano nos conhecia e nos aponta para Roosevelt. Este sorri e lá do alto nos attende com um gesto de extrema gentileza. Faz-nos um aceno largo. Um aceno alegre como se a dizer: "Pois não, venham, venham. Podem subir!" Mas mesmo assim não foi possivel porque, ainda desta vez, foi-nos observada a existencia do terrivel protocollo.

O primeiro flagrante photographico de Roosevelt no Rio

A lancha d'A NOITE, accelerou a sua machina e partiu veloz, não sem que houvessemos colhido magnifico flagrante photographico do grande presidente, contemplando de bordo do "Indianapolis", o panorama deslumbrante da Guanabara.

A atracação

A's 9 horas, em marcha moderada e destramente manobrados, os dois cruzadores, acompanhados de navios de guerra brasileiros e cercados de grande numero de pequenas embarcações em festa chegaram ao cáes da praça Mauá, procedendo-se immediatamente á manobra de atracação.

A ornamentação da Avenida

A Avenida Rio Branco recebeu uma ornamentação de bandeiras e flores naturaes que merece referencia especial tanto pela riqueza quanto, principalmente, pela distincção e elegancia.

Repleta!

Antes das 9 horas a Avenida estava repleta de uma multidão ansiosa de applaudir o grande presidente.

As bandas militares

Os accórdes das bandas militares e das fanfarras contribuiam para dar ao ambiente o aspecto dos dias de maxima effusão patriotica.

O Corpo de Fuzileiros

A' entrada da praça Mauá postou-se o contingente do Corpo de Fuzileiros Navaes, com a sua admiravel banda de musica. A nossa infantaria de Marinha apresentou-se numa luzida formatura.

Deante da Praça Mauá

Precisamente ás 8 horas e 30 minutos, o "Indianapolis", com o seu sequito, mostrava, em frente da praça Mauá, o seu vulto gigantesco e imponente.

Na Avenida Beira-Mar — Na Praia de Botafogo

Na Avenida Beira Mar, desde a praia de Botafogo até á praça Paris, está a tropa formada em linha. Na praia de Botafogo uma bateria de artilharia, postada defronte ao cáes, aguarda o momento de salvar em honra ao presidente Roosevelt.

A Avenida Rio Branco tambem está occupada por numerosos contingentes do Exercito e da infantaria de Marinha.

A aviação

Um dos aspectos que mais enthusiasmo despertou no espirito publico foi o do concurso dos aviões do Exercito, da Marinha e da Aviação Civil, que, em grande numero rasgava o horizonte, de espaço a espaço, realisando arrojadas acrobacias e provocando exclamações de admiração da immensa mole que se estendia por todo o percurso a ser percorrido pelo cortejo presidencial, desde a praça Mauá.

Ora em esquadrilhas, ora voando isolados, os apparelhos cortavam os céos, baixando e elevando-se e, principalmente, circundando o "Indianapolis", em que viajou o illustre chefe da nação americana.

Os pára-quédas de saudação

Dos aviões civis, durante o percurso do "Indianapolis", e do "Chester", dentro da bahia, foram lançados sobre elles, como primeira saudação da cidade, os artisticos para-quedas, com os pavilhões norte-americano e brasileiro, e o que o aviador J. Ferreira quiz gentilmente associar o nome d'A NOITE.

O banquete

E' esta a lista dos convidados ao banquete offerecido ao presidente Roosevelt, pelo presidente Getulio Vargas, no palacio Itamaraty: presidente Roosevelt, presidente Getulio Vargas, presidente Antonio Carlos, Nuncio Apostolico, presidente Medeiros Netto, embaixadores de Portugal, Uruguay, Argentina, Estados Unidos da America, Japão, Grã-Bretanha, Allemanha, Mexico, França, Belgica e Chile; ministros da Justiça, Guerra, Marinha, Fazenda, Relações Exteriores, Viação, Agricultura, Trabalho, Educação; governador do Estado do Rio Grande do Norte, governador do Estado do Espirito Santo, prefeito do Districto Federal, Dr. Afranio de Mello Franco, embaixador Oswaldo Aranha, ministros da Suissa, Polonia, Venezuela, Tchecoslovaquia, China, Guatemala, Cuba, Noruega, Dinamarca, Equador, Rumania, ministro Pohlis, deputados Renato Barbosa, Raul Fernandes e Henrique Dodsworth, general chefe do Estado-Maior do Exercito, almirante chefe do Estado-Maior da Armada, general chefe do Estado-Maior da presidencia da Republica, secretario da presidencia da Republica, secretario geral do Ministerio das Relações Exteriores, encarregados de negocios da Finlandia, da Colombia, da Italia, da Austria, da Hungria, chefe de Policia do Districto Federal, ministros Mauricio Nabuco, L. A. Guerzel do Amaral, [illegible] chefe da M[illegible] Sr. James [illegible] cruzador [illegible] te do cruzador [illegible] da Embaixada Americana [illegible] mar e guerra [illegible] e Guerra [illegible] coronel [illegible] coronel E. M. [illegible] Paul Barter [illegible] cano, Addido Naval [illegible] da Missão Naval Americana [illegible] Commercial [illegible] D. Blanchard [illegible] nente Paul W. [illegible] Clark, Sr. [illegible] waldo H. Magalhães [illegible] baixada Americana.

A recepção á imprensa

O ministro [illegible] da commissão [illegible] do presidente [illegible] convite aos [illegible] jornaes [illegible] presentantes [illegible] cas desta capital [illegible] as 17 horas [illegible] dencia do Sr. [illegible] Botafogo [illegible]

O presidente Roosevelt almoçará com o presidente Getulio Vargas e sua familia

[illegible]

Em memoria dos bravos que de novo fundaram o Brasil

Entre as expansões da justa alegria com que hoje a cidade mais o paiz acolhem o presidente Roosevelt, ha uma recordação, cuja imperiosa necessidade se affirma cada vez mais como uma das melhores razões de ufania da nacionalidade — a daquelles bravos, que, flor de mocidade e de exaltação patriotica, faz exactamente um anno, cairam no cumprimento de um dever, imposto menos por obra de prescripções superiores do que por força de uma vocação irresistivel.

As proprias galas com que nos é dado festejar a passagem do magistrado supremo da grande democracia do norte corroboram os motivos do reconhecimento pelo que realizou de profícuo e de immorredouro o sangue dos heroes que, naquelle dia tremendo, empapou o solo da capital brasileira.

Supponhamos, com effeito, supponhamos que houvesse logrado seus fins a aggressão longamente machinada contra o Brasil.

Que se encontraria hoje de pé neste immenso territorio, que o trabalho, o sacrificio e a audacia dos antepassados delimitaram para o nosso amor e a nossa esperança?

Um turbilhão de paixões accesas em guerra civil; um mosaico de pequenas conquistas soviéticas, presa da ambição de quem primeiro chegasse; um incessante entrechoque de cobiças vulgares e de experiencias de primarios — eis o que seria para o mundo um Brasil dividido, esphacelado, irreconhecivel [illegible] que algum dia o houvesse visto entregue aos labores pacificos e unido em torno da tradição commum.

[illegible] o milagre da nova creação nacional, [illegible] que subsistimos como povo livre e só por sua vontade [illegible].

Onde quer que nesta terra haja uma semente a germinar, uma flor desabrochada, um fruto a entumescer; onde quer que haja paz, trabalho, amor, pensamento de vida e de futuro — foi o seu sangue, a sua morte, o seu martyrio que assim o permittiu.

Nos abençoamos, pois, neste instante de unção religiosa, esse sangue que lavou o solo do Brasil — o sangue de Misael de Mendonça, de João Ribeiro Pinheiro, de Benedicto Bragança, de quantos officiaes, sub-officiaes, inferiores e soldados se deram em holocausto na memoravel jornada.

Nova explicação do Sr. Lindolfo Collor

O Sr. Borges de Medeiros dá sua opinião sobre os ultimos acontecimentos

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Falando aos jornalistas, o Sr. Lindolfo Collor declarou que não está sósinho na causa que defende; pois que a mesma é [illegible]. Affirmou, depois, que está com o Partido Republicano Riograndense e o Partido está com elle.

Espera-se — continuou — o pronunciamento do P. R. R. para explicar [illegible] onde está a razão dos factos e concluiu: "Com [illegible] contrario a todas as felonias".

O Sr. Borges de Medeiros dá sua opinião

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O deputado Nicolau Vergueiro recebeu telegramma do Sr. Borges de Medeiros, historiando os ultimos acontecimentos politicos e dando a sua opinião sobre os mesmos. Ressalta a necessidade de manter a cohesão partidaria sob a autoridade do orgão central.

O deputado Nicoláo Vergueiro respondeu ao Sr. Borges de Medeiros outorgando-lhe poderes para votar em seu nome na Commissão Mixta, conforme os termos da [illegible].

Fregoli morreu!

[illegible]

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUÁ, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

Segue hoje para Buenos Aires o chanceller Macedo Soares

As impressões de Roosevelt

Os jornalistas em contacto com o presidente dos Estados Unidos

Como falou, na Camara, o deputado Raul Fernandes

O presidente Roosevelt entre os jornalistas

Já nos referimos á sessão que hoje [illegible] no Palacio Tiradentes, conjuntamente, o Senado e a Camara e com a presença da Côrte Suprema, em homenagem ao presidente Roosevelt, cujo discurso então divulgámos.

O presidente dos Estados Unidos foi saudado em notavel discurso, pelo deputado Raul Fernandes, cuja oração foi interrompida, aqui e ali, por salva de palmas e terminou sob demorados applausos.

O presidente Roosevelt cumprimentou então o Sr. Raul Fernandes.

Tem a palavra o presidente Roosevelt

O Sr. Medeiros Netto dá, então, a palavra ao presidente Roosevelt.

Os deputados, de pé, e a assistencia, recebem-no com enthusiastica saudação, a que Roosevelt responde com um sorriso largo e communicativo.

E começa a sua oração, lida em voz firme, clara, sem gestos desnecessarios, mas de uma maneira impressiva, nova, erguendo, quando a quando os olhos para fixar o auditorio attento.

Palmas calorosas se ouviram, por vezes, durante a oração de Roosevelt.

As ultimas palavras, Roosevelt as pronunciava pondo os olhos perscrutadores na assistencia e com voz e tom mais eloquente e gesto largo.

Cumprimenta o Sr. Antonio Carlos, cumprimenta o Sr. Mello Franco e cumprimenta o Sr. Medeiros Netto, retirando-se em seguida.

Fóra o povo acclama-o delirantemente.

Voltando ao palacete Guinle

O presidente Roosevelt deixou o palacio Tiradentes, onde estavam reunidos o Senado e a Camara, em sessão conjunta, ás 16 horas e 45 minutos, tendo o carro de Estado que o conduzia tomado a direcção da Avenida Rio Branco pela rua São José.

Na escadaria do edificio da Camara dos Deputados estavam diversas pessoas gradas, deputados, senadores, e o cardeal D. Sebastião Leme.

Falando aos jornalistas

Depois de abandonar o Palacio Tiradentes, entre acclamações vibrantissimas da multidão que cercava aquella casa do Congresso, o presidente Franklin Roosevelt ainda passou no Palacio Guanabara, onde deixou o cartão, em visita ao presidente Getulio Vargas. De sorte que, quando chegou ao palacete Guinle, á praia de Botafogo, já os jornalistas cariocas o esperavam para a annunciada recepção á imprensa.

O presidente sentou-se á cabeceira de uma grande mesa, em um dos salões lateraes do palacete, mobiliado a Luiz XV, accendeu a sua classica piteira de ambar e espuma e, com o seu grande, aberto e franco sorriso de todas as horas, dispoz-se a responder ás perguntas que os jornalistas brasileiros e americanos, cujo numero era grande, lhe iam dirigindo, umas sobre as outras.

O "meeting" foi como que dirigido pelo Sr. Herbert Moses, presidente da Associação Brasileira de Imprensa. Foi elle quem fez as primeiras perguntas, dando inicio á palestra. Logo depois, outras questões e perguntas surgiram, dando opportunidade ao chefe da nação americana de se manifestar sobre assumptos quasi todos contidos ou versados no grande discurso que fez perante o Congresso Nacional.

O aspecto dominante

O aspecto dominante na entrevista foi a cordialidade, cordialidade larga e franca, que se transformava, constantemente, em hilaridade. A principio, o assumpto tratado foi a imprensa, como instituição destinada a educar e a informar o publico.

A imprensa norte-americana e a imprensa brasileira

— Eu tenho a impressão, disse o presidente, que a imprensa brasileira é muito noticiosa, traz novas do mundo inteiro e tem um grande serviço telegraphico, sobretudo a respeito das coisas e acontecimentos da America do Norte. Sob este aspecto, ha uma certa semelhança com a do meu paiz, pois aqui tambem interessam ao grande publico os factos sensacionaes, sendo que muitas vezes a sensação é creada pelos proprios jornalistas, como, por exemplo, a sublimação de alguns casos politicos ou os infindaveis divorcios de Hollywood...

A offensiva das perguntas

Era uma especie de cumprimento feito á "sexta arma", que, logo, voltando-se contra o presidente, indagou das finalidades da proxima Conferencia Pan-Americana e se ali se ia tratar da creação de uma Liga das Nações Americanas.

— Eis ahi uma pergunta, contestou o entrevistado, que sómente na proxima semana poderá ser respondida...

— Falou-se, a seguir, da America como continente da paz, reportando-se o presidente Roosevelt ás suas palavras pronunciadas na Camara. Nisto, um collega, na supposição certamente de que não ha perguntas, mas apenas respostas indiscretas, como se disse alhures, indagou se o presidente Justo iria á America do Norte. Ao que elle contestou:

— O nosso prazer em receber em Washington, o presidente Justo, como o presidente Vargas, seria tão grande como o que tivemos ao receber lá, não faz muito, a Sra. Getulio Vargas.

O titulo de "doutor honoris causa" conferido a Roosevelt

Como se fizesse uma pequena pausa, o presidente Roosevelt aproveitou-a para falar no titulo que lhe foi concedido pela Faculdade de Direito do Rio, de "doctor honoris causa":

Um flagrante de Roosevelt, no momento em que se inclinava para responder a perguntas dos jornalistas, hoje, no palacete Guinle

— Sinto immensamente, affirmou o presidente, que o pouco tempo de que dispuz, aqui no Rio, não me houvesse permittido visitar a Faculdade de Direito, que sei ser uma das instituições scientificas mais notaveis do paiz e que me concedeu a grande honra do titulo de "doctor honoris causa". Constituiu para mim uma das minhas maiores alegrias, o ter pisado terra brasileira já de posse de tão elevada distincção.

Socio honorario da Associação Brasileira de Imprensa

Parece que as coisas semelhantes se attraem. Feita aquella declaração, o Sr. Herbert Moses aproveitou a opportunidade para fazer um pequeno "speech" e entregar de propria mão, ao illustre visitante, uma carteira de socio honorario da nossa Associação Brasileira de Imprensa.

Um episodio interessante

Isto deu azo a que o presidente Roosevelt agradecesse, risonho e satisfeito e, para mostrar o seu apreço pela imprensa — elle que é amigo dos apologos, das pequenas historias e das anecdotas — recordou o seguinte facto:

— Quando, no fim da guerra, eu estava na Europa, o serviço da Marinha Americana, tive uma entrevista com os jornalistas que se prolongou até tarde da noite. Foi uma entrevista collectiva, que durou muito tempo e que parece ter surprehendido os proprios jornalistas europeus. Interrogado, naquella occasião, sobre quantas vezes [illegible] os ministros americanos receber a imprensa, respondi que duas vezes por dia.

Publicada a noticia, no dia seguinte, encontrei Clemenceau verdadeiramente fulo de raiva. Mal me viu, foi logo dizendo "O senhor fez muito mal, o senhor me estragou a vida, o senhor é capaz de arruinar a França! Como é que vae dizer aos jornalistas que na America os ministros recebem a imprensa duas vezes por dia, quando eu aqui a recebo uma vez de dez em dez dias?"

A hilaridade foi geral, e o secretario aproveitou o momento para encerrar o "meeting".

A mensagem de paz encaminhada por intermedio d'A NOITE

Ao despedir-se, o redactor d'A NOITE entregou ao illustre visitante a bella mensagem pela paz, que, por seu intermedio, lhe dirigiram os jovens da Associação Christã de Moços, aqui do Rio, e a que já fizemos referencia em edição anterior. O presidente Roosevelt recebeu-a com satisfação e disse agradecendo:

— Vejo que a mocidade comprehende bem as necessidades do mundo, nesta hora agitada que atravessamos.

A PARTIDA DO "INDIANAPOLIS"

A partida do "Indianapolis" está marcada para as 22 horas.

Discurso do Sr. Raul Fernandes

Eis o discurso proferido pelo Sr. Raul Fernandes:

"O Senado e a Camara dos Deputados, ora reunidos em sessão conjunta, com a presença da Côrte Suprema, deram-me o encargo de saudar S. Ex. o presidente Franklin Roosevelt e de lhe agradecer a honra excepcional da

(CONTINUA NA PAG. SEGUINTE)

Quando o presidente Roosevelt proferia o seu discurso no palacio da Camara dos Deputados

Segue para Buenos Aires O CHANCELLER MACEDO SOARES

Viajam no mesmo navio outros membros da delegação brasileira

Pelo "Alcantara", que deixará o porto ás 23 horas, segue hoje para Buenos Aires o Sr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores do Brasil e chefe da delegação de nosso paiz á Conferencia Inter-Americana de Paz, a reunir-se, dentro de breves dias, na capital argentina.

O embarque do chanceller Macedo Soares, que viaja acompanhado de sua esposa, será opportunidade para que a sociedade carioca, pelo que tem de mais expressivo, testemunhe ao eminente homem publico e á Sra. Macedo Soares as homenagens a que fazem jus, quer pela actuação que incessantemente tem desenvolvido o ministro das Relações Exteriores em beneficio do paiz, quer pela posição que no seio da élite brasileira conferem ao illustre casal o brilho das suas tradições de familia e o aprimorado da sua vida social.

Do chanceller Macedo Soares o Brasil espera colher, na Conferencia Inter-Americana, novos louros, eguaes aos que lhe assignalaram a acção durante a Conferencia pela Paz no Chaco, onde se tornaram preeminentes os seus esforços, afinal coroados de exito completo, em favor do entendimento entre as partes em dissidio.

Seguiu tambem o major Carneiro de Mendonça

Ainda pelo "Alcantara" seguem o major Carneiro de Mendonça, membro da delegação brasileira, a Srta. Maria Luiza Bethencourt, assessora da representação, e outros componentes da mesma, os quaes se reunirão na capital argentina aos demais membros da representação.

* * *

No mesmo navio viaja o nosso prezado collega Cypriano Lage, que se reunirá em Buenos Aires aos outros representantes que A NOITE enviou especialmente para acompanhar os trabalhos da grande assembléa internacional.

Chanceller Macedo Soares

VIDA POR VIDA, MORTE POR MORTE!

LONDRES, 27 (U. P.) — A embaixada da Hespanha annunciou que o filho do Sr. Largo Caballero, Francisco, foi executado pelos nacionalistas em Segovia.

Daremos outra edição á hora da partida do presidente Roosevelt

Tragados pelo caudal!

SETE BACHARELANDOS MORTOS -- A PONTE RUIU -- FESTEJAVAM O FIM DO CURSO

S. JOÃO D'EL-REY, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Esta cidade está profundamente consternada por uma occorrencia que enlutou varias familias da sociedade local.

No Carandahy, onde está localizada a Usina Electrica que fornece energia para esta cidade, realizou-se a festa dos bacharelandos que terminaram o curso do gymnasio S. Antonio. Eram 24 os moços. Cerca das 16 horas, quasi ao terminar a festa, o grande grupo se deslocou. Atravessava a ponte pensil sobre o Carandahy. De repente a ponte rue. Foi um momento do mais intenso panico!

Uns procuravam salvar os outros. Assim só se salvaram dezesete. Sete a correnteza levou!

Logo que a tristissima noticia circulou aqui, em S. João D'El Rey, muitas familias se dirigiram para Carandahy, que fica a cerca de 8 kilometros.

Companheiros dos mortos [illegible] Os moços que [illegible] foram [illegible] Gastão Neves, Raymundo [illegible]marães, José Baradaria, [illegible] Humberto Silva Camões, José Meirelles, Geraldo Cavalcanti e João de Rezende.

Autoridades, pessoas das familias atingidas pela fatalidade e outras [illegible]

As impressões de Roosevelt

(CONTINUAÇÃO DA PAG. ANTERIOR)

sua visita. Sou gratissimo aos deputados e aos senadores pela alta distincção desse mandato, e estendo o mesmo sentimento aos venerandos ministros da Côrte Suprema, por haverem bondosamente ratificado tal escolha.

Devo manifestar a profunda e jubilosa emoção que domina neste momento as duas casas do Parlamento e o mais elevado Tribunal de Justiça, ao receberem, para o Brasil, a mensagem de fraternidade que nos envia a grande Republica do Norte, e ao acolherem o mensageiro insigne, cuja presença entre nós é um novo, irrefragavel e tangivel testemunho da secular amizade estabelecida pelas duas nações desde os albores da sua independencia e mantida, de lado a lado, como um principio cordial de sua politica exterior.

Como a qualidade de um terreno se revela na sua flora, assim a pureza e a invariabilidade dessa inspiração se mostram seguidamente na historia das nossas mutuas relações, por actos e pronunciamentos assignalados sempre com o cunho de inalteravel confiança, sympathia e apoio reciproco.

A V. Ex., Sr. presidente Roosevelt, familiarisado com essa historia de mais de um seculo, é ocioso recordar os marcos da estrada larga e recta, onde sempre nos approximámos para caminhar juntos nos momentos de perigo, inquietação ou difficuldades. Mas, as palavras pronunciadas hoje neste recinto serão ouvidas por milhões de brasileiros e norte-americanos. Aos dois povos, sobretudo aos seus elementos jovens, a cujas mãos passaremos amanhã o facho nessa Marathona da amizade, é util recordar como tecemos, malha por malha, a rêde em que nos prendemos uns aos outros affectuosamente.

O governo dos Estados Unidos foi o primeiro a reconhecer a independencia do Brasil, emquanto as nações européas, mesmo as mais generosamente dispostas a nosso favor, como a Inglaterra, aguardaram, em respeito á Metropole portugueza, que esta as precedesse com o tratado de 29 de agosto de 1821.

A solenne declaração pela qual, em 1823, o presidente Monroe associou a força nascente dos Estados Unidos á defesa da independencia e integridade das nações deste Continente contra quaesquer designios de colonisação, foi desde logo apreciada em todo o seu valor pelo governo imperial. A opinião que este manifestou ao governo de Washington, de que tão inapreciavel concurso implicava, de nossa parte, a obrigação de reciprocidade, não logrou a fórma especifica da alliança, que então propuzemos; mas o vinculo subsistiu, em nosso conceito, como uma obrigação moral que viemos a cumprir noventa e quatro annos depois, quando, em 1 de julho de 1917, anniversario da Independencia Americana, quebrámos a neutralidade do paiz na guerra entre os Estados Unidos e o Imperio Allemão.

Pedindo esta medida ao Congresso, disse o Presidente Wenceslau Braz que, sem intuitos bellicosos, mas com firmeza, nos cumpria considerar que um dos belligerantes era parte integrante do continente americano, e que a esse belligerante estavamos ligados por uma tradicional amizade e pelo mesmo pensamento politico na defesa dos interesses vitaes da America e dos principios acceitos do direito internacional. E o ministro das Relações Exteriores, meu inolvidavel chefe e amigo Sr. Nilo Peçanha, que propugnara convenientemente essa attitude, em circular telegraphica aos nossos chefes de missão no extrangeiro mandava significar aos governos amigos que "os acontecimentos, collocando o Brasil ao lado dos Estados Unidos, em momento critico da historia do mundo, continuavam a dar á nossa politica externa uma feição pratica de solidariedade continental".

A situação que ahi se chamava, num euphemismo discreto, "um momento critico da historia do mundo", foi caracterisada pelo ministro de S. M. Britannica no Rio de Janeiro, S. M. Britannica no Rio de Janeiro, nos seguintes termos: "A declaração do estado de guerra com a Allemanha — seja dito aqui — foi feita numa occasião em que as probabilidades da luta eram as mais incertas e em que o successo eventual das armas alliadas parecia mais remoto do que nunca."

Em 1923, commemorando o centenario da Doutrina de Monroe e alludindo ás interpretações divergentes que ella tem recebido no Continente, o saudoso Sr. Felix Pacheco traduziu o sentimento nacional, declarando com franqueza: — "Não me cabe dizer dessas interpretações. Incumbe-me, apenas, como ministro das Relações Exteriores do meu paiz, o dever de affirmar, ainda uma vez, pelo Brasil, o nosso reconhecimento, e com o nosso reconhecimento, a nossa solidariedade estreita com os Estados Unidos na sustentação dessa orientação, em que só entra por muito a idéa do mutuo auxilio e do reciproco amparo que todas as nações americanas se devem umas ás outras".

Nesta materia, não me basta invocar do lado brasileiro os dois Imperadores e seus avisados conselheiros, nem dizer que a Republica observou fielmente as tradições firmadas no antigo regime. E' indispensavel citar a autoridade maxima do barão do Rio Branco, que dedicou quasi toda a sua vida ao serviço do Brasil, e os ultimos dez annos della á direcção magistral da nossa Chancellaria.

Nas instrucções com que elle despachou para Buenos Aires os delegados brasileiros á quarta conferencia Pan-Americana, incluiu-se o texto de uma indicação, não submettida ao plenario dessa Assembléa por motivos superiores á nossa vontade, e redigida nestes termos:

"O largo passado decorrido desde a declaração da doutrina de Monroe habilita-nos a reconhecer nella um factor permanente de paz no continente americano. Por isso, festejando o centenario dos primeiros esforços para a sua independencia, a America Latina envia á grande irmã do Norte a expressão do seu reconhecimento por aquella nobre e desinteressada iniciativa de tão grande beneficio para o mundo".

Quando os Estados Unidos, depois de um longo desuso do arbitramento internacional, resuscitaram, e pode-se dizer, puzeram em moda esse expediente de solução pacifica das controversias, convencionando com a Inglaterra decidir por esse meio as celebres reclamações no caso do "Alabama", o Imperador do Brasil, por indicação do governo americano, foi convidado a nomear um dos arbitros do Tribunal, sendo por elle designado o Visconde de Itajubá; e ainda por suggestão desse governo, um brasileiro, o Visconde de Arinos, presidiu o Tribunal arbitral franco-americano que funccionou em Washington de 1880 a 1884.

Outros brasileiros — cito de memoria Lauro Muller, Domicio da Gama, José Carlos Rodrigues, Epitacio Pessoa, eu proprio — foram nomeados pelos Estados Unidos membros de Commissões de Conciliação estabelecidas em convenções com Estados europeus. Por nossa parte, escolhemos, de commum accôrdo com a Republica Argentina, o presidente Grover Cleveland como juiz do mais importante litigio territorial de quantos resolvemos por arbitramento.

Do celebre artigo "O Brasil, os Estados Unidos e o Monroismo", publicado pelo barão do Rio Branco sob o pseudonymo J. Penn e divulgado por Joaquim Nabuco nos Estados Unidos, transcrevo com orgulho esta passagem:

"A' offerta de bons officios insinuada por algumas das grandes potencias européas em momento critico da guerra civil dos Estados Unidos, o presidente Lincoln mandou responder que, sendo essa uma questão americana, o respeito á doutrina de Monroe lhe não permittia acceitar qualquer intervenção européa, accrescentando que se — o que não era provavel — chegasse a haver necessidade de mediação de um governo amigo, o interventor ou arbitro naturalmente indicado aos dois lados combatentes seria o governo do Brasil."

Tivemos a fortuna de, associados á Republica Argentina e ao Chile, conciliar na Conferencia de Niagara Falls uma grave divergencia entre os Estados Unidos e o Mexico.

Visitaram os Estados Unidos o imperador D. Pedro II, em 1876, no primeiro centenario da Independencia; o Dr. Epitacio Pessoa, antes de se empossar na presidencia da Republica, em 1920; e o ministro das Relações Exteriores Lauro Muller, em 1916. Essas visitas nos foram retribuidas pelos eminentes secretarios de Estado Elihu Root, Charles Evans Hughes, Colby e Cordell Hull; pelo presidente Hoover, poucos dias antes de entrar em exercicio; e agora, em plena actividade de sua alta magistratura, e ainda afogueado da batalha eleitoral que consagrou pela victoria estrondosa a administração de um tormentoso quadriennio, por V. Ex., Sr. presidente Roosevelt, em cuja personalidade não reverenciamos sómente o mais alto representante da grande nação amiga, mas tambem "o homem" — o homem intrepido e generoso, que está fazendo e vivendo a mais emocionante experiencia politica dos tempos modernos.

Essa experiencia começou na mesma hora em que se inaugurou o governo, em plena derrocada do gigantesco edificio economico dos Estados Unidos.

Uns após outros, e ás dezenas cada dia, os bancos fechavam as suas portas, uns realmente fallidos, outros, em numero consideravel, victimas apenas da "corrida" panica dos depositantes. O primeiro acto do governo, preparatorio da série que passou á Historia com o nome de "New-Deal", devia ser o fechamento temporario de todos os bancos na União Americana, emquanto o Congresso era convocado extraordinariamente para autorisar medidas de salvação.

Mas, nessa conjunctura angustiosa, era preciso achar, antes de tudo, uma base legal para tal providencia. Os peritos deram caça aos textos e, afinal, descobriram uma lei promulgada durante a guerra, autorisando o presidente a proceder com a maior amplitude na materia, e cuja revogação fôra milagrosamente esquecida pelo Congresso durante 16 annos. O decreto presidencial foi minuciosamente datado de "6 de março, á uma da madrugada, no anno da graça de 1933".

Recordo o episodio para mostrar o escrupulo de legalidade que inspirava o chefe do Estado e que, nunca preterido, lhe permitte responder victoriosamente a quantos equiparam o seu governo a uma dictadura.

Increparam-no de "fascista", e elle retrucou que sua politica haure inspiração na massa do povo, não numa classe, num grupo ou num exercito em marcha.

Outros qualificaram essa politica de "communista". Tambem não é isto, respondeu elle: não é uma "regimentação" extrema, regulada pelos planos de um directorio permanente que dicta leis ao povo e dá ordens aos tribunaes, nem é um systema visando a eliminação total de uma classe ou a abolição dos partidos.

A verdade é que o collapso da economia americana, reduzindo a escombros, num rythmo vertiginoso, a agricultura, a industria, o commercio, e a organisação bancaria, e lançando á mendicidade mais de quinze milhões de homens validos, revelou as taras occultas do systema, minado desde muitos annos. Basta dizer que a renda agraria, sustento da maioria da população, só occultou longamente a sua insufficiencia graças aos preços excepcionaes dos fornecimentos, emquanto financiados pela guerra e, depois desta, pelos proprios emprestimos americanos aos paizes importadores. Quando os emprestimos cessaram, os preços começaram a cair verticalmente, e, mesmo depois de quatro annos de New-Deal, si não levarmos em conta as medidas de emergencia ainda em vigor, o problema continúa a apresentar elementos irreductivelmente contradictorios.

Numa crise dessa envergadura era preciso achar soluções ineditas, que postulavam uma orientação nova, tanto social como economica. Neste sentido, o presidente admitte que tenha feito uma revolução; mas, ao mesmo tempo, se orgulha de que essa revolução foi pacifica, esposou as intenções da lei estabelecida, e não denegou justiça a nenhum individuo nem a uma classe qualquer.

Quando os seus poderes foram insufficientes, o presidente pediu ao Congresso a lei necessaria. A Côrte Suprema, — sem embargo de interpretar a lei com a ponderação mais acurada do interesse collectivo e de, neste sentido, collaborar politicamente na obra legislativa segundo as tradições firmadas desde o tempo do glorioso Marshall — ás vezes oppoz o seu "veto" inconstitucionalidade; e nesta caso o presidente se inclinou. Quando manifestamente o caso ultrapassava a competencia do legislativo federal, elle recorreu aos "Codigos" da chamada "Blue Eagle", regulamentos propostos á livre acceitação dos interessados no intuito de sanear e equilibrar a concorrencia. Por este expediente se introduziram as mais importantes medidas de protecção das classes obreiras, materia na qual, como é sabido, a União Americana está ainda desarmada ante a prerogativa dos Estados federados.

Si o Presidente se vangloria, com razão, de não se haver afastado dos methodos democraticos de governo, é justo reconhecer que a sua politica revelou na população a disciplina, o sentimento de responsabilidade e a comprehensão que alicerçam as verdadeiras democracias. Foi essa madureza politica attingida pelo povo americano que possibilitou uma actividade bascada nos primeiros principios dos paes da Constituição e formulada com o apoio na grande maioria do paiz, a qual, no desenvolvimento da acção governativa, guardou intacta a faculdade de mudar de orientação usando simplesmente do seu direito de voto.

Necessariamente, a reconstrucção americana, atacando o problema economico na sua base social, havia de transbordar dos programmas dos partidos tradicionaes, e a massa dos eleitores que acaba de reconduzir o presidente á Casa Branca deixa patente que o pleito confundiu largamente republicanos e democratas. Por isso, dentre os que montam guarda ás puras tradições jeffersonianas no partido democrata, destacou-se um, dos mais prestigiosos, intelligentes e activos, grande eleitor do Presidente em 1932 e agora seu oppositor decidido. A profunda philosophia do dissidio foi resumida pelo Presidente com o *humour* habitual num curto e saboroso apologo. Disse o Sr. Roosevelt: — Ha tres annos um amigo, de cartola e fraque, cahiu nagua e estava a pique de morrer. Salvei-o a custo; pul-o na praia, exhausto, molhado até os ossos, mas vivo. A cartola ficou fluctuando na corrente. Tres annos depois, apresenta-se o afogado e me reclama a cartola...

A "cartola", são certos principios de extrema abstenção tornados obsoletos pela complexidade da vida no seculo actual, que impõe ao Estado moderno novas e crescentes actividades.

Theodoro Roosevelt e Wilson foram os precursores dessa reforma fundamental e o presidente poz no seu programma, para realisal-a, além da convicção de uma doutrina firmemente elaborada, a generosidade de um coração magnanimo, que verteu sobre as classes pobres do paiz o ineffavel "leite de bondade humana".

Fortificado por essa virtude, elle confundiu os seus adversarios, exclamando — "Antes os erros occasionaes de um governo animado pelo espirito de caridade, do que as duras omissões de um governo estiolado no gelo da indifferença"; e o "Economist", commentando a sua politica, nas vesperas da recente eleição americana, terminou com esta apreciação, que peço permissão para não traduzir "Mr. Roosevelt may have given the wrong answers to his problems. But he is at least the first President of modern America who has asked the right questions".

Esta intrepidez no formular os problemas suscitados pela novidade dos tempos; a coragem das medidas repressivas dos exaggeros do capitalismo de especulação, que dominava o Estado e devastava a pequena economia de poupança; a equidade no defender imparcialmente todos os interesses legitimos, cuja satisfação adequada condiciona ao mesmo tempo a ordem publica e a prosperidade do paiz; a livre discussão de todos os themas implicados em tão transcendentes reformas, na qual o presidente entra pessoalmente por todos os meios ao seu alcance; o "fair play" com que, reconhecendo algum erro, elle o confessa e emenda; a attracção pelos collaboradores intelligentes formando o que se chamou pittorescamente o "brain trust"; a fidelidade ao regime democratico em meio a uma tormenta que, em outros paizes, mesmo entre os que se presumem dos mais civilisados, foi occasião ou pretexto para se confiscarem as liberdades publicas; a caridade militante desse grande burguez, que se commoveu ante o soffrimento dos humildes e se devotou a minoral-o — todos estes dons superiores hão de conferir ao presidente Roosevelt um logar conspicuo na historia contemporanea, e talvez o elevem na galeria dos grandes conductores do povo americano, á mesma altura em que pairam, desafiando o tempo e a memoria curta dos homens, as imagens tutelares de George Washington e de Lincoln.

Lamentamos que a visita de V. Ex., Sr. presidente, seja demasiado breve para lhe dar uma impressão justa do nosso paiz. Se V. Ex. nos pudesse observar mais detidamente, convencer-se-ia de que não foi perdido, nem malbaratado, o gesto amigavel com que o governo de Washington, no começo do seculo passado, nos acolheu como um Estado independente na sociedade internacional.

Nos 114 annos decorridos, construimos uma nação, no sentido que Renan deu a esta palavra, isto é, somos um povo profundamente coheso pela identidade de aspirações, amando o mesmo Deus, regido por um direito uniforme e falando um idioma que não varia do Amazonas ao Rio Grande do Sul. Desmentindo o vaticinio de Gobineau, constituimos nos tropicos um Estado civilisado. — Se materialmente progredimos num rythmo mais lento do que os norte-americanos, é preciso ter em mente que lutamos com factores adversos irremoviveis. Assim, o relevo do solo faz correr para o interior os nossos grandes rios, que todos fluem para a Bacia do Rio da Prata ou para a do Amazonas, unicas e remotas entradas da navegação para o hinterland brasileiro. No rio São Francisco, unica excepção a essa fatalidade, a natureza ironicamente levantou a barreira da catarata de "Paulo Affonso". — Na falta de entrada pelo oceano nesses "caminhos que andam", devemos construir estradas para domesticar a terra, como disse Eschylo. Mas, a poucos kilometros do Oceano e parallelamente a este, desde o sul da Bahia até os confins de Santa Catharina, isto é, na região mais densamente povoada do Brasil, corre a Serra do Mar, e atraz della, a uns cem kilometros de distancia, se levanta a da Mantiqueira. Algumas estradas de ferro e de rodagem varam esses obstaculos, mas são "montanhas russas" cuja construcção requereu ingentes capitaes. E' por esses caminhos que descem dos altiplanos do interior os mineriôs de ferro e de manganez, cujos fretes não cobrem sequer a despesa do combustivel. No nordeste do paiz, onde o solo é mais lhano e vive uma população energica e intelligente, as seccas periodicas são um flagello, que vamos corrigindo com immensas e carissimas obras de irrigação. Para trabalhar a metallurgia, precisaremos vingar a enorme distancia que separa as minas de carvão de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul das jazidas de ferro de Minas Geraes. Na exportação de productos tropicaes, soffremos a concorrencia de regiões densamente povoadas, de infimo padrão de vida, e controladas politica e economicamente por paizes europeus, que no seu proprio interesse nos fecham ou restringem os mercados metropolitanos.

Mas o Brasil progrediu apesar disso. Somos hoje mais de 40 milhões de brasileiros; augmentamos de anno a anno as nossas escolas; dispomos de um parque industrial importante; o volume da producção, em todos os ramos, segue em linha ascendente; as rendas publicas se desenvolvem; não ha falta de trabalho manual para ninguem.

Fomos, é certo, ajudados por capitaes estrangeiros, sobretudo inglezes, americanos e francezes. Mas é justo lembrar com gratidão os pioneiros e render um tributo ao povo laborioso e perseverante.

Sr. presidente Roosevelt! Consolamo-nos da brevidade da visita que V. Ex. nos está fazendo, pensando no alto e desinteressado designio que o leva á grande capital argentina.

Vae V. Ex. forjar por suas proprias mãos mais um élo na cadeia do Pan-Americanismo, união cada vez mais solida das nações deste continente, sociedade sem liames legaes, nem obrigações politicas especificas, mas feita de vinculos moraes tanto mais fortes — escreveu Oliveira Lima — quanto inspirados por um sentimento commum de responsabilidade, emanado, elle proprio, de um sentimento largo e sadio do dever humano.

Bolivar foi o precursor dessa construcção de paz e de fraternidade; e se todas as nações americanas são por egual devotadas a essa imperecivel instituição, é força proclamar que nenhuma excede os Estados Unidos no zelo e, ás vezes, na paciencia em preserval-a como um deposito sagrado.

Nossos votos são para que um exito completo corôe a iniciativa do governo americano, e para que se confirme, agora e sempre, a visão illuminada de Edward Hale, o poeta da Nova Inglaterra, celebrando Christovam Colombo:

> Left blood and guilty and tyranny behind,
> Sailing still west the hidden shore to find;
> For all mankind that unstained scroll unfurled,
> Where God might write anew the story of the world."

O jantar no Itamaraty

A's 18 horas e 45 minutos, o cortejo presidencial deixava o palacete Guinle, na praia de Botafogo, em direcção do Palacio Itamaraty, onde se realisa o grande jantar official.

Fala Roosevelt

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

dentes offereciam certa difficuldade ao livre transito.

Os deputados e os senadores tomaram as poltronas, a partir da terceira bancada. As tres bancadas deanteiras foram reservadas aos ministros de Estado, aos ministros da Côrte Suprema, aos desembargadores da Côrte de Appellação, aos ministros do Tribunal de Contas, aos ministros do Superior Tribunal Militar, aos membros do Tribunal de Segurança, ao prefeito do Districto Federal, ao presidente do Conselho Municipal da cidade, ao chefe de Policia.

As duas bandeiras — a do Brasil e a dos Estados Unidos da America do Norte — No recinto

As duas bandeiras, a do Brasil e a dos Estados Unidos da America do Norte, pendiam, aquella ao lado direito, ao alto, do recinto, e esta, ao lado esquerdo, á mesma altura, presas por fitas de seda.

A sala das sessões da Camara apresentava um aspecto simples mas austero. Muitos deputados e senadores de frack escuro. Outros, de simples paletot tambem escuro. As senhoras e moças, que enchiam as tribunas e galerias, ostentavam elegantes e lindas toilettes, que davam ao ambiente um aspecto mais garrido.

A chegada do presidente Roosevelt

A's 15 horas e 55 minutos precisamente o carro presidencial com o chefe do Executivo dos Estados Unidos, entrou na rua da Assembléa, por entre os guardas do cordão de isolamento, que se estendia da Avenida até á rua D. Manoel, debaixo de uma salva vibrante de palmas. A multidão se comprimia em redor do edificio do Legislativo. As janellas das casas residenciaes e de commercio das ruas da Assembléa e adjacencias estavam repletas de familias brasileiras e americanas, que agitavam bandeiras das duas nações e atiravam flores sobre o carro que conduzia o illustre visitante. O Batalhão de Guardas, formado deante do Palacio Tiradentes, prestou as continencias de estylo. No edificio da Camara foram installados dois microphones que davam a cada momento noticias pormenorisadas da chegada de Roosevelt á Camara, do que succedia no interior e que serviram tambem para irradiar a sessão solenne em homenagem ao presidente americano.

Chega ao recinto o presidente Roosevelt

O presidente Franklin Roosevelt chegou ao Palacio da Camara sob acclamações populares, entrando pela porta da rua S. José e tomando o elevador que o deixou no primeiro pavimento, de onde, por um estrado construido especialmente, e de leve inclinação, attingiu a Mesa.

Os deputados, toda a assistencia, rompem uma prolongada salva de palmas, quando o grande estadista Roosevelt, de pé, acena, com o seu bello sorriso optimista, para os que o acclamam. Assim durante dois minutos, num espectaculo surprehendente e talvez, unico.

Como se formou a Mesa da sessão solenne

O Sr. Medeiros Netto, presidente do Senado, que preside a sessão conjunta, tem á sua direita o ministro Edmundo Lins, presidente da Suprema Côrte, o Sr. Antonio Carlos, presidente da Camara e o Sr. Macedo Soares, ministro do Exterior.

Roosevelt toma assento em uma cadeira, junto ao ministro Edmundo Lins.

O Sr. Medeiros Netto em breves palavras dirige uma saudação a Roosevelt e dá a palavra ao deputado Raul Fernandes, que fala da tribuna collocada no alto da Mesa, ao lado da curul presidencial.

O discurso do presidente Roosevelt

Foi o seguinte o discurso do presidente Roosevelt, hoje, na Camara:

"Excellencia, senhores membros do Congresso e da Côrte Suprema do Brasil.

Approximadamente ha meia centuria uma creança passeava com o pae e a mãe num parque de uma cidade no Sul da França. Em direcção a elles veiu vindo um casal de velhos de nobre apparencia — D. Pedro II e a imperatriz. Foi esta a primeira occasião em que travei conhecimento com o Brasil.

Nos annos que decorreram desde esse dia, annos cuja medida foi dada pela esplendida historia da Republica do Brasil — eu tive o prazer de encontrar muitos dos vossos homens de Estado e de me familiarisar, cada vez mais, com os problemas que affectam mutuamente as nossas nações.

Minha visita, hoje, ao Rio de Janeiro é, portanto, a realisação de um desejo crescente de ver o Brasil com os meus proprios olhos. Não ha estudante que não tenha ouvido falar da majestosa belleza que rodeia o berço da vossa grande capital. Mas o Rio de Janeiro é unico porque a realidade excede de muito as expectativas. Uma visita — mesmo de um só dia — é uma das sensações que avultam na minha vida.

As seducções da natureza teriam bastado para trazer-me aqui — mas outro é o proposito da minha visita. Não desejaria fazer uma tão longa viagem ao estrangeiro, sem trazer meus cumprimentos ao governo do Brasil — esta nação irmã com a qual, por mais de um seculo, temos mantido uma tradição de perfeito entendimento, respeito mutuo e cooperação, que é rara na historia.

Eu tive a honra de abraçar o vosso grande presidente e a amizade pessoal entre os chefes dos governos de nossos dois paizes parece-me não somente ser de vantagens praticas, como tambem de significação profunda.

A vossa cortezia, senhores membros do Congresso, me offerece, agora, a agradavel opportunidade de entrar em contacto com os representantes do ramo legislativo dos vossos poderes publicos e de trocar idéas directamente com elles.

A presença nesta Camara da vossa Côrte Suprema, Tribunal cujas altas tradições são conhecidas em todo mundo juridico, é uma honra que não pode deixar de me ser profundamente sensivel.

Assim, os Poderes Executivo, Legislativo e Judiciario do Brasil uniram-se nesta demonstração de amizade para com a nação que tenho a honra de representar.

Deixae-me, pois, agora expressar-vos os meus agradecimentos por esta prova renovada da fraternidade que sempre uniu o Brasil e os Estados Unidos — fraternidade que se não limita a relações entre os nossos dois governos, mas que, eu bem sei, se manifesta em qualquer momento, em qualquer logar em que, nos nossos paizes, se encontrem americanos e brasileiros. A bella tradição de nossas relações é a melhor resposta áquelles pessimistas que sorriem da idéa de uma amizade verdadeira entre as nações. Na situação presente do mundo, é coisa que eleva os corações ver que os dois maiores paizes deste hemispherio foram capazes, pela pratica da boa vontade, das boas disposições e do bom senso, de orientar todo o curso das nossas relações sem attrictos, sem conflictos, livre de sentimentos máos.

Não sómente isso. A confiança mutua em todos os demais designios e motivos nos habilita a trabalhar juntos, para o bem commum. Alcançamos uma realisação, da qual nos poderemos orgulhar — a de collaborar sempre na causa da paz de um Novo Mundo. Minha patria hauriu força e confiança na clarividente, irreprochavel attitude do Brasil, em sua devoção pela arbitragem, a conciliação e outros methodos para a solução pacifica das contendas internacionaes.

A vossa primeira preoccupação, como a nossa — é a paz, porque sabemos que a guerra destróe, não apenas as vidas humanas e a felicidade dos homens, mas, tambem, e do mesmo modo, os ideaes de liberdade individual e a fórma democratica do governo representativo, que é a aspiração de todas as Republicas americanas.

Creio poder assegurar que, se nas gerações vindouras, formos capazes de viver sem guerra, o governo democratico através das Americas, provará sua completa idoneidade para elevar o nivel da vida, em favor dos milhões de individuos que reclamam hoje bemestar. O lemma da guerra é "Sobreviva o forte, pereça o debil"; o lemma da paz consiste em "Ajude o forte a [illegible] sobreviva o [illegible]".

Temos aqui [illegible] a todos [illegible] pisar, num [illegible] seja, [illegible] outro. Existem [illegible] raes adequados [illegible] ao nosso futuro [illegible] tuna, livres [illegible] traes, que [illegible] as outras partes [illegible] se, é verdade, [illegible] entre as nações [illegible] não podem [illegible] difficultosamente [illegible] dos com os formularios [illegible] outros Continentes. Não ha um "conflicto americano" [illegible] nhas palavras [illegible] americanos [illegible] processos de [illegible] paz. E [illegible] de nossos [illegible] disputa termine [illegible] satisfatoriamente, sem derramamento de sangue.

Com [illegible] nós [illegible] á nos. Não [illegible] nações [illegible] cas da America [illegible] serviço á civilização [illegible] mantendo a paz [illegible] ternacional, [illegible] pre, de lutas.

Estamos [illegible] grande Conferencia Americana, convocada pelo [illegible] e para promover a [illegible] ça, em que [illegible].

Em tal Conferencia [illegible] a opportunidade [illegible] Novo Mundo [illegible] a paz. E' [illegible] incrivel, para [illegible] de universal [illegible] passar a [illegible] sada responsabilidade. Não ha tempo para hesitações [illegible] por uma [illegible] visão das nossas necessidades [illegible].

E' possivel [illegible] Mundo [illegible] auspiciosa [illegible] America. O [illegible] quadros sombrios [illegible] ameaças de [illegible] nosso Continente, [illegible] que recentemente [illegible] americanos [illegible] feliz. E' um [illegible] render um [illegible] dadeiramente [illegible] vosso habil [illegible] Ministro das Relações Exteriores [illegible] Macedo Soares nos esforços [illegible] pelos representantes [illegible] republicas americanas. E a [illegible] de Leticia solucionada [illegible] sistencia [illegible] macia do Dr. [illegible] Mello Franco.

Os progressos [illegible] dem ser [illegible] texto a que [illegible] ao contrario [illegible] mulem para [illegible] energia.

Não é bastante que a paz [illegible] do Arctico [illegible] ao Pacifico [illegible] se faça permanente [illegible] mos effectivamente [illegible] aos horrores da guerra [illegible] a paz para [illegible].

Todos os [illegible] ção da paz [illegible] reforçados. [illegible] uma aggressão [illegible] povos de [illegible] republicas [illegible] estou bem [illegible] nadá — desejam [illegible] livres da [illegible] receio de ser [illegible] dade, ao mesmo tempo [illegible] entre si as relações [illegible] tuna, e para se [illegible] para o progresso [illegible] da civilização moderna.

Nossos [illegible] serviços [illegible] tragam paz, [illegible] tre todos [illegible] lidariedade [illegible] nos, na causa [illegible] um desafio [illegible] A honrosa [illegible] solennes em [illegible] continentes. [illegible] mais firmemente [illegible] neste hemispherio [illegible] ramente [illegible] letra de [illegible] lhor para [illegible] apresentar [illegible] nosso hemispherio [illegible] um povo [illegible] está em [illegible] ções, serenas [illegible] ctivas soberanias [illegible] mas com espirito [illegible] boa vontade.

Todos nós [illegible] existir [illegible] do solidario [illegible] zinhos — e que [illegible] nas relações [illegible] inter-dependencia [illegible] nhum paiz [illegible] isolado.

Todos nós [illegible] glorias da [illegible] agora as da [illegible] camente, [illegible] necessidade [illegible] mos um [illegible] cambio de [illegible] pensamento [illegible] cada mais [illegible] tribuir para [illegible] mais.

Estamos [illegible] internacionaes [illegible] sabiamos [illegible] cular — [illegible] nidade e [illegible].

E' nossa [illegible] tramos [illegible] demos [illegible] sa da [illegible] phrases [illegible] matico [illegible]

Teve dôr de cabeça 730 vezes em 2 annos

Uma para cada dia da semana

Até que começou a fazer uso dos Saes Kruschen

Se o leitor tôr sujeito a frequentes dores de cabeça, encontrará esperanças de cura na carta abaixo publicada. E' da autoria de um homem que soffreu dôr de cabeça todas as manhãs, durante dois annos consecutivos. Experimentou, em vão, muitos remedios. Era, realmente, um caso chronico, mas que acabou rendendo-se aos Saes Kruschen. Leia o que elle diz:

"Durante cerca de dois annos tive dôr de cabeça todas as manhãs por 3 ou 4 horas seguidas, e frequentemente me sentia bilioso. Além disso, sentia-me mais cansado e abatido ao levantar-me de manhã, do que quando me deitava, á noite. Posso dizer, verdadeiramente, que as dôres de cabeça, a bilis e tambem a sensação de cansaço e abatimento já me deixaram, e que isso é devido sómente ao tratamento com os Saes Kruschen. A proposito, posso dizer que já havia tomado muitos remedios, sem nenhum resultado pratico. Elogio os Saes Kruschen perante todos os meus freguezes. (a.) S. O. B.

Pesquizando, quasi sempre se póde verificar que as dores de cabeça tem a sua origem na preguiça dos orgãos eliminatorios e na retenção ignorada, no organismo, dos residuos das materias impuras, as quaes envenenam o sangue. Os seis saes contidos em Kruschen estimulam os orgãos internos a uma acção regular, de fórma a impedir que as materias superfluas e embaraçadoras se accumulem e contaminem o sangue. Kruschen assegura a limpeza interna e evita as dores de cabeça, pallidez e olhos embaciados.

Os Saes Kruschen encontram-se á venda em todas as pharmacias e drogarias ao preço de 6$000 o vidro mignon e 10$000 o vidro grande, no Rio. Representantes: Schilling Hillier & Cia. Ltda. — Caixa Postal 561 — Rio de Janeiro.

Um trabalho para a approximação dos Srs. Flores e Aranha

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — Divulga-se, nos meios politicos que ha um trabalho de approximação entre o governador Flores da Cunha e o Sr. Oswaldo Aranha. O senador Francisco Flores e o deputado João Carlos Machado lavraram, a respeito, demorada conferencia telephonica. A opinião corrente é de que não existem difficuldades para essa approximação.

Pare este resfriado no primeiro dia mesmo!

Não o deixe ir adeante e tornar-se perigoso. Tome o Laxativo Bromo-Quinina, ao primeiro espirro ou tremor. Elle liquida promptamente o resfriado por quatro importantes razões: Desobstrucção dos intestinos, normalidade das suas funcções, desapparecimento da dôr de cabeça e febre e tonificação do organismo.

A' venda em todas as pharmacias e drogarias em tubos de 10 e 20 comprimidos.

S. A. PHILIPS DO BRASIL

Em combinação com o Departamento Nacional de Propaganda, a Philips Industrial da S. A. Philips do Brasil, com o intuito de proporcionar ao povo estacionado nas immediações do Palacio Tiradentes uma audição perfeita do discurso trocado por occasião da recepção do nosso illustre hospede, o eminente presidente Roosevelt collocou numerosos alto-falantes no [illegible] da Camara.

O Contratosse no Sul

PORTO ALEGRE, 27 (Ag. R.) — O remedio nacional, denominado "Contratosse", tem tido aqui um exito fóra do normal. O stock está esgotado.

O REI DA MORTE

(CONTINUAÇÃO DA 1ª PAG.)

de Estado, com o que conseguia transaccionar mais facilmente.

Foi intermediario para as vendas de todas as facções que participaram da Grande Guerra, collocando armamentos da Vickers, ingleza, Krupps, allemã, Skoda, da Austria Hungria, etc.

Dizem que desempenhou papel destacado tambem nas recentes guerras do Chaco, Italo-abyssinia e nos levantes da India, etc.

Casou-se aos 74 annos de edade, em 1924, com a viuva do principe Francisco de Bourbon, sobrinho dos reis de Hespanha, a qual morreu dois annos depois.

Interessou diversos governos em sua vida, movimentando todos os serviços secretos, que quasi nada conseguiram, porém.

Residiu na Cidade Luz, á rua Hoche, 53. Adquiriu os castellos de Balincourt, Seine e Oise, na França, residindo tambem muitos annos em Monte Carlo, onde agora a morte o foi colher. Nunca, porém, frequentou o casino da linda cidade da Côte d'Azur. Uma dama de suas relações perguntou-lhe, certa vez, porque não ia ali fazer dinheiro, ao que respondeu: "Nunca lhe perguntei como se faz dinheiro, mas posso ensinar-lhe a guardal-o".

Tinha gestos de grande liberalidade. Uma occasião, visitando o Jardim Zoologico de Paris, sentiu-se impressionado com o estado de desolação em que estava. Procurando o seu superintendente, interrogou-lhe em quanto importaria a sua reforma. "Meio milhão de francos". Sir Basil Zaharoff, com a maior naturalidade, como se dispendesse o preço de um taxi, encheu um cheque da importancia mencionada, doando-o áquella instituição.

Assim foi Basil Zaharoff, o senhor da morte!

Foi repentina a morte

LONDRES, 27 (Havas) — A Agencia Reuter annuncia que falleceu hoje repentinamente, ás 9 horas, em Monte Carlo, no Hotel Paris, o millionario sir Basil Zaharoff, que havia chegado a Monte Carlo ha cerca de dez dias, parecendo de perfeita saude. Sir Basil Zaharoff ainda hontem como de costume saiu de automovel durante o dia e jantou no restaurante do Hotel.

Roosevelt chorou de emoção!

O espectaculo deslumbrante da chegada do presidente dos Estados Unidos

Sensacional flagrante photographico colhido pel'A NOITE, quando o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, entrava na Avenida Rio Branco, sob as acclamações enthusiasticas do povo,

ROOSEVELT! ROOSEVELT!

O espectaculo deslumbrante da chegada do grande presidente ao Rio — Encontram-se os dois chefes de Estado — O desfile pela Avenida, o passeio pela cidade e o almoço na residencia do Sr. Ernesto Fontes — No palacete Guinle

[illegible] primeiras horas da manhã [illegible] da Avenida e principalmente [illegible] Praça Mauá, se fazia [illegible] da população pela [illegible] do presidente Roosevelt. De[illegible] consideravel a agglo[illegible] que acompanhava [illegible] movimento das embar[illegible] que se dirigiam [illegible] "Indianapolis" e do [illegible]. [illegible] 8 horas e 15 minu[illegible] do Arpoador da[illegible] "Indianapo[illegible]", achando-se [illegible] de Santa Cruz [illegible], as sal[illegible] de terra e mar. [illegible] todos os senti[illegible] apparelhos [illegible] e da aviação ci[illegible].

[illegible] a lancha d'A NOITE, [illegible] coraças [illegible] de onde [illegible] acenavam.

Roosevelt!

[illegible] mais e notamos [illegible] estadista [illegible] dos canhões [illegible] a Bahia [illegible] signal e [illegible] amavelmente [illegible].

Os hymnos

[illegible] "Indianapolis" parou, delle [illegible] lanchas da Ma[illegible] que uma delhas encostou a escada do portaló conduzindo o embaixador norte-americano, Sr. Hugh Gibson, que, acompanhado pelo seu secretario e por dois officiaes da nossa Marinha de Guerra, subiu a bordo ao som dos hymnos nacionaes do Brasil e dos Estados Unidos.

"Venham! Venham!"

A nossa lancha adeanta-se até as proximidades da prôa do "Indianapolis". O presidente Roosevelt continua no seu posto, entre os canhões. Ao seu lado o embaixador Hugh Gibson mostrava-lhe alguns documentos. Approximamo-nos mais e gritamos para bordo. Os dois homens perceberam o nosso intuito. Declinamos a nossa qualidade de jornalistas, e interrogamos em inglez: — Podemos subir?

O embaixador nos conhecia e nos aponta a Roosevelt.

O presidente sorri e nos acena com um gesto de extrema gentileza. Faznos uma saudação larga, como a dizer: "Pois não, venham! Venham! Pódem subir." Mas isto não nos foi possivel, em virtude do protocollo.

A atracação

A's 9 horas, em marcha moderada, os dois cruzadores, acompanhados de navios de guerra brasileiros e cercados de grande numero de pequenas embarcações, chegam ao cáes da praça Mauá, procedendo-se immediatamente ás manobras de atracação.

Os paraquedas de saudação

Dos aviões civis, durante o percurso do "Indianapolis" e do "Chester" na bahia, foram lançados sobre elles, como primeira saudação da cidade, os artisticos paraquédas, com os pavilhões norte-americano e brasileiro, homenagem a que o aviador J. Ferreira quiz gentilmente associar o nome d'A NOITE.

A descida

Eram exactamente 10 horas, quando a banda de bordo, formada no convés, iniciou as notas do Hymno Americano "Star Spangled Banner". Todos se descobriram e no topo da escada surgiu, forte, queimada pelo sol do Equador, a figura do presidente Roosevelt. Todas as pessoas que se encontravam no pavilhão do Touring Club e no cáes saudaram-no com uma vibrante salva de palmas. Desceu lentamente a escada de desembarque. Chegando em baixo, a primeira pessoa a saudal-o e abraçal-o foi o presidente Getulio Vargas. Foi um abraço demorado, em que os dois chefes de Estado, sorrindo, reuniram os dois povos num amplexo de cordialidade. Logo, a seguir, cumprimentaram o presidente Roosevelt o ministro Oswaldo Aranha, o ministro Souza Costa e os demais ministros de Estado. Neste momento, a banda do "Indianapolis" tocou o Hymno Brasileiro, que foi ouvido por todos, de pé. Em baixo, já se encontrava um luxuoso automovel, em que os dois presidentes tomaram logar, partindo, a seguir, lentamente, por entre acclamações dos presentes, para a praça Mauá.

Roosevelt, em caricatura de Theo para A NOITE

Roosevelt chorou de emoção!

Além do chefe do "G-Man" e dos detectives encarregados da segurança do presidente Roosevelt, vieram tambem e desceram com elle dois primeiros sargentos da infantaria da Marinha americana, que eram indubitavelmente, os dois homens vestidos com mais apparato da comitiva presidencial. São do serviço pessoal do presidente. São elles Georg Nelson e Georg E. Hynes, com quem tivemos opportunidade de conversar, após a partida da comitiva. Informaram-nos que o presidente Roosevelt está magnificamente disposto, que fez muito boa viagem e, á passagem do equador, prestou todas as suas homenagens a Neptuno, deixando-se baptisar.

— O presidente, disse-nos, o sargento Georg Nelson, está satisfeitissimo com a recepção, e ficou muito commovido em ver as creanças das escolas formadas, com bandeiras na mão, que agitadas, formavam uma grande bandeira americana. No momento em que o "Indianapolis" atracou e as creanças entoaram, em inglez, o "Star Spangled Banner", lagrimas de emoção rolaram-lhe pela face.

James Roosevelt

As attenções se desviaram um momento do presidente Roosevelt para se fixarem na figura de seu filho, Mr. James Roosevelt que o acompanha nas funcções de secretario do presidente. A sua silhueta sympathica destacava-se na comitiva que descia a ponte logo depois do chefe de Estado. O tenente-coronel Edwin M. Watson, ajudante de ordens, o capitão de mar e guerra Ross Mac. Intire, medico, o capitão John D. Blanchard, o capitão Paul W. Hord, Mr Edward Gallagher, desceram em seguida para figurar no cortejo. Os commandantes dos dois cruzadores: capitão W. K. Hewitt do "Indianapolis" e cap. H. J. Abbott do "Chester" integram a comitiva official do presidente Roosevelt.

O desfile pela avenida Rio Branco

O cortejo presidencial desfilou pela Avenida Rio Branco sob enthusiasticas acclamações da multidão, que se estendia em toda a sua extensão. O carro em que viajava o presidente Roosevelt, que saira da praça Mauá coberto, teve posteriormente a capota arriada, devido a ter cessado a chuva. Desse modo, póde o illustre presidente dos Estados Unidos corresponder ás delirantes acclamações com que era saudado á sua passagem.

O almoço no palacete Fontes

O cortejo dos dois chefes de governo se dirigiu então para o palacete do Sr. E. G. Fontes. Ali, nas suas proximidades, da parte de fóra, era tambem grande o numero de pessoas que aguardavam a chegada, batendo palmas quando o carro transpoz os portões, para ir parar junto á entrada dessa residencia.

O Sr. E. G. Fontes, sua senhora e filha apresentaram, então, votos de boas vindas ao presidente dos Estados Unidos.

Além dos Srs. Franklin Roosevelt e Getulio Vargas, Sr. e da Sra. Ernesto Fontes, participaram do almoço, a senhora Darcy Vargas e a senhorita Alzira, os ministros da Fazenda e das Relações Exteriores, o embaixador americano, e o Sr. Oswaldo Aranha.

Terminado o almoço na residencia do Sr. Ernesto Fontes, o presidente Roosevelt, em companhia do presidente Getulio Vargas, tomou a encantadora avenida da Tijuca, para dirigir-se ao palacete do Sr. Carlos Guinle em Botafogo, onde lhe foram reservados aposentos.

Roosevelt, que ora avista, engalanada em sua honra, a capital brasileira, é uma das mais expressivas figuras do estadismo contemporaneo. Herdeiro de um nome illustre, essa armadura de ancestralidade em nada lhe valeu nas primeiras refregas. O joven politico trazia mentalidade singular, um temperamento em contraste com as normas usuaes. Era uma expressão mental e muscular rigorosamente moderna. O homem do seu paiz e da sua epoca, com a lucidez, a generosidade e arrebatamento do bom americano destes tempos agitados. Soffreu, por isso mesmo, restricções violentas. Mas, para o combatente dynamico, com a flexibilidade e o enthusiasmo de sua raça, a luta era motivo de alegre exaltação. Bateu-se e venceu. Os que duvidaram da efficiencia pratica do idealismo rooseveltiano, tiveram que se render á evidencia do seu quatriennio fecundo, e o ultimo pleito eleitoral, em que obteve maioria sem precedente na chronica das reeleições, constituiu prova deslumbrante da penitencia dos Estados Unidos.

Roosevelt vence pela coragem, pelo optimismo, pela simplicidade. Para elle não ha situações desesperadoras: ha problemas que se resolvem em tempo menor ou maior. Quando assumiu a presidencia, o paiz affrontava as consequencias da maior borrasca economica de sua historia. A região bancaria fôra literalmente arrasada. Deante da paizagem pathetica e do pranto dos jeremias, elle revelou as virtudes fundamentaes de um vibrante caracter politico. Suas primeiras palavras foram de coragem, de confiança, de temeraria certeza do futuro. O marinheiro que assumia o commando da náo atormentada era dos que cantam na hora do perigo. Este cantico resoou no sentimento do paiz e floresceu no milagre de resurgimento, no surto de riqueza e de fé que hoje espanta o mundo.

Accusam o presidente de exaggerada audacia. Mas a audacia representa nelle um resplendor intellectual, a expressão effectiva de um discernimento rapido e claro. Seu exito politico será o triumpho da coragem, mas é antes de tudo a victoria da intelligencia. Outra grande força pessoal de Roosevelt é o optimismo, virtude que lhe permitte arrostar graves contingencias internacionaes com a singela serenidade de quem examina o incidente da propria casa. Aos problemas mais complexos, elle oppõe esta força irresistivel: a simplicidade do bom senso. Junte-se a taes predicados, direita vontade, tolerancia reflectida, sentimento intrepido da responsabilidade, uma vocação de combate que reponta e se robustece com a presença do perigo — e ter-se-á breve noção do complexo de superioridade no qual se apoia a carreira do estadista.

Roosevelt é um "record" humano. Combatido cruelmente na presidencia, reelege-se no mais formoso pleito livre pelo maior numero de votos do mundo. Devastado por terrivel enfermidade, elle é o doente mais activo e mais util do seculo. Combatente denodado, conferem-lhe um cinturão de ouro: o de campeão mundial da paz... Eis um apparente paradoxo que é, na verdade, em coherencia de vista e de acção, claro como a luz: Roosevelt!

O MINISTRO DO EXTERIOR INTERINO

O presidente da Republica assignou decreto nomeando o ministro plenipotenciario de 1ª classe Mario de Pimentel Brandão, para exercer interinamente as funcções de ministro de Estado das Relações Exteriores, durante a permanencia do effectivo, em missão no estrangeiro, como chefe da delegação do Brasil á Conferencia Inter-Americana de Consolidação da Paz.

Tempo dobrado para a Brigada do Rio Grande

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O governador Flores da Cunha assignou decreto mandando contar em dobro, para effeito de inactividade, o tempo de serviço dos officiaes e praças da Brigada Militar, no periodo decorrido de 3 de outubro a 15 de novembro de 1930.

20 contos, só de tampas!

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O cadastro policial regista os ladrões pelas suas especialidades. Ha os "punguistas", "ventanistas", que roubam através das janellas, arrombadores, descuidistas, etc. Agora, essa nomenclatura precisa ser augmentada, pois, em nenhuma das denominações existentes se encontra classificação para os componentes da quadrilha na qual as autoridades acabam de deitar mão. Essa requer um neologismo que, segundo se acredita, deveria ser "boeiristas". De facto, a especialisação desses ladrões e inedita. Um grupo de individuos sem escrupulos, chefiados por um judeu, vinha, desde ha muito tempo, desfalcando os boeiros de esgoto das ruas da cidade de suas tampas. Tal genero de roubo causou prejuizos num valor superior a 20 contos de réis á municipalidade.

Adiada a resposta do Sr. Mauricio Cardoso ao Sr. Collor

PORTO ALEGRE, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — O Sr. Mauricio Cardoso transferiu para domingo a publicação da exposição de resposta ao manifesto do Sr. Lindolfo Collor, aguardando, para isso, o pronunciamento de alguns municipios.

A Russia ameaça

MOSCOU, 27 (U. P.) — Falando hoje no Congresso da União Sovietica, o Sr. G. M. Krumov, presidente do Comité Executivo para a area do Extremo Oriente declarou em uma allocução que "adverte francamente ao Japão que, no caso de lançar um ataque contra a U. R. S. S., nós responderemos com um golpe esmagador e não cederemos uma só pollegada de nosso territorio."

O. K.!

SEM duvida, o presidente Franklin Roosevelt, com as maravilhosas cavallarias que lhe valeram a colossal festa civica da reeleição e deixaram boquiaberta a Europa, veiu deitar por terra todas as nossas concepções, antigas e modernas, sobre o "herôe" representativo: herôe de facto, elle escapa aos modelos de Carlisle nem se ajusta á moldura do homem de garras aquilinas de Spengler, para encarnar um typo novo, amavel, sorridente, sportivo, optimista, detestando a violencia, no seu espirito policial, e amando a força, como expressão de perfeito equilibrio do poder ou instrumento de maxima segurança da sociedade. Se a sua primeira victoria exprimiu a vontade soberana de mudar de chefes e methodos por parte do povo, o proprio estado de alma popular creava condicções quasi insupperaveis á empresa de um homem. A America havia empobrecido do dia para a noite. Wall Street tinha sido o Waterloo da vanguarda do capitalismo devorado pela febre das aventuras financeiras, a massa desesperada reclamava menos um homem de Estado que um thaumaturgo, para curar moral e materialmente o paiz. A obra a que se entregou o presidente Roosevelt, no seu primeiro quatriennio, ultrapassa as nossas noções correntes sobre as responsabilidades communs de um governo. Elle teve a coragem de fazer a revolução no poder, uma revolução branca, em verdade, mas de repercussão profunda na estructura economica e nos proprios fundamentos politicos do regime. Pertencente a uma geração cujo peccado, na phrase de Owen Young, é ter accelerado o rythmo das iniciativas no campo dos deveres e direitos sociaes, mobilisou contra si os ultimos representantes do velho capitalismo hipertrophico — insensivel á miseria e á dôr dos homens, prisioneiros do seu cruel narcisismo, fechado no dogma da concorrencia individualista sem limites, surdo e cego ao clamôr e á evidencia dos novos tempos. Do ponto de vista da extensão e profundidade da experiencia rooseveltiana, talvez ainda seja cedo proclamar-lhe o triumpho: Roosevelt continúa em pleno trabalho, já divisa a terra, de bordo de sua náo, mas falta largar o ferro no ultimo porto da escala, para remate da intrepida e aventurosa navegação.

Póde-se, porém, desde já, annunciar-se que elle venceu e dominou as resistencias mais perigosas, offerecendo ao seu povo os primeiros fructos de uma prosperidade que parecia para sempre sacrificada e sem esperança de restauração. A reeleição, que lhe acaba de assegurar a continuação na Casa Branca e a continuidade da politica de salvação publica, mostra que o homem de Estado correspondeu á confiança collectiva na arte incomparavel do magico.

Com a miseria nas ruas, a revolta nas almas, a inquietação nos espiritos, a democracia do norte do continente esperava a mais absurda das safras, que é a dos milagres na acção dos seus dirigentes. Roosevelt tornou possivel o impossivel que trabalhava a psychologia dos seus eleitores. Os vinte cinco milhões de suffragios que lhe garantiram a reeleição não attestam apenas a vitalidade de um partido politico e examinar-lhe a nova consagração sob tal aspecto seria amesquinhal-a na sua legitima grandeza. Os povos, sem distincção de matizes ideologicos, costumam confiar-se aos seus grandes homens, nas horas dramaticas da sua existencia.

O presidente Roosevelt é o grande homem, na presente maré alta da historia do seu paiz. Se os democratas do Brasil quizessem aprofundar a lição recentissima da America do Norte, iriam encontrar nella a poderosa affirmação do instincto de conservação da collectividade nacional, acima dos odios partidarios, dos interesses particularistas, das intrigas parlamentares, dos estereis formalismos juridicos e das inuteis idealisações doutrinarias. Na obra nacional do presidente Roosevelt o sentimento de solidariedade humana, curvando-se á porta dos infelizes, dos humildes e dos desherdados da sorte, abre um suave luar de gratidão universal: a sua estatura tem as medidas de casa, accrescida das dimensões talhadas no respeito do mundo contemporaneo.

Mas mister Roosevelt, o mago da National Recovery Administration, está passando agora na Praça Mauá, ao lado do presidente Vargas, ambos com um sorriso que é o talisman da popularidade, ambos photogenicos, ambos revolucionarios, segundo o estylo pessoal de cada um e conforme ás reacções especificas de cada povo. Rendamos graças aos céos por este espectaculo e digamos ao hospede glorioso que não é um estrangeiro na casa do Brasil.

André Carrazzoni

Ecos e Novidades

A Conferencia Pan-Americana a reunir-se dentro de poucos dias em Buenos Aires não constitue apenas a constante e viva preoccupação de toda a America. Ella desperta tambem o maior interesse entre os paizes da Europa. Sente bem todo o mundo que da reunião de todas as Republicas da America na capital da Argentina, podem e devem surgir directrizes fecundas e definitivas para a estabilisação da paz no Novo Mundo. Estreitando a sua tradicional politica de solidariedade, formando uma especie de bloco na acção contra as soluções de violencia, os povos americanos offerecem á Europa um exemplo e um modelo que, de certo, poderá ter as mais beneficas consequencias. Por isto, a Conferencia de Buenos Aires adquire o aspecto de um dos grandes acontecimentos mundiaes.

* * *

Não obstante as providencias que de quando em quando contra ellas se promettem, está provado que as favellas são um mal inevitavel. Lá está, junto á lagôa Rodrigo de Freitas, a chamada "Cidade Maravilhosa", favella que dia a dia mais se expande, e se desenvolve com incrivel rapidez. Mas, ali mesmo nos Arcos ha um principio de favella que ameaça tomar largas proporções. E parece que tomará, a continuar no incremento em que vae...

* * *

Causou funda impressão, como era natural, a versão de que as obras da electrificação iriam ser retardadas. A situação da industria do aço, na Inglaterra, assoberbada pelos trabalhos de fabricação de armamentos — dizia a noticia — ia influir para que tão cedo não pudesse ser executado aquelle melhoramento indispensavel ao nosso serviço ferroviario. Felizmente, categorico desmentido da propria firma com que o governo contratou o fornecimento do material, poz por terra a triste nova. Era tudo fantasia. Hontem, uma grande commissão de parlamentares andou visitando as obras. Teve duplo merito o convite do director da Central. Em contacto com a Central, os deputados podem melhor fazer idéa de como a população viaja actualmente nos trens dos suburbios. Por outro lado, terão avivada a attenção, para que o problema em caminho de solução não encontre estorvos da parte do Legislativo naquillo em que delle depender. Já é tempo de acabar com o incrivel supplicio do serviço que ahi está.

O que A NOITE publicou na 1ª edição

O homem que a Justiça esqueceu.
— "Columbia Broadcasting".
— Doutorandos de 1926.
— Quintino Bocayuva.
— Serviço Internacional de Imprensa.
— No Conselho da Delegacia do Trabalho Maritimo.
— Semana logicza na Justiça.
— A Cruzada de Educação no norte.
— Alonso Filho no Fluminense.
— Grajahú x Bucnuel.
— Metropolitano de Tennis.
— O cyclismo e a mulher.
— Os juizes dos jogos de domingo.
— Trinidade quer vir ao Brasil.
— Martim quer abandonar o Botafogo.
— O Madureira no "alçapão"...
— O vencedor da "Volta de Portugal".
— A. C. B. D. intervém nas "démarches".
— O Sr. Lewald em S. Paulo.
— Solidariedade.
— Encerramento.
— Juvenal e Celeste precisam de patria.
— Somente dois jogos.
— Club A. Nacional.
— O Del Castillo convoca.

"Palavras ao Brasil"

Discursos de João de Barros

Os discursos proferidos pelo eminente poeta e escriptor portuguez João de Barros, durante sua visita ao nosso paiz, restringiram-se a recintos selectos, onde fulgurava a nossa "élite" mental e politica. Elles merecem, no emtanto, pela clareza de conceito e pelo amplo sentimento fraternal, o convivio e o assentimento espiritual do grande publico. Dahi o terem sido enfeixados em livro e tornados accessiveis a quantos estimam as expressões de ternura e de superioridade moral em suas formas mais claras de belleza.

Posto á venda em primorosa edição da S. A. A NOITE, no proprio dia em que embarcava, de regresso á patria, João de Barros, "Palavras ao Brasil", marcou exito excepcional de livraria.

"Palavras ao Brasil"

A' venda, os ultimos exemplares, em todas as livrarias

Casa, Terreno, Mobilia, Tudo!

Um concurso que dá muito e nada exige

Optimo faqueiro, um dos premios do nosso concurso

São os seguintes os valiosos premios que A NOITE distribuirá entre seus leitores, no grande concurso que promove actualmente: — magnifico terreno de 540 metros quadrados no saudavel e tranquillo bairro de Santa Thereza, a poucos minutos do centro urbano, e de uma encantadora e moderna vivenda que nelle será construida pel'A NOITE, sob projecto dos reputados architectos e constructores GRAÇA COUTO & CIA.

Moderna, elegante e solida mobilia de sala de jantar, com 12 peças, de primoroso acabamento, toda em madeira de lei, sendo as cadeiras estofadas de seda e da fabricação das LOJAS OUVIDOR, á rua do Rosario, 136 — Optima e artistica mobilia de quarto, fabricada toda em madeira de lei sob modelo de habil desenhista, com dez peças que revelam o primoroso trabalho das LOJAS OUVIDOR.

Uma excellente geladeira electrica CROSLEY, elegante e economica, com varias prateleiras, gavetas para gelo e com grande capacidade de producção, distribuida pela CASA MESTRE & BLATGE'.

Esplendida machina de costura "NECCHI", de bobina central, com elegante mesa provida de cinco gavetas, distribuida por Franchi & Mayer á rua Ouvidor, 21.

Um admiravel apparelho receptor, de ondas curtas e longas, "ERICSSON", dos mais modernos — Magnifico apparelho de jantar com 60 peças — Lindo apparelho inglez para chá, com 44 peças — Deslumbrante apparelho de crystal da Bohemia para vinhos, com 50 peças — Optimo relogio de mesa — Rico faqueiro, com sortimento completo de talheres de reputada fabricação. — Guarnição completa de cama, uma guarnição completa de mesa, uma artistica e elegante guarnição de chá, todas de distribuição da CASA K. Mas não é tudo ainda — Uma bateria completa de cozinha, constituida por 23 das famosas peças de aluminio. Além dos premios acima, daremos outros de grande utilidade para o completo conforto do lar, taes, como:

Balança para uso domestico, pesando até 10 kilos — Filtro, com capacidade para 10 litros — Espremedor para frutas — Torrador electrico para pão — Ferro electrico de engommar — Sorveteira para quatro kilos — Fogareiro electrico — Machina para cortar legumes — Garrafa "THERMUS" e Caixa de Ferramentas, indispensavel para o lar, tudo, emfim, quanto póde completar um lar bem mobilado e bem provido de conforto.

AVISO AOS CONCORRENTES

Para as remessas de exemplares atrasados, devem os concorrentes fazer seus pedidos acompanhados do respectivo numerario (300 réis por exemplar, incluido o porte), indicando-nos seus nomes e endereços com clareza e exactidão.

Os numeros atrasados deste Jornal, em que começou a publicação dos coupons, são encontrados nos pontos de jornaes e nesta redacção, ao preço habitual de $200.

No canto da 1ª pagina inserimos o coupon numero 21, proseguindo a série exigida para o grande concurso.

Radio

Sociedade Radio Nacional PRE 8

Studios: Edificio d'A NOITE — 22º pavimento — Rio de Janeiro
Potencia: 50.000 watts — Frequencia: 980 kilocyclos — Onda: 306 metros

DIARIAMENTE, COM EXCEPÇÃO DOS DOMINGOS

6.15 — HORA DE GYMNASTICA — Duas aulas de gymnastica ritmica, ás 6.25 e 7.30, pelo professor Oswaldo Diniz Magalhães. Ao piano Jorge Paiva.

RELOGIO MUSICAL: — Hora certa nos intervallos.

8.00 — PRIMEIRAS NOTICIAS — Acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

8.30 — INFORMAÇÕES SOCIAES — Festas, anniversarios, nascimentos, casamentos, etc.

PROGRAMMA PARA HOJE SEXTA-FEIRA

18.00 — PROGRAMMA DAS DAMAS — Ismenia dos Santos.

18.45 — HORA DO BRASIL — Departamento Nacional de Propaganda e Diffusão Cultural.

19.30 — ABERTURA — Speaker: Oduvaldo Cozzi.

Durante a transmissão dos programmas serão irradiadas amplas informações sobre os mais recentes acontecimentos do paiz e do estrangeiro.

PROGRAMMA PARA O JANTAR — Orchestra Vienense e tenor Marcel Klass.

20.00 — "PROGRAMMA PHILIPS": — Trio "BLUE BABIES", e Orchestra Novelty, direcção de Gaó.

20.15 — MUSICAS BRASILEIRAS: — Nuno Roland e Conjunto Serenata.

20.25 — CARIOCA — Chronica.

20.30 — PROGRAMMA DOS FABRICANTES DO SABONETE "LEVER" pelos cinemaniacos Lucas e Orpheu.

21.00 — MOMENTOS DE ARTE: — Grande Orchestra de Concertos, regencia do maestro Romeu Ghipsmann, e soprano Dolly Ennor.

21.30 — VAMOS LER... o commentario da PRE-8, escripto por Genolino Amado.

21.35 — PROGRAMMA POPULAR VARIADO: — Sylvinha Mello, Nuno Roland, Conjunto Regional, em musicas Brasileiras; Roxane, em canções Francezas; Orchestra Novelty, em musicas Americanas; Orchestra Typica Portenha, em musicas Argentinas.

22.00 — MOMENTOS DE ARTE: — Commentarios musicaes.

22.35 — MAPPA-MUNDI DE PRE-8: — Musicas, costumes e curiosidades de Portugal: — Orchestra: Joaquim Pimentel e Conjunto Portuguez.

23.00 — O "BOA NOITE" DE PRE-8.

Desabou a claraboia

Sobre varias pessoas que faziam refeição — Entre os feridos, dois marinheiros do do "Chester"

Varios operarios estão empregados nessas obras. Alguns delles estavam substituindo a armação de aço da claraboia, que fica bem sobre o meio do grande salão.

Talvez por falta de certos cuidados na execução de taes trabalhos, resultou consequencias bem lamentaveis. Operarios martelavam, ajustavam os varões. De repente ecôa forte rumor no salão. Pessoas correm. Senhoras gritam. Ha panico.

Fôra a armação de aço que desabára, colhendo varias pessoas que faziam, em diversas mesas, a sua refeição.

E entre essas pessoas estavam dois marinheiros do "Chester", o navio americano que acompanha o "Indianapolis".

Os feridos — Os soccorros

Eram em numero de seis os feridos. Já estavam sendo recolhidos á primeira ambulancia, quando outra foi pedida, sendo todos removidos para o Posto Central.

Foram soccorridos: João Evangelista da Costa, de 28 annos, residente á rua Barão de São Felix n. 218. Trabalhava na claraboia, com seu collega Milton Figueiredo, de 16 annos, residente á rua Julio Ribeiro n. 22. Ambos cairam ao solo, com a armação de ferro. O primeiro teve ferimento no frontal e o segundo fractura do pé esquerdo.

Passava, no momento, a Sra. Rosa Pires, residente á avenida Salvador de Sá n. 35, em companhia de sua filha, senhorita Edith Pires. Apanhadas pela ponta da estructura metallica, receberam ferimentos diversos.

Os marinheiros feridos

Em companhia de collegas brasileiros, os marinheiros do "Chester", Nemeth Richardson e Robert La Muzzi, passeavam pela cidade. Para tomar uma refeição entraram na leiteria. Mal haviam se sentado, desabou a claraboia. Tiveram ambos contusão na frontal.

Depois de medicados, foram conduzidos para bordo de seu navio.

A policia do 8º districto foi chamada a tomar conhecimento do facto. Das obras é empreiteiro o Sr. Manoel Figueiredo. A firma Flavio Branda & C. é a proprietaria da leiteria.

O manifesto da Frente Unica

Explicação dos motivos que a levaram a desligar-se da minoria

Será amanhã divulgado o manifesto com que a Frente Unica e os elementos da minoria que ficaram ao seu lado, na questão do octologo, explicarão amplamente as razões que os levaram a desligar-se das Opposições Colligadas. Essas razões, já conhecidas, principalmente através do discurso que pronunciou o Sr. João Neves na reunião de hontem, na qual se consummou o rompimento, serão apenas ampliadas no referido documento.

O representante riograndense, com effeito, expoz com franqueza e clareza o pensamento dos que se empenham no sentido de ter o problema presidencial uma solução pacifica, sem lutas e embates incompativeis com a delicadeza do momento que atravessamos. Inspiram-nos, frizou bem S. Ex., desejos de paz e de ordem, para que o paiz não naufrague na convulsão. Não são adhesistas nem accommodaticios; divorciando-se dos companheiros que os abandonaram no meio do caminho, na marcha para a consecução desse objectivo patriotico, que corresponde plenamente aos anseios da opinião nacional, elles ficaram na mesma posição em que se encontravam no scenario da politica federal. E de tudo isso temos uma noção exacta em face do seguinte trecho da oração do senhor João Neves:

As Opposições Colligadas acceitaram o octologo, deram poderes á Frente Unica para executal-o e na hora em que o deviam cumprir, negam-se a fazel-o. O respeito por nós mesmos não permitte que fiquemos nas fileiras da colligação, sem quebra de dignidade civica.

Não se arredará a Frente Unica do seu posto, não alterará de um millimetro a sua posição no scenario federal. Apenas nada mais que ver com a sorte dos que a abandonaram. O futuro proximo demonstrará a nossa coherencia. Ficaremos como aguas parallelas. Só duas restricções desde já ennuncia a Frente Unica — continuará a desejar, embora sem agir, uma candidatura presidencial de conciliação para o bem do Brasil, e não transigirá com qualquer alteração da ordem, apoiando em caso de luta armada os que defenderem a lei. O orador disse que jamais pediu um voto aos seus collegas. Longe disso — A todos deixou plena liberdade de acção. Desafia ali em frente da Assembléa a que se prove o contrario. Se um só dos presentes o contestar, compromette-se a renunciar hoje mesmo ao seu mandato federal. Sae a Frente Unica da colligação, de cabeça levantada. O Brasil verá dentro em pouco onde estava a previsão e onde se encontrava o amor da paz nacional. Lamenta a separação, não leva magua nem amarguras. A vida publica é um calvario para os homens de bem. A questão é subil-o com a consciencia pura e tranquilla. E essa a Frente Unica a tem, como nunca."

Não ha communicações para Assumpção!

BUENOS AIRES, 27 (H.) — Novas informações recebidas sobre a situação do Paraguay confirmam que se acham interrompidas as communicações para Assumpção.

Recordando os bravos sacrificados em defesa da patria

Solennes officios religiosos hoje realisados na Candelaria e no templo de São Francisco de Paula

A data de hoje recorda aos brasileiros os dolorosos episodios occorridos precisamente ha um anno, quando se verificou o levante extremista contra a patria e as instituições — movimento de rebeldia que exigiu acção vigorosa das autoridades e de que resultou a morte de numerosos patriotas, caidos no cumprimento de seus deveres de cidadãos e de soldados.

Todos os sacrificados receberam hoje o preito de saudade e de admiração, expresso em palavras enaltecedoras das altas autoridades e, ainda, em ceremonias religiosas mandadas celebrar em intenção de suas almas, durante as quaes a reverencia dos que os recordam se juntou ao sacramento dos officios divinos. Duas missas foram celebradas nos templos de São Francisco de Paula e da Candelaria, sendo que a ultima por iniciativa da 1ª Região Militar, circumscripção sob que serviam tantos dos bravos que tombaram no campo da honra, em defesa da patria, offendida e ameaçada em seus mais caros sentimentos.

Que todos, neste dia de pesar, voltem seus pensamentos para aquelles que o infortunio de uma hora má colheu, votando-os á morte e á gloria da saudade e do amor do Brasil.

Nomeações para a delegação brasileira

O presidente da Republica, por decretos assignados na Pasta das Relações Exteriores, nomeou: os ministros plenipotenciarios de 2ª classe Carlos Celso de Ouro Preto, Lafayette de Carvalho e Silva e Cyro de Freitas Valle, o 1º secretario geral da delegação do Brasil á Conferencia da Paz e os dois ultimos para assessores technicos da referida delegação, e a Sra. Rosalina Coelho Lisboa Muller para delegada dessa delegação. A Sra. Rosalina Coelho não exercerá assim, como estava estabelecido, as funcções de assessora especial.

Jogo da quadra

Sempre vendendo saude
E o vigor seu corpo attesta,
Pois, da infancia á Juventude,
A miude, usou "Ingesta".

Jamille Cabús — Av. Gilda, 37 (Bairro de Amaralina), Bahia-São Salvador.

Por toda a quadra de 7 syllabas que termine pela palavra INGESTA e que chegar á nossa Secção de Propaganda — Cx. Postal 2923 — Rio de Janeiro, juntamente com este coupon e publicada neste jornal, o autor receberá um brinde de Silva Araujo.

Publicado diariamente (A NOITE)

JULIO JACOBINA ROMAGUERA

✝ Antonia de Lima Romaguera, João Jacobina Romaguera, Helena, Maria, Julio, Amelia, Elizabeth e João Pedro Thomaz Pereira, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja da Candelaria, por alma de seu bondoso marido, pae e sogro JULIO JACOBINA ROMAGUERA.

Alberto Barros Franco

✝ As familias Barros Franco, Barros Barreto, Mesquita Pimentel e demais parentes agradecem as homenagens prestadas por occasião do fallecimento do seu querido esposo, pae, sogro, genro, irmão, cunhado, tio e primo, ALBERTO BARROS FRANCO e convidam para a missa de setimo dia que será rezada amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de N. S. da Conceição e Boa Morte (á rua do Rosario), antecipando seus agradecimentos.

Ernestina Camara e Amelia Camara

(30º DIA)

✝ Sua familia manda celebrar missas em suffragio de suas almas, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 8 horas, na Matriz de N. S. de Lourdes (Villa Isabel).

Julio Jacobina Romaguera

✝ Dr. José Jacobina Romaguera, senhora e filhos, convidam a todos os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia, que mandam celebrar amanhã, 28, sabbado, ás 9 horas, no altar de N. S. das Dôres da egreja da Candelaria, por alma de seu inesquecivel pae, sogro e avô JULIO JACOBINA ROMAGUERA.

Maria Pereira de Vasconcellos

(30º DIA)

✝ Suas filhas e filhos convidam seus parentes e amigos para assistir á missa que por alma de sua querida mãe mandam celebrar amanhã, 28, ás 9 horas, na egreja de Santa Therezinha, á rua Mariz e Barros, antecipando sua gratidão.

Cipriano José de la Pena

✝ Brasilia Baptista de la Pena, ... Durão Coelho, senhora, Thereza Maria de la Pena, Mercedes de la Pena, ... Riccinilli, senhora e filhos, Edgardo de la Pena, senhora e filhos, Eduardo Young, ... filhos (ausentes), ... de la Pena (ausente), ... Fabiola de la Pena (ausente), Viuva Augusto Baptista, filhas, genros e netos agradecem as manifestações de pezar que tem recebido pelo fallecimento de seu inesquecivel esposo, pae, sogro, avô, cunhado, tio e genro CIPRIANO JOSÉ DE LA PENA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que mandam celebrar amanhã, dia 28 do corrente, sabbado, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula, antecipando seus agradecimentos.

José Machado de Castro Silva

(7º DIA)

✝ Maria Luiza de Castro e Silva, ... ra de Castro Silva, filhos, ... Moura, senhora e filhos, penhorados, agradecem as manifestações de pezar que têm recebido pelo fallecimento de seu querido esposo e inesquecivel pae, sogro e avô, JOSÉ MACHADO DE CASTRO SILVA e convidam os parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia em intenção de sua alma, que fazem celebrar sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da Cathedral, pelo que desde já agradecem.

Francisco José Thinnes

✝ Olga Maria Thinnes convida os parentes e amigos para assistir á missa de setimo dia que manda rezar por alma de seu idolatrado pae, ... 1º de dezembro, ás 9 horas, no altar-mór da egreja dos Capuchinhos, em Haddock Lobo, antecipando desde já seus agradecimentos a todos que comparecerem a este acto religioso e de caridade christã.

Viuva Dr. Ernesto de Azevedo Alves

(FRANCISCA)

✝ Seus filhos, genros, nora, netos e mais parentes ... gos que mandam rezar ... 3º anniversario de seu fallecimento, amanhã, sabbado, 28 do corrente, ás 9 horas, na capella de Nossa Senhora das Victorias, na egreja de S. Francisco de Paula.

Vera Janacopulos e seu proximo recital

Vera Janacopulos

A Sra. Vera Janacopulos é uma grande cantora brasileira, que, pela sua arte e pela sua cultura musical invejaveis, venceu, impondo-se ás plateas cultas de todo o mundo. As criticas, verdadeiros hymnos de applausos e de louvor ás suas invulgares capacidades de interpretação e de sentimento dispensam qualquer outro commentario. De vez em quando, Vera Janacopulos retorna á patria que tanto estima e a quem tanto beneficio tem trazido pelo renome de que é cercada. Vem dar-nos como que um testemunho de um exito permanente e de seu amor á terra patria, exhibindo-se para o publico brasileiro.

Assim acontece agora, quando nos offerece uma opportunidade para ouvil-a, domingo proximo, ás 17 horas, no recital que realizará no Theatro Casino de Copacabana. O programma dessa festa de elegancia e de arte será o seguinte:

I — Do "Voyage d'Hiver" — Schubert — "Le Tilleul", "Rêve de Printemps", "La Poste", "La Corneille", "Le poteau indicateur", "L'aube tragique", "Le joueur de vielle"; II — Le noyer — Schumann — "Au ma fiancée", "L'heure du mystère", "Les deux grenadiers".

2ª parte — III — "Le roi aux yeux gris" — Prokofieff — "Les aulnes", "Pastorale", Stravinsky; "Tilimbom".

Canções humoristicas.

IV — "Trois melodies" — Erik Satie — "La Statue de Bronze", Daphéneo", "Le Chapelier"; Le Bestiaire — Poulenc — "Le dromadaire" — "La chèvre du Tibet"; "La sauterelle" — "Le dauphin", "L'écrevisse" — "La carpe".

Matou-se, depois de dar destino ignorado ao dinheiro

Outro suicidio em São Christovão

Não faz muito tempo, recommendada por pessoas amigas, chegou aqui, para servir de dama de companhia a viuva Maria Gonçalves Bastos, procedente da cidade de Mesquita, no Estado do Rio, uma joven de nome Wanda, que se dizia casada e ter 25 annos de edade. Foi ella immediatamente acceita pela viuva, que reside no apartamento n. 1 do edificio situado á rua dos Romeiros n. 4, na Circular da Penha.

Hoje pela manhã, depois de, na noite de hontem, ter saido a passeio, Wanda gemia em seu quarto. Acudiu-a a viuva Maria Gonçalves e requisitou os soccorros da Assistencia, pois a moça havia se envenenado com formicida.

Foram baldados, no entanto, todos os recursos medicos e a joven veiu a fallecer.

Horas depois, D. Maria Gonçalves dava por falta de 2:600$ que possuia em dinheiro e de uma caderneta da Caixa Economica com o saldo de cerca de 800$000. Ao mesmo tempo, encontrava uma carta da suicida a ella endereçada e redigida nos seguintes termos:

"Madrinha: — Adeus. Vou embora deste mundo. O dinheiro que tirei da senhora era para eu ir para São Paulo, mas, quando cheguei á Central do Brasil, não mais o encontrei na carteira. Perdoe-me e mostre este bilhete aos seus. Vou com muita dôr no coração porque botei fóra os seus 2:600$000. Perdoe-me, por Deus! Elle bem sabe que não poderei mais viver. — Wanda."

A policia, na pessoa do commissario Elmano Neves, do 21º districto, scientificou-se da triste occorrencia. E' convicção da policia que Wanda agiu insinuada por alguem, a quem entregou o dinheiro.

A viuva Maria Gonçalves não soube fornecer áquella autoridade melhores elementos sobre a identidade da suicida. Vae esta senhora telegraphar para a cidade de Mesquita, onde se sabe tem a suicida parentes.

O cadaver de Wanda foi recolhido ao necroterio do Instituto Medico Legal.

Haviamos já escripto as linhas acima, quando tivemos noticia de um outro suicidio. Trata-se de um homem do qual não se sabe ainda o nome, residente na avenida que fica á rua Bomfim n. 182, em S. Christovão. Ingeriu elle tambem formicida.

Esse homem, que é casado, estava ha muito doente, tendo soffrido uma congestão cerebral. Sua mulher soffre tambem de molestia grave. Dahi, o desespero que o levou á morte.

A' hora em que escreviamos esta noticia, regressava ao posto central da Assistencia um medico que havia sido chamado para soccorrel-o. Nada mais pôde fazer o facultativo.

O suicida do segundo caso acima noticiado, foi o operario da fabrica de vidros Esberard, Waldemar Pereira Friedman. Contava elle 33 annos.

Sua mulher, que se encontra gravemente enferma, facto a que já alludimos, chama-se Joaquina Corrêa de Freitas. Do casal ha uma filha, de nove annos, de nome Zulmira.

O caso envolve um desses dramas pungentissimos. O operario havia ha 15 dias voltado do hospital, onde estivera internado e estava baldo de todos os recursos. Suicidou-se elle no leito onde estava, ao lado de sua mulher, tambem acamada.

O commissario de policia Caetano da Cunha, do 16º districto policial, tomou as providencias que a dolorosa occorrencia exigia.

Desertam os chefes, insurgindo-se os commandados

SEVILHA, 27 (Serviço especial para A NOITE) — Correm boatos insistentes de que os officiaes do Exercito que constituiam a Junta de Defesa de Madrid já deixaram a capital para Valencia. Em Madrid ficou apenas o general Miaja que continua a esforçar-se por conter os milicianos que tm dado signaes de descontentamento.

Mundana

Um dialogo antiseptico

Frivolita tem pavor de hospitaes e doenças. Tudo o que cheira a soffrimento ella o repelle com uma violencia mandada. Deixou de ler jornaes por causa de annuncios de remedios. E não é por mal dade. O seu corpo moreno e agil, na praia cheia de sol, explica muito bem a razão de todo esse pavor. Os oppostos se repellem.

Hontem, Frivolita discutia acaloradamente com uma amiga.

— Pois é minha filha. Vou para São Paulo, para a China, sabe? Não posso mais viver nesta terra.

— Mas, Frivolita...

— Não tem mas nem meio mas. Você sabe que eu adoro o meu Rio, mas não posso transformar a vida em um martyrio. Ora veja só. Que coisa horrivel nos ameaça.

— Mas o que é Frivolita?

— Não poder mais falar no telephone! Imagine. Eu que vivo de conversas, da manhã á noite. Vou requerer um mandado de segurança. Não aguento.

— Mas Frivolita, o que ha com o telephone?

— Você não viu o projecto na Camara Municipal? Imagine minha filha. Cheirar desinfectante o dia inteiro. Prefiro beber iodo. Que horror... Acabo matando a Esther!

ARIEL.

Para devolver os processos de requisições

O ministro da Guerra pede providencias para que o general João Francisco seja a isso compellido

O TEMPO

TEMPERATURA: MAXIMA, 21,2; MINIMA, 17,8.

BOLETIM DO DEPARTAMENTO DE AERONAUTICA CIVIL

Previsões para o periodo das 18 horas de hoje ás 18 horas de amanhã:
Districto Federal e Nictheroy:
Tempo — Ameaçador, passando a instavel. Chuvas.
Temperatura — Noite fresca e em elevação de dia.
Ventos — Do quadrante sul, com rajadas frescas.

VAMOS LER: em 81 paginas, o que nossos avós gastavam uma existencia para ler.

Cinema

Déa Selva

Vamos falar um pouco de Déa Selva. Eis ahi uma joven artista da qual muito pouco se tem dito e a quem muito poucas opportunidades têm sido dadas. Déa Selva é moça, bonita, photogenica, sensivel. Começou mal. Começou, mesmo, pessimamente, naquelle film sem nexo, sem continuidade, sem belleza, sem cinema, que foi "Ganga bruta". O cinema era a sua paixão. Mas, como o cinema pouco lhe offereceu e lhe brindou, de entrada, um fracasso, num film que o publico recebeu com risota e gaiatice, Déa Selva ingressou no theatro, estreando na peça de Oduvaldo Vianna, "Fruto prohibido", cujo prologo fazia com Manoel Pêra. O theatro ensinou-lhe a dizer e a modular melhor sua voz, que tinha, então, accentos um tanto infantis. Déa Selva, entretanto, não havia desistido do cinema. Resolveu insistir. Appareceu em "Bonequinha de sêda", enfeitando com sua personalidade encantadora a producção de Oduvaldo Vianna. E, agora, vem de novo, em "João Ninguem", de que, aliás, seu marido, Darcy Cazarré, é uma das figuras centraes, com maiores responsabilidades, num bom trabalho pleno de naturalidade. Déa Selva é a artista mais photogenica do nosso cinema. E é, tambem, um dos seus valores femininos mais altos. Precisam os directores de films nacionaes aproveitar melhor o seu talento, o talento que ella revela, em "João Ninguem", ao lado de Mesquitinha, o actor-director que nos deu, com esse trabalho, uma das producções com melhor continuidade e melhor senso cinematographico que têm sido feitas no Brasil. — R.

Os films de hoje:

PLAZA — "Tirando o pé da lama", com Joe E. Brown e June Travis, da Warner-First.

METRO — "Ziegfeld", o creador de "estrellas", da Metro, com William Powell, Myrna Loy e Louise Rainer.

PALACIO THEATRO — "A Bonequinha de Seda", da Cinedia (5ª semana de exhibição, record do anno), com Gilda de Abreu, Delorges Caminha, Déa Selva, Darcy Cazarré e Conchita de Moraes.

ALHAMBRA — "Stenjak Rasin", film allemão, com Wera Wingels e Hans Adalbert Schlettow.

ODEON — "Dormitorio para senhoritas", da Twentieth Century-Fox, com Simone Simon, Herbert Marshall e Ruth Chatterton.

IMPERIO — "Uma noite de amor" (reprise), da Columbia, com Grace Moore e Tullio Carminatti.

GLORIA — "Ultimo amor", da Atrium Films, com Hans Jaray e Meinchke Henil.

BROADWAY — "Papae e mamãe se casaram", com Edith Fellows, Melwyn Douglas e Mary Astor.

REX — "O grito da mocidade (2ª semana de exhibição) producção nacional, com Raul Roulien, Conchita Montenegro, Jayme Costa e Orlando Britto.

RIO — "A aldeia esquecida", da Paramount, com Virginia Weidler.

PATHE' PALACE — "Eva de calças", film allemão, com Franziska Gaal, e "Entre indios e piratas", da Warner, com Dick Foran, Paula Stone e Craig Reynolds.

Serviço das APOLICES PERNAMBUCANAS

COMMUNICADO SOBRE O 3º SORTEIO DOS PREMIOS

A CAIXA ECONOMICA DO RIO DE JANEIRO torna publico que o 3º sorteio das apolices pernambucanas será realisado na proxima segunda-feira, 30 do corrente, ás 11 horas, no Edificio da Bolsa, sob a presidencia do Sr. Dr. Ricardo Xavier da Silveira, presidente do Conselho Administrativo.

Ao referido acto, comparecerão os demais directores, o fiscal do Governo de Pernambuco, as autoridades convidadas, e, especialmente, os subscriptores dos referidos titulos, cuja presença é, agora, publicamente, solicitada.

Como foi já divulgado, sómente concorrerão ao sorteio as Apolices vendidas até ao proximo dia 28, mantendo-se em vigor o preço de 95$000.

s.) A. VEIGA FARIA
Director da Carteira de Titulos.

Uma commissão especial no Chaco

BUENOS AIRES, 27 (United Press) — Durante a reunião da Conferencia de Paz no Chaco foi constituida uma commissão militar especial que iniciará immediatamente as suas funcções.

100$000 DE GRATIFICAÇÃO

Offerece-se para quem restituir cadella typo "Dachs", de côr marron claro, attendendo pelo nome Thereza que se perdeu no dia 25, no Lido em Copacabana, entregar á Rua Copacabana, 115, Tel.: 27-6671.

Theatro

O theatro por ahi afóra...

O conhecido escriptor Jean Anouilh, um dos autores theatraes francezes cujas obras são levadas ao mundo inteiro em todas as temporadas francezas, acaba de escrever uma peça nova. O titulo é, "Le Voyageur sans bagage".

— Peça dramatica? — pergunta-lhe um jornalista.

— Não e sim — responde Anouilh. Ella se desenvolverá em um dominio de fantasia e comportará cinco quadros com musica de scena de Darius Milhaud.

"Le Voyageur sans bagage" será levada pelos Pitoeff, devendo entrar no cartaz logo que o permitta o successo de "Angelica", a peça do fallecido filho de Guglielmo, Léo Ferrero.

Mas Anouilh tem, ainda, uma outra producção theatral, "La Sauvage".

*

André Gide gosta muito de escrever para o theatro. São varias, já, as peças de sua autoria que têm sido representadas na França e fóra do paiz. André Gide acaba de escrever "Amal ou la Lettre du Roi", segundo Rabindranath Tagore. A peça subirá á scena, como complemento do programma, quando fôr levada "Le Voyageur sans bagage", de Anouilh.

*

Vae ser inaugurado, dentro em pouco, em Paris, o "Theatre du Peuple". A iniciativa recebeu o apoio da Confederação Geral do Trabalho, União Departamental dos Syndicatos da Região Parisiense, Federação Nacional do Espectaculo e Syndicato dos Artistas de Theatro confederados. O Theatre du Peuple occupará uma das salas dos "Boulevards". — H.

Como vae a peça nova do Carlos Gomes

Como a peça anterior, "Estupenda" está fazendo successo no Carlos Gomes. Os numeros elegantes de Lodia e De Lorena, os sambas de Déo Maia, os numeros musicaes de Luiza Satanella, os talllados de Lisboa, Adriana e as "girls", a intervenção comica de Nino Nello e Pepito Romeu constituem as melhores attracções do novo espectaculo que Jardel apresenta.

A Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires

Tal como estava annunciado, a companhia da Casa do Caboclo seguiu para Buenos Aires. As noticias vindas de lá são as mais animadoras, tudo indicando o successo que obterá o conjunto regional brasileiro.

A primeira de hoje no João Caetano

Será hoje no Theatro João Caetano a primeira de "O Mano das Minas". Os principaes papeis serão feitos por Maria Amorim e Vicente Celestino.

Os espectaculos de hoje

CARLOS GOMES — "Estupenda", revista de Jardel Jercolis e N. Tangerini. A's 19.45 e ás 20.45.

RIVAL — "A Dictadora", comedia de Paulo Magalhães. A's 20 e ás 22 horas.

JOÃO CAETANO — "O Mano das Minas", opereta. A's 20.45.

OLYMPIA — "Jararaca perdeu a fala". A's 20 e ás 22 horas.

ANNO XXV — Rio de Janeiro — Sexta-feira, 27 de Novembro de 1936 — N. 8.912

A NOITE

REDACÇÃO: PRAÇA MAUA, 7. TELEPHONES: Mesa de ligações internas 23-1910. Secção de informações 23-1556. Carioca-reporter 23-4090

"Se V. Ex. nos pudesse observar mais detidamente, convencer-se-ia de que não foi perdido, nem malbaratado, o gesto amigavel com que o governo de Washington, no começo do seculo passado, nos acolheu como um Estado independente na sociedade internacional." (Do discurso que o deputado Raul Fernandes — assignalando a secular amizade que une o Brasil e os Estados Unidos e lembrando que a grande Republica foi o primeiro paiz a reconhecer a nossa independencia politica — proferiu, no Palacio Tiradentes, saudando o presidente Franklin Roosevelt em nome dos poderes Judiciario e Legislativo do Brasil).

Fala Roosevelt

«O lemma da guerra: Deixae os fortes viverem e os fracos morrerem. O lemma da paz: Deixae que os fortes ajudem os fracos a existirem».

(Palavras do presidente Roosevelt deante do Poder Legislativo e da Côrte Suprema do Brasil)

Grupo feito na residencia da familia Fontes, após o almoço, vendo-se os presidentes Roosevelt e Getulio Vargas, Sra. Darcy Vargas, Sr. e Sra. E. G. Fontes, embaixador Hugh Gibson, general José Pinto e James Roosevelt

Terminado o almoço na residencia da familia Fontes, a que compareceram, além da familia do presidente Getulio Vargas e o ministro Macedo Soares, membros da comitiva do presidente Roosevelt, embaixador Hugh Gibson e ministro Mauricio Nabuco, o eminente visitante permittiu, por sua propria iniciativa, a entrada dos jornalistas no interior da elegante vivenda da Tijuca, posando pacientemente durante dez minutos, para a legião de photographos presentes. Assim, em companhia do Sr. Getulio Vargas, umas vezes, em companhia da familia Fontes e demais convidados, outras vezes, o presidente americano foi visado por innumeras objectivas.

Deixando a Tijuca

Alguns momentos depois, rumou em direcção de seu carro, acompanhado das diversas comitivas. Devidamente alinhado o cortejo, os batedores da Policia Especial iniciaram a viagem de retorno á cidade, pelo Alto da Boa Vista, Tijuca, Avenida Mem de Sá, Lapa e Avenida Beira Mar. Por toda a longa extensão do percurso o desfile foi cercado de verdadeiras muralhas humanas, incansaveis em dar vivas prolongados de enthusiasmo e consagração. Os cordões de isolamento mal continham o povo, comprimido nas calçadas. Nas proximidades da residencia do Sr. Carlos Guinle, colossal ovação recebeu o grande presidente dos Estados Unidos, que correspondia ás saudações populares em largos gestos, irradiando sympathia e cordialidade.

O presidente Getulio Vargas

O presidente Getulio Vargas, em companhia de sua familia, regressou pelo mesmo caminho que tomára para ir á residencia da Tijuca, isto é, Avenida Niemeyer, Vieira Souto Atlantica e Beira-Mar.

Visitando as praias

A's duas horas e vinte minutos, a multidão, que se comprimia nas proximidades do palacio Guinle, ouviu as sirenes annunciando a volta. Os batedores do Batalhão de Guardas em seus uniformes vistosos, entraram com estrepito em suas motocycletas armadas de metralhadoras. Mas, o presidente Roosevelt não vinha. Houve um movimento de ansiedade. O illustre visitante demorava. Depois explicou-se tudo. Em companhia do embaixador americano, S. Ex. prolongára o passeio para ver as praias cariocas.

No palacete Guinle

Pouco tempo depois novos batedores enchiam a rua do som das sirenes. O carro aberto apparecia com o presidente americano ao lado do embaixador. Na frente os officiaes ajudantes de ordens. Nova ovação sacudiu a onda de povo.

O presidente levantava alto o chapéo, sorrindo com aquella sympathia que o consagrou na America e provocou no Brasil as maiores manifestações de enthusiasmo. O carro entrou celére na alameda do parque, por entre duas filas de guardas da Policia Especial. O presidente Roosevelt ia repousar um pouco antes de dirigir-se para a sessão solenne que em sua honra realisam hoje os corpos legislativos da cidade com a presença da Côrte Suprema.

O PRESIDENTE ROOSEVELT DIRIGE-SE A' CAMARA

Precisamente ás 15.40, o presidente Roosevelt deixou o palacete da praia de Botafogo com destino á Camara dos Deputados. Acompanham-no os militares á sua disposição e o embaixador dos Estados Unidos.

A SESSÃO SOLENNE NA CAMARA

Imponencia do recinto

A sessão solenne fôra marcada para as 15,15 horas. A's 14 horas as galerias e as tribunas já se achavam repletas de familias de deputados e de outras pessoas de representação social.

O corpo diplomatico só cerca das 15,15 horas começou chegando. Em breve, os logares reservados aos representantes estrangeiros estavam tambem occupados. Havia naturalmente accumulo de gente, por toda a parte, e os proprios corredores do palacio Tira-

(CONTINUA

Roosevelt agradece á NOITE

O presidente Roosevelt por intermedio de um representante da embaixada americana mandou agradecer á NOITE a mensagem de boas vindas que enviamos a S. Ex. quando o cruzador "Indianapolis" passou a navegar em aguas brasileiras, expressando-nos o seu agradecimento e as referencias carinhosas dirigidas mais de uma vez ao povo brasileiro.

— O ministro da Fazenda vae ficar "brabo" com a prisão do Café Filho!

— Pelo contrario! Vae ficar satisfeitissimo! Isso só vae fazer subir a "cotação" do Café!!

O Rei da Morte

A FIGURA IMPRESSIONANTE DE BASIL ZAHAROFF, QUE, HOJE, EXPIROU EM MONTE CARLO

Basil Zaharoff

Sir Basil Zaharoff, que os telegrammas annunciam ter morrido hoje, no Hotel Paris, em Monte Carlo, podia ser encarado como o mais famoso symbolo vivo da morte. Sua fortuna — feita com a venda de armamentos para as ultimas guerras — é estimada em algumas centenas de milhões de dollars. E' paradoxal como, ao mesmo tempo em que facilitava a acção das guerras, elemento de destruição e de morte, auxiliava com grossas importancias a creação e manutenção de hospitaes, maternidades, e de instituições de estudos scientificos.

Gastou annos da vida fazendo as biographias de Maria, rainha da Escossia e do cardeal Richelieu. Foi chamado o "homem mysterioso da Europa", e por varias decadas ainda será lembrado como o inimigo n. 1 da paz. Toda a sua vida foi cercada de mysterio e de desconhecido.

Uns chamam-no Fausto, outros Machiavel. No entanto patrocinou cadeiras na Sorbonne e em Oxford.

O mysterio de sua vida começa com o seu nascimento, que é verdadeiramente ignorado, attribuindo-se que se tenha dado em 6 de outubro de 1849, na Grecia, sendo baptisado no dia 8. Sua mãe — Helena — era natural desse paiz. Contam que um grego rico custeou seus estudos numa escola ingleza de Constantinopla. Seu pae, Sevastopoulos, era negociante em fazendas, iniciando-o nesse mister. Foi preso em Athenas, de onde fugiu. Indicado pelo grego Etienne Skuludis, em 1875, para trabalhar numa fabrica de armamentos anglo-sueca, destacou-se logo a seguir, realisando vultosas vendas de armamentos aos russos e aos turcos, cuja guerra se daria pouco depois.

Manteve estreitas relações com todos os reis e principes da Europa, bem como diplomatas, financistas e homens

(CONTINUA

Bazar dos russos brancos

Um dos acontecimentos sociaes mais interessantes deste anno será, sem duvida, o Bazar Russo, organisado pela senhorita Zoe Brandt, que vae inaugurar, no Hotel Gloria, no dia 30 de novembro e continuar pelos dias 1, 2 e 3 de dezembro, das 10 a 1 e das 15 ás 19 horas.

Este bazar, vem, ha alguns annos, alcançando grande exito, devido á grande sympathia e encantador auxilio que a senhorita Brandt, dama da alta aristocracia russa, tem encontrado por parte da sociedade brasileira, do corpo diplomatico e de senhoras americanas e inglezas aqui residentes.

A exposição revestir-se-á, este anno, de brilho excepcional, pois além das lindas toalhas de chá, de maravilhosos desenhos e coloridos, das blusas ricamente bordadas e de outros encantadores trabalhos de agulha, teremos o ensejo de admirar as producções artisticas de quatro expositores de valor, que revelam primores de inspiração e execução.

Ver-se-á a bellissima collecção de bronzes apresentada por Mme. Lotie Bandanoff, esculptora de raro talento, laureada com a medalha de ouro da Escola de Bellas Artes; uma maravilhosa selecção de trabalhos de couro pintado, executado por Mme. Pavlovna Hoen-Gretner que, pela perfeição de sua arte, conquistou tambem a medalha de ouro da Escola de Bellas Artes; e alguns lindos icones e quadros de scenas typicas russas pela excellente pintora Mme. Sophie Padanovsky.

Michel Batchnikoff, artista de grande merito e de renome na Russia Imperial, dará realce ao bazar expondo obras primorosas. Alguns quadros bellissimos, entre outros "A ultima ceia" em estylo Byzantino, uma scena "Inverno", uma pintura da Virgem de Smolensk e preciosos icones de fino lavor. Batchnikoff foi discipulo do celebre Makovsky, em São Petersburgo, e cursou tambem a Escola de Bellas Artes de Roma, onde tinha o seu studio.

Farão ainda o encanto do bazar lindas bonecas russas, modelos em miniatura de barquinhos que cruzavam o Mar Negro em tempos idos, pequenas "isbas" de madeira, e outros brinquedos originaes que certamente fascinarão os jovens compradores.

Os objectos e caixinhas de madeira pintada são tambem muito attrahentes.

O bazar vem despertando vivo interesse e curiosidade, e não será difficil prever que o seu exito este anno será ainda maior que o dos annos anteriores. A commissão, que reune elementos da nossa alta sociedade e do corpo diplomatico, é a seguinte:

Sra. embaixatriz da Allemanha, Sra. embaixatriz da Inglaterra, Sra. embaixatriz da França, Sra. ministro da Noruega, Sra. ministro da Rumania, Mrs. Robert Mac Gregor Scotten, Comtesse de Brias, Mme. Marie Louise Mann, Mme. Oswaldo Rizzo, Mme. Queiroz, Mlle. Brandt, Mrs. Stephen Danforth, Mrs. Charles Motte, Mrs. John H. Roth, Mrs. Norma Overstreet, Mrs. Ewald Lons, Mrs. Albert Bosch, Mrs. Holt, Mrs. Sands, Baronne Meyendorff, Mrs. P. Farquar, Mrs. W. Finch, Mrs. John Curtis, Mrs. H. H. Lichtwardt, Mrs. M. Cattley, Mrs. Rosemary Church, Murray Jones, Sra. Raul Fernandes, Sra. embaixatriz A. G. de Araujo Jorge, D. Jeronima Mesquita, Sra. Luiz de Morgan Snell, Sra. Lister Monteiro de Barros, Sra. Franklin Sampaio, Sra. Maria Anita Sodré de Azevedo, Sra. Lysia Cesar de Andrade, Sra. Irene Sodré de Azevedo, D. Alice Klingenhofer Fonseca, Sra. Amsin Motta, Sra. Ismael de Oliveira Motta, Mme. C. Castro Maya, Mme. Gabriel Monteiro de Barros, Sra. José M. Fernandes, Sra. commandante Pereira Neves, Sra. Eugenia Hamann, Sra. deputado Negrão de Lima, Sra. Henrique Bahia, Sra. Baptista dos Santos, Sra. Raul Penido Filho, Sra. José Martins Leal, Sta. Carlota Cardoso de Oliveira, Sta. Nanoca Sequeira, Sta. Alice Morgan Snell, Sta. Maria Helena Freitas Guimarães, Sta. Hermé Soares de Souza e Sta. Mary Battistuta.

Grandiosa manifestação civica da colonia portugueza

Os portuguezes residentes nesta capital realisam depois de amanhã, 29, no jardim do Palacio da Embaixada de Portugal, uma vibrante demonstração civica de solidariedade á attitude do governo de seu paiz, deante da revolução hespanhola e da conducta hostil da Russia, e ainda de homenagem ao embaixador Nobre de Mello, que tem, com tanta fidelidade e proficiencia, interpretado seus sentimentos.

O acto publico constará de uma concentração de todos os patriotas integrados naquelle movimento de unidade e devoção nacional, com o comparecimento de figuras representativas, delegações de sociedades, corporações varias da colonia. Oradores exprimirão o pensamento da collectividade que ali se reunirá.

A P. R. E. 8, Sociedade Radio Nacional, incluirá em seu programma, naquelle dia, a irradiação completa da grandiosa festividade civica, dessa forma estendendo-a a todo o Brasil.

Prenderam-no como assassino, de arma na mão

mas, depois, o "morto" appareceu...

Como os dois commemoram o encontro

Perdeu a "visão astral"!

PARIS, 27 (U. P.) — O medium judeu Ludwig Kahn está processando uma companhia de omnibus de Paris por prejuizos num total de cem mil francos, ao mesmo tempo em que reclama a indicação de um perito por parte dos tribunaes, afim de avaliar o montante dos damnos resultantes para elle da perda de sua "visão" astral". O omnibus causador de tamanho prejuizo bateu de encontro a um taxi, onde viajava Kahn, sem ferir-o physicamente... comquanto Kahn affiance que, a partir desse momento, lhe desappareceu a visão astral, privilegio excepcional, que o elevava acima dos demais entes humanos. O queixoso apresentou um amplo e minucioso certificado medico, no qual se attesta effectivamente que o organismo de Kahn soffreu uma diminuição em seu metabolismo basal.

Suspensa a censura no Maranhão

S. LUIZ DO MARANHÃO, 27 (Serviço especial d'A NOITE) — A imprensa publicou a seguinte nota: "O governador, suspendendo a censura, logo após a sua posse, teve em vista os principios republicanos que nortearam sua administração, sem, entretanto, esquecer o dever de zelar pela tranquillidade e harmonia da familia, da ordem e da segurança publicas. Sem consentir violencias, mas apoiado nos dispositivos das leis, usando medidas de excepção previstas pelo estado de guerra, saberá manter a situação de paz que desfruta o Maranhão, convicto de que a bôa imprensa collaborará nessa campanha civica.

O chefe de policia tomará as providencias que porventura se tornarem necessarias."

Quéda de consequencia desastrosa

Quando hoje, brincava na respectiva residencia, á rua Araujo Leitão, 101, no Engenho Novo, foi o menor Alfredo, de 13 annos de edade e filho de José Barroso, victima de uma quéda de lamentavel consequencia.

Soffreu Alfredo fractura do terço medio da coxa direita, sendo medicado pela Assistencia Municipal e internado, depois, no Hospital de Pronto Soccorro.